PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL N° 619, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DOS MEMBROS PARA A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ESTIVA GERBI.

CLAUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIEGUES, Prefeita Municipal de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA

Art. 1° - Ficam nomeados para a composição do Conselho Municipal de Turismo de Estiva Gerbi, nas representações respectivas, os seguintes membros:

Departamento de Turismo e Cultura

Heitor Correa Dutra , RG n° 48.424.316-0

Elisabete Pereira Guedes, RG nº 20.214.176-7

Departamento de Educação

Franciene Satin Diegues , RG nº 32.255.477-9

Grasielle Nunes dos Santos, RG nº 27.291.853-2

Gabinete da Prefeita

Rogério Bassani, RG nº 27.302.913-7

Karina Antunha Maria, RG nº 22.917.638-0

Câmara Municipal

Celso de Barros, RG 20.348.078

Kelly Souza Vital, RG 46.175.854-4

Comércio

Lenita Dias Jordão, RG nº 45.810.654-9

Aloha Rocha de Azevedo, RG nº 47.095.234-9

Imprensa

Silvio Luiz Massucatto, RG nº 99.845.551

Rafael Tadeu Bertanha, RG nº 44.030.795-8

Pesqueiros

Acassio Altair Gomes, RG nº 14.285.385-9

Alexandre Antonio Mossignato Leonello, RG nº 32.535.678-6

Feira Noturna

Daniela dos Santos Leão, RG nº 45.381.735

Renato Flavio Teixeira Leão, RG nº 48.284.862-5

Bares e Restaurantes

Patricia Ribeiro Vaz de Lima, RG nº 28.857.163-0

Peterson Charles Vaz de Lima, RG nº 40.674.935-8

Parque Aquático

Franklin Eduardo Marques, RG nº 26.668.173-6

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Antônio Fernando Marques, RG nº 85.125.72

Meios de Hospedagens

Amarildo Aparecido Tristão, RG n° 24.877.095-0

Maria Isabel Aparecido Tristão, RG n° 22.259.366-0

Art. 2° - Os membros ora indicados e nomeados obedecerão às determinações contidas na Lei Municipal n° 970, de 29 de novembro de 2017.

Art. 3° - Os serviços prestados pelos membros do Conselho Municipal de Turismo de Estiva Gerbi são considerados relevantes para o Município e por eles não perceberem qualquer remuneração.

Art. 4° - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando eventuais disposições em contrário, em especial o Decreto de nº 588 de 03 de setembro de 2020.

Estiva Gerbi, 05 de Fevereiro de 2021.

CLAUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIEGUES
Prefeita Municipal

Certifico que o presente Decreto foi encaminhado para publicação, registrado, e afixado em local próprio do Paço Municipal.

RAFAELA CRISTINA PEDRO

Secretária de Administração e Finanças

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL Nº 620 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE O DESCAUCIONAMENTO DE LOTES DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL DR. MARAJOARA

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita Municipal de ESTIVA GERBI, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando o disposto no Processo Administrativo nº 000089/2021

DECRETA

Artigo 1º - Fica autorizada a liberação dos seguintes lotes caucionados 07, 08 e 09, todos da Quadra "E" do Loteamento denominado "Residencial Dr. Marajoara".

Artigo 2º - Continuam caucionados os demais lotes até que sejam cumpridas as condições estabelecidas pela Prefeitura de Estiva Gerbi, referente ao loteamento "Residencial Dr. Marajoara"

Artigo 3º - As despesas decorrentes do cancelamento do caucionamento correrão por conta exclusiva da LOTEAMENTO RESIDENCIAL JARDIM UIRAPURU – SPE - EIRELI.

Prefeitura de Estiva Gerbi/SP, 05 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

Encaminhada à publicação, registrada e afixada em quadro próprio da Prefeitura.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

ROGÉRIO BASSANI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CHEFIA DO GABINETE

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA.

DECRETO MUNICIPAL Nº 621 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE A SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI NO 1º BIMESTRE LETIVO DO ANO DE 2021; E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita Municipal de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei;

Considerando que o 1º bimestre letivo do ano de 2021 é de 08/02/2021 até 30/04/2021;

Considerando que ainda não se iniciou a vacinação contra o Coronavírus (COVID-19) para professores e alunos;

Considerando que o deslocamento dos alunos para as escolas, através de ônibus, pode propagar a contaminação pelo Coronavírus (COVID-19);

Considerando que não existe garantia de distanciamento entre os alunos nas salas de aula, principalmente, entre as crianças nas escolas;

Considerando, por fim, ainda, que:

I - O Coronavírus atinge todas as pessoas, independentemente da idade;

II - A taxa de infecção entre crianças é, de fato, menor. Mas isso está relacionado com restrições à circulação dos menores na pandemia, e não com menor capacidade de uma criança se infectar;

III - Crianças costumam ser assintomáticas, podendo espalhar o vírus para a família de modo silencioso e causar surtos;

IV - A ciência ainda não entende como ocorre a infecção nas crianças de acordo com a faixa etária;

V - Centenas de milhares de profissionais da Educação Básica no Brasil são do grupo de risco;

VI - Reabrir as escolas aumentaria a circulação das pessoas diariamente;

VII - A prioridade neste momento deve ser a proteção da vida;

VIII - A transmissão do Coronavírus não está controlada;

IX - A quantidade de pessoas suscetíveis ao Coronavírus é muito alta e os pesquisadores ainda não entendem direito como funcionam os anticorpos e os casos de reinfecção.

DECRETA

Artigo 1º - Ficam suspensas as aulas presenciais, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Estiva Gerbi, de 08/02/2021 até 30/04/2021.

Artigo 2º - A partir de 08/02/2021, perante a Secretaria Municipal de Educação e de suas escolas, terá início o ano letivo do ano de 2021, nesse momento, por causa da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a distância, pela internet.

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura de Estiva Gerbi/SP, 05 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Certifico que o presente foi encaminhado para publicação, registrado e afixado em local próprio do Paço Municipal.

RAFAELA CRISTINA PEDRO
Secretária Municipal de Administração e Finanças

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO Nº 614 DE 01 DE FEVEREIRO DE 2021. DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO LOTEAMENTO DENOMINADO "PARQUE VITÓRIA".

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei; e,

Considerando que a legislação atinente ao parcelamento do solo urbano e de expansão urbana que determina que o proprietário do imóvel (glebas de terras) submeta aos órgãos técnicos da municipalidade todos os elementos por esses exigidos;

Considerando que a empresa ICB EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., com sede na Rua Alberto de Souza, nº 215, Bairro: Jardim São Lourenço, no Município de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, com inscrição no CNPJ/MF nº 30.554.793/0001-70, representada por seu sócio responsável, IVAIR CÉSAR BAPTISTA, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade, Registro Geral, sob nº 18.565.669-9 e inscrito no CPF/MF sob nº 061.957.788-69, apresentou a esta Prefeitura Municipal, para aprovação, Projeto de Loteamento Residencial, a ser implantado em área de sua propriedade, objeto da matrícula nº 71.167, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Guaçu, cuja Certidão, assim como a Planta Planialtimétrica o Memorial Descritivo e Termo de Compromisso, ficam fazendo parte integrante e inseparável deste Decreto;

Considerando que no Processo Administrativo nº 1.562/2020 de solicitação de diretriz e de pré-aprovação que fazem parte integrante e inseparável deste Decreto, foram apresentados todos os Projetos exigidos por Lei e foram cumpridas todas as formalidades legais, constando dele, inclusive, o parecer favorável da Divisão de Planejamento da Secretaria Municipal de Obras e Planejamento e da concessionária Águas de Estiva Gerbi, bem como aprovação prévia do GRAPOHAB conforme CERTIFICADO sob nº 302/2020.

DECRETA

Artigo 1º - Nos termos da Lei Federal nº 6.766/1979, da Lei Municipal nº 878/2015 e demais pertinentes, fica aprovado para todos os efeitos e direitos, o loteamento residencial denominado "PARQUE VITÓRIA", de propriedade da empresa ICB EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., com sede na Rua Alberto de Souza, nº 273, Bairro: Jardim São Lourenço, no Município de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, com inscrição no CNPJ/MF nº 30.554.793/0001-70, representada por seu sócio responsável, IVAIR CÉSAR BAPTISTA, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade, Registro Geral, sob nº 18.565.669-9 e inscrito no CPF/MF sob nº 061.957.788-69, em área de terra matriculada sob o nº 71.167, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Guaçu (SP).

Parágrafo 1° – O Loteamento "PARQUE VITÓRIA", ora aprovado, possui as seguintes características:

Área (Total da Gleba)
27.686,68 m².

Área loteada
27.686,68 m²

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Área dos Lotes (número de lotes 67)
14.582,56 m².
Área do Sistema Viário
4.400,85 m².
Áreas Institucionais (Equipamentos Urbanos e Comunitários) 1.426,60 m².
Áreas Verdes
5.378,26 m².

Parágrafo 2° - O Loteamento "PARQUE VITÓRIA" é considerado residencial e multifamiliar.

Artigo 2º - Ficam considerados melhoramentos obrigatórios de infraestrutura urbana, a serem executados pelo proprietário, a saber:

a) Limpeza do terreno e terraplenagem de acordo com os projetos apresentados no processo de aprovação do loteamento, bem como abrir, nivelar e consolidar todas as vias públicas do loteamento, executando todo movimento de terra necessário;

b) Demarcar todas as quadras, lotes, (colocação de placas indicativas de quadras e de lotes), sistema de área de lazer e institucional e pontos de tangência das vias públicas;

c) Execução de sistema de galerias de águas pluviais, conforme projetos aprovados pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento;

d) Execução da rede coletora de esgoto em todas as ruas, bem como os ramais domiciliares até o passeio, conforme especificações do projeto aprovado; Deverão ser feitas com tubo PVC OCRE liso, diâmetro de 150 mm, no eixo do leito carroçável do logradouro, com suas respectivas derivações de tubo PVC OCRE liso, diâmetro de 100 mm, com abraçadeiras ocre, sempre na parte baixa de cada lote, com caps nas terminações, passando as derivações sempre em 20 cm para dentro do lote; Os Poços de Visita (PV´s) deverão ser de anéis de concreto com diâmetro de 1 m e as tampas de ferro fundido (fºfº) articulada; Todo o material deverá ser conforme normas ABNT NBR.

e) Execução da rede de abastecimento de água em todas as ruas, bem como os ramais domiciliares até o passeio, conforme especificações do projeto aprovado no processo do loteamento;

f) Colocação de guias e sarjetas e pavimentação asfáltica, conforme projeto aprovado pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento;

g) Execução de rede de energia elétrica e iluminação pública, conforme Projeto apresentado e exigências da Elektro-Eletricidade e Serviços S/A;

h) Execução de Estação de Tratamento de Esgoto, conforme exigência do GRAPROHAB, da Secretaria Municipal de Obras e Planejamento e da concessionária Águas de Estiva Gerbi, bem como especificações do projeto aprovado pela CETESB. Os efluentes serão lançados no local indicado pela concessionária Águas de Estiva Gerbi; Para o tratamento do esgoto coletado, será necessária a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto com capacidade para tratar 1 L/S.

i) Construção de um reservatório metálico apoiado com volume de 40 m^3. O acesso ao topo do reservatório será por uma escada de marinheiro com guarda corpo. O reservatório deverá ter um extravasor e uma tubulação para esvaziamento do mesmo e para manutenção, onde essa

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

tubulação deverá ser interligada na rede de águas pluviais; ADUTORA: Para viabilizar o abastecimento de água no empreendimento, faz-se necessário a execução de 780,00 m de rede de adução com tubo DeFoFo, diâmetro de 100mm. A adutora e as redes de distribuição de água mantenha a profundidade de no máximo de 80 cm e mínimo de 60 cm, com assentamento da rede dupla de distribuição, ou seja, dos dois (02) lados do passeio, com interligações no final das vias para circulação da água. Na rede de distribuição, a tubulação de abastecimento do loteamento deverá ter registro de gaveta para operação e manutenção e nos pontos baixos da rede deverão ser instalados registros de descarga. Os tubos e conexões deverão ser de material PVC PBA, conforme normas ABNT NBR.

j) Arborização das ruas, na proporção de uma árvore para cada lote, conforme especificações da Secretaria Municipal de Agricultura e Sinalização horizontal e vertical de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro e construção de lombadas nas vias indicadas pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento.

k) O empreendedor do loteamento deverá fornecer à concessionária Águas de Estiva Gerbi, hidrômetros em igual número aos lotes do loteamento, para as devidas instalações futuras;

Parágrafo único – Fica fixado o prazo de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de publicação deste Decreto, para a execução de todas as obrigações constantes no "caput" deste artigo, exigidas por esta Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi e pelo GRAPROHAB.

Artigo 3º - Para a garantia da execução das obras, serviços e demais encargos inerentes aos melhoramentos de que cuidam as alíneas "a" e "k" do artigo segundo, estimadas no valor total de R$727.000,00 (setecentos e vinte e sete mil reais), conforme "Planilha Orçamentária" inserta no Processo de Aprovação, obriga-se o proprietário a outorgar em favor do Município de Estiva Gerbi, mediante ESCRITURA PÚBLICA DE CAUÇÃO EM VIRTUDE DE COMPROMISSO DE REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA COM GARANTIA HIPOTECÁRIA DE PRIMEIRO GRAU, a ser lavrada e registrada previamente a aprovação do loteamento, 7.210,66 m² (sete mil, duzentos e dez metros quadrados e sessenta e seis centímetros quadrados) do imóvel loteado objeto da matrícula de nº 71.167, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Guaçu (SP), avaliado em R$1.650.000,00 (um milhão e seiscentos e cinquenta mil reais).

Parágrafo 1º – Após o registro do loteamento alusivo ao imóvel objeto da matrícula nº 71.167 do CRI de Mogi Guaçu (SP), o Município manterá o ônus hipotecário, somente relativamente aos 12 (doze) lotes da Quadra "A", 12 (doze) lotes da Quadra "B", 04 (quatro) lotes da Quadra "C" e 05 (cinco) lotes da quadra "D" abaixo discriminados, que serão levantados e liberados proporcionalmente, conforme forem as obras ou serviços executados e aceitos pela Prefeitura Municipal (Secretaria Municipal de Obras e Planejamento), a saber:

a) – Para a garantia da execução das obras:

Quadra "A" - Lotes 21 a 24 - Demarcação dos lotes e quadras;

Quadra "B" - Lotes 02 a 06 - Rede de Águas Pluviais;

Quadra "A" - Lotes 01 a 04 - Execução de terraplanagem;

Quadra "B" - Lote 01 - Execução de Guias e Sarjetas;

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Quadra “D” - Lotes 08 a 12 - Execução de Rede de Esgoto com aprovação na CETESB e na concessionária Águas de Estiva Gerbi, com a outorga de liberação;

Quadra “B” – Lotes 11 a 13 – Execução de Rede de Água potável e Fornecimento e Instalação de reservatório com a aprovação da concessionária “Águas de Estiva Gerbi;

Quadra “A” – Lotes 16 a 19 - Execução de Rede de energia Elétrica;

Quadra “B” - Lotes 08 a 10 – Execução e pavimentação asfáltica;

Quadra “C” – Lote 04 – Execução de Sinalização e Arborização;

Quadra “C” - Lote 01 - Fornecimento e Instalação de Estação de Tratamento de Esgoto com aprovação na CETESB e na concessionária Águas de Estiva Gerbi, com a outorga de liberação;

Quadra “C” – Lote 02 – Caixa d’agua;

Quadra “C” – Lote 03 – Hidrômetros.

Parágrafo 2º - Caso as obras e serviços a que se obrigou realizar o proprietário do loteamento, descritas no artigo segundo, não sejam concluídas no tempo hábil, os lotes caucionados, através de ESCRITURA PÚBLICA DE CAUÇÃO EM VIRTUDE DE COMPROMISSO DE REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA COM GARANTIA HIPOTECÁRIA DE PRIMEIRO GRAU, passarão para a propriedade do Município, facultando-se, entretanto, aos proprietários, requererem a prorrogação dos prazos estipulados, prorrogação esta que não será concedida por prazo superior a 12 (doze) meses e a critério exclusivo da Prefeita Municipal, que motivará a sua decisão.

Parágrafo 3º - Todas as despesas decorrentes com escrituras, registros e baixas hipotecárias correrão por conta da loteadora.

Parágrafo 4º - A gleba loteada objeto da ESCRITURA PÚBLICA DE CAUÇÃO EM VIRTUDE DE COMPROMISSO DE REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA COM GARANTIA HIPOTECÁRIA DE PRIMEIRO GRAU, em favor da Prefeitura Municipal, está devidamente descrita na Certidão da Matrícula de nº 71.167, expedida pelo Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Guaçu (SP), que faz parte integrante e inseparável deste Decreto.

Parágrafo 5º - Os lotes que permanecerão caucionados em favor do Município, encontram-se descritos, respectivamente, no Processo Administrativo nº 1.562/2020, na Diretriz, pré-aprovação e aprovação, relativos ao Loteamento, cujo memorial descritivo, projeto e Termo de Compromisso fazem parte integrante deste Decreto.

Artigo 4º - Fica a empresa proprietária ciente, através de seu sócio responsável, de que os lotes somente poderão receber edificações após executadas todas as obras de infraestrutura constantes no artigo 2º deste Decreto e o competente aceite final das mesmas, expedidos, respectivamente, pela Secretaria Municipal de Obras e Planejamento e da concessionária Águas de Estiva Gerbi, em razão de cumprimento à legislação pertinente.

Artigo 5º - A empresa proprietária (loteadora) será responsável pelas obras/serviços de implantação e manutenção nas redes de água, esgoto e estação de tratamento de esgoto, nos termos das diretrizes emitidas pela concessionária “ÁGUAS DE ESTIVA GERBI”, enquanto houver lotes caucionados, cumprindo as exigências legais pertinentes e ao Código Civil.

Artigo 6º - Nos termos da Lei Federal nº 6.766/1979, passa a integrar o domínio público as

vias públicas, as praças e outros equipamentos urbanos (área institucional), constantes do projeto, desde a data de inscrição do Loteamento.

Parágrafo Único – A proprietária/empreendedora terá que cumprir fielmente e integralmente todos os compromissos e prazos assumidos por ela nos autos do Processo Administrativo nº 1.562/2020, sob pena de revogação deste decreto.

Artigo 7º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário, em especial, o Decreto nº 607/2020.

Prefeitura de Estiva Gerbi/SP, 01 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

Certifico que o presente foi encaminhado para registro, publicação e afixado em local próprio do Paço Municipal.

ROGÉRIO BASSANI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CHEFIA DO GABINETE

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL Nº 617, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES, NOS TERMOS DO ARTIGO 2º, DA LEI MUNICIPAL Nº 775/2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita Municipal de Estiva Gerbi, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei.

DECRETA:

Artigo 1º - Como membros, para o mandato de 05 de fevereiro de 2021 até 05 de fevereiro de 2022, da Comissão de Assistência aos Estudantes, nos termos do artigo 2º, da Lei Municipal nº 775/2013, as seguintes pessoas:

ROGÉRIO BASSANI – RG: 273.029.137 e CPF: 274.930.988/32 - Presidente da Comissão de Assistência dos Estudantes, por estar respondendo, de forma interina, pelo Departamento Municipal de Educação;

MARIANA FONTES DOS SANTOS – RG: 56.612.427- 0 e CPF: 456.968.388-63 - Representante dos Estudantes;

DAYNE MESSÁ DEL FERREIRA DE SOUZA – RG: 40.674.754-4 e CPF: 325.443.128-66 – Representante dos Estudantes;

CELSO DE BARROS – RG: 20.348.078 e CPF: 094.199.378-79 – Representante da Câmara Municipal;

IARA MARGARIDA FERRI – RG: 43.022.436 - 9 e CPF: 225.976.658 – 79 - Representante do Departamento de Finanças e Administração.

Artigo 2º - As despesas com a execução deste Decreto correrão por conta de dotações próprias consignadas em orçamento.

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Prefeitura de Estiva Gerbi, 05 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

Encaminhada à publicação, registrada e afixada em quadro próprio do Paço Municipal.

RAFAELA CRISTINA PEDRO
SECRETÁRIA MUNICPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL Nº 618, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE O DESCAUCIONAMENTO DE LOTES DO LOTEAMENTO COMERCIAL DENOMINADO "COMERCIAL MAX GERBI"

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita Municipal de ESTIVA GERBI, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando o disposto no Processo Administrativo nº 001682/2020

DECRETA

Artigo 1º - Fica autorizada a liberação dos seguintes lotes caucionados 16, 17, 18, 20 e 21 da Quadra "A", e os lotes 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44 da Quadra "B" do Loteamento denominado "Comercial Max Gerbi".

Artigo 2º - Continuam caucionados os demais lotes até que sejam cumpridas as condições estabelecidas pela Prefeitura de Estiva Gerbi, referente ao loteamento "Comercial Max Gerbi"

Artigo 3º - As despesas decorrentes do cancelamento do caucionamento correrão por conta exclusiva da CONSTRUTORA BROTHERS LTDA.

Prefeitura de Estiva Gerbi/SP, 05 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

Encaminhada à publicação, registrada e afixada em quadro próprio da Prefeitura.

ROGÉRIO BASSANI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CHEFIA DO GABINETE

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL Nº 615 DE 01 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE DEMISSÃO DE EMPREGADO PÚBLICO CONCURSADO.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita do Município de ESTIVA GERBI, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º Fica DEMITIDA, a pedido, a senhora **ALINE SANTANA REVERSI**, portadora do **RG 44.952.858-3**, nos termos da CLT, a contar de 29 de janeiro de 2021 conforme processo administrativo n° 000138/2021, do cargo público de **AGENTE ADMINISTRATIVO**.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao dia 29 de janeiro de 2021.

Estiva Gerbi, 01 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE O. DIÉGUES
Prefeita Municipal

Certifico que a presente foi registrada, encaminhada para a publicação e afixada em local próprio do Paço Municipal.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

ROGÉRIO BASSANI
Secretário de Chefia de Gabinete

DECRETO

GABINETE DA PREFEITA

DECRETO MUNICIPAL Nº 616 DE 01 DE FEVEREIRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE ADMISSÃO DE EMPREGADO PÚBLICO CONCURSADO.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES, Prefeita do Município de ESTIVA GERBI, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º Fica **ADMITIDA**, a senhora **PATHILLA SOARES CAMPOS**, portadora do **RG 17.899-884, CPF 113.581.916-54, PIS/PASEP 21288812428**, com a Classificação nº 06 do Concurso Público de Edital 01/2019, nos termos da CLT, a contar de 25 de janeiro de 2021, para o cargo público de **ENFERMEIRA.**

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao dia 25 de janeiro de 2021.

Estiva Gerbi, 01 de fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE O. DIÉGUES
Prefeita Municipal

Certifico que a presente foi registrada, encaminhada para a publicação e afixada em local próprio do Paço Municipal.

ROGÉRIO BASSANI
Secretário de Chefia de Gabinete

EDITAL DE CHAMAMENTO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2021
PARA HABILITAÇÃO DOS INTERESSADOS PARA A CONCESSÃO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE E ENSINO SUPERIOR, NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 775/2013.

A **PREFEITURA DE ESTIVA GERBI** comunica aos interessados que realizará procedimento de habilitação para a concessão de assistência financeira aos estudantes do ensino médio profissionalizante e ensino superior, com vistas a conceder aos habilitados os benefícios previstos na Lei Municipal nº 775/2013.

1.- DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO:

1.1- PERÍODO: DE 05/02/2021 A 26/02/2021 (NOS RESPECTIVOS DIAS ÚTEIS DESSE PERIODO).

1.2- HORÁRIO: DAS 08HS ÀS 11HS.

1.3- ENDEREÇO: AVENIDA ADÉLIA CALEFFI GERBI, Nº 15, ESTIVA GERBI, NA DIVISÃO DE PROTOCOLO DO PAÇO MUNICIPAL (PREFEITURA).

1.4- DATA DE DIVULGAÇÃO DA LISTA CONTENDO A RELAÇÃO DOS ESTUDANTES HABILITADOS E INABILITADOS: 05/03/2021 (NO SEMANÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICIPIO DE ESTIVA GERBI (VER SITE OFICIAL DA PREFEITURA DE ESTIVA GERBI – www.estivagerbi.sp.gov.br)).

1.5- FORMA: OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO EXIGIDOS NESTE EDITAL PODERÃO SER ENTREGUES EM ORIGINAL OU POR QUALQUER PROCESSO DE CÓPIA, DESDE QUE PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.

1.6- DATA LIMITE PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O RESULTADO DA HABILITAÇÃO/INABILITAÇÃO: 12/03/2021 (NA DIVISÃO DE PROTOCOLO DO MUNICIPIO DO PAÇO MUNICIPAL (PREFEITURA)).

1.7- DATA DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS RECURSOS: 17/03/2021.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

2.- DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO (QUE DEVERÁ SER PROTOCOLADA NO PAÇO MUNICIPAL DE 05/02/2021 A 26/02/2021):

2.1- Os estudantes interessados em participar da seleção deverão protocolar envelope (através de um requerimento) na sede da Prefeitura de Estiva Gerbi, contendo a seguinte documentação:

(a) Cópia do RG e CPF do estudante interessado;

(b) Cópia do comprovante de matricula na faculdade (universidade) desse corrente ano (2021) do estudante interessado;

(c)- Cópia do contrato com a pessoa jurídica que irá realizar o transporte dos estudantes (para esse corrente ano (2021); e, se for o caso, quando o transporte for feito através de ônibus de linha convencional (basta que seja entregue no ato do protocolo uma declaração (datada deste ano (2021)), por escrito, do interessado constando o itinerário a ser utilizado));

(d) Cópia de comprovante de residência/domicílio do estudante interessado (datado deste ano (2021)) em Estiva Gerbi.

(e) Cópia da conta bancaria e agência para fins de pagamento.

(f) Anexar no requerimento número de telefone para contato.

3.- DA DISPOSIÇÃO FINAL

3.1- O presente chamamento público poderá vir a ser revogado, no todo ou em parte, por razões de interesse público, derivado de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulado no todo ou em parte por ilegalidade, de oficio ou por provocação de terceiros, mediante ato escrito e fundamentado.

Prefeitura de Estiva Gerbi, 05 de Fevereiro de 2021.

CLÁUDIA BOTELHO DE OLIVEIRA DIÉGUES
PREFEITA MUNICIPAL

ROGÉRIO BASSANI
SECRETÁRIO DE CHEFIA DE GABINETE

RAFAELA CRISTINA PEDRO
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RECURSOS HUMANOS

CONVOCAÇÃO

REF. CHAMADA PARA EFETIVAÇÃO

Convoca o classificado abaixo relacionado, para preenchimento de vaga frente a sua classificação no CONCURSO PUBLICO Edital 001/2019. Devera comparecer até dia 10 DE FEVEREIRO DE 2021, Das 08:00 hs AS 11:00hs, na PREFEITURA MUNICIPAL ESTIVA GERBI, Localizada a Avenida Adelia Caleffi Gerbi,15 - Estiva Velha - Estiva Gerbi SP. Divisão de RH. Para preencher 1 (uma) vaga.

O não comparecimento no horário, data e local mencionados será entendido como desistência da vaga e a Prefeitura poderá chamar o próximo candidato classificado.

AGENTE ADMINISTRATIVO

Nº 14 – GABRIELE SECCO SIMOES

Publique-se e afixe-se

ESTIVA GERBI, 05 DE FEVEREIRO DE 2021

Daiane Cristina Batista Pelegrine
Agente Administrativo RH

EXPEDIENTE

A publicação do Semanário Oficial do Município de Estiva Gerbi obedece á Lei nº 926 de 03 de Fevereiro de 2017, que cria o Diário Oficial Eletrônico do Município.

Este Semanário veicula atos oficiais do município, e outros atos de interesse do Executivo e da Câmara Municipal.

Sua produção está sob a responsabilidade da Assessoria de Imprensa. (Versão Digital)

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

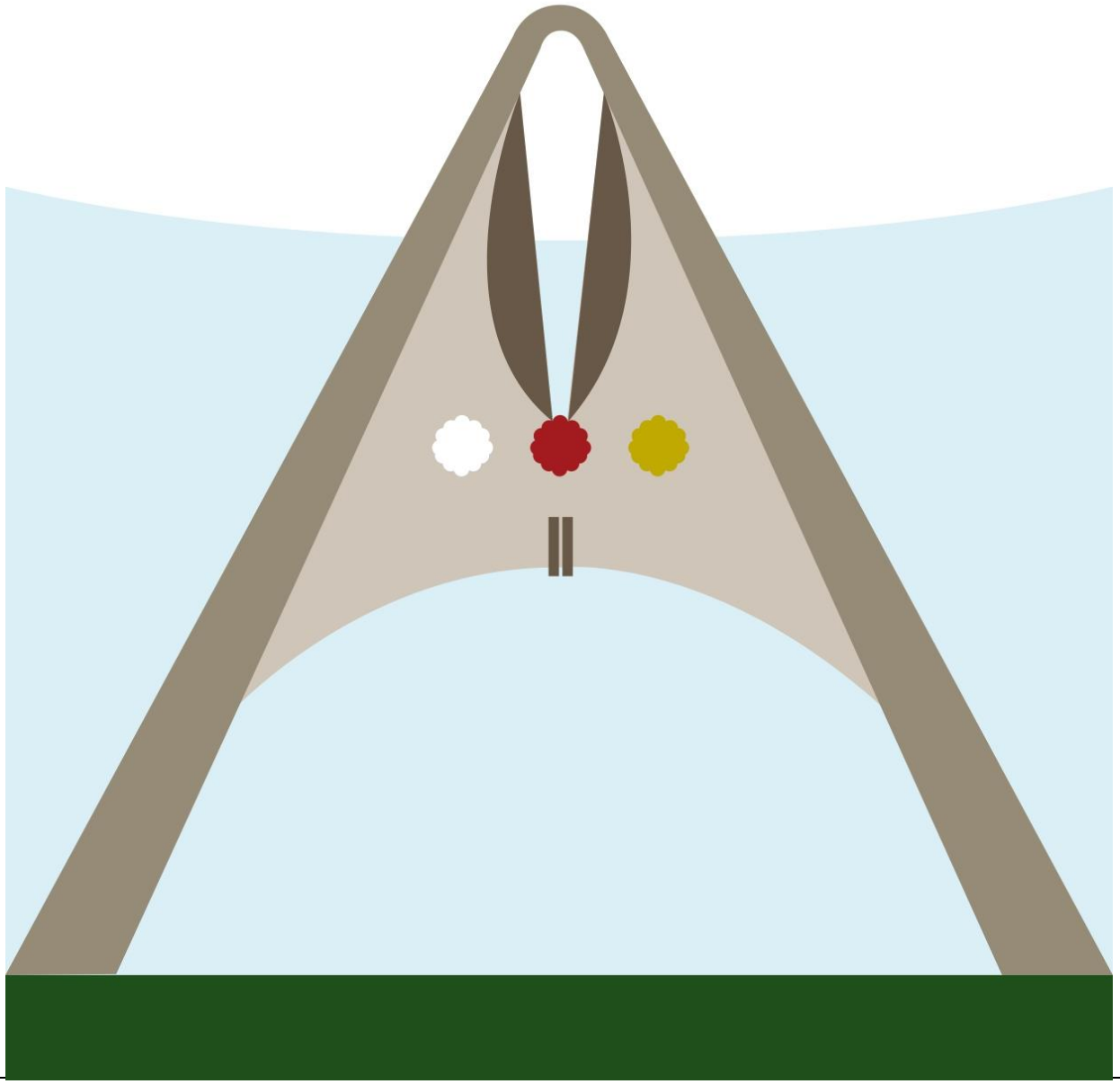
www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414



CURRÍCULO

Rede Municipal de Educação de Estiva Gerbi/SP



PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

CURRÍCULO

Rede Municipal de Educação de Estiva Gerbi/SP

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414



"Se, na verdade, não estou no mundo
para simplesmente a ele me adaptar, mas
para transformá-lo; se não é possível mudá-lo
sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar
toda possibilidade que tenha para não apenas
falar de minha utopia, mas participar de
práticas com ela coerentes."
Paulo Freire

CRÉDITOS

Claudia Botelho de Oliveira Diegues

Prefeita

Marcio Pavan

Vice Prefeito

André Luiz Bellezi

Secretário de Educação

Rosiane Gomes Rodrigues

Pedagoga da S.M.E.

Sandra Helena Manara Silva

Pedagoga da S.M.E.

Maria Bernadete Lopes Boscolo

Pedagoga da S.M.E.

Andréa Patapoff Dal Coleto

Luciana Fakri

Mércia Falcini

Saberes Consultoria e Assessoria Educacional

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Criador, que através do "dom da Vida", permite vivências que nos tornam pessoas melhores.

A Excelentíssima Prefeita Claudia Botelho Diegues, que nos permitiu fazer parte deste momento histórico da Educação do Município de Estiva Gerbi, nos dando liberdade de construir este documento.

A todos os Gestores da Rede Municipal de Estiva Gerbi, que participaram direta ou indiretamente da elaboração do nosso Referencial Curricular e da História que vem sendo construída nas Escolas.

Aos educadores e educadoras da Rede Municipal de Ensino por seu envolvimento nesse processo. Foi gratificante elaborar nossa proposta numa construção democrática do currículo de uma escola cidadã e popular para a nossa cidade.

A empresa Saberes Consultoria e Assessoria Educacional, representadas por Mércia Falcini, Andréa Patapoff Dal Coleto e Luciana Fakri, por toda paciência e carinho dispensados durante a construção deste documento.

Unidades Escolares Municipais

CEI Dr. Milton Ferrari

CEI Ernst Mahle

CEI Maria Pigozzi Mendes

EMEI Pedro de Oliveira Santos

EMEI Neide Ap. Monteiro Correa Alves

EMEF Evaldo José Zenari

EMEF Adélia Caleffi Gerbi (Integral

EMEB Rosa Elisa Correa Alves

EMEB Carlos Natal Diegues

Gestores da Rede Municipal de Ensino

Andréia Nascimento

André Luis Moreira

Bruna Araujo Reginato

Cíntia da Costa Fontes Jordão

Cláudia Zanco

Cristiane Ap. Lopes da Silva

Débora Braga Giannini Carvalho Garzarro

Deniz Lopes

Eleonor Schuchardt Mello

Eleusa Apª Martins Belarmino

Fabiana Aparecida Marques Eduardo

Fernanda Silvério Lacerda Del Giudice

Franciene Satin Diegues

Leila Elóes Barbosa

Mara Cristina Del Judice

Maria Ap. Cecília Araujo

Marília Pinton Aurieme

Quitéria da Silva P. Costa

Regina Célia de Moura Bueno

Rejane Correa de Castilho Rodrigues

Renata Elias de Souza

Samara Gabriela Leal França

Silvana da Silva Zanco

Professores de Educação Infantil – Pré-Escolas

Angela de Sousa Melo Lima

Conceição Aparecida Castiglioni

Danielle Stanguini Bernardes de Souza

Elaine Apª. Garé Miguel

Jaileice Clécia da Silva

Leda Maria Lopes Rodrigues

Maria Apª de Souza Rodrigues
Maria Denilza Marques Silva
Maria Elisabeth Vieira Burse
Maria Luisa Vendito Batista
Mayara Thaís Alves
Regina Mendes Saltorão
Roseli Apª. Sima frittoli
Rosemeire Apª Lopes Teocchi
Vera Lúcia Aves Zanco Rosa
Viviane Correa de Castilho Abreu
Jaqueline Apª Fávero Rossi
Kelli Cristina Cardoso Beraldo
Elisângela Maria Degobe
Michele Roberta Varola Brun

Professores, Auxiliares de Educação Infantil e cuidadores dos Centros de Educação Infantil

Andressa Passarelli Alexandre
Andressa Rafaela Simões de Souza Casagrande
Angélica Sisti
Bruna Luane Beltrami Henrique
Bruniélen de Oliveira Araújo
Camila Carolina da Silva
Dyuna Wildolle Del Giudice de Souza
Elaine Cristina Viana
Elisângela Maria Degobe
Fernanda Deolinda de Almeida Silva
Gisele Cristina da Silva Prado
Iraciara Aparecida Garbim Eduardo
Isabela Alves de Moraes

Ivaneide Inácio da Silva

Izabela Aparecida Moreira da Cruz Rocha

Joice Driélly Negri Mariano

Karoline Kiyoko Santos oliveira Iwai

Kelli Cristina Cardoso Beraldo

Leticia Aparecida Lopes Oliveira

Letícia Garé Martinez

Lilian Pavan

Mara Elisa Beraldo Coelho

Maria Apª dos Santos Pereira

Maria Eduarda Ferreira Salvato

Maria Isabel Roberto da Silva Burse

Marta Regina Jordão Carneiro

Michele Roberta Varola Brun

Patricia Pires Noitel da Silva

Priscila Andressa Leonel

Rayane Aparecida Pierina

Samanta Stefanie dos Santos

Simone Ribeiro do Prado Pereira

Tatiane Toratti de Souza

Thaís Bento Sant'ana

Valkiria Auriemi

Professores de Ensino Fundamental 1

Ana Izabel Teixeira de Carvalho

Andréia de Cássia Diegues

Cátia Fernanda Araujo

Cibele Aparecida Moraes Dias

Djanira Mara Marques Macedo

Elienai Gomes Nogueira da Silva

Flaviana Maria Ribeiro da Silva Pereira
Isabel Cristina de Souza
Jéssica Dalila Roque Gonçalves
Joseane de Oliveira Martins Ramos
Leonice Ferreira Garzaro de Coli
Márcia Coutinho Wohlers
Márcia Rodrigues Brandão Bandeira
Maria da Penha Miranda Bergamin
Maria do Carmo da Silva Brito
Maria Izete Furlan da Silva
Maria José Alegre de Souza
Meire Mendes Pontes
Miriam Aparecida Diegues Gomes
Patrícia Vaz de Lima Burse
Regiane Vicente Gomes
Renata Martins da Silva
Rosiane Rodrigues
Sidnéia Ap. Rodrigues Sakaída
Suzana Pereira dos Santos
Tamires Cristina de Lima Leone
Ursulina Maria da R. Paraiso
Vera Lúcia Manca de Coli
Viviane Ap. Ferreira
Walkíria Ap. Pinton Corsi

Professores de Ensino Fundamental 2

Linguagens - Língua Portuguesa

Ana Maria Alves Ferreira Fantinato
Cleusa Maria Jordão Zanco

Elisabeth Fischer Macedo
Gisele Maria Moreira Franco
Jéssica Ribeiro Ginezzi
Maria Ivone De Oliveira

Linguagens - Arte
Acácio Donizete Alegre
Bruna de Araujo Stanguini
Edjania Alves da Silva
Thatiana Luis Almeida
Wagner Augusto Negri

Linguagens - Educação Física
Diego Bassi Pina
Jéssica Gomes de Oliveira
Kleber Junior De Campos
Nilce Aparecida Zanco Arcanjo
Regiane da Silva Tonon
Rildo da Silva

Linguagens - Língua Inglesa
Elenise Meschiari Delbim
Filipe Alberto de Souza Silva
José Eduardo Rodrigues Cavalcanti
Patricia Aparecida Mendes
Silvia Cristina Zimmermann
Talita Maria Vicente Prado

Ciências da Natureza – Ciências
Jackeline Cristina Gomes de Lima Nascimento

Marcelo Aparecido Casadei

Mariane Teixeira

Valdir Pazini

Ciências Humanas - História

Sérgio Eduardo Chereli Martins

Ciências Humanas – Geografia

Joaquim José Vitor Da Silva

Maria Aparecida de Campos Mello

Matemática

Daniel Anunciato

Ednéia Augusto Urbano

João Adilson Da Silva

Lucas Fernando Boveloni

Lucas Felipe Gonçalves

Disciplina diversificada - Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP

Edmara Rossana Zanco Del Judice

Disciplina diversificada – Educação Ambiental

Jackeline Cristina Gomes de Lima Nascimento

Luciene Gomes Almeida de Souza

Disciplina diversificada – Leitura

Elaine Cristina Ribeiro

Disciplina diversificada – Linguagens-Português

Rosângela Cristina Sebastião Barbosa

Disciplina diversificada – Experiências Matemáticas

Joice Maria Antonholi

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que entregamos o Currículo Municipal da Rede de Ensino de Estiva Gerbi, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista.

Nas páginas a seguir estão impressos os resultados de muitos dias de estudos e pesquisas que se realizaram nos encontros de formação, neste ano de 2020, tão inusitado.

A pandemia da Covid-19 desafiou o Brasil e o mundo com medidas de distanciamento social, impactando a vida de todos nós, inclusive com o fechamento das escolas. Ainda assim, professores, educadores e técnicos da secretaria da Educação no nosso município não mediram esforços para contribuir com a construção deste documento.

As propostas aqui apresentadas partiram de um processo formativo de escuta, fala, interação, produções coletivas, individuais, trazidas de experiências e práticas vivenciadas e ressignificadas como uma oportunidade rica de encontro de ideias.

E é nessa perspectiva que desejamos que o nosso Currículo se torne um instrumento norteador das escolhas pedagógicas; das práticas docentes; das decisões de gestão e, sobretudo, da concepção educacional que defende a formação integral dos nossos alunos.

Afinal, diante uma sociedade tecnológica, ativa e dinâmica, precisamos alinhar os processos de ensino onde a integração das diversas ciências, a convivência, o respeito mútuo, a participação ativa, as atividades e práticas tornem a aprendizagem significativa.

E esse é o objetivo central deste documento.

Bom uso a todos!

Claudia Botelho de Oliveira Diegues

Prefeita

André Luiz Bellezi

Secretário de Educação

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

CURRÍCULO DE ESTIVA GERBI

---

1. O MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

1.1. A história da Educação de ESTIVA GERBI

Para discorrer sobre a história da Educação de Estiva Gerbi é importante lembrar que ela nasceu da expansão rural de Mogi Guaçu, no final do século XIX. O progresso da Indústria de Cerâmica Gerbi atraiu novos investimentos para a região, e, com ele, o crescimento do desejo de emancipação, sonho que se tornou realidade em 19 de maio de 1991, após a realização de um plebiscito em que 95% dos eleitores votaram pela sua autonomia completa. Criado o município, as primeiras eleições foram realizadas em 15 de novembro de 1992, ocorrendo a posse dos eleitos em 01 de janeiro de 1993. A cidade foi batizada de Estiva Gerbi em homenagem a família de Lourenço Gerbi, e aos trabalhadores que construíram a estação de trem, que muita prosperidade trouxe. Mantendo as características de cidade pequena, com uma administração dinâmica e vocacionada a acreditar no futuro da cidade, Estiva Gerbi tem se destacado pelo cuidado permanente do social, da saúde, da educação e do esporte. Um futuro nos espera e nele, certamente teremos cada vez mais orgulho de nossa cidade, que cresce a cada dia, buscando como meta principal a qualidade de vida de seus cidadãos.

Outro grande marco foi a municipalização do Ensino Fundamental, através da Lei nº 215 de 05 de junho de 1997, juntamente com a criação da primeira Escola Municipal de Ensino Fundamental "Adélia Caleffi Gerbi". Foi um dos pioneiros da região. Foi uma ousada decisão que deu muito certo. Serviu de modelo e incentivo para muitos municípios também aderirem a esta proposta da Secretaria de Estado de São Paulo. Com a municipalização do ensino fundamental, vieram muitas conquistas, como uma maior autonomia para gerir o ensino municipal, que certamente trouxe melhorias na qualidade do ensino. Através da Lei Complementar nº 048, de 21 de dezembro de 1998, foi criado o primeiro Plano de Carreira, Vencimentos e Salários para os Integrantes do Quadro do Magistério Municipal, trazendo muitos benefícios aos professores da rede municipal de ensino.

A partir da Constituição de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 (ECA, Lei Federal 8.069/90) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), a Educação Infantil foi colocada como a primeira etapa da Educação Básica no Brasil, abrangendo as crianças de 0 a 6 anos, concedendo-lhes um olhar completo, perdendo seu aspecto assistencialista e assumindo uma visão e um caráter pedagógico. Nesse momento acontece a Municipalização. A Educação Infantil passa a ser responsabilidade dos municípios, no caso, as pré-escolas e creches.

1.2. Organização da Rede de Ensino Municipal

O município de Estiva Gerbi possui as seguintes instituições educacionais municipais: 02 Escolas Municipais de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), 03 Escolas Municipais de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), 04 pré-escolas (4-5 anos), sendo uma de Ensino de Tempo Integral, que funcionam em dois prédios públicos; e 03 creches (0-3 anos), denominadas Centro de Educação Infantil.

O município instituiu o Conselho Municipal de Educação em 2005; Conselho de Alimentação Escolar em 2001, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, em 2007 e o Plano Municipal de Educação em 2015. O Plano de Carreira e Remuneração do Magistério foi implantado em 1998. O transporte escolar é mantido pela Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi em convênio com o Governo Federal – PNATE- e a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo.

1.3.Do quantitativo de alunos por segmento – 2020

ESCOLAS MUNICIPAIS	SEGMENTO	TIPO DE ENSINO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
EMEF EVALDO JOSÉ ZENARI	FUND. II	INTEGRAL	13	348
EMEB CARLOS NATAL DIEGUES	FUND. I E II	REGULAR	13	298
EMEF ADÉLIA CALEFFI GERBI	FUND. I	INTEGRAL	14	315
EMEB ROSA ELISA CORREA ALVES	FUND. I , II E AEE	INTEGRAL	12	300

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

EMEI PEDRO DE OLIVEIRA SANTOS	PRÉ-ESCOLA	REGULAR	08	170
EMEI NEIDE AP. MONTEIRO CORREA ALVES	PR-ESCOLA	INTEGRAL	05	110
CEI DR. MILTON FERRARI	CRECHE	INTEGRAL	03	44
CEI MARIA PIGOZZI MENDES	CRECHE	INTEGRAL	07	78
CEI ERNST MAHLE	CRECHE	INTEGRAL	08	113
TOTAL DE ALUNOS				1.776

1.4. Das Parcerias do Terceiro Setor com a Educação

O terceiro setor tem poder de fortalecer a qualidade da educação. Tem fundamental importância para o desenvolvimento de uma Educação Pública de qualidade para todos. Isto porque o terceiro setor, formado por entidades e organizações da sociedade civil, permite mais experimentações e inovações em projetos e políticas públicas.

O município tem experenciado neste campo, parcerias muito positivas na educação. No entanto é preciso quebrar algumas resistências e paradigmas. Ainda há um pensamento que é o Poder Público que necessariamente precisa arcar com todos os ônus para promover Políticas Públicas na Educação. Porém, segundo a própria Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 diz que: " A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Isto torna evidente que nada impede, portanto, que a sociedade civil organizada, representada por associações comunitárias, entidades religiosas e organizações não-governamentais, possa, em parceria com o Poder Público, realizar o trabalho em comum de educar as pessoas. Por essas razões, o município tem aberto as portas para essas parcerias voltadas para a Educação de Estiva Gerbi, pois temos em comum também o desejo de querer ver nosso país melhor. E tudo começa no meio em que vivemos.

Uma parceria positiva que o município manteve entre 2016 e 2018, foi com o Instituto Natura, com o Projeto Comunidade de Aprendizagem, que foi aderido pela EMEF Adélia Caleffi Gerbi. Trouxe ricas experiências para toda a comunidade escolar e família. Tratava-se de uma proposta de transformação educacional que buscava melhorar a aprendizagem e a convivência de todos os estudantes. Baseado nos Princípios da Aprendizagem Dialógica e em um conjunto de Atuações Educativas de Êxito, o projeto levava práticas eficazes para a sala de aula e para a gestão escolar. Houve uma interrupção para a adequação da escola a novas situações e condições propostas.

No ano de 2017 foi realizado uma parceria com o Sebrae, com o projeto JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos. Envolveu formação dos gestores e professores, entrega de material didático para o desenvolvimento do projeto. Esta educação empreendedora proposta pelo Sebrae para o Ensino Fundamental incentiva os alunos a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. A ideia é a de que a educação deve atuar como transformadora desse sujeito e incentivá-lo ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores. O curso procura apresentar práticas de aprendizagem, considerando a autonomia do aluno para aprender, além de favorecer o desenvolvimento de atributos e atitudes necessários para a gestão da própria vida.

Com a proposta pedagógica do JEPP para cada ano do ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas, o ambiente da aprendizagem sensibiliza os estudantes a assumirem riscos calculados, a tomarem decisões e a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras.

Em 2019, realizamos mais uma parceria enriquecedora. Foi com o Sicredi, para o projeto A União Faz a Vida. É o principal programa de educação do Sicredi e objetiva construir e vivenciar atitudes e valores através de dois princípios básicos: de cooperação e cidadania.

Com respeito à cooperação, o projeto visa educar os jovens para que eles aprendam, no ambiente escolar, a desenvolver projetos e iniciativas capazes de transformar a sociedade e atender aos desejos e anseios das comunidades. Neste sentido, a cooperação só existe por meio de ações coordenadas entre grupos de pessoas que tenham um objetivo comum.

Para o Programa A União Faz A Vida, a cidadania só existe, de fato, quando os seguintes valores éticos estão presentes: igualdade e equidade; respeito à diversidade; liberdade e participação na vida pública. O Programa A União Faz a Vida estimula a aprender com o outro, com a vida, com o mundo, articulados com os currículos da escola.

Em suma, é um projeto que incentiva a participação ativa dos alunos na compreensão de conteúdos e ainda mais, a perceber como estes podem ser úteis no cotidiano e na vida em sociedade.

1.5. Articulação escola/família/comunidade

Que abismo é esse que enfrentamos ao procurar estabelecer um maior vínculo com as famílias?

Presenciamos pais de crianças pequenas desistirem do diálogo com a escola dos filhos. Muitas vezes são as experiências negativas que provocamos, inconscientemente, ao chama-las apenas para fazer reclamações, a insatisfação com o baixo rendimento do filho, o dedo na ferida que colocamos e outros motivos. Por essas razões a escola precisa pensar também para além do transmitir o conhecimento pedagógico, no gesto pedagógico, que envolve respeito e acolhimento às famílias em suas diversidades, com relação aos seus hábitos, crenças, mitos, medos, ideologias e objetivos. Antes de tudo precisamos encarar como uma ponte a família, escola e o mundo de hoje.

É preciso, no entanto, todos os esforços para trazer as famílias para dentro das escolas e dar-lhes, como dizia Paulo Freire, um sentimento de pertencimento, dada a relevância desta parceria.

A importância da participação da família na escola gira em torno de três pontos: a relação entre a comunidade e a escola fica mais estreita, há uma confiança mútua entre as duas instituições e o aluno passa a se interessar mais pela escola e ter um melhor rendimento. Razão pela qual a importância das escolas desenvolverem programas e atividades que visam trazer os pais para dentro da escola. Esta afirmação é praticamente consensual no campo educacional. Tem também impactos positivos na melhoria do clima escolar e redução da indisciplina.

Para que a participação da família se torne realmente positiva e significativa na escola, é necessário antes de tudo uma mudança de atitude por parte de todos. A

escola pode fazer isso por criar uma agenda positiva, que busque estratégias de aproximação em todos os momentos. Esse deve ser um compromisso tanto da secretaria de educação quanto de gestores, professores, funcionários e pais ou responsáveis no cotidiano.

Com essa consciência, ou seja, da importância da articulação família/escola/comunidade, as escolas da rede municipal de Estiva Gerbi têm buscado fortalecer esse vínculo. Nesse período histórico pelo qual passamos com a pandemia do Covid 19, gestores e professores têm se empenhado constantemente para estabelecer ainda mais esse vínculo com as famílias.

Seguem algumas práticas já realizadas e outras importantes de se fortalecerem nas unidades escolares municipais:

- **Reuniões periódicas com os pais** – são momentos importantes para informá-los sobre as condições e evolução dos filhos.

Mas, além dessas reuniões, que cumprem chamados pontuais para resolver determinados problemas, o professor agenda no horário das HTPIs – Horas de Trabalho Pedagógico Individual, para que qualquer pai ou mãe, com o objetivo de obter informações, improvisar críticas ou tecer elogios, esteja presente .

- Organização de eventos para toda a família na escola - Feiras do livro, exposições, quadrilhas juninas, programas de Páscoa ou Natal, entre outros são alguns dos tipos de eventos realizados para fazer com que os pais estejam na escola. Assim eles podem se integrar ao ambiente escolar, conhecer os professores e outros pais e entenderem aspectos importantes da rotina do filho. Os estudantes ficam mais empolgados ao realizarem trabalhos quando entendem que eles serão compartilhados com os pais.

Os projetos de danças e outros que também sempre ocorreram nas escolas visam emergir os diferentes tipos de talentos que os estudantes possuem para mostrá-los. Isso os motiva a sentirem mais prazer na escola e também com que os pais se sintam bem em participar do ambiente escolar.

- Incentivo de atividades coletivas para a casa - Os professores passam para casa deveres que, propositalmente, demande que os pais participem da realização deste com o filho, pois, às vezes uma pequena interação pode fazer com que os pais tenham

conhecimento de alguma dificuldade do filho ou adquiram o hábito de maior participação na vida escolar da criança.

Abrimos um parêntese para enfatizar a importância, que também é um direito do aluno de realizar atividades extraclasses. Os estudos mostram que as crianças alcançam melhores resultados quando os pais estabelecem metas altas, e que ao mesmo tempo são realistas.

Os pais dos alunos com melhores desempenhos dão também enorme importância ao diálogo com seus filhos, os incentivam a usar palavras novas e se expressar bem. Eles também lhe proporcionam apoio consistente aos desafios da vida acadêmica.

Um bom dever de casa elaborado pelo professor pode auxiliar uma aprendizagem mais eficaz. São muito importantes para que o aluno domine os fatos e conceitos e desenvolvam seu pensamento crítico. Alguns dos benefícios do dever de casa:

– Ajuda a estabelecer o hábito de estudar em casa;
– Prepara o aluno para aprender de forma autônoma;
– Pode ser um aspecto central para uma interação familiar construtiva;
– Permite aos pais saber o que o aluno vai aprender na escola;
– Garantia de tempo gasto em atividade construtiva;
– Ampliação da aprendizagem formal;
– Permitir ao professor um progresso frequente do aluno.

Certamente essa proximidade com as famílias, algumas vezes pode gerar conflitos, mas de forma alguma implicam em motivos para se desistir deste propósito. Em caso de alguma insatisfação, orienta-se compreender o universo daquele que está reclamando.

Portanto, quando se busca a comunicação com a escola, é mais fácil sanar insatisfações e engajar os alunos. Além dos benefícios para o aprendizado dos alunos, tem também imensos benefícios para se evitar a retenção.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

1.6. Dos educadores

> O caminho que o professor escolheu para aprender foi ensinar. No ato do ensino ele se defronta com as verdadeiras dificuldades, obstáculos reais, concretos, que precisa superar. [...] A educação é um ato intransitivo, quer dizer, o educador não pode transformar a outrem que não esteja se transformando no próprio trabalho de ensinar.[1]

Estas citações de Álvaro Vieira Pinto definem a árdua, porém nobre missão de educar. Também traz o peso e a responsabilidade deste profissional, que nada mais nada menos tem o poder de transformar vidas. Razão pela qual a educação e o educador merecem olhares de gratidão, de incentivo, de respeito, de empatia.

Por essas e outras razões, de maneira geral e talvez global, vemos a necessidade da valorização deste profissional, quer através de salários dignos bem como formação continuada que lhe possibilite desenvolver um trabalho educacional com excelência. Pois, se o aluno tem direito de aprender, o professor tem direito de aprender a ensinar. Isto foi dito, há anos, pela equipe organizadora do Curso de Alfabetização Profa, mas que não podemos desconsiderar essa premissa.

Assim, o município, no decorrer de seus poucos anos de existência, tem conseguido promover valorizações importantes ao quadro do magistério. Mas certamente, tem muito ainda que avançar nesse sentido. É importante destacar que quando ainda haviam professores apenas com o magistério nível técnico, a administração municipal, em 2006, possibilitou que todos os professores pudessem cursar o Normal Superior, com isso, foi um dos primeiros municípios a ter na sua Rede Municipal, 100% (cem pro cento) dos educadores da Pré-Escola e Ensino Fundamental com graduação em Ensino Superior.

Também há anos, a administração municipal vem possibilitando, através de convênios e parcerias com universidades, que todos os educadores possam cursar a Pós Graduação Lato Sensu. Além disso, são oferecidos cursos diversos de formação aos educadores.

---

[1] PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educações de adultos. Introdução e entrevista de Demerval Saviani e Betty Antunes de Oliveira; versão revisada pelo autor. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1985. (páginas 21 e 23)

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Assim, reconhecendo que um dos fatores importantes para a qualidade do ensino é justamente sua formação dos educadores, ou seja, ter sua prática alicerçada em concepções teóricas é condição primordial para se desenvolver um ensino adequado, com resultados positivos. Segue abaixo o quadro da composição dos educadores na Rede Municipal de Ensino:

1.7. Quadro indicativo de educadores qua atuam no Ensino Infantil e Fundamental:

DIRETORES	VICE-DIRETORES	COORDENADORES	PROFESSORES PEB I	PROFESSORES PEB II	ADIS E CUIDADORAS
04	09	07	52	65	

1.8. Quadro indicativo da formação curricular dos educadores (aproximadamente):

ETAPAS DE ENSINO	EDUCADORES CONCURSADOS	FORMAÇÃO GRADUAÇÃO SUPERIOR	PÓS-GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL	52	16	15
ENSINO FUNDAMENTAL I E II	65	65	62

1.9. Dos Indicadores

O IDEB foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação para medir a qualidade de ensino no território nacional.

O índice é calculado através do rendimento escolar (aprovação e evasão) no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e na Prova Brasil.

O Ideb é medido a cada dois anos e apresentado numa escala que vai de zero a dez. A meta é alcançar o índice 6, o mesmo resultado obtido pelos países da

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), quando se aplica a metodologia do Ideb em seus resultados educacionais. A nota 6,0 foi obtida pelos países que ficaram entre os 20 mais bem colocados do mundo. Mais precisamente, a meta do governo federal é de que a nota média da Educação no Brasil seja igual ou superior a 6, até 2022.

No total, o Ideb estabelece notas para 46 mil escolas públicas do país e, considerando os resultados, aponta quais escolas precisam de investimentos e cobra resultados. Para uma escola ser considerada de bom nível, ela precisa ter uma nota igual ou maior a 6. Ferramentas permitem que a população tenha acesso à nota do Ideb de cada escola das regiões e estados brasileiros.

ESTADO/ MUNICÍPIO	2009	2011	2013	2015	2017	2019
SÃO PAULO	5.3	5.4	5.8	6.2	6.5	6.5
ESTIVA GERBI	5.1	5.7	5.6	6.1	6.6	5.6

Fonte: http://ideb.inep.gov.br/resultado/

1.10. IDEB: como é possível superar a meta

Muito se fala sobre a importância de elevarmos o nível de qualidade da educação, que é uma das bases para o tão sonhado desenvolvimento brasileiro.

Como diria o mais notável pensador e educador da contemporaneidade: Educação não transforma o mundo. Educação transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo. (Paulo Freire)

Temos uma meta geral de chegar aos 6,0 em 2022, que é o mesmo patamar educacional da média dos países participantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Essa meta foi definida no Plano Nacional da Educação, em 2014, e faz parte do bloco de metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade.

No entanto essa meta não é a mesma para todas as etapas de ensino, ou seja, de acordo com o PNE os seguintes índices são esperados até 2022: anos iniciais do ensino

fundamental: média 6,0; anos finais do ensino fundamental: média 5,5 e ensino médio: 5,2.

Apesar dos desafios no ensino público e da dificuldade com questões práticas no dia a dia das escolas, é importante considerar alguns fatores que são fundamentais, não apenas para se atingir a meta, mas para melhorar cada vez mais a qualidade do ensino:

- Estimular o hábito de leitura dos estudantes – através de diversos projetos e práticas em sala de aula.
- Oferecer aulas de contraturno de reforço e incrementar atividades extracurriculares (como xadrez, atletismo etc). Essas ações, quando bem planejadas, podem trazer maior motivação por atividades que, além de entreter, geram estímulos para acelerar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- Estabelecer metas para as políticas pedagógicas da escola através do Projeto Político Pedagógico, baseado em metas reais em curto, médio e longo prazo. Também é importante realizar diagnósticos contínuos para avaliar os erros e propor estratégias de melhoria.
- Envolver todo um processo que se inicia na Educação Infantil. Assim, promover o desenvolvimento integral do aluno, considerar o seu potencial de aprendizagem, manter a continuidade do ensino entre as etapas, são fatores que contribuem para o seu aprendizado.
- Promover projetos que envolvam a comunidade e pais.
- Atender aos alunos que necessitam de especialistas como: psicopedagogo, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, etc.
- Encarar a inclusão de alunos como um direito e promover ações adequadas para que avancem na aprendizagem e tenham garantido na sociedade seu direito de exercício da cidadania. Para tanto, é importante que as escolas tenham assegurado condições para que possa promover a inclusão dos alunos, em especial aqueles que apresentam dificuldades, distúrbios ou transtornos de aprendizagem, ou alguma característica ou patologia que possa comprometer a aprendizagem, contando com auxiliares em sala, atendimentos especializados, formação para os professores, etc.

- Tematizar a prática – se define na análise de experiências concretas documentadas em áudio e vídeo que permitem a reflexão sobre as situações didáticas e a prática em sala de aula. É uma estratégia potente que permite constante reflexão sobre a prática, onde se busca identificar e analisar as dificuldades dos alunos e assim buscar maneiras de auxiliá-los para que avancem na aprendizagem.

Também é fundamental a valorização do educador, através de salários adequados, boa formação dos educadores, condições dignas de trabalho, ambiente estruturado e apoio de lideranças democráticas.

2. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

2.1. A concepção de avaliação do município

As práticas de ensino comprometidas com a aprendizagem ativa dos estudantes, de modo geral, precisam conjugar três princípios básicos:

- os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes;
- o conteúdo a ser ensinado e sua natureza;
- a variação de estratégias e o levantamento de múltiplas hipóteses didáticas.

É uma prática nas Unidades Escolares do município, ter como ponto de partida do trabalho desenvolvido em sala de aula o levantamento dos conhecimentos prévios, que se denominam Avaliações Diagnósticas.

Verificar o que os estudantes sabem é condição fundamental para favorecer a escolha de estratégias didáticas que permitam ao professor provocar o estudante na construção de conhecimentos novos.

O que precisa ser garantido pelo professor, independentemente do tipo de atividade oferecida, é que os estudantes lidem com situações-problema diversas, que os provoquem a mobilizar seus conhecimentos para resolver uma tarefa.

Por isso, para pensar a avaliação da aprendizagem para além das provas, os professores também utilizam produções individuais, seminários, pesquisas, listas de exercícios, trabalhos em grupos, autoavaliação, portfólios e observação de desempenho, que são as estratégias consideradas como potenciais ferramentas de avaliação da aprendizagem.

Essas atividades são utilizadas como instrumentos de avaliação, pois, para apresentar os produtos finais exigidos por elas, o estudante precisa mobilizar o que já sabia e o que aprendeu ao longo da construção de tais produtos.

Tendo em vista as dificuldades concernentes à gestão do tempo e as condições de trabalho dos professores, cabe sublinhar que esses registros podem ser feitos de diferentes maneiras (pequenos relatos, bilhetes, lembretes, tabelas etc.), ressaltando-se que formas de registro heterogêneas podem ser muito ricas.

O "fio das missangas" da avaliação – parafraseando o escritor moçambicano Mia Couto –, seja no momento do diagnóstico, seja nos momentos de avaliação da aprendizagem, é o compromisso do professor em esforçar-se por compreender como o estudante pensa quando está em jogo a sua relação com os conhecimentos que já possui e com aqueles que ainda precisa aprender, elencados, atualmente, como objetos de conhecimentos, objetivos de aprendizagem e habilidades a serem adquiridas, de acordo com a Basse Nacional Comum Curricular – BNCC.

2.2. Tipos de avaliações

Prova Brasil - 5º e 9º ano

A cada dois anos, estudantes do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas da rede pública realizam uma prova padronizada, aplicada pelo Ministério da Educação (MEC). Até 2018, ela **se chamava Prova Brasil**. A partir da edição de 2019, ela passou a ter o nome de **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**.

É por meio dos testes de Língua Portuguesa e de Matemática, com foco em resolução de problema, que o País monitora os índices de qualidade da Educação. Com os **resultados do SAEB** as secretarias de Educação, o MEC e as próprias escolas podem definir ações e direcionar recursos para melhorar o aprendizado dos estudantes.

Assim, essa avaliação fornece aos gestores públicos, à comunidade escolar e à sociedade, detalhes a respeito da qualidade da educação oferecida pelas redes de ensino e complementa, assim, as informações produzidas pelo SAE.

É uma avaliação desenvolvida pela Secretaria Estadual de Educação, aplicada no município, que visa diagnosticar o nível de aprendizado dos estudantes O caderno de perguntas e respostas é formado por uma redação, questões dissertativas e de múltipla escolha de Língua Portuguesa e Matemática, tendo como base o conteúdo do Currículo

Oficial do Estado de São Paulo, especialmente o Programa Ler e Escrever, do 1º ao 5º ano, que o município fez adesão desde 2010 e o Programa São Paulo faz escola, do 6º ao 9º ano, adesão realizada em 2020.

Os índices extraídos devem ser utilizados para produzir orientações aos educadores, desenvolver programas e projetos que atuem nas dificuldades dos alunos. Com isso, essa avaliação identifica nível de aprendizagem dos alunos e auxilia no desenvolvimento de ações para melhorar a qualidade do ensino.

SARESP 3º, 5º, 7º e 9º anos – Anual

O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) é uma prova externa, aplicada anualmente, desde 1996, pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP) para avaliar sistematicamente o Ensino Básico na rede estadual e municipal, quando realiza a adesão, a fim de produzir um diagnóstico do rendimento escolar básico paulista. É aplicada, geralmente, no final de cada ano letivo para alunos de ensino que estão matriculados no 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Trata-se de uma importante avaliação externa, pois monitora os avanços da educação no estado, e procura, com base nos resultados da avaliação, obter indicadores educacionais que possam subsidiar a elaboração de intervenção técnico-pedagógica, visando a corrigir possíveis distorções detectadas no sistema de ensino e melhorar a sua qualidade escolar. O SARESP é aberto à participação das redes municipais e escolas particulares por meio de adesão. Através de convênio, as provas a serem aplicadas nas unidades administradas pelos municípios são custeadas pela Secretaria Municipal de Educação. Até 2015, era custeada pelo Estado. Até 2016 o município participou deste avaliação externa.

AAP – Avaliação de Aprendizagem em Processo – do 1º ao 9º ano

O objetivo deste avaliação é diagnosticar o nível de aprendizado dos estudantes matriculados na rede municipal de ensino. Esta avaliação identifica o nível de aprendizagem dos alunos e auxilia no desenvolvimento de ações.

O caderno de perguntas e respostas é formado por uma redação, questões dissertativas e de múltipla escolha de língua portuguesa e matemática, tendo como base o conteúdo do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Os índices extraídos são utilizados para produzir orientações aos educadores, desenvolver programas e projetos que atuem nas dificuldades dos alunos. Nas escolas, os educadores recebem o manual "Comentários e Recomendações Pedagógicas", desenvolvido por especialistas da Pasta, que contém sugestões de trabalho para cada etapa da escolaridade.

Avaliação Processual – 1º ao 9º ano

A avaliação processual – também conhecida como avaliação formativa ou contínua – vai além de uma série de perguntas reunidas em uma prova bimestral. Combinando diferentes instrumentos avaliativos para mensurar de forma mais assertiva diferentes aspectos do aprendizado, ela pode ser usada também como um diagnóstico da aprendizagem. A avaliação formativa ajuda a identificar se o aluno realmente está conseguindo aprender a partir do processo metodológico praticado, sendo a mais adequada por permitir que as aprendizagens sejam avaliadas ao longo de todo o processo e não apenas ao final do bimestre.

Algumas dicas práticas para que a avaliação esteja a serviço da aprendizagem:

- Entender a avaliação como uma ferramenta que auxilia o processo de aprendizagem e não apenas como um protocolo ou uma forma de punição.
- Planejar a aula de forma que os alunos sejam capazes de ler, investigar, analisar e discutir o conteúdo da aula. Seja em Filosofia, História ou Matemática, o aluno precisa saber o que está estudando, o porquê e qual a sua finalidade, isso ressignifica a aprendizagem.
- Fazer da aula um espaço de participação e incentive o aluno a perder o medo de interagir.
- Alternar a metodologia com aulas dialogadas, de trabalhos em equipes, com proposição de desafios e atividades que exijam criatividade e raciocínio.
- Tabular as respostas dos alunos para criar um panorama dos saberes da turma.

- Selecionar uma questão que apresente maior número de respostas erradas e liste o que pode ter levado a turma a fazer tal escolha.
- Organizar uma aula para a devolutiva deste conteúdo ou questão.
-

3. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), O CURRÍCULO PAULISTA E O CURRÍCULO DE ESTIVA GERBI

3.1. Articulação dos documentos normativos

As concepções para a educação básica apresentadas neste documento estão conectadas ao Currículo Paulista (2019) e adequadas ao disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017).

Tais concepções norteiam o Currículo de Estiva Gerbi, sobretudo na defesa de um currículo que possa expressar a função da escola em seus esforços para oportunizar a formação integral do ser humano ao longo de sua vida em todos os contextos, social, cultural e político, em uma perspectiva de equidade e inclusão social.

De acordo com Sacristán (2000, p. 97) […] é preciso toda uma transformação pedagógica, não apenas dos conteúdos, mas também dos métodos e das condições escolares. O que significa levar em consideração: a inovação do currículo, a formação de professores, a transformação das condições da escola, assim como os conflitos com o ambiente exterior pela mudança de atitudes que isso comporta.

Dessa forma, é relevante reconhecer que no cenário de uma sociedade denominada pós-moderna, configurada pelas incertezas e mudanças constantes, é necessário considerar um ensino e educação de qualidade que integre todas as dimensões do ser humano favoráveis ao aprendizado de competências cognitivas e socioemocionais de forma integrada à aquisição de outras aprendizagens específicas.

Nessa perspectiva, o currículo assume um papel significativo em que é necessário assumir práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes e sua preparação para a vida, para o trabalho e para a cidadania, a fim de que se tornem, progressivamente, sujeitos sociais e protagonistas aptos a contribuírem para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

O currículo inclui, assim, mais do que os conteúdos a serem aprendidos; ele apresenta os caminhos que possam favorecer o aperfeiçoamento da sociedade, por meio da aquisição de informações, conhecimentos, habilidades e o desenvolvimento de competências. Para isso, se faz necessária a ressignificação do planejamento e da prática docente quanto ao desenvolvimento de competências e de habilidades do estudante, instigando-o ao protagonismo e à transformação social.

E nesse sentido, o currículo é uma das formas de mudar as relações entre os professores, estudantes e demais profissionais envolvidos no processo de educar. O currículo de Estiva Gerbi, não surgiu de uma sala fechada; ele é fruto da prática pedagógica articulada às reflexões construídas nos programas de formação, frente às diferentes formas de pensar e fazer o processo educativo dos segmentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, assim como das indagações existentes nas escolas sobre a Educação, a sociedade e os conceitos que fundamentam e reorganizam a educação do século XXI, enquanto definidor do que se deve ensinar e aprender, sempre tomando como ponto de partida a realidade social e cultural vigentes em Estiva Gerbi.

Com a homologação da BNCC (2017) definiram-se as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica — de forma progressiva e por áreas de conhecimento que conduzam à construção de competências, habilidades, atitudes e valores humanos na perspectiva de uma formação integral dos estudantes.

A Base Nacional Curricular Comum – BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

O currículo de Estiva Gerbi evidencia um estreito diálogo com a BNCC e com o Currículo Paulista e se estrutura no objetivo de apresentar as aprendizagens essenciais e a evolução que todos os alunos devem desenvolver na Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais.

Durante o ano de 2020, valorizando o processo democrático e participativo, no período de abril a setembro, foram realizados diversos encontros formativos no intuito de promover discussões e reflexões acerca do Currículo e, principalmente, reunir as contribuições dos professores para a constituição do Currículo de Estiva Gerbi.

No entanto, o ano de 2020 marca um significado histórico e será lembrado como o ano em que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, impôs o fechamento das escolas e a interrupção das aulas presenciais do mundo todo, logo no começo do ano letivo. No caso do Brasil, em um cenário de erros e acertos, a educação se organizou para a continuidade do ano escolar no formato da escola remota. Como diz SOLIGO, 2020[i]:

"Foram tempos em que escolas e educadores não sabiam o que fazer para funcionar sem ninguém presente e, no entanto, funcionaram como nunca antes, às vezes freneticamente, às vezes cegamente, quase sempre dos dois jeitos, fazendo o que lhes parecia melhor para os alunos – que nem eram assim tão alunos, uma vez que estavam em casa, e lá eram filhos, netos, irmãos."

As formações dos professores também seguiram no formato virtual, por meio de plataforma disponibilizada na Internet. Esse episódio provocou, durante o processo de construção deste documento, muitas reflexões sobre o papel da escola; a prática do professor e do currículo. Será que a escola pós-pademia será a mesma? Que mudancas serão necessárias para sua adptação e transformação neste novo jeito de viver e conviver? Que novos conhecimentos serão incorporados na prática pedagógica do professor?

Dessa forma, mais ainda o currículo se faz importante.

4. EDUCAÇÃO INTEGRAL

4.1. As Competências gerais

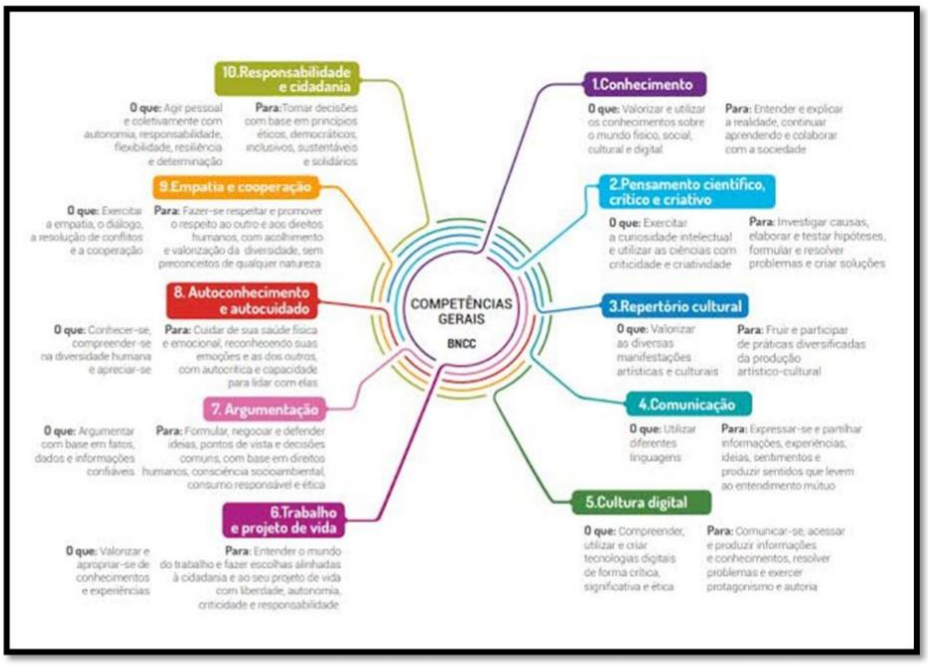
Com base na BNCC e no Currículo Paulista, o Currículo de Estiva Gerbi também assume o compromisso com a Educação Integral dos estudantes do município nas dimensões **intelectual, física, socioemocional e cultural,** de modo a proporcionar uma construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Pretende-se, com isso, levar os alunos a superarem os desafios que a sociedade contemporânea proporciona, entendendo que, dessa forma, a Educação Integral contribuirá para a formação de cidadãos críticos, autônomos, protagonistas diante das aprendizagens,

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

reflexivos e que possam intervir de forma positiva na sociedade e na vida particular, respeitando e valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais.

A proposta é de superar a fragmentação disciplinar do conhecimento, estimulando sua aplicação na vida cotidiana a partir da contextualização e do sentido que se dá ao que se aprende. Entendemos que, para formar um cidadão dentro da concepção da Educação Integral, é preciso valorizar as ideias e vivências previamente adquiridas pelos alunos no contexto sociocultural, ampliando o repertório cultural destes nas dimensões de conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal.

Orientados pela BNCC, determinaram-se as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, físico, ético, cultural e socioemocional, a fim de favorecer a promoção de ações na sociedade, diante do novo cenário que a vida contemporânea tem exigido. Portanto, as atividades desenvolvidas com os estudantes do município de Estiva Gerbi devem concentrar-se no desenvolvimento das competências gerais evidenciadas nas imagens a seguir.



Fonte: https://www.tuneduc.com.br/competencias-gerais-da-bncc/

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414



Fonte: https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/o-que-e-BNCC.html

Para garantir uma formação integral é importante estar atento a todas as formas e etapas do desenvolvimento do indivíduo, considerando os processos envolvidos na alfabetização, na sistematização dos conteúdos no Ensino Fundamental até a participação ativa nas discussões e tomadas de decisões no âmbito escolar. Assim, desenvolvidas as competências gerais, acreditamos que os alunos serão capazes de interpretar criticamente os conceitos e valores associando-os às práticas da vida cotidiana.

Como preconiza a BNCC, os fundamentos pedagógicos devem priorizar o saber ser e o saber fazer. A escola, então, deve permitir que o aluno se reconheça no contexto histórico e cultural em que vive, comunicando-se, sendo criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável. Também a escola deve favorecer o desenvolvimento das competências gerais e específicas para que o aluno possa resolver problemas, ter autonomia, ser proativo e ético, conviver e aprender com as diversidades.

4.2. Educação de tempo integral em Estiva Gerbi

O Programa de Educação de Tempo Integral foi implantado no município no dia 02 de maio DE 2018. Este projeto já estava previsto no PNE – Plano Nacional da Educação em 2014 e no PME – Plano Municipal de Educação, aprovado em 2015, que em sua Meta 6 já estabelecia a ampliação para 50% das escolas se tornarem Ensino de Tempo Integral até seu término em 2025. No entanto, foi implantado em 100% (cem por cento) do Ensino Fundamental 1 e 2 e 50% do Ensino Infantil. Atualmente, com uma escola que oferta ensino regular a porcentagem está no Ensino Fundamental é de 75%.de atendimento em Tempo Integral.

Esta modalidade de ensino já estava prevista também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

O Ensino de Tempo Integral tem por finalidade mobilizar diversos recursos intelectuais, para além das atividades pedagógicas, visando a construção de uma sociedade democrática e mais justa, por meio da formação de indivíduos responsáveis e partícipes. Desta forma, considerando o fato de que crianças e adolescentes são pessoas em pleno desenvolvimento físico e mental, e que portanto, quanto mais se investir em práticas que contemplem esse estágio da vida, mais criativos e preparados intelectualmente estarão para enfrentar as adversidades e as incertezas do mundo contemporâneo. E para tanto, é mister pensar em metodologias inovadoras, em outras formas de organização interna da escola que favoreçam formas de ensinar e aprender.

É uma modalidade que atrai pais que não têm com quem deixar os filhos ou buscam oferecer atividades complementares supervisionadas, como esportes, reforço escolar, etc. E ainda é considerada uma boa alternativa para crianças e jovens se

encontram em situação de vulnerabilidade, devido às dificuldades socioeconômicas que enfrentam, afastando assim o aluno de risco social.

Porém, para que a Educação Integral represente um caminho na qualidade e equidade da Educação Pública, segundo Pilar Lacerda, da Fundação SM, é necessário dispor de um projeto diferente de escola que articule melhor o tempo, o espaço e o conteúdo, e que tenha isso definido com clareza no Projeto Político Pedagógico. Essa configuração implica também em um repensar dos componentes da gestão educacional, como financiamento, , parcerias, intersetorialidade, proposta curricular, contratação e formação de professores, infraestrutura tais como: refeitórios, áreas externas amplas para desenvolverem projetos, sala de multimídia, sala de leitura, sanitários suficientes, salas de aulas com número de alunos adequados, ventilação, iluminação, mobiliário, acústica, limpeza e segurança. Também é fundamental a tecnologia presente o tempo todo. Essas são questões que afetam diretamente a qualidade da educação ofertada.

O Ensino de Tempo Integral funciona das 07h às 14h50, nas escolas de Ensino Fundamental e Infantil.

Atualmente, a Grade Curricular do Ensino de Tempo Integral, concernente às disciplinas diversificadas do período da tarde, compreendem:

1º ao 5º ano

- Educação Ambiental
- Linguagem/Português
- Leitura/Tertúlia
- Produção Textual
- Experiências Matemáticas
- Modalidades Esportivas
- Linguagens Artísticas
- JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos

6º ao 9º ano

- Educação Ambiental
- Gramática
- Leitura/Tertúlia

- Produção Textual
- Experiências Matemáticas
- Modalidades Esportivas
- Orientação de Estudo
- JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos

5. ALFABETIZAÇÃO

5.1. A concepção de alfabetização do município

Os materiais de orientação curricular, que são subsídios para o trabalho de alfabetização nas escolas municipais de Estiva, no Ensino Fundamental I, de Língua Portuguesa e Matemática, são, respectivamente, o Programa Ler e Escrever e o EMAI – Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Mais do que a distribuição de materiais pedagógicos, tratam-se de programas de formação, que envolvem um conjunto de linhas de ações articuladas que inclui formação, acompanhamento, elaboração e outros subsídios, constituindo-se dessa forma como uma política pública que busca promover a melhoria do ensino público.

Também são adotados os livros do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD - que envolve a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais, através da Secretaria de Educação Básica (SEB) e sob a responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE.

É importante mencionar que a última avaliação externa – ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização, realizada em 2016, destinada aos alunos do 3º (terceiro) ano, as escolas municipais de Estiva Gerbi obtiveram ótimos resultados, observados no quadros abaixo, tanto na avaliação da escrita, leitura e matemática. Ela foi interrompida devido à elaboração da BNCC e as discussões do Conselho Nacional da Educação a respeito da alteração do ano para se alfabetizar os alunos, que passou a ser até o 2º segundo ano do Ensino Fundamental I.

Escrita – Resultado Geral					
Estado SP	Nível 1 Insuficiente	Nível 2 Insufic.	Nível 3 Insufic.	Nível 4 Adequado	Nível 5 Desejável
	7.53%	**8.82%**	**0.75%**	**70.68%**	**12.22%**
	Total insuf. 17.10%				
Município	**3.07%**	**3.68%**	**0.00%**	**72.46%**	**20.79%**
	Total insuficiente: 6.75%				

Leitura – Resultado Geral				
Estado SP	Nível 1 Insuficiente	Nível 2 Insufic.	Nível 3 Adequado	Nível 4 Desejável
	12.57%	**28.78%**	**42.93%**	**23.86%**
	Total insuficiente: 41.35%			
Município	**0.61%**	**20.57%**	**30.31%**	**48.51%**
	Total insuficiente: 21.18%			

<table>
<tr><th colspan="5">Matemática – Resultado Geral</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Estado SP</td><td>Nível 1
Insufic.</td><td>Nível 2
Insufic.</td><td>Nível 3
Adequado</td><td>Nível 4
Desejável</td></tr>
<tr><td>13.31%</td><td>25.87%</td><td rowspan="2">20.87%</td><td rowspan="2">39.95%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Total insuf. 39.18%</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Município</td><td>5.89%</td><td>19.94%</td><td rowspan="2">26.09%</td><td rowspan="2">48.07%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Total insuf. 25.83%</td></tr>
</table>

Embora a Matemática e a Leitura ainda apontassem necessidades de melhora no resultado, se comparado com o Estado de São Paulo, os níveis de insuficiências são menores, ao passo que os níveis adequados e desejáveis são maiores.

Sabemos que a alfabetização é um processo, e não se limita apenas a ler e escrever os signos do alfabeto, mas sim, compreender como funciona a estrutura da língua e a forma como é utilizada.

Dessa forma, entendemos a aprendizagem da leitura e da escrita como um processo dinâmico, que se faz por duas vias de acesso, uma técnica (alfabetização) e outra que diz respeito ao seu uso social (letramento).

Segundo a educadora Telma Weiz, "a leitura e a escrita são o conteúdo central da escola e têm a função de incorporar à criança, a cultura do grupo em que ela vive". Este desafio requer trabalho planejado, constante e diário, além de conhecimento sobre as teorias e atualizações.

A BNCC divide as práticas de linguagem em quatro categorias:

5.2. Oralidade

Envolve o conhecimento da língua oral e estratégias de fala e escuta. A inclusão deste eixo na BNCC reforça que o oral também é objeto de estudos, algo que já estava nos PCNs. O documento reconhece que a aprendizagem das características discursivas e das estratégias de fala e escuta ocorre por meio do uso, da interação com o outro. Nos anos iniciais, o objetivo é aprofundar as experiências iniciadas na Educação Infantil e na família. O professor deve promover discussões com intencionalidade para além da tradicional roda de conversa. Pode ser uma exposição oral sobre um estudo que estão fazendo ou a argumentação para definir uma regra de convivência. Em todas as situações, as interações não precisam ficar apenas entre aluno e professor. É possível estimular as crianças a escutar, prestar atenção e comentar a fala do colega.

Os professores alfabetizadores consideram importante propiciar aos educandos, principalmente às crianças oriundas de um meio social menos favorecido, o acesso a uma língua de prestígio, mas procurando também respeitar a língua que ela adquiriu no meio familiar e social em que vive, sem discriminá-la.

5.3. Análise Linguística/Semiótica

Sistematiza, de fato, a alfabetização em seu período de 5 anos (2 para a inserção e 3 para o desenvolvimento). Essa prática articula-se com as demais e indica explicitamente a sistematização da alfabetização, com a proposta de reflexões sobre o sistema de escrita alfabética e o funcionamento da língua e de outras linguagens.

A BNCC aponta também a necessidade de ensinar as especificidades de cada prática de linguagem também nas mídias digitais. Neste caso, o professor deve fazer um uso pedagógico da tecnologia e estimular a visão crítica dos alunos sobre a utilização das ferramentas digitais, considerando também os aspectos éticos, estéticos e políticos.

5.4. Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

O objetivo é ampliar o letramento já iniciado na Educação Infantil e na família, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura, compartilhada e autônoma, em textos de diferentes complexidades.

Vale lembrar que o documento considera a leitura para além do texto escrito, incluindo imagens estáticas (foto, pintura, desenho, ilustração, infográfico etc.) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e som (áudios e música), que circulam em meios impressos ou digitais.

5.5. Escrita (compartilhada e autônoma)

A BNCC propõe construir o domínio progressivo da habilidade de produzir textos em diferentes gêneros, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria. Nos primeiros anos, isso representa saber para que serve a escrita e como ser capaz de começar a praticá-la. Para construir esse conhecimento, a indicação é levar à sala de aula situações reais de uso da língua, para que as crianças tenham bons motivos para escrever. Ainda que elas não estejam plenamente apropriadas do sistema de escrita alfabética, o professor pode adotar estratégias. Uma delas é simplesmente deixar que os alunos escrevam, de acordo com suas possibilidades, ainda que de maneira não convencional. Ele também pode servir, inicialmente como escriba para a turma e, em salas em que algumas crianças já escrevem convencionalmente, elas podem servir de escriba para os colegas.

Ao compreender o contexto de produção, se tornarão capazes de perceber como essas definições interferem na maneira como se escreve. E como, a depender do que querem, ou precisam, dizer, há um gênero textual que ajuda no como fazer isso.

5.6. Fatores que podem facilitar e potencializar as ações da alfabetização:

Ambiente alfabetizador: fazer da sala de aula um espaço onde ricos estímulos de aprendizagem estejam sempre presentes. É um ambiente que promove um conjunto de situações de uso real de leitura e de escrita, em que os alunos têm a oportunidade de participar. Um ambiente alfabetizador não é apenas aquele em que aparecem diferentes tipos de textos, é mais que isso: é aquele que tem diferentes tipos de textos que são consultados frequentemente, com diferentes funções sociais. Eles devem ser substituídos de acordo com sua funcionalidade, além de estarem ao alcance do grupo.

Atividades significativas: para favorecer uma alfabetização de qualidade, é necessário propor atividades de leitura e escrita que façam sentido para os alunos. É necessário que

as atividades de leitura e escrita aconteçam de forma prazerosa, contextualizada, e de acordo com a realidade social dos alunos.

Formação docente: o educador necessita conhecer o nível conceitual e as capacidades cognitivas de seus alunos e acreditar que níveis de conhecimentos variados constituem uma riqueza para o trabalho em sala de aula. O embasamento teórico através de estudos, leituras e cursos leva o alfabetizador a ter coerência entre sua concepção teórica e sua prática.

Auto estima : o trabalho de autoestima dos alunos é outro fator relevante em qualquer processo de ensino-aprendizagem, para reavivar a confiança do educando em suas capacidades de dar conta dos desafios e dificuldades que terão de vencer. Está relacionada com a afetividade que o professor desenvolve com seus alunos e que é fator muito importante no sucesso da aprendizagem destes.

Intervenções: mais uma vez, o papel do alfabetizador é preponderante, e necessário, nas intervenções que faz para levar o aluno a avançar no seu processo de construção de conhecimento. As intervenções devem ser problematizadoras, ou seja, devem colocar bons problemas para serem resolvidos pelos alunos.

Realizar avaliações diagnósticas : diagnosticar o que os alunos já sabem, antes de iniciar processo de alfabetização, é condição para o sucesso da aprendizagem da leitura e da escrita. Identificar os conhecimentos prévios e saber explorá-los é fundamental para qualquer aprendizagem.

Elas são realizadas três vezes ao ano, ou seja, no início do ano, no meio e término, através de uma lista de palavras e uma frase contextualizada que servirá de diagnóstico para o professor acompanhar a hipótese de escrita dos alunos. A análise da lista o ajudará também a organizar duplas de trabalho produtivas, e a planejar boas situações de aprendizagem.

É importante o professor alfabetizador saber como as crianças lidam com a leitura e a escrita de uma forma geral, como enfrentam desafios e quanto são capazes de arriscar-se, colocando em jogo suas hipóteses e compartilhando-as com os colegas. É fundamental que o educador dê grande ênfase ao trabalho de leitura e escrita, como

também que promova situações de conversas e discussões em que o valor social e a função da leitura e escrita estejam constantemente presentes em sala de aula.

5.7. Consciência fonológica na alfabetização [2]

Embora já estivesse presente nas práticas de alfabetização dos professores, a BNCC sistematizou, apontando como mais uma ação importante no trabalho com a alfabetização. Defendida por muitos especialistas da educação, entre eles o Prof. Dr. Arthur Gomes de Morais, em seu artigo abaixo:

Além de usar a linguagem para atender nossos propósitos comunicativos, podemos tomá-la como objeto de reflexão e assumir diante dela uma atitude metalinguística. Entre várias dimensões metalinguísticas, uma, que é fundamental para que um aprendiz se alfabetize, é a capacidade de refletir sobre os segmentos sonoros das palavras que pronunciamos, isto é, a consciência fonológica. Tal consciência é um conjunto de habilidades variadas. Variam quanto à operação mental que o aprendiz realiza: pronunciar um a um os segmentos que compõem a palavra, contar, identificar ou produzir "partes sonoras" parecidas, adicionar ou subtrair segmentos sonoros. Variam quanto ao tamanho do segmento sonoro, que pode ser uma rima (m*ato*/g*ato*), uma sílaba (*ca*valo, *ca*saco) ou um fonema (*s*apo, *c*). E variam, ainda, quanto à posição (início, meio, final) em que aparecem nas palavras.

Estudos realizados com crianças brasileiras demonstram que, para desenvolver uma hipótese silábica, os aprendizes precisam segmentar as palavras em sílabas orais, contá-las, observar os sons que compõem aquelas sílabas, a fim de buscar letras que poderiam notar os mesmos. Para avançar em direção a uma hipótese alfabética, e aprender os valores sonoros convencionais das letras, o aprendiz precisa observar os fonemas que compõem as sílabas orais das palavras. Isto não significa que seja necessário pronunciar em voz alta os fonemas, como preconizam os autores dos métodos fônicos. Este tipo de habilidade não é necessário para que alguém se aproprie do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

[2] http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/consciencia-fonologica-na-alfabetizacao

Se tratamos o alfabeto como um sistema notacional, vemos que a consciência fonológica não é suficiente para uma criança se alfabetizar: ela precisará compreender o que a escrita nota e como produz notações. Este processo começa na Educação Infantil e, no final dessa etapa, as crianças se beneficiam bastante com brincadeiras com quadrinhas, parlendas, trava-línguas e outros textos da tradição oral, nos quais podem observar, por exemplo, rimas e sílabas repetidas. Também se beneficiam com jogos de consciência fonológica, em que comparam palavras orais ou escritas, a fim de ver quais rimam, quais são maiores, quais "começam parecido". Não se trata de treinar a consciência fonológica das crianças, artificialmente, mas permitir que brinquem com as palavras.

Desde a década de 1980, existe um consenso de que as relações entre a escrita alfabética e a consciência fonológica são de interação. Assim, se para avançar na compreensão do sistema de escrita alfabético o aprendiz precisa desenvolver algumas habilidades fonológicas, a notação escrita torna mais "visíveis" ou mais observáveis os segmentos sonoros das palavras. Por isso, é importante que as crianças vejam escritas as palavras com as quais estão brincando.

5.7. **Capacidades e habilidades do alfabetizando segundo a BNCC**

Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
Conhecer o alfabeto;
Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
Saber decodificar palavras e textos escritos;
Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

6. TEMAS INTEGRADORES CONTEMPORÂNEOS - BNCC

O Currículo de ESTIVA GERBI contempla temas sociais e saberes que envolvem várias dimensões, como: política, social, histórica, cultural, ética e econômica. Tais dimensões são necessárias à formação integral dos estudantes e afetam a vida humana em escala local, regional e global, trazendo temáticas que devem integrar o cotidiano da escola.

Trazemos os Temos Integradores que compõem a BNCC, no entanto, é possível incluir novos temas que forem demandados pela própria comunidade educativa, inserindo-os em seus projetos político-pedagógicos por meio de práticas educativas desde que se relacionem a diferentes componentes curriculares, garantindo uma abordagem interdisciplinar, transversal e integradora.

Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem.

Nesse sentido, os Temas Integradores Contemporâneos têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dentre os vários pesquisadores que investigam e discorrem sobre a relevância e responsabilidade da educação, parece ser consenso que, para atingir seus objetivos e finalidades há que se adotar uma postura que considere o contexto escolar, o contexto social, a diversidade e o diálogo.

Os Temos Integradores Contemporâneos na BNCC também visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola.

A abordagem desses temas ao longo do Ensino Infantil e Fundamental tem o intuito de esclarecer aos gestores e educadores que se trata de uma ferramenta valiosa

para a superação da fragmentação do conhecimento e formação integral do ser humano com o desenvolvimento de uma visão ampla de mundo.

Contudo, é preciso enfrentar o desafio de traçar caminhos para se trabalhar com equidade - busca da igualdade sem eliminar as diferenças -, ética, solidariedade e respeito ao ser humano, ao pluralismo de ideias e de culturas.

Essa (trans)formação se faz possível por meio de uma abordagem pedagógica que valorize a construção de conhecimentos de forma integrada e contextualizada.

Segue abaixo a relação dos Temas Integradores Contemporâneos, contidos na BNCC, as respectivas Competências Gerais que cada tema pode contemplar, não desconsiderando as demais competências, que de acordo com o tratamento do Tema abordado, que poderão variar, bem como sugestões de Componentes Curriculares do Ensino Fundamental e os Campos de Experiências do Ensino Infantil que também são passivos de alterações:

Temas integragores contemporâneos – relação com as competências geriais e sugestões para abordagem na educação infantil e ensino fundamental

Temas integradores contemporâneos	Competências gerais	Componentes curriculares (ensino Fundamental)	Campos de experiências (Educação Infantila
Direitos da Criança e Adolescente	**Competência 2** – Pensamento científico, crítico e criativo **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Todos	O Eu, o Outro e o Nós
Educação para o trânsito	**Competência 9** –Empatia e cooperação **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Geografia e Educação Física	Corpo, Gestos e Movimentos
Educação ambiental	**Competência 2** – Pensamento científico, crítico e criativo **Competência 7** – Argumentação **Competência 10** Responsabilidade e Cidadania	Ciências da Natureza	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Educação alimentar e nutricional/saúde	**Competência 8** – Autoconhecimento e autocuidado	Ciências da Natureza e Educação Física	Corpo, Gestos e Movimentos
Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso	**Competência 9** – Empatia e cooperação **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Língua Portuguesa, Artes e História	O Eu, o Outro e o Nós
Educação em direitos humanos	**Competência 7** – Argumentação **Competência 9** –Empatia e cooperação **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Todos	O Eu, o Outro e o Nós
Educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileiro e indígena e diversidade cultural	**Competência 3** –Repertório Cultural **Competência 7** – Argumentação **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Linguagens, História e Geografia	O Eu, o Outro e o Nós Traços, Sons, Cores e Formas
Vida familiar e social	**Competência 4** – Comunicação **Competência 9** – Empatia e cooperação **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Geografia e História	O Eu, o Outro e o Nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
Educação para o consumo e educação financeira e fiscal	**Competência 2** – Pensamento Científico **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Matemática e Ciências da Natureza	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações
Trabalho, ciência e tecnologia	**Competência 2** – Pensamento Científico **Competência 5** – Cultura Digital **Competência 10** – Responsabilidade e Cidadania	Todos	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

7. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

7.1. Adequando o cronograma

O processo de elaboração do Currículo da cidade de Estiva Gerbi, foi realizado com a parceria da equipe Saberes, tendo como foco central os profissionais atuantes na rede municipal de ensino. Este currículo teve como base as reflexões geradas a partir do estudo do Currículo Paulista, homologado em 2019, em consonência com as orientações da Base Nacional Comum Curricular- BNCC.

De início a proposta esteve voltada para discussões e análises presenciais, mas neste ano de 2020, passamos por uma situação atípica, que foi a presença de um vírus COVID-19 que instalou no mundo uma pandemia, impossibilitando as reuniões presenciais pelo risco iminente de contágio.

O calendário foi reorganizado para contemplar encontros virtuais com toda a equipe. Nestes encontros eram propostos temas para discussão e demandas para entrega posterior. O trabalho, mesmo a distância, conseguiu promover as discussões e objetivos propostos no início do projeto, o que resultou no currículo a seguir.

Este currículo visa a melhoria da qualidade da educação e proporciona uma linha norteadora para a proposta pedagógica de cada unidade escolar.

7.2. Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

O grande desafio de um currículo está em atender as necessidades educacionais de cada etapa de escolaridade, promovendo conteúdos e habilidades que promovam a aprendizagem de todos os alunos.

O currículo apresentado tende a minimizar as lacunas que podem ocorrer nas transições de etapas de escolaridade (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais) e subsudiar professores e gestores na tomada de decisões que tentem garantir ações pedagógicas mais acertivas.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

EDUCAÇÃO INFANTIL - ESTIVA GERBI



PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

8. EDUCAÇÃO INFANTIL - ESTIVA GERBI

8.1. A Educação Infantil em Estiva Gerbi – Marcos Legais



A Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi, através da Secretaria Municipal de Educação, visa a melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças de até cinco anos de idade nos aspectos afetivo, intelectual, social e psicomotor.

Este documento é fruto de um processo de reflexão em construção coletiva e participativa, a partir de discussões realizadas em formação continuada com profissionais que atuam na Educação Infantil no município de Estiva Gerbi.

Os documentos que orientaram todo o processo de construção do Currículo local. Debruçaram-se nas orientações de documentos da maior importância para o país como a Constituição Federal de 1988, que garantiu pela primeira vez na história da Educação Infantil brasileira o direito das crianças de 0 a 6 anos frequentarem creches e pré-escolas e, em 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que veio reafirmar essa garantia.

Outro marco foi a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, onde a Educação Infantil passou a fazer parte do sistema nacional de ensino, atribuindo como a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade, mudando assim o sentido de educação infantil, que passa de caráter assistencial para educacional, sendo a partir de então, considerado um nível de ensino.

Em 1998, foi criado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), trazendo mudanças pertinentes nesta área, considerando a criança como um ser em processo de construção de identidade, autonomia e de importância para a sociedade, que norteou até o momento o trabalho da Educação Infantil no município.

Outro grande destaque são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), que a define como primeira etapa da educação básica. Esta Lei

tem por finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). Em sua organização político administrativa, estabelecida na Constituição Federal de 1988, compete aos municípios atuar e manter prioritariamente o Ensino Fundamental e a Educação Infantil, em regime de colaboração com o Estado, o Distrito Federal e a União, através da elaboração de políticas públicas, implementações de ações e garantia de recursos.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil – DCNEI (2010), a criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sociedade, produzindo cultura.

Além dos marcos legais já citados, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – que determina com clareza o que os alunos têm o direito de aprender. A BNCC poderá ajudar a melhorar a qualidade do ensino em todo o Brasil. Como referência comum para todos os sistemas de ensino, ela visa **contribuir** para promover a equidade educacional.

Outro documento que orientou todo o processo de construção do Currículo Local foi o Currículo Paulista (2019) que assegura os princípios para o atendimento à criança pequena nas creches e na pré-escola, instituições que devem acolhê-la e partilhar com sua família e/ou responsáveis os cuidados a que tem direito na infância — com seu corpo e pensamento, seus afetos e sua imaginação — e garantir as aprendizagens essenciais, respeitando a história construída no ambiente familiar e/ou na comunidade em que vive (CP, p.51).

Diante da importância e relevância do atendimento na Educação Infantil, a Prefeitura Municipal de Estiva Gerbi, através da Secretaria de Educação, vem implementando medidas necessárias para esse fim, marcadas por ações voltadas para:

- ampliação de vagas nas creches municipais;
- adequação dos equipamentos, mobiliários e materiais pedagógicos de acordo com a faixa etária da criança;
- formação continuada dos profissionais;
- organização da gestão escolar;

- valorização profissional por meio do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério.
- avaliação diagnóstica sistemática do processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.
- Convênio, em 2019 e 2020 com o SESI, Sistema de Ensino, visando aprimorar a qualidade do ensino infantil e torná-lo mais atraente para as crianças e familiares.

Diante do exposto, vale reafirmar que na trajetória da Educação Infantil, avanços e conquistas aconteceram de maneira gradativa, mas muito se tem a aprimorar.

Abaixo estão relacionadas as Unidades Escolares de Educação Infantil, nas modalidades de Pré-Escolas e Creches:

Nome da Escola	Bairro	Modalidade	Período
EMEI Pedro de Oliveira Santos	Centro	Pré-escola	Parcial
EMEI Neide Ap. Monteiro Correia Alves	Estiva Velha	Pré-escola	Integral
CEI Maria Pigozzi Mendes	São José II	Creche	Integral
CEI Dr. Milton Ferrari	Anhumas	Creche	Integral
CEI Ernst Mahle	Taguá	Creche	Integral

Segue abaixo a evolução de matrículas na Educação Infantil segundo dados coletados na SED - da Secretaria Escolar Digital:

MATRÍCULAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS MUNICIPAIS						
	2015	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
CRECHES	144	146	125	201	218	235
PRÉ-ESCOLAS	251	275	241	211	271	280

Importante salientar que apesar da variação, o número de matrículas de crianças na modalidade de creche merece destaque em virtude do considerável aumento a partir de 2018, representando um acréscimo de aproximadamente 65% no aumento de vagas, visto que a administração municipal atual estabeleceu a meta de zerar as filas de espera por vagas. Quanto à pré-escola, mesmo antes da sua obrigatoriedade, em 2016, já se ofertava vagas para todas as crianças em idade pré-escolar do munícipe.

A Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, em creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses de idade, é uma conquista da sociedade brasileira voltada para a educação da primeira infância, portanto, nessa perspectiva o currículo da Educação Infantil de Estiva Gerbi tem como objetivo oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos em ambientes educativos de qualidade na busca do seu pleno desenvolvimento.

8.2. **O Currículo na Educação Infantil**

Vale ressaltar que, para que estas ações se efetivem é importante considerar o currículo como um "conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico" (DCNEI, 2010, p. 12).

Nessa perspectiva, o currículo é entendido como um documento que busca organizar todas as ações de ensino e aprendizagem, não apenas como um orientador de práticas pedagógicas. As concepções de currículo, expressam, por exemplo, as condições para que as crianças tenham oportunidade de se desenvolverem progressivamente, seja em sua integralidade, em seus processos de experiências, seja em suas relações e aprendizagens.

Os princípios fundamentais que organizam as propostas pedagógicas das escolas devem atender aos princípios de toda Educação Básica, conforme apresentado nas DCNEI (2010, p.16) que são:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

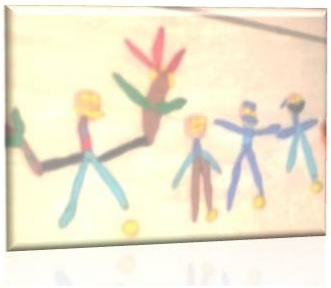
Nesse contexto, o currículo considera a criança como sujeito ativo, inventivo, investigador, afetivo, que, com o suporte/mediação do adulto/professor constrói e amplia seu repertório cultural e conhecimento de mundo.

Assim, o Município de Estiva Gerbi entende que nessa etapa, deve-se assumir a educação e o cuidado de todas as crianças, nas diferentes faixas etárias, valorizando a aprendizagem por meio de atividades lúdicas que envolvam experiências com jogos, brincadeiras e o imaginário infantil quebrando o vínculo com a concepção assistencialista e conteudista ao desenvolver suas ações de educar e cuidar que são elementos indissociáveis no processo educativo da Educação Infantil, assunto que será abordado a seguir.

8.3. Cuidar e educar

Cuidar e educar significa compreender que o espaço/ tempo em que a criança vive exige seu esforço particular, mediação e intervenção dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

O professor pode pronunciar de maneira clara o cuidar e o educar, ao tratar temas como a alimentação, sendo essencial para a boa saúde, enfatizando os bons hábitos de higiene no dia a dia das crianças, antes e depois das refeições, como lavar as mãos, escovar os dentes etc.



Sabemos que o cuidar na educação infantil não é somente garantir a saúde e o bem estar físico das crianças e sim o seu desenvolvimento como um todo. A criança por sua vez aprende a se cuidar sendo cuidada através de práticas de respeito que valorizem sua autonomia e bem estar responsáveis pelo seu crescimento emocional e social durante o período em que permanecerá na instituição escolar.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil explicam melhor esta relação:

> "...O ***cuidado***, compreendido na sua dimensão necessariamente humana de lidar com questões de intimidade e afetividade, é característica não apenas da Educação Infantil, mas de todos os níveis de ensino. Na Educação Infantil, todavia, a especificidade da criança bem pequena, que necessita do professor até adquirir autonomia para cuidar de si, expõe de forma mais evidente a relação indissociável do educar e cuidar nesse contexto..."
>
> "... ***Educar cuidando*** inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis. Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas, etc.) e construírem sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças. (BRASIL, DCNEI, 2009 p. 10)

Portanto, o cuidar e o educar são uma relação mútua em que a intenção é zelar pelo desenvolvimento da criança para que a mesma possa construir sua própria identidade. O educar exige que o professor busque induzir a criança a ter "vontade" de aprender, despertando o interesse para que seja gerado o desenvolvimento de habilidades sócio afetivas, cognitivas e sociais.

A indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar implica em promover uma ação pedagógica apoiada em uma visão integrada acerca do desenvolvimento infantil respeitando as características individuais de cada criança e oportunizando situações de aprendizagem significativas e prazerosas.

A base do cuidado é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, criando empatia. O educar deve guiar e orientar a criança a fim de que ela obtenha resultados positivos para o seu desenvolvimento humano, portanto, cabe ao professor desenvolver um trabalho intencionado, devendo conhecer as peculiaridades da infância, as necessidades presentes de cada criança de acordo com sua faixa etária respeitando suas singularidades.

Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância.

Desta forma o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras.

Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser ocorre em momentos e de maneira compartimentada.

Os profissionais que fazem parte da equipe escolar educam e cuidam das crianças. Nessas relações, constroem vínculos afetivos, influenciam a construção da identidade, possibilitando que adotem condutas, valores, ética e cidadania, atitudes necessárias à sua inserção no seu grupo social. O educar e cuidar também envolvem acolhimento das vivências e dos conhecimentos das crianças, suas famílias e comunidades em que estão inseridas, ampliando aprendizagens e atuando em parceria e de forma complementar.

8.4. Concepção de infância e criança

Infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser. O seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto, e portanto, merece um olhar mais específico. A principal atividade das crianças são as brincadeiras, as quais são responsáveis por estimular o pleno desenvolvimento da criança.

A definição do conceito de criança só é possível, quando permeada pela reflexão acerca da concepção de infância e sua construção. Assim para compreender a criança enquanto sujeito histórico, é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

A criança passa ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres, ela se apropria das qualidades humanas na medida em que relaciona com os outros e com a cultura. Portanto é fundamental a relação da criança com os outros, com a natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade. Assim é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuadamente, a medida em que se estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimento pertencendo ao patrimônio cultural.

Isso significa que a educação ofertada à criança, desde bebê, necessita ser intencional, com os espaços e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento humano por meio de aprendizagem significativas. Toda criança tem o direito de ser criança e de ser pensada como tal. A busca pelo novo, pela exploração pelo lúdico, pela alegria, pelo afeto e pela investigação. Os diferentes contextos socioculturais terão forte impacto na maneira como tais peculiaridades se apresentarão.

Nessa perspectiva, a infância não é algo estático, sempre igual, está em permanente construção, por isso, é preciso considerar a infância como uma condição da criança.

Queremos uma escola onde a infância seja uma realidade a ser vivida. Queremos ter uma escola viva, em que as crianças possam se desenvolver em um ambiente seguro e saudável e que suas emoções sejam valorizadas e respeitadas para que possa consolidar seu desenvolvimento em relações afetivas sólidas.

O currículo pensado para os bebês, para as crianças bem pequenas e para as crianças pequenas considera que a infância deve ser vivenciada através das interações e da brincadeira; valoriza a escuta das crianças e suas narrativas, respeitando o tempo de cada uma, bem como os conhecimentos já construídos; promove situações em que as crianças possam se desenvolver de forma integral, explorando, experimentando, criando e agindo sobre os mais variados tipos de brinquedos e materiais, formulando hipóteses para suas descobertas e proporciona contextos onde o faz-de-conta e o jogo simbólico estejam presentes, expressando sentimentos, emoções e novas aprendizagens.

8.5. Eixos Estruturantes: Interações e Brincadeiras

O currículo como um lugar e um tempo que tenha como foco a presença e a participação ativa da criança, mas também, a opção pedagógica de ofertar para as crianças uma experiência de infância rica, diversificada, complexificada pela intencionalidade de favorecer experiências lúdicas com e nas múltiplas linguagens é relevante considerarmos o contexto da Educação Infantil e como se desenvolvem as aprendizagens, vale destacar os dois eixos estruturantes das práticas pedagógicas, propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): as **interações e a brincadeira** no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Nesse sentido, é necessário entender que a criança deve ser o centro do planejamento, ocupando papel ativo na construção de seus conhecimentos, e que através das experiências e relações cotidianas se constitui como sujeito.

As interações e a brincadeira como eixos contribuem para a consolidação dos objetivos da educação na primeira infância, voltados para o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos em ação complementar à família (Art. 29 da LDB). Não é por acaso que as DCNEI (BRASIL, 2009) apontam a brincadeira como um dos eixos da proposta pedagógica. É a atividade principal da criança segundo Wallon (2007) e Vygotsky (2008); e não é principal porque ela predomina na vida da criança, mas porque exerce enorme influência sobre seu desenvolvimento. A brincadeira como eixo resgata um dos principais direitos da criança, que é o direito ao brincar, afirmados na Convenção dos Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

As relações e interações que a criança estabelece com adultos e outras crianças e as experiências que lhe são proporcionadas pelos contextos sociais e físicos em que vive constituem formas de aprendizagem, que vão contribuir para o seu desenvolvimento. Deste modo, a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança, sobretudo numa fase da vida em que essa evolução é muito rápida. Por isso, em educação de infância, não se pode dissociar desenvolvimento e aprendizagem.

A presença dos adultos com escuta atenta para garantir que nas práticas cotidianas predominem a ludicidade e as interações é fundamental. Conforme Kishimoto (2010, p.03):

> **Interação com a professora** – O brincar interativo com a professora é essencial para o conhecimento do mundo social e para dar maior riqueza, complexidade e qualidade às brincadeiras. Especialmente para bebês, são essenciais ações lúdicas que envolvam turnos de falar ou gesticular, esconder e achar objetos.
> **Interação com as crianças** – O brincar com outras crianças garante a produção, conservação e recriação do repertório lúdico infantil. Essa modalidade de cultura é conhecida como cultura infantil ou cultura lúdica. Interação com os brinquedos e materiais – É essencial para o conhecimento do mundo dos objetos. A diversidade de formas, texturas, cores, tamanhos, espessuras, cheiros e outras especificidades do objeto são importantes para a criança compreender esse mundo.
> **Interação entre criança e ambiente** – A organização do ambiente pode facilitar ou dificultar a realização das brincadeiras e das interações entre as crianças e adultos. O ambiente físico reflete as concepções que a instituição assume para educar a criança.
> **Interações (relações) entre a Instituição, a família e a criança** – A relação entre a instituição e a família possibilita o conhecimento e a
> 55

> inclusão, no projeto pedagógico, da cultura popular e dos brinquedos e brincadeiras que a criança conhece. (KISHIMOTO, 2010, p.03, grifos da autora).

Assim, o bebê e a criança sentem e vivenciam, nas brincadeiras e em suas interações, múltiplas formas de explorar o mundo. As crianças se desenvolvem e aprendem a partir de interações com outras crianças, com adultos e explorando materiais, quando se engajam em atividades de seu interesse. Portanto, é importante elas terem amplas oportunidades, na Educação Infantil, de compartilhar saberes, reorganizando o que já sabem e criando novos significados a partir das experiências e vivências que podem ser exploradas por meio de: cuidar de si, do outro, do ambiente; brincar e imaginar; oralidade, leitura e escrita; conceitos matemáticos; conceitos sobre natureza e sociedade; expressões corporais e movimentos; fazer, apreciar e refletir sobre as artes visuais e fazer, apreciar e refletir sobre a música.

8.6. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

A Educação Infantil é a etapa mais importante para o desenvolvimento da criança. Observamos que as crianças se expressam constantemente das mais diversas formas, demonstrando seus sentimentos, necessidades e desejos, interagindo com seus pares e adultos. A partir dessa interação e expressão, são consideradas as hipóteses das crianças, pois, através delas temos um ponto de partida para identificar algumas habilidades que cada uma traz consigo.

Podemos dizer que, se o professor tiver um olhar diferenciado para com seu aluno, ele será capaz de considerar a produção de cada um. Sempre que possível, é oferecido à criança a oportunidade para expressar-se dramatizando, a partir de seu repertório, narrativas, personagens e histórias existentes na imaginação que cada uma tem e da exploração de estruturas já apropriadas, contribuindo para que ela se torne um sujeito dialógico e crítico.

Nem sempre temos na sala de aula tecnologias digitais disponíveis, mas sabemos que a utilização dos materiais tecnológicos para as crianças pequenas significa ter experiências de formas a investigar, descobrir e aprender qual o uso e papel desses materiais na vida e no grupo de pessoas, observando e percebendo suas características e propriedades.

Construir sua identidade pessoal e cultural, valorizando as próprias características e as de outras crianças e adultos, não compartilhando visões, atitudes preconceituosas ou discriminatórias. É conversando com as crianças sobre as formas de se relacionar com seus pares e adultos, demonstrando atitudes de respeito, cuidado e solidariedade fortalecendo vínculos afetivos, desenvolvendo empatia, controlando seus impulsos e regulando suas emoções, que o professor juntamente a elas elabora regras de convivência em sociedade.

As crianças são envolvidas na construção por meio da participação autônoma, nas vivencias cotidianas, de práticas de saúde, alimentação, higiene, e de cuidado com o ambiente natural e social.

Conhecer-se nas trocas sociais mediadas pela palavra, em situações nas quais possa reconhecer e expressar seu gosto por ler, escrever e comunicar-se em contextos coletivos.

O professor deve oportunizar diferentes situações nas quais as crianças possam desenvolver a imaginação e a criatividade, propondo diferentes formatos de aula, possibilitando o desenvolvimento pleno do aluno.

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão ligados um ao outro e vem fortalecendo cada dia mais a educação infantil nos permitindo resultados satisfatórios.

Essa novidade vem ampliando nosso conhecimento e oferece o suporte necessário para a organização dos conteúdos e de como trabalharmos de maneira que possamos legitimar os direitos das crianças.

São eles que asseguram as condições para que as crianças "aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural" (BNCC):

CONVIVER - Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação a cultura e as diferenças entre as pessoas. Situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas elas permitir que as crianças participem da organização da convivência do

grupo. Quando falamos em conviver, estamos falando numa educação que leva em consideração o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas.

BRINCAR - O brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas e relacionais. As brincadeiras são essenciais e devem estar presente intensamente na rotina da criança. Se o professor organizar boas propostas, por exemplo, bons títulos de literatura, conversas e faz uma sequência rica, a chance de essas temáticas migrarem para as brincadeiras são grandes. Elas têm o direito de brincar diariamente em diferentes formas e espaços, ampliando suas produções culturais.

PARTICIPAR – Participar ativamente com os adultos e outras crianças, tanto no planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvido diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando. Permitir que participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo, isto é, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. Toda criança tem o direito de participar com adultos e outras crianças, na realização das atividades familiares e escolares.

EXPLORAR – Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos elementos da natureza, na escola e fora dela, nos contextos urbano e do campo, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades, a arte a escrita a ciência e a tecnologia. É fundamental permitir que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

EXPRESSAR – Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências, envolvendo tanto a produção de linguagens quanto a fruição das artes em todas as suas manifestações; por meio de diferentes linguagens. Roda de conversas são imprescindíveis para que as crianças tenham seu direito garantido. Todas as crianças têm o direito de expressarem as suas emoções e necessidades em qualquer patamar.

CONHECER – SE - Elas devem construir a sua identidade pessoal, social, cultura, construindo uma imagem positiva de si e seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas nas instituições escolares, em seu contexto familiar e comunitário.

8.7. Contextos de Aprendizagem: Espaço, Tempo e Materialidades

O espaço físico contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança através de brinquedos e brincadeiras. Os espaços que se constituem dentro do contexto da educação infantil devem ser preparados para a criança e com a criança, respeitando os direitos de aprendizagem garantindo a autonomia da criança.

O espaço também deve ser pensado de forma que seja acolhedor e prazeroso para a criança, isto é um lugar onde a criança possa brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e independentes estabelecendo relações entre o mundo e as pessoas, assim como afirma o Currículo Paulista:

> Organizar tempos e espaços voltados às necessidades e interesses das crianças é fundamental para se garantir uma educação construída que considere a criança como competente e curiosa. Essa educação é construída por meio de uma rotina que valida a participação da criança nas mais diversas situações vivenciadas na escola, desde a acolhida até a despedida.
> Nesse sentido, a escuta da criança em suas múltiplas linguagens se faz primordial para que de fato ela se sinta parte ativa na instituição. A disposição de mobílias e materiais pelo espaço tem de ser um convite à exploração e à descoberta. Por isso, privilegiar espaços de participação nas brincadeiras e nas tomadas de decisões são princípios que regem uma educação voltada aos seus interesses. (2019, p. 61)

O ambiente escolar deve proporcionar harmonia e funcionalidade, não apenas para o aluno, mas para todos que fazem parte da instituição escolar. O tempo das atividades e o espaço escolar deve levar em consideração a faixa etária de cada grupo de criança de forma que possam atender suas necessidades físicas, emocionais e educacionais através de brincadeiras e interações com os pares e com adultos.

A disposição dos recursos visuais em sala de aula e na unidade escolar devem apresentar letras, números formas geométricas, identificação dos espaços e produção das crianças. Esses recursos visuais precisam apresentar uma variedade de cores levando em consideração alunos com necessidades educacionais especiais (exemplo: tradução em LIBRAS).

É necessária atenção especial no momento de planejamento dos espaços e das atividades a serem realizados para conseguir despertar a curiosidade e interesse das crianças deixando-as livres para formar seus próprios grupos e incentiva-los a participar de grupos organizados pelo professor a fim de proporcionar novas relações sociais e novas aprendizagens.

Os professores podem orientar a participação de cantinhos diversificados (faz-de-conta, leitura, massinha, carrinhos, jogos, etc.) também proporcionar atividades em espaços externos (parque, horta, tanque de areia, brincadeiras no pátio).

O estabelecimento da rotina escolar é fundamental para que os alunos entendam o funcionamento e as regras da escola. Uma forma de deixar isso mais interessante é permitindo que as crianças participem na organização dessa rotina sendo orientado pelo professor.

Considerando a organização dos espaços que temos hoje em nossas instituições percebemos a necessidade de mudanças como a adequação do mobiliário de salas de aula e refeitório. A criação de um espaço que possa ser usada como sala de vídeo, laboratório, brinquedoteca com materiais pedagógicos novos e espaços para exploração e novas descobertas.

Também se faz necessário a adequação das pias do banheiro para utilização das crianças, implementação de um espaço para horta coletiva, tanque de areia e quadra para realização das aulas de educação física.

Quanto aos professores é necessária uma sala adequada onde possam realizar ATPC, estudos, pesquisas, planejamento e trocas de experiências. Onde estejam

disponíveis materiais diversos de uso coletivo para realização e preparação de atividades.

8.8. Currículo organizado por Campos de Experiências

No ano de 2017, foi promulgada a Base Nacional Comum Curricular para todo o Brasil e o Currículo Paulista, a educação Infantil de Estiva Gerbi se fortaleceu nesse novo desafio presente no fazer a Educação Infantil que considerasse a aprendizagem das crianças articulada com os eixos estruturantes, as interações e a brincadeira, assegurassem-lhes seus direitos.

A ideia do currículo organizado por Campo de Experiências traz a ruptura com as disciplinas e as áreas de conhecimentos, podendo ser compreendidas de modo contextualizado e relacional, por meio de ações educativas que considerem todos os campos. Compreendemos que as materializações dos Campos de Experiências ocorrem nos usos sociais das múltiplas linguagens:

> A pedagogia dos campos de experiência é relacional, ou seja, o conhecimento é produzido na interação entre a criança e o mundo, entre os adultos e as crianças, entre as crianças e as outras crianças. É uma pedagogia que reivindica estar aberto para a complexidade que é conhecer e conhecer-se. Trata-se de uma mudança de paradigma, da mudança da lógica da antecipação artificial de conteúdos para o reconhecimento de que o ato educativo não se deve "apressar, porque o importante está acontecendo aqui e agora" (FOCHI, 2016)

O documento foi estruturado em cinco campos de experiências: **O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações**, a partir dos quais foram definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam estarem atrelados com os direitos de aprendizagem, conforme é demonstrado na figura a seguir:

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414



9. INTENCIONALIDADES PEDAGÓGICAS

9.1. Avaliação e Documentação – planejar e registrar a partir dos conceitos da BNCC

As estratégias das documentações pedagógica para Educação Infantil relacionadas aos processos de ensino aprendizagem e desenvolvimento das crianças em Estiva Gerbi, ocorrem por meio das intervenções diárias, dos registos reflexivos no qual são observados os avanços e as estratégias utilizadas pelas crianças no desenvolvimento das atividades propostas pelo sistema apostilado Sesi e entre outras propostas educativas. São pontuados os avanços do ano todo por meio dos relatórios individuais dos alunos, os efeitos que se esperam de tais práticas no modo de ser aluno e professor e que os alunos por meio dos trabalhos desenvolvidos e propostas pelo professor possam desenvolver autonomia, construindo sua aprendizagem de forma significativa, resolver questões do seu cotidiano e conflitos que surgem entre os pares no ambiente escolar.

As práticas de documentação tem sido um parâmetro que permite avaliar se os conteúdos nessa prática estão de acordo com a realidades e interesses das crianças. A partilha das documentações com as crianças, gestores e familiares, são realizadas por meio das atividades nas quais apresentamos os avanços, mediante as atividades

desenvolvidas, os gestores têm acesso ao semanário, registro reflexivos e conteúdos programáticos no diário de classe.

As crianças participam da documentação pedagógica com a família revendo seus registros realizados por meio de suas produções, verbalizando as estratégias realizadas no momento proposto da mesma. É através dos registros da avaliação do desenvolvimento e aprendizagens que das crianças têm a oportunidade de expressarem seus sentimentos e desejos.

Acreditamos que os objetivos norteadores do trabalho pedagógico, transparecem pelas ações educativas nas quais são pontuados os avanços e o desenvolvimento das crianças dentro dos aspectos da Educação infantil. O caráter evolutivo do processo de desenvolvimento das crianças é visualizado através dos relatórios pois esses trazem suas evoluções dentro do processo ensino-aprendizagem. O professor escolhe e constrói instrumentos de observação por meio do registro avaliando e se auto avaliando tendo oportunidades de rever suas estratégias, e os avanços de seus alunos.

9.2. Avaliação

Avaliar na Educação Infantil é uma prática continua, e é um importante instrumento para que o professor entenda o contexto da aprendizagem e o desenvolvimento do aluno em todos os seus aspectos. É o ponto de partida para mediar experiências significativas.

Através das atividades diversificadas (cantinhos), jogos, biblioteca, faz de conta, construção, massinha, leitura e escrita, pintura, etc, cria-se oportunidades que permitem que as crianças desenvolvam suas potencialidades dentro dos aspectos cognitivo , motor, físico, social e afetivo ao realizá-las, permitindo ao professor observar a maneira que cada aluno interage com os colegas durante as aulas e no decorrer das atividades, tendo maiores possibilidades de alcançar o sucesso no planejamento e nas ações pedagógicas aplicadas em sala de aula, pois o acesso a essas informações proporciona um alcance efetivo as crianças.

A avaliação é necessária para nortear caminhos no processo de aprendizagem das crianças, portanto avaliar é acompanhar os avanços dos alunos, levando em conta suas mudanças e transformações. Na Educação Infantil a avaliação deve ser feita segundo a BNCC, através do **planejar,** enxergando a avaliação como meio para novas

aprendizagens, tanto do professor quanto das crianças e **observar** a reflexão da própria prática, o professor deve pensar, avaliar suas ações, dar continuidade ou propor mudanças no seu planejamento.

Observar, ouvir e **registrar** como as crianças interagem, resolvem situações, problemas, propostas no cotidiano e **refletir** utilizando múltiplos instrumentos de registros como diários de classe, caderno de anotações, registros reflexivos, planejamento, fotos etc, para dar visibilidade na aprendizagem e **comunicar** através da criação coletiva de documentação pedagógica que permite as crianças e suas famílias reconhecerem os processos de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil.

Embora a observação seja um dos principais instrumentos que o professor tem para avaliar o processo de construção de conhecimento dos seus alunos, em Estiva Gerbi utilizamos como instrumentos de avaliação na Educação Infantil o registro reflexivo, semanário, relatório individual do aluno, apostila, sondagem de leitura/escrita e matemática, desenho com objetivo de identificar seu desempenho e dificuldades, levantando hipóteses, verificando habilidades a serem trabalhadas ou retomadas assim auxiliando o trabalho do professor.

Nós professores adotamos práticas pedagógicas diferenciadas para que possamos atender as especialidades de cada aluno, solicitando a ajuda de profissionais como pedagogo, fonoaudióloga, psicólogos, quando o aluno apresenta dificuldades em sala de aula que são específicas desses profissionais. A troca de experiências também amplia o conhecimento e nos faz refletir sobre nossa prática, ajustando as atividades propostas para que possam apresentar o melhor desenvolvimento possível em sala de aula, adequando ao planejamento a fim de buscar formas de aprendizagem que funcionem de maneira efetiva e que permita a aprendizagem dos alunos dentro de suas potencialidades. A comunicação também por sua vez é eficaz entre a escola e os pais, tendo como proposta compartilhar as experiências em sala de aula e orientar as famílias sobre atividades que podem ser desenvolvidas em casa para ampliar o aprendizado dos pequenos, desse modo a parceria contribui para o desenvolvimento das habilidades da criança.

10. Parceria Escola-Família

Sendo a família a primeira educadora da criança, é nela que a mesma começa a adquirir significado e constituir-se como sujeito, entretanto, a escola tem a função de ensinar conteúdos específicos e fundamentais, assim, entendemos que as duas instituições possuem interesses comuns, ou seja, o desenvolvimento pleno da criança.

É essencial para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças a parceria entre a família e a escola, onde é necessário estabelecer uma linha de comunicação e compartilhamento das responsabilidades.

Sabendo que, a educação passa por constantes transformações, faz-se necessário o comprometimento, envolvimento e parceria entre a família e a escola, onde uma gestão democrática e participativa, é fundamental para que haja colaboração e envolvimento das famílias nas atividades e projetos das instituições de Educação Infantil, inclusive na elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico.

É fundamental valorizar a cultura e a identidade das crianças e suas famílias, mantendo as escolas de " portas abertas", para estimular o sentimento de pertencimento da comunidade com as instituições escolares.

Criar espaços coletivos abertos ao diálogo para que as famílias possam participar do processo educativo, partilhando decisões e ações com toda a equipe escolar, compartilhando os hábitos alimentares, de higiene e socialização, constituindo diferentes aprendizagens, fortalecendo a corresponsabilidade de todos no processo de educar, cuidar e aprender na Educação Infantil.

11. As transições da criança na Educação Infantil

Compreendendo a importância da transição entre a educação infantil e o ensino fundamental como uma política pública educacional a ser sistematizada na rede municipal de ensino, de forma a garantir as singularidades da infância e as peculiaridades desta faixa etária, ou seja, uma transição que assume e respeita a infância como um processo, muito embora sejam etapas que se diferenciam tanto pelo currículo quanto pelas especificidades dos processos.

Considerando ainda os diversos desafios que a criança que sai da educação infantil e entra no ensino fundamental enfrenta, como: os espaços escolares, a interação com os educadores e as propostas pedagógicas que são diferentes das que conhece,

tornam fundamental que a Secretaria de Educação, juntamente com gestores e professores organizem propostas para esse momento de transição entre as etapas seja um processo realizado com qualidade.

E é importante ter claro que quando se refere a transição da educação infantil para o ensino fundamental, não se trata apenas da mudança entre pré-escola e primeiro ano, mas precisa-se considerar que envolve também os tempos da criança, do seu ritmo, das suas necessidades, sabendo que o trabalho com os Campos de Experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC – deverão ser fortalecidos, continuados e ampliados no Ensino Fundamental.

Uma transição saudável e que segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) depende desse acolhimento, que leva em consideração toda a jornada da criança até então. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

Como estratégias para apoiar as articulações entre pré-escola e ensino fundamental, no processo de transição para o primeiro ano, serão realizadas atividades de integração como piqueniques, teatros, brincadeiras, dinâmicas, visitas a escola etc, atividades estas que devem ser planejadas entre os professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Para que haja um trabalho e diálogos mais sistemáticos que envolvam professores de ambos os segmentos, é importante haver experiências integradoras entre a pré-escola e primeiro ano como: contação de histórias, construção de brincadeiras, momentos juntos de parques, passeios, socialização de projetos de culminância coletiva pelas crianças do primeiro ano, dentre outras.

É necessário ainda que os profissionais do Ensino Fundamental elaborem seu planejamento priorizando o processo de acolhimento das crianças, cuidando para que represente uma continuidade da Educação Infantil, demonstrando sensibilidade em compreender as necessidades das crianças nesta transição, pois é de grande importância para seu desenvolvimento global e sucesso na aprendizagem.

Reconhecendo as inseguranças e ansiedades das famílias com relação a esse processo de transição para o ensino fundamental, a equipe gestora e professores da educação infantil realizam reuniões para apresentarem as estratégias de transição, conversam e acolhem os pais, oferecendo um espaço que favoreça o bem estar das crianças nos aspectos afetivo, social e cognitivo.

A Secretaria de Educação deverá proporcionar encontros entre os professores da Educação Infantil e Ensino fundamental para que conheçam as especificidades de cada etapa bem como a importância da continuidade do processo.

Os processos de registro e documentação realizados na educação infantil é um instrumento de acompanhamento que envolvem registros, relatórios individuais dos alunos, bem como avaliações e encaminhamentos pedagógicos deles decorrentes. Todos esses documentos e informações são disponibilizados para os professores do ensino fundamental a fim de que possam conhecer as particularidades de seu aluno, ou seja, saiba como ele caminhou na educação infantil, quais habilidades desenvolveu, onde tem mais dificuldades e quais são seus potenciais. Isso vai ajudá-lo a desenhar uma transição mais saudável, respeitando os conhecimentos que aquela criança traz.

O currículo da Educação Infantil tem por principal objetivo promover interações e brincadeiras. É bem lúdico, colorido, repleto de experiências que visam desenvolver o criar, imaginar, expressar e experimentar. Está embasado na BNCC, priorizando a primeira infância, respeitando seus direitos de aprendizagem dentro de suas competências a serem desenvolvidas.

A BNCC diz que: "para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico". Pensando nisso, seguem alguns objetivos esperados dos alunos em cada Campo de Experiência:

O eu, o outro e o nós

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções;
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações;
- Respeitar a diversidade e se solidarizar com o outro;
- Conhecer e respeitar regras de convívio social.

Corpo, gestos e movimentos

- Reconhecer a importância de situações do cotidiano para cuidado da saúde;
- Ter autonomia nas práticas de higiene, alimentação e cuidado com o corpo;
- Utilizar o corpo como instrumento de interação com o outro e o meio;
- Coordenar suas habilidades manuais.

Traços, Sons, Cores e Formas
• Discriminar diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música; • Expressar-se por meio das artes visuais; • Relacionar-se com o outro por meio de gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressões corporais.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
• Expressar ideias, desejos e sentimentos por diferentes meios; • Argumentar e relatar fatos oralmente em sequência temporal e casual; • Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas; • Conhecer diferentes gêneros de escrita e entender a função social da escrita.
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações
• Identificar e comparar as propriedades dos objetos; • Interagir com o meio, reconhecendo fenômenos naturais e artificiais; • Utilizar o vocabulário relativo à noção de grandeza (maior e menor), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido e curto); • Identificar quantidades por meio de diferentes formas.

11. Quadro de Organização Curricular

A organização do Currículo da Educação de Estiva Gerbi vem ao encontro das orientações da BNCC que fundamenta-se nos princípios dos Campos de Experiências fundamentam-se nos Princípios e nos Direitos da Aprendizagem, destacando como eixos norteadores as interações e brincadeiras, sendo estes elementos constitutivos na construção de cada criança com características próprias ao ser tratado como protagonista no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Nos quadros a seguir, serão apresentados os objetivos de aprendizagem organizados pelos três grupos etários (estão divididos em Creche e Pré-escola, sendo a Creche subdividida em Bebês 0 a 1 ano e 6 meses, Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; e a Pré-escola, em Crianças Pequenas – 4 anos a 5 anos e 11 meses, (BRASIL, 2017, pg. 39).

Os princípios (ementas) na apresentação de cada capo de experiência precisam ser interpretados, através de diferentes estratégias de ensino, que proporcionem experiências de aprendizagens significativas e variadas aos bebês e às crianças pequenas e bem pequenas.

11.1. Campo de Experiências: o eu, o outro e o nós

Esse Campo de Experiência ressalta a interação das crianças com seus pares constituindo a si mesmas como sujeitos de uma cultura, de uma comunidade, e na relação social a construção de formas de agir e se relacionar. As ações educativas que permeiam esse campo se insere em todo o trabalho educativo realizado na Educação Infantil, uma vez que tem a ver com a forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.

O período de adaptação é extremamente delicado e deve ser planejado de maneira adequada para proporcionar a melhor experiência a todos os envolvidos. Nesse processo, o papel dos gestores e, principalmente dos professores e de todos funcionários, é de suma importância para orientar os pais transmitindo segurança para que possam tranquilizar os pequenos. A equipe gestora deve estar empenhada em oferecer condições para que um trabalho de qualidade seja feito por toda a equipe escolar a fim de atender as expectativas de todos no início do ano letivo. Costuma-se fazer uma decoração para um dia tão especial, os professores contribuem com o preparo do local e enfeitam a escola com cartaz de boas-vindas e procuram ser acolhedores.

É nessa etapa que ocorrem as primeiras aprendizagens de hábitos e costumes, valores, regras e conhecimentos culturais, favorecendo o desenvolvimento de sua formação pessoal, o convívio em grupo e sua inserção social, ajudando-as a conviver, a ser e estar com os outros e consigo mesma em uma atitude básica de cooperação, aceitação, respeito e confiança. É nesse campo que as crianças vivenciam a interação com os pares da mesma idade e com adultos, aprendendo a sentir, a pensar e a agir.

A escola tem que oferecer um espaço privilegiado para o desenvolvimento de experiências que favorecem a construção do sujeito, o processo de socialização e construção do conhecimento sobre si mesmo, sobre o outro e sobre o relacionamento primordial nessa fase da vida. Organizando diferentes estratégias para fomentar as interações, favorecendo a construção de diferentes aprendizagens, reconhecendo seus limites e desenvolvendo sua identidade e autonomia.

Nesse sentido toda a equipe escolar deve estar comprometida, pois têm um papel fundamental no desenvolvimento e na construção das inúmeras experiências que ocorrerão na vida dos alunos.

DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
CONVIVER com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e religião de seus parceiros.	**BRINCAR** com diferentes parceiros desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.	**EXPLORAR** diferentes formas de interagir com parceiros diversos em situações variadas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.	**PARTICIPAR** ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a.	**EXPRESSAR** às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições.	**CONHECER-SE** e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando suas características e as das outras crianças e adultos, aprendendo a identificar e combater atitudes preconceituosas e discriminatórias.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar?
PERCEBER que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos	* Criar vínculos afetivos com outras crianças e adultos com os quais convive. *Vivenciar atitudes de acolhimento e colaboração. *Falar, visualizar e participar da organização da rotina. *Interagir em conversas e brincadeiras nos grupos. *Atender a ordens simples. *Compreender comandos curtos. *Nomear pessoas e objetos. *Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês, outras crianças e adultos.	Os objetivos deste campo podem ser efetivados à medida em que os bebês: * Percebem sua capacidade de conseguir reações específicas em suas ações; * Interagem com os adultos e as crianças. * Exploram o mundo à sua volta. * Demonstram relações de confiança. *Expressam diferentes formas de comunicação, e percebem que são capazes de conseguir reações específicas a partir de suas ações, e que suas ações têm efeitos nas outras pessoas. * Participam de situações nas quais são valorizados em suas iniciativas.

PERCEBER as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa	*Contemplar-se no espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças. *Explorar e buscar interações entre si e com os objetos e espaços. *Interagir em conversas e brincadeiras nos grupos. *Participar de manifestações culturais. *Expressar seus desejos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e em situações cotidianas. *Utilizar das diferentes linguagens para comunicar-se com bebês, outras crianças e adultos. *Participar de brincadeiras de faz de conta com materiais estruturados e não estruturados. *Observar o ambiente, juntamente com outras crianças, percebendo sons, aromas, sabores e texturas.	* Aprendem por meio de seu corpo e sentidos e, pelas suas ações de exploração, descobrem o mundo à sua volta. * Brincam próximos a outras crianças ou a interagem com elas ou com seus(as) professores(as). * Descobrem diferentes formas de se expressar e de se comunicar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. * Fazem uso de movimentos corporais diversos, de forma ativa e por meio de sua própria iniciativa, conquistando gradativamente novos movimentos. * Demonstram novas formas de explorar e interagir com os objetos, crianças e demais pessoas à sua volta, aprendendo sobre eles.
INTERAGIR com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos	*Interagir através de brincadeiras diversas, individual e/ou coletivamente. *Dialogar através de múltiplas linguagens, com parceiros ou adultos, ao explorar	* Comunicam-se através de emoções, gestos, balbucios, palavras ou expressões faciais (alegria, tristeza, etc.), reconhecendo também as emoções do outro; * Exploram de forma repetitiva e cada vez

	materiais, objetos e brinquedos. *Circular pelos espaços da instituição (no carrinho, engatinhando ou andando). *Participar de situações que envolvam ditos populares, parlendas, cantigas de roda, costumes entre outros, da própria cultura. *Ouvir histórias lidas, representadas ou contadas junto com outros bebês e demais crianças. *Nomear gradativamente e distinguir os colegas, amigos e familiares. *Participar de situações de faz de conta promovendo entre as crianças a imitação de ações que representam diferentes pessoas, personagens, animais reproduzindo o ambiente e situações diversas.	mais intencional, começam a compreender as características dos objetos com os quais interagem. * Exploram, investigam e de interagem com os demais, mostrando o que já conhecem sobre os objetos. * Imitam seus colegas ou professores (as). *Demonstram interesse observando no ambiente que está inserido. *Manifestam interesse ao perceberem aromas, texturas e sonoridades.
COMUNICAR necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras	*Expressar seus desejos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e em situações cotidianas. *Realizar escolhas. *Sentir-se acolhido e atendido em suas necessidades. *Comunicar suas necessidades através de	* Buscam o contato e a interação com adultos de confiança, e se interessam por outras crianças. * Utilizam diferentes estratégias para chamar atenção e realizar seus desejos e necessidades. * Vivenciam relações vinculares de confiança com professores (as) que atendam suas diferentes formas de se expressar e que

	gestos, sons e palavras. *Pedir ajuda nas situações em que se fizer necessário. *Conhecer os diferentes grupos sociais, família, comunidade, escola e outras instituições e sentir-se integrante deles.	valorizem suas iniciativas de comunicação e expressão.
RECONHECER seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso	* Participar de brincadeiras de esconder/ achar e de brincadeiras de imitação. *Comer de forma gradativa sem ajuda e fazer uso progressivo de colher e copo. *Executar movimentos colaborativos, ao vestir-se ou desnudar-se (colocar e tirar sapatos, desabotoar, etc.). *Alimentar-se com progressiva autonomia, experimentando novos alimentos. *Experimentar sabores, perceber cheiros dos alimentos e progressivamente escolher o que quer comer. *Realizar escolhas pessoais de alimentos e manifestar seus desejos e as sensações que o mesmo lhe desperta, sendo respeitado diante de suas escolhas.	* Interagem com professores (as) nos quais confiam. * Começam a construir uma imagem de si próprio. * Sinalizam certo desconforto de suas necessidades de esfíncteres, demonstrando cuidado de higiene pessoal; * Envolvem-se em momentos de alimentação, higiene, sono ou repouso. * Estabelecem relações de vínculos profundos e estáveis com os (as) professores (as). * Compartilham objetos, brinquedos, alimentos, cuidados, dentre outros, com familiares e colegas da unidade de ensino; * Identificam membros do próprio corpo; * Alimentam-se, vivenciando o contato com diferentes alimentos;

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

	*Expressar desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas ou roupas. *Apropriar-se gradativamente de hábitos de higiene pessoal. *Participar junto com outros bebês e demais crianças de momentos de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso. *Expressar sensações e percepções nos momentos de banho, ao ser massageado e/ou estimulado sensorialmente.	* Vivenciam momentos de relaxamento e descanso; * Identificam por meio de balbucios, gestos, ações, falas o aprendizado sobre a vida social já construídos...
INTERAGIR com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social	*Interagir com outras crianças e adultos estabelecendo relações de respeito. *Conhecer os diferentes grupos sociais (família e instituição) e perceber se integrante. *Nomear e distinguir os integrantes da família. *Conviver com outras crianças da instituição (de outras turmas e de outras faixas etárias). *Conquistar espaços de manifestação individual e coletiva com oportunidades de interação consigo mesmo, com pares, em pequenos e em grandes grupos.	* Estabelecem vínculos profundos e estáveis com seus pares. *Aprendem a participar e colaborar em situações de convivência em contato com colegas, em dupla, trio, pequeno ou grande grupo, valorizando e descobrindo diferentes formas de estar com os outros. * Vivenciam brincadeiras e situações, sempre em um contexto de segurança, confiança e afetividade que garanta condições de interações positivas em pares ou em grupos maiores. * Manifestam satisfação e contentamento em suas conquistas e esforços.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar?
DEMONSTRAR atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos	*Interagir com as crianças e adultos estabelecendo relações de aprendizagem mútua e respeitosa. *Aprender a lidar com as novas situações do cotidiano, envolvendo ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros. *Respeitar regras simples de convívio social. *Cooperar com colegas e outras pessoas de seu convívio. *Comunicar-se com diferentes parceiros, usando gestos, expressões faciais e movimentos corporais. *Conversar, escutar, fazer e responder perguntas em rodas de conversa. *Participar de brincadeiras (faz de conta, entre outras) e situações cotidianas que envolvam ações de cooperação, respeito, solidariedade e ajuda na relação com os	Os objetivos desta faixa etária podem ser observados quando as crianças bem pequenas praticam suas habilidades comunicativas, ampliando a compreensão das mensagens dos colegas. Os objetivos desta faixa etária podem ser observados quando estas: * Interagem com seus pares e com adultos e, quanto mais experiências de interações positivas tiverem, maior a oportunidade de que aprendam e valorizem a convivência em grupo e o cuidado com as relações. * Brincam de ações de cuidado com o outro; * Comunicam-se através de emoções, gestos, balbucios ou expressões de (alegria, tristeza, etc), reconhecendo também as emoções do outro; *Demonstram comportamento de solidariedade com o outro;

	outros. *Cuidar de animais domésticos. *Ouvir, criar e contar histórias. *Selecionar e colecionar objetos	
DEMONSTRAR imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios	*Desenvolver gradativamente a independência e autocuidado: escovar os dentes, pentear-se e ser penteada, vestir-se e ser vestida, calçar-se e ser calçada, alimentar-se e ser alimentada. *Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o penico e o vaso sanitário e progressivamente conquistar autonomia e independência nesta utilização. *Lidar com frustração. *Expressar suas emoções e sentimentos. *Observar sua imagem e a imagem do outro no espelho. *Participar do jogo simbólico exercitando seu pensamento, imaginação e suas habilidades motoras ao brincar, saltar, correr, ou manipular objetos.	* Manifestam controle dos esfíncteres; * Vivenciam situações de interação, nas quais têm a oportunidade de decidir o que explorar e como resolver pequenos problemas, vão, aos poucos, desenvolvendo um sentido de autoconfiança. *Demonstram início da autonomia e independência. * Exploram, interagem e brincam de faz de conta nas quais tenham a oportunidade de iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente seguro e estimulante, com professores(as).

	*Fazer uso de normas sociais participando de brincadeiras de faz de conta. *Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas, ou personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas.	
COMPARTILHAR os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos	*Reconhecer sua mochila e pertences e compartilhá-los. *Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de faz de conta. *Brincar e interagir com outras crianças. *Trabalhar em grupo, organizar-se, saber ouvir, partilhar com os outros, ajudar e pedir ajuda. *Identificar e saber usar objetos existentes no espaço que seja de uso coletivo e individual. *Sentir-se acolhido e atendido em suas necessidades e desejos. *Circular livremente entre cantos temáticos e realizar escolhas.	* Exploram diferentes objetos e brinquedos, começam a formar uma imagem mental desses materiais, vivendo, assim, suas primeiras experiências de representação criativa. * Demonstram comportamento de solidariedade com o outro. * Têm uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades. * Demonstram em diferentes momentos suas ideias e gostos particulares e respeitam os sentimentos e necessidades do outro; * Compartilham os objetos e espaços com seus pares e com adultos. * Utilizam o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos.
COMUNICAR-SE com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender	*Pronunciar o nome próprio, os nomes dos colegas e dos professores. *Interagir e compartilhar brinquedos e objetos	* Ouvem e compreendem a linguagem antes mesmo de saberem se expressar por palavras. * Vivenciam situações de interação que as

	com outras crianças. *Expressar sentimentos, ideias e desejos, utilizando posturas, gestos, expressões faciais e comunicação verbal. *Vivenciar situações que envolvam combinados e regras. *Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, pequenos grupos e duplas. *Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana. *Identificar seus pertences e guardá-los após o uso. *Distinguir e respeitar os objetos e brinquedos pertencentes a seus colegas. *Participar de situações de faz de conta representando diferentes papeis e atribuindo significados diferenciados aos brinquedos e objetos manipulados	engajem em buscar formas cada vez mais eficazes de se comunicar * Expressam-se com o corpo, suas produções artísticas ou musicais. * Ouvem os anseios, desejos e necessidades das crianças; * Participam dos momentos de diálogo; * Demonstram interesse aos diálogos informais. * Manifestam seus interesses, seus desejos, pensamentos e suas necessidades, comunicando de forma mais explicita e direta.
PERCEBER que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	*Observar e comparar as semelhanças e diferenças corporais.	* Identificam as suas características físicas e percebem semelhanças e diferenças em relação aos seus colegas ou outras pessoas próximas.

	*Observar e reconhecer as pessoas de sua convivência. *Observar fotos, imagens e gravuras de pessoas diversas. *Apoiar parceiros em dificuldade, reconhecendo suas características, sem discriminá-los. *Conviver com crianças de outras faixas etárias	* Constroem uma identidade capaz de reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças, ampliando e fortalecendo suas possibilidades de aprender mais com os outros.
RESPEITAR regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras	*Participar com a família e comunidade de eventos sociais e culturais significativos. (Congado, quermesse, rodas, cavalgadas e outras). *Explorar o meio físico e social ao qual está inserido. *Realizar passeios dentro e fora da escola, desenvolvendo a observação do espaço. *Fazer uso das expressões de cortesia: obrigada, por favor, desculpe, bom dia, etc. *Interagir com as crianças e adultos, estabelecendo relações de aprendizado mútuo	* Demonstram interesse em estarem junto com seus pares, em situações de jogos colaborativos, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas. * Conseguem compartilhar objetos ou brinquedos, em seu convívio social. * Participam da construção de regras e combinados coletivos, envolvendo situações simples do cotidiano, como por exemplo: momentos de alimentação, de higienização, de cuidados com a saúde, momentos de brincadeiras. * Participam, acolhem e respeitam diferentes manifestações culturais.

		* Manifestam prazer em participar de eventos tradicionais da sua comunidade.
RESOLVER conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto	*Compartilhar brinquedos pessoais e de uso coletivo. *Brincar experimentando diversos papéis sociais (liderança, submissão, etc.). *Criar e vivenciar regras e combinados relacionados a diversos jogos e brincadeiras. *Realizar escolhas. *Resolver conflitos com mediação de um adulto. *Reconhecer, expressar e conversar sobre os seus sentimentos. *Desenvolver empatia progressivamente.	* Utilizam o diálogo como forma de resolver conflitos. * Controlam suas próprias emoções em situações de conflito, aceitando ajuda de outras crianças ou de adultos. * Acalmam-se em momentos de conflitos com o apoio de outras crianças ou do professor. * Cooperam e demonstrar solidariedade em momentos de brincadeiras em que seja necessário dividir, compartilhar e brincar juntos com um único brinquedo. * Interessam-se e ser solidário com outras crianças em momentos de conflitos entre elas também.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças...
DEMONSTRAR empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	• Planejar experiências em que as crianças participem de apresentações de contos, músicas e brincadeiras que explorem sobre diversidade e características de cada um... • O professor precisa ser modelo positivo a ser seguido pelos alunos, é importante ter empatia na aula com os alunos e manter um ambiente agradável, ouvir atentamente o que eles têm a dizer; • A criança saber ouvir o outro, pois ela se expressa através de diferentes linguagens.	• Utilizam as brincadeiras como forma de comunicação e expressão de ideias e sentimentos; • Vivenciam diferentes papéis nas brincadeiras de faz de conta; • Respeitam as diferenças, reconhecendo e valorizando as diversidades culturais; • Conseguem ser solidária com os amigos e se fazer respeitar promovendo o respeito.
AGIR de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	• Criar situações onde se tem autonomia, onde possa agir de forma respeitosa frente as diferentes situações do cotidiano, agindo de forma esperada.	• Observam se as atitudes estão coerentes a proposta que está sendo desenvolvida.
AMPLIAR as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação	• Planejar atividades de culinária; • Ampliar a construção da identidade (nome, sobrenome, sentimento de pertencimento, autocuidado, atitudes de participação e cooperação); • Favorecer que as crianças sintam necessidade de dividir brinquedos e materiais; • Incentivar as crianças a participarem de	• Participam com entusiasmos de todos os momentos de culinária coletiva, respeitando a participação dos colegas; • Compartilham brinquedos de uso coletivo e pessoal; • Realizam brincadeiras dramatizadas (reconto de história e dramatização); • Participam das brincadeiras de faz-de-conta (fantasias, brinquedos, maquiagens e objetos

	brincadeiras de faz-de-conta compartilhando propósitos comuns; • Planejar experiências em que as crianças possam representar diferentes papeis, convidando outros colegas a participar; • Criar e manter uma horta coletiva.	diversos); • Observar se a criança representa sua cultura familiar em momentos de brincadeiras; • Observar a interação nas atividades de cultivo e cuidado de uma horta coletiva.
COMUNICAR suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos	• Planejar momentos de roda de conversa onde as crianças possam compartilhar o que aprendeu, expressar suas ideias, criar e recriar histórias com diferentes tipos de linguagens (oral, escrita, matemática, musical e diferentes linguagens); • Criar um mural expositivo com atividades realizadas pelas crianças, onde expressarão seus sentimentos e opinar a respeito das observações.	• Gostam de apreciar as atividades individuais e coletivas expostas na escola; • Compreendem a importância de registrar suas aprendizagens e descobertas através escrita, desenho, colagem, pintura e oral (tendo o professor como escriba).
DEMONSTRAR valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	• Proporcionar situações de brincadeiras compartilhadas com música, dança, mimica e dramatização; • Proporcionar situações em que as crianças aprendam a valorizar suas características e do outro por meio de ações.	• Interação com os pares nas brincadeiras; • Demonstram empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar em agir; • Respeitam a diversidade e demonstra solidariedade com o outro; • Atuam em grupos e demonstram interesse em construir novas relações.

MANIFESTAR interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	• Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação; • Planejar e organizar as experiências por meio de múltiplos registros (fotografia, objetos, roupas, documentos, etc.) fatos significativos sobre sua história de vida.	• Utilizam gestos comuns nos rituais de sua cultura em diversos momentos cotidianos; • Vivenciam e se expressam a partir de pesquisas junto a família, histórias regionais, relatando de forma oral ou através de desenho.
USAR estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos	• Proporcionar atividades que incentivem o pertencimento ao grupo e a empatia pelas diferenças, fazendo entender que as relações se baseiam no respeito mútuo. • Oportunizar situações em que elas resolvam seus problemas de maneira cada vez mais independente, utilizando estratégias pautadas no respeitas no respeito mútuo.	• Participam da montagem de painel dos valores, na qual fiquem expostas às "palavras mágicas", como "obrigado", "com licença", "por favor", "desculpe", entre outros. • Dramatizam situações de conflito nas quais as crianças possam expressar sentimentos e emoções, nas brincadeiras de faz-de-conta e utilizam estratégias pacíficas.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

11.2. **Campo de Experiências: "Traços, sons, cores e formas"**

Com base neste campo de experiência, as crianças se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando sua autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, canções, desenhos, modelagem, etc. contribuindo para que elas desenvolvam senso crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

Dessa forma, fica claro que a linguagem da arte não se limita ao aprendizado de técnicas, mas ela é um conjunto de ações: sentir, contemplar, imaginar e criar. O que se observa no dia a dia das instituições de educação infantil é que a arte é reconhecida apenas nos momentos do desenho, da pintura e das coreografias para as apresentações em datas comemorativas. Essas modalidades devem ser vividas na educação infantil

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem, permanentemente, da cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas, através de brincadeiras, jogos e exercícios.

As artes visuais estão relacionadas as imagens, as informações recebidas e produzidas visualmente como: pinturas, colagens, esculturas, fotografias e cinema. É o momento de conhecer artistas que se expressam através das artes visuais e também, momento de vivenciar a produção de imagens com diferentes técnicas e materiais.

A vivência da música vai além da execução musical. Nos espaços de educação infantil precisamos ouvir músicas, falar sobre músicas, criar, manipular instrumentos musicais e objetos sonoros, cantar, brincar com os sons e os ritmos.

A dança, na instituição de educação infantil, não deve ser aquela desenvolvida em academias especializadas. A experiência da dança, com as crianças, não deve se restringir a uma técnica específica de movimento, mas que garanta a ideia das crianças como protagonistas de suas coreografias, como conhecedoras de diferentes estilos da dança.

O teatro na educação infantil, muitas vezes está relacionado aos espetáculos de finais de ano, com apresentações elaboradas de forma rápida e que não envolvem as crianças na produção. O momento do teatro, para as crianças, deve ser vivido integralmente, desde a atividade de conhecer os grandes nomes da dramaturgia, assistir

a peças teatrais até o envolvimento na construção de figurinos, cenário, falas dos personagens.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
CONVIVER e fruir com os colegas e professores em pequenos ou grandes grupos as manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas - artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.	**BRINCAR** com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais. Brincar em diferentes espaços e tempos valorizando a brincadeira e estimulando o desenvolvimento do conhecimento, imaginação e criatividade.	**EXPLORAR** variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais. Trabalhar com elementos dentro e fora da escola.	**PARTICIPAR** de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto o cotidiano quanto o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.	**EXPRESSAR** suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando. Questionando dúvidas, descobertas por meio de diferentes linguagens.	**CONHECER-SE** no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades. Auto **se** avaliar**.**

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelos bebês...
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	* Contextualizar diferentes brincadeiras (cantadas, de roda, canções de ninar) que envolvam a exploração do corpo) * Registrar marcas com o corpo. * Ampliar as possibilidades de expressão corporal em cantigas de roda, danças folclóricas, em danças improvisadas, jogos e brincadeiras. * Utilizar o próprio corpo como fonte rítmica (bater pés, cantar, estalar língua, entre outros). * Imitar e brincar com a música. * Explorar o corpo através da música. * Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos ou animais e objetos. * Brincar com objetos do ambiente que produzem sons diversos. * Garantir vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores e disponibilizados ao seu alcance objetos, materiais e brinquedos diversificados e	* Participam de situações brincando com as possibilidades expressivas da própria voz (produção de sons com boca -estalo de língua, chiados, sopro); * Apontam para a parte do corpo durante uma música. * Manifestam-se em diferentes situações nas quais podem movimentar-se, escutar e responder à música, experimentar um ritmo regular e explorar sons, tons e cantar, os bebês têm a oportunidade de ampliar e aprimorar suas habilidades e descobertas sobre a música e os movimentos. * Participam de situações nas quais brincam com as possibilidades expressivas da própria voz e explorar objetos buscando diferentes sons e ajustando seus movimentos corporais, como bater palma conforme o ritmo da música, acompanhar a música batendo em um objeto ou buscar sons diferentes em objetos que lhes são familiares.

	de qualidade que lhe propiciem oportunidades para explorar as diferentes formas de sons, fazendo uso de seu corpo e de todos os seus sentidos, brincando com brinquedos sonoros, com instrumento de efeito sonoro e demais objetos do ambiente natural que produzam sons diversos.	
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	* Planejar situações que favoreçam a relação entre suas sensações corporais ao realizar marcas no próprio corpo do bebê ou mesmo em diferentes suportes; * Manusear e explorar suportes variados (azulejos, chão, parede, papéis de diferentes formas, texturas e tamanhos, entre outros). * Produzir marcas gráficas. * Explorar diferentes sensações e movimentos utilizando diversos recursos como tintas, gelatinas, cola colorida, entre outros.	* Exploram diversos materiais para expressar através de desenho, pintura, colagem, manipulação de suportes diversos. * Manifestam seus sentimentos e emoções, bem como de sua própria imagem e experiências corporais. * Exploram as tintas, observarem as marcas que deixam as variações das intensidades das cores, mexerem com areia e água, na terra etc. * Exploram os espaços seguros e desafiadores, e que os convidem para diversas ações e investigações. * Utilizam objetos para riscar, pintar e traçar marcas que participem de situações de auto iniciativa e de escolha, envolvendo explorações de tintas e instrumentos riscantes. * Manifestam interesse em diferentes experiências artísticas, mesmo que rudimentares, além da possibilidade.

		* Exploram e investigam diferentes materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo etc.; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	* Favorecer a ampliação do vocabulário através da música. * Ouvir canções de ninar. * Acompanhar canções diversas com instrumentos musicais. * Cantar trechos de músicas conhecidas. * Vivenciar diferentes gêneros e estilos musicais. * Experimentar o fazer musical por meio da improvisação. * Participar de brincadeiras cantadas, jogos sonoros. * Explorar músicas do nosso folclore e sons de diferentes instrumentos musicais. * Reconhecer diferentes sons, explorando instrumentos musicais. * Explorar materiais sonoros que produzem diferentes tipos de sons.	* Descobrem os diferentes sons e conseguem engajá-los em suas explorações automotoras e na aprendizagem sobre os resultados de suas ações com o corpo e com os objetos na produção de sons. * Demonstram relações vinculares seguras e estáveis e em um ambiente acolhedor e ao mesmo tempo desafiador. * Participam de situações que utilizem diversos materiais sonoros e palpáveis, que lhe permitam agir de forma a produzir sons, explorar as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos, coquinhos, e participar de situações de brincadeiras livres ou divertirem-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura. * Exploram e buscam criar sons com o próprio corpo ou objetos/instrumentos ao escutar uma música, buscando acompanhar o seu ritmo ou apreciar brincadeiras cantadas, participando,

	* Reconhecer a direção do som, através das brincadeiras musicais. * Apreciar clipes musicais em estilos variados. * Cantar trechos de músicas conhecidas.	imitando e criando gestos, explorando movimentos, fontes sonoras e materiais.
(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	* Expressar livremente. * Explorar caixas temáticas (fantasias, tecidos, acessórios e materiais diversos). * Apreciar obras de arte produzidas por si próprio e pelos outros. * Participar de manifestações culturais e sociais. * Apreciar pequenas histórias contadas com diferentes recursos. * Explorar de diversas formas, texturas e cores. *Visitar museus, cinemas, praças, parques e outros espaços que abrigam artes visuais e plásticas, em parceria com a família. *Participar de manifestações culturais e sociais, conhecendo aspectos peculiares do regionalismo.	* Demonstram prazer em conviver e vivenciar com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais ou universais. * Exploram distintos materiais, eles realizam suas produções culturais, exercitando sua autoria, coletiva e individual. * Apreciam obras de artes, apreciando-as, observando-as de diferentes ângulos, dialogando com elas, deixando que seus sentimentos e sensações falem mais alto, mais imagens e cores irão compor o seu repertório artístico, mais elementos terão em sua memória para resgatar e comparar, fazendo sua apreciação estética

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças muito pequenas...
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	* Usar a própria voz para brincar com diversos ritmos de música, combinando sons de diferentes volumes, intensidades, timbres e duração. * Construir e manipular objetos e instrumentos sonoros. * Identificar ritmos do som: intensidade (sons fortes e fracos), duração (sons curtos e longos), entre outros. * Cantar, dançar e interpretar músicas com diversos estilos musicais. * Participar de brincadeiras cantadas reproduzindo e criando novos sons e canções. * Brincar de improvisar a partir de seu repertório pessoal e cultural. * Cantar canções folclóricas criando e reproduzindo movimentos corporais livres ou dirigidos. * Produzir sons com o próprio corpo. * Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e	*Expressam-se musicalmente em vários momentos da rotina (brincadeiras livres, no parque). * Conhecem as canções, reproduzi-las ou inventar pequenos versos a partir das canções conhecidas. Ao escutar a música, envolvem-se com seu corpo e buscam mover-se no compasso da canção. * Demonstram interesse, sejam eles instrumentos ou objetos comuns. * Descobrem criam sons e acompanham o ritmo da música. * Produzem sons, utilizam o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças e professores (as) e utilizando objetos diversificados. *Exploram diferentes fontes sonoras e reconhecem sua ausência ou presença em diferentes situações ou expressam-se utilizando

	não convencionais. * Construir instrumentos musicais utilizando os para interpretação e produção musical.	diferentes instrumentos musicais, ritmos, velocidades, intensidades, sequências de melodia e timbres em suas brincadeiras, nas danças ou em interação em duplas, trios ou pequenos grupos, e que possam também demonstrar sua preferência por determinadas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, parlendas, trava línguas etc.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	* Observar e identificar cores. * Representar histórias através de desenhos - forma livre. * Produzir pinturas com consistência e texturas diversas. * Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras a partir do próprio repertório, utilizando elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, volume, espaço, textura, etc. * Construir produções visuais. * Explorar diferentes materiais nas suas experiências plásticas.	* Criam reproduções de pessoas e coisas utilizando diferentes materiais, como argila, massa de modelar, areia etc., relacionando e reconhecendo as propriedades dos materiais com as representações que têm dos objetos, pessoas ou animais, como, por exemplo, um pedaço de massinha esticado representando uma cobra. * Compreendem sobre as coisas que querem representar e para o aprimoramento das habilidades necessárias ao manuseio dos diferentes materiais e instrumentos. * Utilizam diferentes materiais para criar objetos tridimensionais, que podem ser feitos com palitos de madeira, papéis diversos e outros materiais disponíveis na escola e/ou fáceis de serem encontrados, criando, assim, formas diversas. * Criam objetos bidimensionais e tridimensionais a partir de materiais como argila, barro, massa de

		modelar, papel e tinta ou explorar as características de objetos e materiais – odores, sabores, sonoridades, texturas, formas, pesos, tamanhos no espaço – ao utilizar materiais como argila, barro, massa de modelar, papel, tinta etc.; e formas tridimensionais nas brincadeiras de montar, encaixar e empilhar.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	* Explorar músicas do nosso folclore. * Apreciar clipes musicais e músicas em estilos variados. *Produzir diferentes sons utilizando instrumentos musicais e recursos variados. * Conhecer diferentes instrumentos musicais. * Reproduzir sequências rítmicas. * Cantar, dançar e interpretar músicas de diversos estilos musicais. * Brincar de roda explorando cantigas folclóricas. * Explorar os sons do cotidiano. *Ouvir músicas clássicas, populares, instrumentais e outras, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador, tablet ou por meio de intérpretes que podem ir às instituições (pais, irmãos, pessoas da comunidade).	* Ouvem músicas e se movimentam com ela. * Escutam os sons e respondem a eles. * Reconhecem os diferentes sons à sua volta: o som da chuva, do rio, dos passarinhos, das pessoas a falar, dos motores dos carros, barcos etc. * Ao ouvir os sons, identifica-os e correspondem às imagens mentais que possuem sobre os objetos ou seres que os produzem. *Identificam as diferentes fontes sonoras presentes no ambiente escolar ou ao seu redor são fontes de investigações para suas explorações e descobertas sobre o mundo. * Exploram a diversidade de materiais que sejam fontes de sons, como aparelhos tecnológicos, rústicos etc.

	* Explorar ritmos por meio de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas, canções de diferentes ritmos.	*Fazem novos sons e descobrem novas possibilidades. * Identificam e imitam sons conhecidos, como os sons da natureza (cantos de pássaros, "vozes" de animais, barulho do vento, da chuva etc.), sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, de máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras) ou o silêncio, e que tenham vivências de ouvir. * Percebem e discriminam eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo ou participar de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.
(EIO2TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	*Representar utilizando fantoches, teatro de sombras, marionetes, fantasias entre outros. *Dramatizar histórias e situações cotidianas. *Criar cenários, personagens e tramas nas brincadeiras de faz de conta. *Identificar sua produção, dentre outras. *Apreciar obras de arte produzidas por si mesmo e pelos outros.	* Apropriam de elementos básicos dos sistemas simbólicos criados pelo homem e que possam conhecer o acervo artístico- cultural construído ao longo da história. * Manifestam as diversas linguagens forma significativa e criativa, possibilitando o compartilhamento de significados entre todos os envolvidos, seja pelo gesto, pela fala, pelo desenho, pela escrita ou por outra forma de registro.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

	*Realizar a leitura de imagens (obras de arte, fotografias, entre outras). *Assistir e participar de apresentações de danças, peças teatrais, cinema, sarau e festas. *Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas, esculturas, pinturas, entre outros. *Participar de jogos e brincadeiras de dança e improvisação musical.	

CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças pequenas...
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	• Confeccionar instrumentos sonoros que possam ser usados em diferentes momentos da rotina semanal. • Fazer brincadeiras musicais. • Ouvir música com comandos. • Observar os sons produzidos pela natureza. • Proporcionar momentos de meditação e através do silêncio ouvir os sons do seu próprio corpo.	• Produzem sons (considerando ritmo, duração, intensidade) com os objetos sonoros construídos individualmente ou no coletivo. • Acompanham os comandos. • Identificam os sons. • Produzem sons com o corpo. • Participam da roda de conversa para levantar as hipóteses das crianças.

	• Brincadeiras de faz-de-conta direcionadas ou livres com o uso de microfone. • Jogos e imitativos com diferentes tipos de sons. • Atividades em que a criança identifique de onde vem o som. • Produzir sons com o próprio corpo. • Atividades para reconhecer de quem é a voz. • Reconhecer o que se diz sussurrando ou falando bem baixinho. • Trabalhar diferentes tipos musicais.	
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	• Apreciar obras de arte, fotografias, produção dos colegas, imagens do cotidiano e as próprias produções. • Releitura de obras de arte com diferentes materiais. • Proporcionar diferentes técnicas em que a criança possa expressar-se livremente ou de forma direcionada explorando a criatividade. • Explorar elementos da natureza. • Fazer dobradura com papeis diversos. • Construir objetos com materiais reciclados.	• Observam a expressão das ações. • Oferecem materiais e situações diversas. • Oportunizam situações onde a criança possa expressar-se. • Conversam com a criança sobre suas próprias produções.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

	• Experimentar efeitos de luz e sombras. • Realizar pinturas livres utilizando materiais diversos. • Criar formas planas e volumosas por meio de escultura e modelagem. • Realizar atividades de traçados de diferentes espessuras. • Realizar traçados do corpo e objetos diversos.	
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	• Reconhecer de quem é essa voz. • Localizar de onde vem som. • Descobrir os sons dos instrumentos e da natureza. • Confeccionar uma banda com materiais reciclados. • Escolher um instrumento e desenhar. • Cantar uma música e fazer a ilustração. • Aprender a importância do silêncio. • Reconhecer os sons do próprio corpo. • Participar de jogos musicais.	• Apresentam noção de lateralidade através de brincadeiras. • Produzem sons com objetos confeccionados coletivamente. • Utilizam diferentes materiais e se evoluem na grafia do desenho. • Reconhecem e interpretam bem e se usam diferentes materiais e evolui na grafia • Demonstram concentração. • Demonstram habilidade corporal. • Participam de atividades em grupo e compreendem as regras.

(EIO3TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.	• Participar de danças em festas comemorativas, jogos teatrais e musicais. • Dramatização de histórias. • Manipular fantoches. • Conhecer diferentes manifestações da comunidade e de outras culturas. • Pesquisa orientada pela professora.	• Demonstram interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas. • Demonstram interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas. • Organizam espaços e materiais para suas brincadeiras e encenações junto a seus pares. • Expressam e apreciar encenações quando ouvem e vê. • Participam de histórias coletivas e recontos. • Relatam experiências e fatos ouvidos de vários personagens

11.3. Campo de Experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação"

A língua do brincar é o dialeto infantil. No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, o destaque é dado à experiência da criança com a linguagem oral e escrita por meio do diálogo com outras linguagens. Sabendo que a leitura vem antes da escrita e que para conseguir transformar seus pensamentos em códigos escritos (codificar) a criança precisa aprender, entender e saber os códigos (decodificar), precisamos deixar a criança explorar materiais escritos com diferentes tipos de portadores de textos.

A criança fala, escuta, pensa e imagina o tempo todo e observa tudo a sua volta, por isso, precisamos oferecer diferentes estratégias visuais, cenestésicas, auditivas, olfativas, gustativas, entre outras. O professor deve dar condições para que a criança se valorize, sentindo orgulho de suas realizações, por ser incentivado pelo professor. O professor deve estar atento ao que as crianças falam a fim de ajudá-las a desenvolver sua autoconfiança, incentivando as mesmas a expor o que pensa de maneira que a conversa tenha começo, meio e fim. Ajude-as a expor seus pensamentos, sempre respeitando a opinião das demais crianças.

O desenvolvimento da fala depende das interações sociais, das possibilidades que a criança tem de observar e de participar de situações comunicativas diversas. Portanto, o professor deve falar corretamente com as crianças, por ser um modelo que as ajudará a ampliar seu vocabulário e propor atividades em roda para que todos possam ouvir e visualizar a todos e também participar. O professor deve também falar de modo articulado, objetivo e claro, andando pela sala a fim de que todos possam ouvir.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
CONVIVER com crianças e adultos em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.	**BRINCAR** com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.	**EXPLORAR** gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.	**PARTICIPAR** de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.	**EXPRESSAR** sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.	**CONHECER-SE** e reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos, e seu interesse em produzir com a linguagem verbal.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelos bebês...
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.	*Repetir estruturas simples: nomes próprios, de colegas, familiares, funcionários da instituição, etc *Conviver e interagir com outras crianças e adultos. *Participar de momentos de cantigas que envolvam os nomes. *Reconhecer sua foto e dos colegas.	* Atendem quando chamados pelo nome; * Identificam o colega da turma ou adulto pelo nome; * Reconhecem sua imagem no espelho; * Apontam para sua foto ou dos colegas que já reconhecem, balbuciando seus nomes; * Demonstram satisfação (com risos, gestos, balbucios) quando seu nome é pronunciado; * Direcionam o olhar para as outras crianças mencionadas em brincadeiras cantadas; * Estabelecer contatos com os outros e, por meio dessa iniciativa, passam a atribuir significado para suas experiências e desenvolvem um sentimento de pertencimento a um grupo. * Participam de momentos de cantigas, reconhecendo seu nome e os dos colegas; * Reconhecem sua foto ao chamar seu nome e dos

		colegas; * Reconhecem seus pertences pessoais quando acompanhados de sua foto ou da foto com a escrita de seu nome.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	*Ter contato com diferentes portadores e gêneros textuais. *Ter contato com atores e produtores mineiros e outros. *Apreciar a sonoridade rítmica dos poemas. *Participar de brincadeiras envolvendo canções, gestos e movimentos. *Imitar gestos e entonações. *Repetir cantigas de roda, parlendas entre outras.	* Envolvem-se em situações que façam uso de diferentes linguagens e manifestações artísticas culturais; * Demonstram interesse em conhecer melhor a cultura na qual estão imersos; * Participam em situações de leitura de poemas ou apresentações de música dança e teatro; * Apreciam ouvir poemas e canções. *Participam de brincadeiras com os(as) professores(as) envolvendo canções associadas a gestos e movimentos, além de serem convidados a repetirem acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas. * Exploram o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras e imitar as variações de entonação e de gestos em situações de leitura de poemas ou escuta musical.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	*Interessar pela literatura infantil. *Observar imagens utilizando diferentes recursos impressos. *Realizar leitura de imagens. *Demonstrar desejo pelas histórias que deseja ouvir. *Brincar livremente imitando personagens e outros. *Explorar livros e imagens compartilhando com seus colegas. *Apontar ilustrações. *Manifestar suas emoções ao ouvir histórias. *Manusear materiais impressos observando e reconhecendo suas imagens. *Participar de jogos rítmicos. *Fazer expressões faciais. *Expressar suas emoções de diferentes formas (corpo, gestos e movimentos) ao ouvir histórias. *Imitar sons (onomatopeias). *Produzir sons com o próprio corpo.	* Manifestam sua imaginação, nas brincadeiras de faz de conta e que os apoiam a atribuir sentido às relações e ao mundo à sua volta. * Interagem com os livros, tendo a oportunidade de explorá-los e manuseá-los, aprendem, ainda, ações e comportamentos típicos do uso desse portador de texto. * Participam de situações nas quais possam escutar repetidas vezes as mesmas histórias lidas ou contadas pelo (a) professor (a), apropriando-se de um repertório de histórias conhecidas. * Brincam com elementos de sua narrativa, e a imitar, em suas brincadeiras livres, ações e falas dos personagens que lhes são queridos, a partir da organização dos espaços e da disponibilização de brinquedos e materiais. * Participam de situações individuais, em pares ou trios, nas quais explorem os livros e suas imagens, * Compartilham com seus colegas e/ou com o(a) professor(a) seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.	*Imitar, sons, gestos, movimentos, pessoas, entre outros. *Repetir cantigas de roda, parlendas dentre outros. *Escutar histórias (contadas, lidas dramatizadas, etc.). *Interagir com as histórias participando individualmente e coletivamente.	* Participam de situações em que a linguagem está presente e a interação ajuda a dar significado para suas vivências, por meio de situações de dar e receber. *Escutam histórias, observando as suas ilustrações, apoiados pelo (a) professor(a) que valoriza e incentiva suas explorações, os bebês aprendem a se comunicar, a atribuir sentido para as imagens representadas nos livros e sua relação com as histórias narradas. * Expressam-se de diferentes formas, usando o corpo, por meio de seus movimentos e gestos, fazendo expressões faciais, balbuciando e reagindo frente às emoções despertadas. * Participam de situações nas quais possam escutar repetidas vezes histórias acompanhadas por ilustrações lidas pelo(a) professor(a), sendo valorizados em suas diferentes formas de reagir e expressar seus sentimentos e curiosidades frente à narrativa escutada. * Apropriam-se de um repertório de narrações conhecidas. * Participam de jogos rítmicos em que o(a) professor(a) os anima a imitar sons variados, ou em jogos de nomeação em que o(a) professor(a) aponta para algo.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		*Exploram livros com imagens contando com o olhar e observação atenda do(a) professor(a), que pode valorizar e incentivar suas iniciativas.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	*Expressar necessidades, desejos, sentimentos e ideias. *Interessar e ter iniciativa para comunicar com outras pessoas, por meio de gestos ou verbalmente. *Perceber que o som produzido pelo corpo é uma maneira de comunicação. *Agir com progressiva autonomia realizando escolhas. *Vivenciar situações de escuta. *Participar de jogos cantados. *Imitar sons. *Participar de jogos corporais. *Participar de brincadeiras de imitação dentre outras. *Interagir e compartilhar com outras crianças por meio das brincadeiras.	* Aprendem sobre a linguagem em contextos diversos de seu uso - verbal ou não-verbal. * Compreendem as variações de entonação, os gestos e os movimentos que acompanharam a leitura de uma história pelo(a) professor(a) auxiliam os bebês a atribuírem sentido à história, a desenvolverem o gosto por escutar, bem como a ampliarem suas formas de expressão e de interação com a narrativa, aumentando seus modos de comunicação e participação nessas situações. * Participam de situações nas quais possam escutar repetidas vezes histórias lidas, contadas, representadas por fantoches, narradas por áudio, por encenações de dramatização ou dança, narradas com apoio de imagens etc. * Propiciam momentos em que os bebês possam observar os(as) professores(as) lendo histórias acompanhadas por gestos e movimentos, sendo convidados a repeti-los ou criá-los.

		* Repetem acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras, e escutem histórias, contos de repetição e poemas.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	*Manusear livros e folhear com exploração autônoma. *Interessar em observar e manusear diferentes recursos impressos, como livros infantis, revistas e cartazes, entre outros. *Manusear e nomear objetos diversos. *Brincar com elementos da natureza (folhas, argila, água, pedras, terra, areia, entre outros). *Escutar músicas (rádio, gravador, tablet, celular, etc.). *Ampliar o vocabulário por meio de diálogo, canções e histórias. *Escutar histórias lidas, contadas e dramatizadas, etc. *Explorar e participar oralmente da leitura de diversos portadores de textos.	* Aprendem a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, nas quais respondem a uma solicitação ou gesto intencional de comunicação, fazendo uso de diferentes usos de diferentes formas de expressão para além da linguagem verbal, como por meio da plástica, da dança, da mímica, da música etc. * Aprendem a se comunicar nas situações em que são convidados a fazer uso da linguagem verbal, mas também de outras linguagens, para expressar seus desejos, ideias e necessidades. *Vivenciam situações de leitura de história, olhar para a mesma imagem que o(a) professor(a) está olhando, compartilhando com ele(a) sua atenção e mostrando interesse. * Participam de situações de interação com professores (as) atentos(as) e responsivos(as), que atendam às suas manifestações de gestos, expressões e movimentos, atribuindo sentido a valor à sua intencionalidade.

		* Envolvem-se com jogos corporais, situações de dar e receber, e tenham a oportunidade de brincar e interagir com seus colegas, buscando se fazer comunicar.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	*Participar de teatro, encenações. *Vivenciar brincadeiras de faz de conta, utilizando recursos variados, mediado por um adulto. *Utilizar diferentes materiais riscantes (giz de cera, tintas naturais, carvão, entre outros). *Utilizar diversos espaços e instrumentos (parede de azulejo, paredes da sala, faz de conta, embalagens, etc). *Manusear livros (livros de brinquedo, de imagem, com textos, etc.). *Escutar CDs e outros recursos audiovisuais.	*Aprendem por meio das explorações, investigações e descobertas que fazem com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural. *Interagem e explorar diferentes materiais, impressos, audiovisuais ou, ainda, outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos; * Participam de situações individuais, em duplas e pequenos grupos, em que se faça uso de diferentes recursos, como, por exemplo, participar de leitura e momentos de exploração livre de livros, poemas, parlendas, escutar músicas no rádio, no gravador, no computador/tablet ou no celular, fazer uso de gravadores, filmadoras ou máquinas fotográficas, conversar com os(as) professores(as) e colegas sobre o uso e as possibilidades de manuseio dos materiais e encontrar, nos contextos de suas brincadeiras, esses diferentes recursos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	*Aprender sobre a linguagem, os textos e suas funções a partir das diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração destes em situações significativas, e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado de seu uso social. * Participar de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. * Participar de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de histórias ou de canções, poemas.	*Experimentam diversos gêneros textuais (receitas, parlendas, trava-língua, brincos, contos imagéticos, poemas, poesias, letras de cantigas inseridas nas rotinas das crianças, lista de palavras, rotina ilustrada etc.). * Participam das situações de experiências com textos durante os projetos. *Demonstram interesse nas relações entre a experiência com a linguagem e a experiência poética.
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	* Proporcionar diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração de diferentes instrumentos e suportes de escrita, em situações significativas e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado ao seu uso social. *Participar de situações nas quais possam encontrar, em seus espaços de brincadeira, nas paredes de sua sala, nos objetos e materiais que fazem parte de seu cotidiano, instrumentos e suportes de escrita.	* Explorar e manipular objetos/instrumentos e suportes de escrita, de forma que os bebês percebam as marcas provindas das ações do uso deles, como: giz de cera jumbo, tintas comestíveis, gelo colorido, carimbos, etc.. * Brincar nos espaços do faz de conta, com embalagens de produtos de supermercado, livros variados, como livro brinquedo, livro de imagem, livro com texto, CDs e recursos audiovisuais, para escutar e divertir- se com canções, parlendas, poemas etc.. * Explorar as paredes de pinturas.

		* Manipular objetos e materiais que fazem parte do cotidiano, como instrumentos e suportes de escrita.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças muito pequenas...
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	*Escutar, fazer e responder perguntas (roda de conversa). *Expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral e/ou gestual. *Responder às perguntas articulando palavras e frases conhecidas. *Comunicar-se como forma de resolver conflitos	• Brincam em diferentes momentos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; • Articulam-se com seus pares e adultos, mostrando seu repertório linguístico em diferentes situações: roda de conversas, leitura, brincadeiras; * Envolvem-se de maneira ativa na tentativa de comunicar seus desejos, necessidades, pensamentos, sentimentos e opiniões. * Fazem uso mais complexo da linguagem, passando da utilização de poucas palavras para frase, de assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações contextualizadas no presente para situações do passado e do futuro. * Interagem com outras crianças e demais pessoas, falando sobre suas experiências pessoais, relatando fatos significativos, sendo escutadas e acolhidas naquilo que comunicam, expressando-se e comunicando-se por meio do corpo, do movimento, da dança, da mímica, do som, da

		música, de suas esculturas, desenhos ou do teatro. * Expressar por meio do corpo, do movimento, da dança, da mímica, do som, da música, de suas esculturas, desenhos ou do teatro.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	*Brincar com cantigas de roda, parlendas, quadrinhas, trava língua, etc. *Reproduzir oralmente parlendas, quadrinhas, trava línguas. *Utilizar a imitação e repetição em situações cotidianas. *Escutar histórias rimadas, poemas, parlendas, etc.	*Brincam com os signos da escrita alfabética e a compreensão do uso desses textos. *Escutam e brincar com textos poéticos, como, por exemplo, as canções, os poemas, as parlendas e as histórias com rimas. *Brincam com as palavras que rimam no texto, divertindo-se com seus sons ou criando novas rimas. *Escutam várias vezes os mesmos textos, de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras. *Imitam gestos e entonações dos personagens.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com	*Participar de leituras deleite elegendo histórias que desejam ouvir em momentos de integração. *Ampliar o vocabulário por meio do diálogo, canções e histórias.	* Vivenciam um comportamento leitor imbricado às práticas educativas. * Ouvem leitura do professor em voz alta. * Visualizam o ato de acompanhar com o dedo a

orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	*Ouvir histórias e reconhecer alguns elementos nas ilustrações. *Desenvolver comportamentos leitores de textos, observando que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. *Observar que os livros têm autor, ilustrador, capa, entre outros elementos.	parte do texto que está sendo lida. * Usam a ilustração como referência para lembrar uma passagem do texto etc.. * Compreendem os múltiplos papéis da leitura e da escrita na sociedade contemporânea. * Participam das contações de histórias enquanto personagens do enredo.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como "quem? ", "o quê? ", "quando? ", "como? ", "onde? ", "o que acontece depois? " E "por quê? ".	*Levantar hipóteses sobre o conteúdo de diferentes suportes textuais: Livros, revistas, jornais, rótulos, fichas com nomes das crianças entre outros. *Apreciar teatro com animação de objetos, fantoches, bonecos. *Recontar histórias com apoio de imagens.	* Proporcionam momentos de escuta de histórias e, a partir de um repertório de narrações conhecidas, buscam identificar regularidades nos diferentes textos, conversando e refletindo para além do seu conteúdo, mas também sobre sua estrutura. * Questionam fatos, cenários, personagens e acontecimentos. * Exploram a oralidade e argumentação. * Recontam ou dramatizar a história apoiada nas suas ilustrações.
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias	*Recontar histórias lidas ou contadas, a partir de imagens ou recursos diversos.	* Possibilitam momentos de recontos orais de histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais e vivências ocorridas com a criança, em ambiente

ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	*Relatar experiências e situações vividas em brincadeiras, festas e passeios. *Desenvolver a imaginação e organização de ideias. *Expressar livremente ideias, pensamentos e desejos. *Brincar com jogos simbólicos.	familiar, assim o professor escutará a voz da criança. * Conversam umas com as outras, contando seus planos, suas experiências pessoais significativas. * Descrevem objetos, acontecimentos e relações, brincando e construindo narrativas comuns, negociando papéis, cenários e lidando com possíveis conflitos.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.	*Participar de vídeos de reconto de histórias. *Inventar histórias individual e coletivamente a partir de repertório próprio ou de estímulos oferecidos pelo professor. *Participar oralmente da construção coletiva de pequenos textos que envolvam situações reais e faz de conta. *Participar de atividades utilizando diferentes gêneros textuais (dramatizações, fantoches, recontos, escrita coletiva).	* Ouvem leitura realizada pelo adulto-leitor como elementos da experiência com a linguagem. * Realizam narrativas orais de histórias ao manipular suportes textuais. * Exploram pequenos textos/histórias (parlendas, trava-língua, quadras, brincos, etc.) e contos imagéticos. * Apreciam fatos, imagens ou temas que são do seu interesse.
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas	*Ter contato com diferentes recursos impressos como: Livros infantis, revistas, cartazes, gravuras, bilhetes, convites, receitas. *Manusear diferentes suportes textuais, simulando a	*Exploram os textos de criação própria e dos colegas, de forma que possam lembrar as situações de seus usos sociais. *Conhecem os elementos do texto como: palavras

brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	leitura por meio da brincadeira e faz de conta. *Identificar o registro de seu próprio nome e dos colegas (crachá, chamadinha com foto). *Brincar explorando usos sociais dos impressos presentes nos diversos materiais de escrita (correio, supermercado, farmácia, açougue, etc).	em destaque, autor, título, ilustração, primeira e última letra de palavras- -chave, etc.. * Registram suas impressões nos textos apresentados. * Participam de experiências fora do espaço escolar, como uma visita ao correio.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.	*Participar de situações de leitura (histórias, trava línguas, parlendas, capa de livros, CDs e DVDs, entre outros). *Explorar livros de texturas diferentes (plástico, tecido, borracha, papel e outros). *Manusear diversos suportes textuais (jornal, revista, panfleto e outros).	*Participam de práticas de vivências e experiências de escuta e fala, por meio do contato com diferentes gêneros textuais. *Exploram espaços de leitura diversos, os elementos dos suportes textuais, de forma que a criança expresse suas percepções, inserida em diferentes situações que tenham como mediação a palavra escrita. *Experimentam os jogos de leituras. * Conhecem diversas parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, entre outros.
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e	*Compreender e fazer uso da função social da escrita tendo o professor como escriba. *Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita	*Utilizam em cantos de exploração suportes de escrita (giz, canetinha, lápis, carvão, gravetos, pincéis, etc.).

outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.	produzindo desenhos. *Utilizar materiais riscantes como forma de expressão. *Desenhar livremente. *Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras, dentre outros. *Escrever espontaneamente	*Manuseiam diversos instrumentos da escrita para desenvolver um comportamento escritor, visualizando suas marcas e registros gráficos, com diferentes materiais, ao criar situações em que as crianças se familiarizem com os signos da escrita alfabética. *Manuseiam e explorar diferentes suportes de escrita, fazendo uso de diferentes formas de comunicação escrita. *Desenham os símbolos gráficos que representam letras ou de uma ortografia inventada por elas. * Imitam o comportamento de escritor ao fazer de conta que escrevem recados.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças pequenas...
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	• Planejar atividades onde as crianças possam expressar-se por meio da linguagem verbal (oralidade e escrita): autorretrato, desenhos livres, escrita espontânea; • Incentivar a narrativa de fatos do seu cotidiano; • Criar narrativas de histórias, modificar o final da história, um começa a história e o outro continua; • Produção de história coletiva; • Desenho da história ouvida ou criada; • Mostrar o começo, meio e fim de uma história; • Rodas de conversa permitindo que o aluno se expresse; • Usar tons de voz diferentes (baixa, alta, forte, fraca, sussurrando, devagar, rápido, imitar bebe, vovó); • Usar livros sem escrita para que a criança conte a história; • Usar fantoches para dramatização de histórias feitas pelas crianças; • Proporcionar ocasiões de dramatização feita pela criança.	• Escutam atentamente o que os colegas falam; • Emitem opiniões pessoais sobre um assunto, fato, fenômeno social/ natural; • Comunicam as soluções que imaginam para uma questão levantada, formulam perguntas, emitem respostas; • Fala de modo correto de acordo com a sua idade; • Observa que tipo de texto chama mais atenção da turma; • Certifique-se de que todos estão atendendo; • Promover um ambiente letrado, com variedade de livros, revistas e outros portadores de textos; • Perceber se as crianças apresentam dificuldades na fala e encaminhar para especialista; • Observar se todas as crianças participam e

		incentivar a participação de todos; • Perceber se o aluno entendeu o que ouviu fazendo perguntas;
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	• Ouvir diversos tipos de poemas, parlendas, trava-línguas, cantigas de roda e folclóricas; • Participar de brincadeiras de rodas musicais; • Criar textos coletivos, orais e escritos; • Permitir que a criança expresse o que entendeu do poema, cantiga ou texto lido; • Brincar de escrever palavras e textos; • Brincadeiras de rimar; • Brincadeiras cantadas.	• Exploram diversos gêneros musicais através de Cd's e DVD's; • Se a criança expressa sua imaginação pela brincadeira; • Quais brincadeiras as crianças gostam e conhecem; • Compartilham com as outras turmas as brincadeiras feitas e criadas; • Envolvem em brincadeiras com ritmos diferentes (rápido, lento, agitado, calmo...);
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos	• Vivenciar diversas situações de leitura de histórias; • Conhecer os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa, paginação, entre outros; • Interagir em situações de leitura de diferentes gêneros textuais; • Explorar diversos portadores textuais; • Participar de brincadeiras que envolvam a percepção de fonemas; • Recontar histórias com apoio de imagens, palavras conhecidas e partes do texto.	• Aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam; • Desenvolvem o hábito de leitura e, ao vivenciarem diversas oportunidades de escolha das histórias a serem lidas; • Desenvolvem o gosto pessoal por algumas narrativas; • Participam de diferentes situações de leitura do mesmo texto, memorizam trechos deles e identificam palavras conhecidas, suas ilustrações, e a parte do texto escrito a que se referem;

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

textos.		• Constroem um repertório de histórias conhecidas e memorizadas e participam de situações de leitura com os colegas; • Exploram e manuseiam livros, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo, leitura e dramatização em suas brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.	• Identificar personagens, cenários, etc; • Descrever características aproximadas de personagens e cenas de histórias; • Representar histórias, utilizando fantoches, fantasias, etc; • Brincar com a imaginação e a criatividade; • Assistir vídeos e ouvir áudios de histórias contadas.	• Aprendem a construir e representar histórias conforme tem a oportunidade de participar de situações em que podem se apropriar da estrutura da narrativa; • Identificam personagens e cenários, bem como situações em que possam brincar com o conteúdo de suas narrativas; • Participam de diversas situações de escuta de histórias; • Se apropriam das narrativas e se interessam por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e sua criatividade, ao mesmo tempo que se apropriam de noções da linguagem e da escrita.
	• Promover propostas de contação de histórias de conto-de-fadas, lendas, fábulas, criar cenários, personagens, tramas, enredos e brincadeiras de faz-	

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo os professores como escribas.	de-conta; • Oportunizar situações em que as crianças possam escutar diversas vezes a mesma história de forma a se apropriarem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes; • Oportunizar situações junto com as crianças escrevendo o texto, tendo o professor como escriba e depois detê-lo; • Planejar atividades onde as crianças relatem histórias lidas por alguém da família. • Ampliar o reportório de narrações conhecidas e memorizadas.	• Demonstram interesse ao ouvir leitura de poemas e músicas; • Conseguem acompanhar e memorizar parlendas e poemas; • Contam ou recontam histórias variando a modulação da voz;
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	• Participar de jogos e situações que vivenciem a função da leitura através de cartazes, bilhetes e outros; • Promover a interação das crianças com diferentes gêneros textuais por meio de uma prática contínua em que tenham a oportunidade de declamar, recontar, desenhar e escrever espontaneamente; • Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações tentando identificar palavras conhecidas.	• Expressam suas ideias; • Demonstram iniciativa para a escolha de livros e textos de diferentes gêneros para leitura própria ou de um terceiro; • Identificam palavras conhecidas e desconhecidas durante a leitura; • Incentivam as crianças criarem suas próprias histórias.
(EI03EF07) Levantar	• Promover experiências desafiadoras segundos suas	• Experimentam gêneros textuais veiculados no

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	hipóteses de escrita; • Enriquecer o desempenho linguístico do aluno por meio do contato com diversos gêneros textuais.	cotidiano das crianças (rótulos, gibis, revistas, jornal, folders de propaganda, placas, etc.). • Verbalizam e argumentam a respeito dos gêneros apresentados, relacionando-os às práticas sociais. • Nomear alguns de seus elementos dos portadores de textos, como, a capa, a ilustração, o título, a estrutura, personagens, ações, informações, entre outros.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	• Recontar com o apoio de diversos elementos, figuras, expressões de personagens, paisagens, etc; • Promover situações de escuta e conversa sobre os textos lidos, criando hábitos e gosto pela leitura; • Participar de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura do texto.	• Identificam as palavras que rimam; • Conhecem diferentes gêneros textuais; • Apresentam uma história mostrando a capa, o título e o autor; • Interagem com o grupo dentro do ambiente escolar.
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos,	• Refletir sobre o que escrevem, enquanto escrevem; • Participar de situações cotidianas (individuais ou coletivas) nas quais se faz necessário o uso da escrita; • Oportunizar momentos de histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas, cantigas, trava-línguas, etc, tendo o professor como escriba;	• Escrevem e reconhecem seu nome e de seus amigos; • Manifestam suas próprias hipóteses da linguagem oral e escrita; • Trocam ideias com seus pares e reformulam suas hipóteses;

por meio de escrita espontânea.	• Promover experiências em que as crianças possam refletir sobre sua linguagem oral e escrita.	• Realizam produções coletivas através de agrupamentos.

12.4. CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS"

No cotidiano da Escola de Educação Infantil, as crianças vivenciam momentos dedicados às experiências com o corpo em movimento, em danças, músicas, artes circenses, jogos e brincadeiras de faz-de-conta, roda e estátua, além de outras tradicionais brasileiras e dramatização das histórias ouvidas dentro e fora da sala de aula.

As salas de aulas, em sua maioria, são pequenas, o que dificulta a realização de atividades de exploração dentro das salas. Se faz necessária a ampliação dos espaços (dentro e fora da sala) ou reabertura de escolas a fim de acolher melhor as crianças.

Materiais podem ser adquiridos ou criados junto com as crianças, como a confecção de instrumentos sonoros para atividades de exploração dos sons, que aumentam sua diversidade através de projetos que também possam envolver a família e a comunidade.

Nos cantinhos de atividades as crianças têm a oportunidade de pintar, desenhar, moldar, recortar, rasgar papeis, amassar, folhear livros e explorar brinquedos. Nas atividades coletivas participam de jogos rítmicos, musicais, trava línguas e adivinhas, produzindo sons com o próprio corpo ou ouvindo sons gravados ou do entorno da escola envolvendo sons da natureza.

Através de atividades lúdicas livres ou orientadas as crianças têm oportunidades de andar, correr, pular, dançar, rastejar, engatinhar, deitar, levantar, ficar de joelhos, saltitar, pular com os dois pés ou em um pé só, entre outras, participar de atividades que envolvam equilíbrio, dramatização e observação, se expressando através de movimentos corporais.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
CONVIVER com crianças e adultos experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras.	**BRINCAR** utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.	**EXPLORAR** amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, produção de sons e de mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.	**PARTICIPAR** de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.	**EXPRESSAR** corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias.	**CONHECER-SE** nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelos bebês...
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	* Aprender a conviver com a nova rotina, organização do espaço e referências dos adultos. * Participar dos momentos de cuidados, interagindo com os adultos e objetos. * Receber aconchegos, acalentos e colo. * Expressar emoções, necessidades e desejos, ampliando suas necessidades comunicativas. * Explorar os espaços do o chão, para estimular os movimentos. * Brincar livremente nos espaços internos e externos.	• Estabelecem relações na interação com demais pessoas de seu grupo no cotidiano; • Localizam as partes de seu corpo e do outro; • Expressam satisfação nas experiências que promovam a interação por meio da expressão corporal; • Exteriorizam suas emoções e sentimentos; • Experimentam a dança na frente do espelho. • Utilizam diferentes formas de se comunicar e de se expressar.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	* Localizar no ambiente os objetos e ter acesso a eles com autonomia. * Identificar progressivamente as diversas partes do corpo, possibilitando a construção da imagem do seu corpo. * Conhecer e explorar diferentes texturas e níveis de pisos. * Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho, fotografias e na interação com os outros. * Manipular brinquedos e outros materiais. * Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para adquirir independência. * Movimentar-se livremente nos espaços internos e externos. * Vivenciar limites corporais.	• Imitam movimentos de outros bebês ou dos professores. • Brincam de segurar objetos com as mãos e com os pés, passar objetos de uma mão para a outra, chutar bolas entre outras. • Arrastam-se em busca de brinquedos e objetos. • Viram o corpo com a intenção de pegar um brinquedo. • Brincam de pegar, amassar, empilhar, montar, lançar objetos de formas, cores, pesos, texturas e tamanhos diferentes.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	* Vivenciar brincadeiras de faz de conta. * Interagir com outros bebês, crianças e adultos. * Desenvolver habilidades gestuais comunicativas: dar tchau, bater palmas, jogar beijos, etc. * Experimentar as possibilidades de seu corpo nas brincadeiras. * Vivenciar jogos de imitação e mímica. * Fazer imitações nas cantigas, músicas e histórias (onomatopeias).	• Dançam com os professores em alguns momentos, a partir da música; • Observam a própria imagem no espelho, e imitam os gestos dos colegas: "Vejam a careta do João! Vamos fazer igual? ". • Brincam de roda imitando os gestos e os cantos. • Imitam gestos e vozes, entonações de voz e expressões de personagens literários.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	* Tomar banho de sol, explorando o ambiente e o espaço. * Brincar livremente explorando diversos espaços. * Compreender gradativamente que objetos/brinquedos não devem ser introduzidos na boca, nariz, ouvido e olhos. * Participar ativamente dos momentos de cuidados básicos (receber alimentação, banho, trocas e outros). * Participar de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo. * Expressar sensações de agrado e desagrado.	• Expressam-se em momentos de higienização: banho e troca de fraldas. • Envolver-se de forma ativa e com progressiva autonomia em momentos como troca de fraldas, alimentação e sono. • Partilham com os professores algumas ações como segurar a mamadeira ou buscar o travesseiro.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	* Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos (morder, olhar, cheirar, ouvir, degustar, amassar, etc.). * Vivenciar situações que envolvam: preensão, palmar, encaixar/ desencaixar, sentar, engatinhar, arrastar, rolar, ficar de pé com e sem apoio, dançar, ultrapassar obstáculos, equilibrar, abraçar, esconder, etc. * Vivenciar situações de: pintura, rasgadura, rabiscação, entre outros. * Brincar e explorar materiais estruturados e não estruturados (móbiles, fitas, tampinhas, chocalhos, entre outros). * Realizar construções com blocos, caixas, madeiras e outros materiais.	• Fazem encaixes em furos. • Jogam objetos em um determinado alvo. • Seguram o giz de cera ou outras ferramentas gráficas e fazer marcas em diferentes suportes, como papéis, azulejos, chão, lousa entre outros. • Arremessam bolas ou outros materiais na direção de um objeto. • Utilizam pequenos objetos com coordenação e precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças muito pequenas...
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	*Brincar na areia, na terra, com água. *Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: lançar, sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, andar descalça, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. *Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras. *Participar de jogos e brincadeiras folclóricas. *Reconhecer, progressivamente, o próprio corpo em brincadeiras. *Visualizar seu corpo no espelho. *Brincar com imagem de seu corpo no espelho. *Apreciar manifestações culturais, como: balé, bandas,	• Participam de brincadeiras onde necessitam orientar-se corporalmente em relação à: frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora; • Aprendem, em diferentes situações de interação, por meio da observação e imitação de seus gestos e movimentos. • Manifestam corporalmente sua afetividade em relação às outras crianças, por meio do aconchego, do carinho e do toque, nos momentos de chegada e despedida, do sono, da alimentação, do banho, bem como nas diferentes situações do cotidiano. • Participam de brincadeiras de faz de conta. • Utilizam, como referência, enredos, cenários e personagens do seu entorno social. • Exploram jogos da sua cultura familiar e aprendem os jogos de seus colegas. • Relatam práticas de cuidado de si em casa e escutam com atenção os relatos dos colegas. • Imitam, nas situações de brincadeiras, gestos e

	músicas orquestras, danças típicas e peças teatrais. *Brincar de faz de conta. *Dramatizar histórias, parlendas e quadrinhas.	movimentos aprendidos com os colegas e professores; • Incorporam práticas de cuidado de si, voltadas para vestir-se e alimentar-se, além da higiene pessoal.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	* Participar de danças de diferentes gêneros e outras expressões de cultura corporal (mímica e teatro), roda de ciranda. * Explorar e utilizar movimentos de pegar, segurar, empilhar, encaixar, enfileirar, agrupar, arremessar, chutar, preensão, etc. * Participar de circuitos motores no espaço interno e externo (arrastar, engatinhar, levantar, saltar, passar por dentro, por baixo, etc.). * Brincar nos brinquedos do parque (escorregar, equilibrar, balançar, subir escadas, correr, etc.).	• Brincam de circuitos motores (empurrar, empilhar e pendurar objetos; pular, jogar, correr, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, equilibrar-se, subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora) entre outros. • Exploram os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia. • Experimentam andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, escalar em pares, trios ou em pequenos grupos. • Participam de jogos que envolvam marcações visuais (amarelinha). • Brincam de encontrar tesouros. • Conhecem a posição do seu corpo como: em cima de, embaixo de, perto de, atrás de, entre, para descrever as ações. • Exploram diferentes caminhos para ter noção de perto e longe, em cima e embaixo, à frente e atrás.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar),	* Participar de danças de diferentes gêneros e outras	• Realizam ações cada vez mais complexas

combinando movimentos e seguindo orientações.	expressões de cultura corporal (mímica e teatro), roda de ciranda. * Utilizar os brinquedos do parque e os diversos espaços da instituição para explorar o corpo e suas potencialidades. * Adquirir gradativamente equilíbrio, ritmo, resistência, força e independência de seus movimentos. * Realizar passeios internos e externos desenvolvendo a capacidade de observação e exploração do espaço. * Explorar as várias possibilidades do corpo no espaço: sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com e sem apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, etc. * Explorar e utilizar movimentos de pegar, segurar, empilhar, encaixar, enfileirar, agrupar, arremessar, chutar, etc.	sobre seu corpo no espaço. • Vivenciam situações individuais e de pequenos grupos. • Participam de brincadeiras que necessitam deslocar seu corpo no espaço de diferentes formas: pulando, andando, dançando etc. • Respondem a orientações, como: pegar um brinquedo quando solicitado, mostrar ao colega onde ficam os pertences, entre outras. • Desenvolvem habilidades motoras e o controle dos movimentos no deslocamento de espaço. • Experimentam diferentes velocidades, direções e posições.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	* Explorar as partes do corpo, conhecendo e identificando-as com suas semelhanças e diferenças com	• Participam das rotinas básicas de cuidados em um contexto diferente de sua casa. • Manifestam preferências por determinados alimentos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

	relação aos outros. * Fazer o contorno do corpo, recortá-lo, vesti-lo e delinear suas feições. * Utilizar inicialmente com o auxílio do adulto o uso do pinico e do vaso sanitário. * Obter o controle esfincteriano realizando tentativas de se limpar sob orientação de um adulto. * Manipular talheres, pratos, copos e pratos demonstrando progressiva autonomia. * Buscar progressiva autonomia para cuidar da higiene pessoal.	• Reconhecem progressivamente as atividades ao ar livre como positivas para o seu bem-estar e sua saúde. • Apropriam-se de gestos envolvidos no ato de calçar meias e sapatos, vestir o agasalho, pentear o cabelo entre outras tarefas de cuidado pessoal.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	* Vivenciar situações utilizando tintas, pincéis, giz, carvão e outros. * Representar através de desenho, modelagem, pintura, colagem, dobradura e outros. * Desenvolver a coordenação motora (preensão palmar, encaixar/ desencaixar, sentar, engatinhar, arrastar, rolar, ficar de pé com e sem apoio, dançar, ultrapassar obstáculos, equilibrar, abraçar, esconder, etc.). * Brincar com os elementos da natureza.	• Controlam seus movimentos e manipulam materiais de diferentes tipos, tamanhos e pesos, começam a se sentir mais confiantes em suas explorações e buscam novas práticas e descobertas. • Vivenciam situações relativas ao desenvolvimento de suas habilidades manuais, como, por exemplo, que: possam montar um brinquedo, pegar objetos e manuseá-los com certos cuidados, possam participar de práticas nas quais tenham oportunidade de aprimorar a

	* Manusear e explorar sensorialmente objetos e materiais diversos. * Brincar de faz de conta, imitando personagens.	coordenação. • Montam brinquedos estruturados e não estruturados. • Pegam objetos e manuseá-los com certos cuidados (origami e materiais pegajosos). • Utilizam movimento de pressão com pinça em diferentes situações de uso dos objetos, como: lápis, pincel, caneta ou jogos de encaixe com peças pequenas. • Carregam objetos, controlando e equilibrando durante a ação. • Constroem com o auxílio das professoras brinquedos com sucatas. • Constroem casas e castelos com areia. • Expressar-se por meio dos desenhos, pinturas, jogos e brincadeiras.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses	AÇÕES EDUCATIVAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças pequenas...
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	• Promover situações cotidianas com os colegas e educadores em diferentes contextos sociais (momento social/cultural, intercâmbio entre turmas, apresentações teatrais); • Perceber o próprio corpo em diferentes momentos descrevendo ações motoras se colocando diante do espelho, apreciando imagens, em jogos de interação com os amigos da sala onde um reproduz a postura do outro; • Explorar as possibilidades expressivas do corpo ao participar de brincadeiras ou jogos de imitação. • Experimentar o traçado de diferentes tipos de instrumentos (lápis, giz de cera, lápis de cor, textura, tamanho, etc).	• Demonstram situações de colaboração, solidariedade e respeito, apropriando-se dos modos de convivências sociais; • Demonstram ações que propiciem a interação entre a família e a escola; • Sabem ouvir músicas e executar comandos; • Participam de danças em grupos; • Exploram jogos rítmicos com o corpo; • Brincam livremente de: faz de conta, roda, esconde-esconde, circuito, amarelinha, brincadeiras folclóricas, etc.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	• Promover situações que envolvam diferentes linguagens como: músicas, danças, teatro, brincadeiras, etc. • Coordenar o movimento do próprio corpo com	• Recontam histórias com apoio; • Participam de jogos rítmicos de movimentos; • Brincam de: pega-pega, pular corda, bambolê, bola, tanque de areia, parque, etc. • Participam de jogos imitativos e de

	relação ao corpo do outro; • Criar histórias coletivamente para serem dramatizadas através de recursos como fantoches, dedoches, brinquedos e fantasias.	discriminação visual; • Desenham com interferência; • Realizam um circuito corporal; • Emitem através de brincadeiras os sons do próprio corpo.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	• Propor situações nas quais as crianças possam jogar coletivamente aprendendo a trabalhar em equipe; • Organizar propostas nas quais as crianças possam atuar em jogos dramáticos representando situações do cotidiano por meio de mímicas e gestos com o corpo; • Criar movimentos livremente percebendo o valor expressivo dos gestos.	• Dançam com coreografia; • Jogam com regras e realizam os registros; • Participam de teatros; • Brincam de mímica e imitação; • Participam de jogos de representação; • Realizam danças folclóricas e populares; • Brincam com movimentos de percepção e conhecimento do próprio corpo; • Participam de diferentes gêneros musicais e diferentes movimentos expressivos.
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.		• Ganham consciência de si, se reconhecem como sujeito ativo, capaz de cuidar de si com independência; • Encantam-se com as descobertas das ações

	• Observar sua imagem no espelho, construindo imagem positiva de si mesmo; • Desenvolver gradativamente autonomia para vestir-se, despir-se, calçar os sapatos, dentre outros; • Cuidar gradativamente da higiene pessoal (limpar o nariz, lavar as mãos, usar o banheiro com autonomia); • Utilizar talheres e copo com autonomia; • Identificar e nomear as principais partes do corpo e suas funções.	que conseguem fazer e, depois, ao descobrir que podem fazer coisas sozinhas; • Aprendem sobre o cuidado com seu próprio corpo e valorizam suas ações de protagonismo e independência; • Participam de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado, observando de que forma isso reflete em seu corpo, observando hábitos da professora e de outras crianças, por exemplo, participando de situações em que reconhecem e fazem uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas, como colocar o casaco ao sentir frio, limpar o nariz quando está escorrendo, ir ao banheiro quando sente vontade ou limpar o prato e guardá-lo junto com os talheres no local indicado ao terminar de comer.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	• Participar de brincadeiras que envolvam práticas corporais desenvolvendo autonomia para cuidar de si (escovar os dentes, amarrar os sapatos, arrumar o cabelo...); • Expressar emoções através de mimicas; • Fazer representações em relações cotidianas;	• Praticam corretamente a escovação diária dos dentes; • Brincam de tomar banho no faz de conta; • Participam de brincadeiras obedecendo os

	• Participar de brincadeiras para movimentar braços, apenas as mãos, realizar movimento de pinça, movimentar os dedos; • Explorar movimentos das mãos através de modelagens, desenhos, pinturas, folhear livros, recortar, amassar e rasgar papeis; • Participar na organização dos materiais e espaços; • Realizar brincadeiras com as mãos (bater palmas de maneiras diferentes, fazer teatrinho de sombras com as mãos, bater corda pro amigo pular, etc...); • Participar de atividades de alinhavo, com fios de espessuras variadas; • Confeccionar trabalhos manuais (artesanatos, colagens de materiais de textura e tamanhos diferentes);	comandos dadas pelo professor ou colega; • Exploram materiais diversificados em atividades de pintura, modelagem, recorte e colagem, amassar papeis; • Observam a interação das crianças com os materiais, oferecendo recursos variados; • Orientam a organização dos espaços e materiais; • Realizam brincadeiras rítmicas orientando diferentes formas de bater as mãos (palmas agudas, fortes, lentas, rápidas, com as mãos em conchas, com os dedos esticados...); • Manipulam materiais diversificados para a confecção de fantoches, dedoches e artesanatos.

12.5. **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"**

As crianças são sujeitos ativos, curiosos e observadores, vivem inseridas em um mundo formado por diversos fenômenos naturais, culturais e sociais. Buscam compreender os diversos espaços que convivem, vos tempos, as quantidades, as relações e as transformações desse ambiente.

Desde bebês, as crianças são curiosas, pois buscam compreender o mundo que as cerca. Elas possuem grande interesse em descobrir como as coisas são, suas transformações e comportamentos. Buscam entender o seu próprio corpo, como ele se expressa, os espaços que conseguem ocupar, os tempos que utilizam para realizar brincadeiras e dançar músicas. Vivências como essas, contribuem para o desenvolvimento da compreensão corporal.

Os fenômenos da natureza, quer sejam os naturais, físicos ou biológicos, também provocam interesse nas crianças. O processo de mediação do professor é essencial durante o desenvolvimento da criança, pois, ao manifestar a curiosidade em compreender uma ação ou fenômeno, o educador precisa alimentar o desejo, e permitir a aproximação das crianças nessas experiências ricas e significativas. Quando já conseguem falar, gostam de fazer perguntas sobre tudo que lhes desperta interesse, "a pergunta mais constante que as crianças pequenas expressam com olhares interessados, é: "Por quê? " E não adianta dizer: "Porque sim" ou "Porque não", nem desfilar conceitos e teorias diante das crianças.

Na potente caminhada de cada criança para produzir saberes, o desafio maior é entender e responder às falas infantis, perceber as relações que as crianças estabelecem entre fatos, descobrir as teorias que elaboram, o que requer incentivar que elas façam perguntas, sejam mais curiosas (BRASIL. p. 94, 2018).

Nesse sentido, os professores precisam oferecer às crianças oportunidades para investigarem os diversos assuntos e objetos do seu cotidiano. Assim, elas formulam questões, levantam hipóteses, conseguem respostas e aprendem de maneira significativa.

É importante que o professor de Educação Infantil promova experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Assim, a Educação Infantil de Estiva Gerbi estará criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos de mundo e possam utilizá-los em seu cotidiano. É dever do professor criar experiências que façam seus alunos perceberem como se constitui o tempo e a passagem de tempo da nossa sociedade.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.	**BRINCAR** com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades que apresentam.	**EXPLORAR** características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	**PARTICIPAR** de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações, espaços, utilizando ferramentas de exploração - bússola, lanterna, lupa - e instrumentos de registro e comunicação, como máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.	**EXPRESSAR** suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente.	**CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	AÇÕES EDUCATIVAS / EXPERIÊNCIAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelos bebês...
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.	• Planejar momentos em que os bebês possam manusear diferentes objetos, chamando a atenção deles para as propriedades desses materiais; • Manipular e explorar objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas, peso, espessura e cores. • Observar e diferenciar cores no ambiente e dos objetos. • Experimentar as características dos elementos naturais: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, morno, entre outros. • Experimentar diversos alimentos provenientes da culinária.	• Exploram objetos em cestos e caixas surpresa, com materiais variados de interesse e exploração. • Manuseiam alimentos in natura e/ou cozidos a vapor, de forma que sintam e percebam: cores, sabores e texturas . • Identificam algumas propriedades simples dos materiais, como, por exemplo, a luminosidade, a temperatura, a consistência e a textura. • Exploram temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	• Misturar tintas diversas. • Misturar, encher, esvaziar, transpor líquidos e sólidos (tinta, massinha, areia). • Brincar com água.	• Transvasam objetos de um lugar ao outro, em caixas de brinquedos e cestos de materiais não estruturados. • Experimentam brincadeiras com líquidos, gelo colorido, tintas e massa de modelar comestíveis.

	• * Brincar com caixas de diversos atributos.	• Exploram objetos, empilhar, segurar, jogar, retirar e guardar numa caixa. • Enchem e esvaziar recipientes com água, areia e folhas. • Percebem as relações simples de causa e efeito, mostrando interesse no porquê e em como as coisas acontecem em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, ou em interações em pequenos grupos.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.	• Brincar, mantendo contato com elementos da natureza como: água, terra, areia, desenvolvendo atitudes de cuidado. • Conhecer os fenômenos e elementos da natureza tais como: chuva, sol, dia e noite. • Conhecer diferentes animais e/ou ter contato com eles, percebendo os sons produzidos, onde se abrigam e como se alimentam. • Observar e cuidar das plantas, animais e das pessoas. • * Explorar diferentes ambientes fazendo descobertas, desenvolvendo novas posturas e aprendizagens.	• Exploram espaços com brinquedos de encaixe, próprios para faixa etária dos bebês. • Exploram elementos como: folhas, gravetos, areia, pedras, brinquedos heurísticos (caixas, vasilhas de plástico, colheres, etc.). • Brincam na areia, brincar com água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama e passar pelo parque no colo do professor que está atento a todas as suas manifestações e expressões, buscando enriquecer suas ações, observações, explorações e investigações do meio ambiente.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.	• Manipular e explorar objetos e brinquedos para que possa descobrir suas possibilidades associativas. • Explorar os espaços da instituição e seu entorno. • Explorar o meio ambiente à medida em que se desloca (cheirar, morder, apertar, sacudir entre outros).	• Exploram circuitos, parques, tapetes sensoriais, que possibilitem deslocamento e ampliação das habilidades motoras: rolamento, pular, subir, descer, escorregar, equilibrar-se, entrar, sair, etc.. • Gesticulam e dançar cantigas e brincos que possibilitem experiências de movimentos corporais, como: pular, bater palmas e pés, se tocar e tocar o outro. • Exploram os espaços da sala com diferentes ambientes e brincadeiras, envolvendo blocos, carrinhos, brinquedos de empilhar, etc..
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.	• Desenvolver gradativamente noções de horário da rotina (alimentação dentre outros). • Observar, explorar e comparar diferenças: tamanho, altura, peso, quantidade.	• Manipulam e exploram: tapetes sensoriais, cubos sensoriais, livros de banho, brinquedos heurísticos, materiais não estruturados, experiência com líquidos (água, tintas e massa de modelar comestíveis, etc.), cestos e caixas surpresas, móbiles de acesso aos bebês. • Experimentam gostos, texturas, sabores, odores, sons, e tendo a oportunidade de realizar comparações simples entre eles.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		• Brincam individualmente, em pares, trios ou pequenos grupos, com objetos e materiais variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados, divertindo-se ao identificar características e reconhecer algumas semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	• Vivenciar brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, parlendas que utilizam contagem. • Utilizar circuitos ou guias para se deslocar no espaço. • Participar brincadeiras de arremesso, roda, esconde-esconde. • Participar e interagir em atividades coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada. • Contar objetos em situação de rotina. • Conhecer e explorar o próprio corpo sentindo seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo gradativamente suas funções. • Produzir e reproduzir onomatopeias, brincando com o som.	• Experimentam um repertório musical que possibilite brincadeiras e interação entre os bebês, com cantigas de roda e brinquedos cantados. • Vivenciam experiências de: pular, escorregar, balançar-se, entrar e sair, etc., em parques, pula-pula, balanços, caixas, deslizar sobre um pano puxado pelo professor, cabanas etc.. • Brincam de maneira que envolva modulações de voz, melodias e percepções rítmicas: “serra-serra, serrador”. • Brincam com tecidos ao som de músicas; divertir-se andando ou se rastejando, devagar e muito rápido.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		• Participam de brincadeiras de roda, ou danças circulares, bem como acompanhar corporalmente o canto do professor, alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons etc..
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**AÇÕES EDUCATIVAS / EXPERIÊNCIAS**	**O que você poderá observar?** **Durante as experiências vivenciadas pelas crianças muito pequenas...**
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.	• Possibilitar a exploração tátil e visual de diferentes objetos em suas características; • Estabelecer relações de semelhança e diferença entre objetos adquirindo gradativamente noções de classificação. • Manipular diferentes materiais, percebendo suas semelhanças e diferenças iniciando os processos de classificação e seriação. • Explorar objetos de diversos formatos e tamanhos. • Empilhar objetos. • Experimentar sensações com elementos e	• As crianças bem pequenas demonstram que estão desenvolvendo todas as aprendizagens quando: • Apontam para as características dos objetos quando solicitadas (textura, tamanho, peso); • Realizam situações sensoriais, com tapetes e cubos que apresentem superfícies com materiais diversos (caixas de ovos, espuma, grãos, palha de aço, botões, linhas, etc.), nas quais as crianças percebam as diferenças entre as características dos objetos e oralizem suas

	materiais (quente, frio, morno, gelado, áspero, liso, etc.).	impressões. • Manuseiam líquidos, grãos e objetos, de forma que as crianças explorem e observem as quantidades, ao deslocar estes materiais em potes e garrafas sensoriais. • Exploram os diferentes objetos: individualmente, em duplas, trios ou pequenos grupos; no espaço da sala, organizado de forma a desafiar e atrair a criança em suas investigações.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.	• Observar fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia. • Conhecer as necessidades básicas do ser humano: moradia, vestuário e alimentação. • Participar de projetos investigativos para levantamento de hipóteses. • Observar o céu, as nuvens, o sol, a lua e as estrelas. • Observar as mudanças do tempo (dia ensolarado,	• Conversam sobre o relógio do tempo e fenômenos naturais. • Apreciam imagens que ilustrem os fenômenos naturais. • Possibilitam experiências com água na chuva. • Exploram, investigam e descobrem sobre os fenômenos da natureza, propondo que observem e descrevam, por exemplo, as características e os movimentos do sol, da

	nublado, chuvoso, ventania, raios e trovões). • Ter contato com o sol, a chuva, terra molhada, terra seca, grama, areia, etc.	lua, das estrelas e das nuvens, bem como, as mudanças de tempo (frio e calor). • Realizam conexões e aprimoram suas habilidades em formular perguntas, relacionar informações, construir hipóteses e, com isso, ampliar seus conhecimentos e suas experiências.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.	• Manter contato com elementos da natureza, como plantas, terra, água, pequenos animais, entre outros, desenvolvendo atitudes de cuidado e respeito. • Observar e identificar as principais características dos seres vivos e objetos. • Cuidar das plantas (regar, aguar, retirar matinhos, etc.), acompanhando seu crescimento.	• Participam de cuidados com as hortas e plantas ornamentais. • Relatam cuidados com os animais, utilizando histórias e vídeos para evidenciar o assunto entre as crianças, de forma a despertar o sentimento e atitudes de cuidados com os mesmos. • Demonstram pequenas responsabilidades, como regar e cuidar de plantas utilizando ferramentas como pá, regador, arado etc.. • Participa dos momentos de alimentar aos pequenos bichos e acompanhar o crescimento de alimentos na horta, ampliando a compressão que possuem sobre o mundo social e natural.

(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.	• Deslocar-se em meio a obstáculos dispostos no trajeto. • Identificar os objetos no espaço. • Desenvolver e explorar noções espaciais relativas a si próprio no espaço. • Perceber espaço e tempo, noção de posição e direção a partir de brincadeiras (coelhinho sai da toca, corre-cotia, dança das cadeiras, etc.). • Vivenciar desafios como andar em linhas retas e curvas, transpor e desvencilhar-se de obstáculos.	• Ouvem e realizam músicas com comandos (dentro e fora, em cima, embaixo, lateralidade etc.). • Manipulam e exploram caixas grandes e pequenas, em que a criança possa colocar e tirar objetos, entrar e sair de grandes caixas e a "cama de gato" (elástico disposto em formato de teia). • Exploram o calendário, principalmente aqueles veiculados socialmente. • Identificam os pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço, e de descrever e representar os percursos e trajetos, considerando diferentes pontos de referência. • Conversam em pequenos grupos, sobre suas vivências familiares. • Participam da organização de eventos e festas tradicionais. • Comemoram os aniversários e algumas passagens significativas do tempo, sejam

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		de sua cultura local, de seus grupos familiares ou também da comunidade escolar.
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.	• Perceber a transformação no seu processo de crescimento fazendo comparação (fotos, medidas com barbante, entre outros). • Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande; comprido/curto; redondo /quadrado, etc.). • Perceber diferentes cores no ambiente e nos objetos. • Manusear blocos lógicos em diversas situações orientadas pelo professor. • Agrupar, comparar, classificar, organizar, sequenciar materiais de acordo com critérios pré estabelecidos ou próprio. • Experimentar noções de dimensão, massa, capacidade e temperatura (muito, pouco, quente, frio, cheio, vazio).	• Manipulam e exploram objetos semelhantes em formatos diversos em cores (blocos de encaixe), estimular que a criança observe as características e as classifique, conforme comandos. • Organizam potes/recipientes/embalagens em atributos como: cores, formas e quantidades, e selecionem os materiais e os disponham, de acordo com os atributos. • Brincam com diferentes materiais, ou participar de situações nas quais são convidadas a nomeá-los ou agrupá-los, podendo atribuir sentidos para essas ações, como acontece, por exemplo, quando participam de atividades que envolvem a confecção de objetos, fazendo uso de diferentes materiais, e selecionando-os segundo seus atributos.
(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo	• Relatar e encenar experiências e fatos, acontecimentos, histórias ouvidas, filmes ou peças	• Ouvem e realizam músicas com comandos (dentro e fora, em cima, embaixo, lateralidade

(agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.	teatrais assistidas, entre outros. • Perceber a transformação no seu corpo ao longo do tempo. • Observar e acompanhar processo de crescimento das plantas e dos animais. • Perceber o tempo partindo da própria rotina com atividades significativas e lúdicas. • Participar de jogos e brincadeiras, tais como: quebra-cabeça, boliche, esconde esconde, amarelinha, trilha que favoreçam a construção do conceito de número	etc.). • Manipulam e exploram caixas grandes e pequenas, em que a criança possa colocar e tirar objetos, entrar e sair de grandes caixas e a "cama de gato" (elástico disposto em formato de teia). • Exploram o calendário, principalmente aqueles veiculados socialmente. • Identificam os pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço, e de descrever e representar os percursos e trajetos, considerando diferentes pontos de referência. • Conversam em pequenos grupos, sobre suas vivências familiares. • Participam da organização de eventos e festas tradicionais. • Comemoram os aniversários e algumas passagens significativas do tempo, sejam de sua cultura local, de seus grupos familiares ou também da comunidade

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		escolar.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	• Utilizar a contagem oral e a noção de quantidade em jogos, cantigas, rimas, histórias, parlendas, rodas de conversa. • Usar o número em situações contextualizadas significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação da sala, quadro de registros, coleta, etc. • Utilizar diferentes formas de representação de quantidades. • Ter contato com números, identifica los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.	• Manipulam materiais como: tampas, palitos, canudos, brinquedos etc., utilizando contagem oral. • Contam os colegas presentes. • Ouvem histórias, músicas e assistir vídeos educativos em contextos de contagem. • Brincam com diferentes objetos ou participar de situações nas quais contem coisas, façam correspondências entre números e quantidades. • Encontram os números em contextos sociais reais, como no seu calçado, no telefone e nas brincadeiras de faz de conta, nas quais façam uso de calculadora, régua, fita métrica, teclado de computadores etc..
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos,	• Comunicar quantidade através do nome dos números. Vivenciar situações problema no	• Manuseiam as fichas numéricas para representar quantidades.

presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	cotidiano que envolva raciocínio lógico. • Participar da construção coletiva de gráficos para perceber as informações.	• Registram no quadro, quantidades de objetos e crianças com sua representação numérica. • Participam de brincadeiras diversas em que possam contar ou recitar a sequência numérica. • Constroem coleções de coisas pequenas e que lhes sejam atraentes. • Brincam com computador, calculadora, régua, balança, fita métrica, e outros suportes com números escritos. • Exploram vídeos, músicas e jogos com números escritos ou que envolvam contagem.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	AÇÕES EDUCATIVAS / EXPERIÊNCIAS	O que você poderá observar? Durante as experiências vivenciadas pelas crianças pequenas...
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.	• Promover a interação com outras crianças e com os objetos; • Utilizar unidades não convencionais de medidas em situações nas quais necessitem comparar tamanhos; • Comparar grandezas e noções de medida de comprimento, peso e volume; • Conhecer grandezas (tamanho, largura, altura, espessura e distância) e comparar objetos; • Classificar e seriar objetos seguindo orientações e/ou de forma autônoma; • Comparar objetos e figuras, como formas, tipos de contorno, bidimensionalidade, tridimensionalidade, etc.	• Exploram materiais concretos, estabelecendo relações de interação, segurança e respeito; • Empilham brinquedos, manipulam objetos de diferentes formas, utilizando as próprias estratégicas; • Aprendem sobre as características e propriedades dos objetos usando todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação; • Realizaram repetidas explorações e construam conclusões baseadas em suas percepções físicas; • Exploram e investigam de objetos em suas brincadeiras ou em atividades organizadas pela professora, participando de situações como explorar relações de peso, tamanho, transformação do espaço tridimensional em bidimensional ou vice-versa a partir da construção ou desconstrução;

		• Valorizam seus interesses, necessidades e falas, sobre suas explorações, comparações e descobertas.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	• Utilizar elementos como argila, areia, barro, água, pedrinhas, gravetos, tintas, folhas para observar suas características e transformações; • Brincar com teatro de sombras; • Realizar práticas culinárias; • Plantar em hortas ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento de plantas; • Explorar objetos e elementos naturais, percebendo suas características e propriedades como: grosso, fino, áspero, liso, cor, forma entre outros.	• Se têm curiosidades sobre as coisas que acontecem à sua volta, como o porquê a chuva cai da nuvem, porque o sol não aparece à noite, etc. • Participam de diversas situações de exploração de elementos como os três estados da água e formular perguntas e hipóteses que expliquem o efeito e a transformação nos objetos; • Exploram as propriedades dos objetos, como refletir, ampliar ou inverter as imagens, ou de produzir, transmitir ou ampliar sons e também descrever o que observaram ou contar o que aprenderam tendo o apoio do professor.
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores,	• Disponibilizar diferentes fontes e materiais de consulta para fazer pesquisa com os pais e com a comunidade; • Criar catálogos, livros de anotações, caderno de registro da criança, portfólio, cartazes, filmagens, etc;	• Roda de conversas para levantar conhecimentos prévios das crianças; • Manipulam jornais, revistas, folhetos informativos, fotos, mapas, acesso à internet para realizar pesquisas; • Interagem com os materiais oferecidos e

diferentes instrumentos para coleta.	• Propor momentos de audição dos sons da natureza; • Confeccionar livros para uso coletivo; • Trocar experiências com as outras salas; • Confecção de calendário observando o clima; • Formar um acervo de materiais (pedras, folhas, conchas, sementes, madeiras, etc; • Criar um espaço de exploração científica.	suas preferencias; • Observam os sons da natureza dentro e fora da sala de aula; • Conversam sobre como está o tempo para confecção diária do calendário.
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	• Ter acesso a diferentes materiais e formas de registro; • Criar um acervo de vídeos das atividades realizadas como a confecção de livros, portifólios, catálogos, cartazes, coleções; • Fazer cadernos de registro coletivo e individuais e realizar a contagem desses registros; • Elaboração de listas, tabelas e gráficos; • Compreender a passagem do tempo de aula através da rotina diária; • Brincar de faz-de-conta que envolvam situações que ajudem a identificar notas e moedas do sistema monetário;	• Proporcionar materiais diversificados para realização de registros feitos pelas crianças (os registros poderão ser: desenhos, colagens, recortes, escritas espontâneas ou convencionais feitas pela criança ou pelo professor, pinturas, confecção de materiais); • Confeccionam dos materiais de registro ajudando as crianças a perceber quais informações são pertinentes fazendo perguntas. • Organizar a rotina diária através de cartazes; • Registrar diariamente de alunos presentes e ausentes;

	• Ter noções de medidas e alturas, utilizando fita métricas e réguas.	• Fazer tabelas e gráficos com peso, altura, número do calçado.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.	• Organizar situações problemas; • Promover oportunidades de realizar diversas situações de exploração e investigação de objetos; • Promover a interação, observar, explorar objetos e figuras com outras crianças.	• Oferecer jogos de obstáculos, construção com peças seguindo um modelo, problemas ilustrados, receitas culinárias, levantar e checar hipóteses; • Disponibilizar diversos materiais atribuindo diferentes significados aos objetos; • Ordenam e classificam objetos e coleções; • Classificam e organizam por cor, forma e tamanho; • Fazer estimativas, gráficos e coleções.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.	• Oportunizar momentos para participar de situações para relatar lembranças; • Promover situações para que possam participar de eventos e celebrações; • Propiciar por meio de fotos, perceber-se a si mesmo e ao outro, as igualdades e diferenças mediante as interações estabelecidas; • Identificar os elementos que constituem sua família.	• Propor pesquisa junto aos pais sobre a história do nome e família, escola, cidade, etc; • Participam e comemoram datas, festas e brincadeiras regionais; • Identificam os elementos que compõem a família; • Enxergam a si próprio como parte um grupo.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.	• Participar de situações problemas envolvendo quantidades; • Promover brincadeiras que tenham oportunidades de brincar com diferentes objetos e materiais buscando organizá-los em conjuntos ou grupos; • Envolver-se em situações de contagem, termo a termo, etc; • Participar de jogos que envolvam relacionar números e quantidades.	• Organizam situações problemas envolvendo quantidade; • Utilizam a contagem oral em situações planejadas ou não (jogos, construção, etc); • Exploram o calendário e a chamada, fazendo comparações quantitativas e qualitativas; • Oferecer jogos ou brincadeiras de reconhecimento de quantidades (blocos lógicos e outros); • Utilizam rotina diária e sequência numérica, músicas e jogos verbais. • Procuram pela escola objetos de tamanhos similares;
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.	• Propiciar e vivenciar situações que são incentivadas a medir objetos observando-os e comparando-os; • Participar de situações e resoluções de problemas envolvendo medidas; • Propor situações problemas utilizando as unidades de medida de acordo com a faixa etária; • Coletar e organizar dados em tabelas e gráficos.	• Brincam de salto à distância, marcas as distâncias alcançadas pelas crianças e depois utilizar medições utilizando partes do corpo ou outros materiais; • Analisam e verificam a capacidade de diversas embalagens; • Pesquisam o que compramos por litro, quilo e metro, comparando embalagens e rótulos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

ENSINO FUNDAMENTAL



PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

12. ENSINO FUNDAMENTAL

12.1. A organização dos componetes

A organização dos componentes curriculares são apresentados por áreas de conhecimento, devido a proximidade das habilidades e saberes que articulam o conhecimento de forma mais significativa para alunos e professores.

No Ensino Fundamental, são apresentadas as quatro áreas de conhecimento que permeiam todo o currículo: Linguagem, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais, Matemática; com as respectivas competências, assim como os componentes curriculares e as competências específicas de cada um deles.

Dessa forma, durante o percurso escolar do estudante, as áreas e componentes devem interagir contribuindo para a Educação Integral, considerando o desenvolvimento cognitivo, que inclui o emocional, de forma intencional, respeitando as diversidades da comunidade escolar e do seu entorno.

O trabalho também está organizado a partir de competências gerais para cada linguagem e competências específicas para cada componente de ensino. A partir deste norteamento os conteúdos foram organizados, de acordo com o proposto no Currículo Paulista (2019), garantindo aprofundamento e retomada de habilidades e objetos de conhecimento.

12.2. As áreas de Linguagem

A organização por áreas de conhecimento foi baseado na análise das concepções presentes na BNCC e no Currículo Paulista que entende o aluno como sujeito de suas aprendizagens e na construção de conhecimentos coletivos que resultam da interação e relação entre sujeitos.

Neste bloco estão reunidos os componenetes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, cada qual com suas habilidades e contéudos específicos para cada ano de escolaridade. Importante ressaltar o aprofundamento vertical e horizontal das habilidades apresentadas que ocorre em todos os componentes curriculares.

Este currículo garantiu as mesmas competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental apresentadas no Currículo Paulista (2019) que estão em consonância

com a BNCC, entendendo que o documento em questão atende a todas as especificidades desta Rede Municipal e as demandas de ensino e aprendizagem de professores e alunos.

Abaixo estão expostas as competências gerais para a Área de Linguagem:

1- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

13. LÍNGUA PORTUGUESA

O Currículo do município de Estiva Gerbi, em sintonia com o Currículo Paulista e com a BNCC, adota para o componente de Língua Portguesa a perspectiva enunciativo-discursiva, a qual define linguagem como:

> "[...] uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história." (BRASIL, 1998, p.20)

Ao assumir tal visão como norteadora das ações projetadas para Língua Portuguesa, concebe-se a necessidade de contemplar todos os eixos do componente – Leitura, Produção de textos, Oralidade, Análise linguística e semiótica – como fundamentais e articulados de maneira a promover

> "[...] uma aprendizagem voltada à formação integral de sujeitos que dominem a leitura e a escrita, saibam usar a língua em diferentes contextos de interação, em diferentes campos de atividade humana, que saibam argumentar e defender pontos de vista de maneira ética, e que usem a reflexão linguística e semiótica a favor da produção de sentido, de um uso consciente da língua e seus recursos. As práticas sociais de leitura, de oralidade, de produção textual e de análise linguística e semiótica delineiam o caminho básico que as escolas precisam priorizar." (CP, p. 101)

Compreendidas como uma construção humana, as diferentes formas de linguagem (verbal – oral ou escrita, visual-motora – libras, corporal, sonora, digital etc.) ligadas às práticas sociais refletem contextos que se modificam espacial, cultural e historicamente, dentro dos quais os sujeitos interagem e se comunicam, assumindo papéis ocasionais, marcando seu posicionamento no mundo, constituindo vínculos, estabelecendo pactos e compromissos, entre outros aspectos indissociáveis da linguagem.

No decorrer de toda essa dinâmica, tornam-se imprescindíveis a percepção e a valorização das variedades linguísticas como parte constitutiva do acervo linguístico de uma sociedade.

Sob a ótica enunciativo-discursiva, o texto materializado em diferentes gêneros textuais é o objeto de ensino dos eixos de aprendizagem que, vinculados aos campos de atuação (artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/ midiático e de atuação na vida pública), estabelecem relações como os usos reais da linguagem, o que permite não apenas a contextualização do conhecimento e a promoção de contextos significativos de aprendizagem, como também a construção de projetos interdisciplinares que estimulem o debate e o protagonismo do aluno em relação a quaisquer práticas de linguagem, desde aquelas ligadas aos gêneros mais tradicionais até as relacionadas às TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), possibilitando, desse modo, o desenvolvimento de uma visão crítica sobre as demandas sociais que permeiam tais práticas.

"Dentre essas demandas, destaca-se a exposição às discordâncias, a convivência com o outro, com outra voz diversa da nossa, diante da qual é preciso saber também se colocar de forma ética, argumentar posições, defender valores e respeitar o diferente, o divergente, repudiando os discursos de ódio diante do qual os argumentos pouco valem. Destaca-se também a possibilidade de o estudante assumir-se como sujeito a quem a tecnologia disponibiliza meios de se tornar produtor, de expor e fazer circular mais amplamente suas ideias, emoções, criações, formas de ver e sentir o mundo, o que traz junto a necessidade de se pensar ética e responsavelmente aquilo que torna público. Destaca-se, por fim, a exposição à diversidade cultural, como "forma de garantir ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente" (BRASIL, 2017, p.70).

"As tecnologias, em especial o ambiente digital, introduzem mudanças que devem ser consideradas em todo âmbito educacional para que se promovam formas diferenciadas de ensinar, voltadas a um currículo ajustado às necessidades da sociedade do século XXI." (CP, p.103-104).

"Considerando a perspectiva enunciativo-discursiva, compreende-se que há uma interação entre as práticas de linguagem, sejam elas verbais (orais ou escritas) ou multissemióticas, concretizadas nas múltiplas relações sociais estabelecidas cotidianamente, na diversidade cultural e na riqueza linguística presentes na sociedade globalizada. À escola cabe propiciar condições para que o aluno se aproprie desses conhecimentos, a fim de que ele possa atuar de maneira crítica e consciente do seu papel nas mais variadas situações de interação. Assim, ao administrar esses múltiplos conhecimentos ou multiletramentos, é

necessário contemplar "as tecnologias multimidiáticas que possibilitam o acesso a um número cada vez maior de textos que circulam no ambiente digital [...]." (CP, p.105)

"Constituindo-se como interativos, ou melhor, "colaborativos" (Rojo, 2012), os multiletramentos demandam uma postura de mudança da escola e dos professores, pois, a partir da adoção dessa nova perspectiva, abandona-se "os valores e a rotina de uma educação convencional" (CP, p. 107), baseada numa relação de hierarquia, e introduz-se uma horizontalização dos papéis a partir do "[...] trabalho colaborativo entre os estudantes, entre professores, entre professores e estudantes, seja em sala de aula ou em outros espaços." (CP, p. 106)

Seguindo, portanto, as diretrizes da BNCC (2017) e do Currículo Paulista (2019), o Currículo do Município de Estiva Gerbi sugere os campos de atuação artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático e de atuação na vida pública como fundamentais (porém, não excludentes – outros campos podem e devem ser incluídos nas práticas escolares) para os multiletramentos, os quais serão potencializados por meio de estratégias cognitivas e metacognitivas. Além disso, "[...] as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva [...]" deverão ocorrer "[...] sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade." (BNCC, p.139)

"Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de Língua Portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano de estudo. Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos." (BNCC, p. 139)

A seguir, demonstramos a organização do componente curricular conforme é proposto no documento Currículo Paulista (2019, pg. 110)

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM*	ANO	HABILIDADES
Todos os campos de atuação	Leitura Escrita Oralidade Análise linguística / semiótica Produção de texto *As Práticas de linguagem possuem, conforme o Ano, características específicas	1º ao 9º	Progressão horizontal e vertical
Campo da vida cotidiana			
Campo da vida pública			
Campo das práticas de estudo e pesquisa			
Campo artístico-literário			

Fonte: Currículo paulista, 2019, pg.110

13.1. Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

Como este Currículo foi elaborado a partir do estudo dos documentos BNCC e Currículo Paulista, a análise demonstrou apropriado e pertinente que fossem adotadas as mesmas competências apontadas no Currículo Paulista.

1- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

13.2. Avaliação do ensino e da aprendizagem

No que concerne à avaliação, não é possível desconsiderar sua importância, uma vez que se trata de ação docente necessária à medida que fornece ao professor subsídios para analisar a aprendizagem do aluno, acompanhando de sua progressão, ao mesmo tempo em que serve de estratégia para traçar um percurso didático adequado ao que se espera que esse aluno aprenda.

O planejamento de ações, e seu subsequente replanejamento, etapas essenciais a uma prática pedagógica eficaz, são amplamente favorecidos pela avaliação, pois é ela que permite a aferição dos conhecimentos já apropriados pelos estudantes, assim como suas dificuldades de aprendizagem e as habilidades e competências que demandam maior e melhor desenvolvimento.Tendo uma finalidade reguladora, a avaliação aponta caminhos a professor e aluno.

Vinculando-se ao processo de ensino, tal regulação influencia nas tomadas de decisões do professor no que diz respeito aos conteúdos a serem abordados, considerando os saberes já construídos e os conhecimentos indispensáveis às próximas etapas. Ao estudante, ela permite

o acompanhamento de seu próprio processo de aprendizagem (autoavaliação), possibilitando não apenas o domínio consciente de seu real saber, das habilidades já adquiridas, como também a adoção de táticas adequadas ao saneamento das dificuldades, num constante exercício de metacognição e autorregulação.

Entretanto, para que essa finalidade reguladora seja efetiva, é imprescindível que os instrumentos avaliativos escolares não constituam meros documentos de quantificação e mensuração de conteúdos assimilados. Aprender envolve aspectos muito mais abrangentes do que a simples aquisição mecânica de um conhecimento, pois abarca tanto crescimento emocional como intelectual, implicando o aprender a aprender.

Ao regular seus processos de cognição, o aluno se torna ativo e responsável pelo desenvolvimento das atividades, criando estratégias que o levem a superar obstáculos. Isso significa que, consciente de suas habilidades e potencialidades, pode desenvolver múltiplas outras, cabendo ao professor, como mediador desse processo, construir um clima motivacional que estimule a autonomia intelectual do estudante para organizar e fazer gestão de sua própria aprendizagem.

Esse mecanismo de autorregulação e autoavaliação é reforçado pela avaliação formativa, que considera os procedimentos de regulação de professores e alunos, utilizando tanto a avaliação diagnóstica, que identifica os conhecimentos prévios dos estudantes, como a avaliação cumulativa, que mapeia as dificuldades de aprendizagem após o término de uma prática didática. Essa articulação de diferentes formas de avaliação é importante porque, juntas, garantem sentido ao processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao professor avaliar tanto o aluno como a atividade proposta e, ao estudante, avaliar a si próprio.

A verificação da adequação dos instrumentos selecionados aos objetivos propostos é fundamental durante todo o processo avaliativo. Existem muitas maneiras de validar ou não uma ferramenta de apreciação de resultados. Cada professor deve compreender que, para obter êxito no decorrer desse percurso, não pode ignorar o uso de instrumentos que, por sua vez, são fontes da aquisição de dados necessários para especificar os resultados da avaliação.

É de fundamental importância a observação crítica e criteriosa dos recursos utilizados que não podem, de maneira nenhuma, converter-se em instrumentos de ameaça e controle disciplinar; pelo contrário, sua utilização possibilita um diagnóstico coerente e eficaz.

As estratégias avaliativas são, portanto, parte fundamental no processo de ensino-aprendizagem. São momentos de verificação do nível de apropriação dos conteúdos pelo

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

aluno, de diagnose e de reorientação permanente da prática docente; são formas de se comprovar se resultados foram alcançados, a partir de objetivos previamente definidos.

Além de relacionar-se com as concepções do professor, o processo avaliativo deverá ser realizado em consonância com a legislação educacional brasileira, com os documentos oficiais que regem a educação nacional e com a utilização de recursos didáticos e instrumentos de avaliação aos quais o professor tenha acesso.

No currículo do município de Estiva Gerbi, a observância desse processo não pode estar desvinculada da compreensão e da valorização das interações sociais, da prática escolar e interações efetivas no interior da escola, assim como do conhecimento profundo da realidade socioeconômica dos alunos e da comunidade à qual pertencem. Somente partindo dessas premissas é possível compreender que a ação de avaliar resguarda uma complexa rede de relações, não se restringindo a meras práticas quantitativas. Essa complexidade, por sua vez, é que confere o real sentido ao ato de educar e, por consequência, à formação humana

13.3. Quadro de organização curricular

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética , segmentos sonoros e letras.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP01) Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto. (EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Conhecimento do alfabeto do português
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Construção do sistema alfabético
Campo da vida cotidiana	Oralidade	1º	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras.	Construção do sistema alfabético
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP02B) Escrever textos - de próprio punho ou ditados por um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética.	Produção Escrita Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Construção do sistema alfabético
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Produção Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética. EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Segmentação de palavras
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/ escuta de textos.	Pontuação/ entonação

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º	(EF01LP15) Identificar em textos palavras que apresentam sentido próximo (sinonímia) e/ou contrários (antonímia), com ajuda do professor	Sinonímia e antonímia
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP21A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto. (EF01LP21B) Revisar e editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			(EF01LP23B) Revisar e editar, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor ou com mediação necessária, entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP24) Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor ou mediação necessária.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP26A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diferentes textos do campo artísticoliterário: contos, fábulas, lendas, entre outros (EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero. (EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba. (EF01LP25C) Revisar e editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto	Produção Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º e 2º	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em leitura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP19) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP07)Reescrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP03) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP05A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP05B) Revisar e editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida	Compreensão em leitura

			cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP11B) Revisar e editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor	Estrutura composicional do texto
Campo da ida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP12B) Revisar e editar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º e 2º	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. (EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero. (EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos. (EF15LP05C) Produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º ao 5º	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital). (EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais, com mediação necessária.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, com mediação necessária.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando- os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo- visual)
Campo artístico-literário	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de histórias
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares. (EF02LP01B) Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.	Substantivos próprios Grafia de palavras conhecidas/ familiares
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	2º	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP10) Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.	Compreensão em leitura Sinonímia e antonímia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP11) Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.	Aumentativo/ diminutivo
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP07A) Planejar e produzir coletivamente, textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero, com o professor como escriba.	Produção Escrita Letra cursiva

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			(EF02LP07B) Revisar e editar os textos produzidos, utilizando a letra cursiva e cuidando da apresentação final do texto.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP08A) Apresentar a segmentação correta das palavras. (EF02LP08B) Apresentar a segmentação correta das frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases, a partir do segundo semestre.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP06) Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente, através de revisões coletivas.	Ortografia/ Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP09) Pontuar os textos produzidos, apresentando diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros, através de revisões coletivas.	Pontuação
Campo artístico-literário	Oralidade	2º	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero e algumas situações	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP29) Observar com o auxílio do professor a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido
Campo artístico-iterário	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP28A) Ler e compreender, com a ajuda do professor, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, considerando algumas situações. (EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução. (EF02LP28C) Apresentação e conhecimento de palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), com o auxílio do professor.	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP17) Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).	Advérbios e locuções adverbiais de tempo
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero e algumas situações. (EF02LP27B) Revisar coletivamente contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto, com o auxílio do professor.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita / leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP14) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra,	Compreensão em leitura Produção Escrita

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			layout, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP18B) Revisar coletivamente e produzir convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto, com o auxílio do professor.	
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP20) Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP25) Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP24A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), que possam ser	Produção de texto oral e escrito

			oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP24B) Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP23) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), tais como verbete, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	2º	(EF02LP22A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com o professor como escriba. (EF02LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.	Produção Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO (verbos). (EF03LP02B) Acentuar palavras de uso frequente.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch). (EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a partir dos textos lidos, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas para compreender as regras de acentuação gráfica.	Separação de sílabas Classificação de palavras pelo número de sílabas Acentuação

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP06A) Identificar a sílaba tônica das palavras. (EF03LP06B) Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para compreender as regras de acentuação de palavras.	Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP04A) Acentuar corretamente palavras de uso frequente. (EF03LP04B) Compreender a regra de acentuação das proparoxítonas. (EF03LP04C) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas.	Acentuação/ proparoxítonas
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º	(EF03LP07A) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão). (EF03LP07B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º	(EF03LP08) Compreender a função de elementos gramaticais como substantivos, adjetivos e verbos, na articulação das ideias do texto.	Substantivos, adjetivos e verbos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º	(EF03LP10) Atribuir sentido a palavras pouco familiares ou frequentes, como por exemplo, palavras com prefixos (in/im- incompleto, pré-conceito) e sufixos (rapidamente, pezinho).	Prefixos e sufixos
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	3º	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo artístico-literário	Oralidade	3º	(EF03LP27) Recitar cordel, cantar repentes e emboladas, observando rimas e mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.	Produção escrita

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP17) Identificar e manter, na leitura de cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo próprio de gêneros epistolares.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP16A) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagens, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP15A) Assistir a programas culinários, na TV ou internet. (EF03LP15B) Produzir receitas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, para serem oralizadas, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica	3º	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública).	Adjetivos
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP20A) Planejar e produzir, coletivamente, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP20B) Em grupo, revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública. (EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, como elementos de convencimento/ argumentação.	Compreensão em leitura Recursos de persuasão
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP21A) Planejar e produzir anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, observando os recursos de persuasão utilizados (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras) e considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP21B) Revisar anúncios/ campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.	Produção oral e escrita

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP25B) Revisar e editar relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP05) Aprofundar e consolidar o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP14) Aprofundar e consolidar o uso de recursos linguístico-discursivos como pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, em textos de diferentes gêneros.	Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP08) Utilizar recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP09) Aprofundar e consolidar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º,4º,5º	(EF35LP13) Grafar corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3º,4º,5º	(EF35LP12) Aprofundar e consolidar a consulta ao dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc	Compreensão de textos orais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP11) Ouvir canções, notícias, entrevistas, poemas e outros textos orais, em diferentes variedades linguísticas, identificando Características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.	Variação linguística
Campo da vida pública	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP16A) Ler/ouvir notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP15) Argumentar em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros textos do campo da vida pública.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP19) Recuperar, em situações formais de escuta, as ideias principais de exposições, apresentações e palestras das quais participa.	Compreensão de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	3º,4º,5º	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros). (EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente. (EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita. (EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrãos e seus efeitos de sentido.	Apreciação estética/Estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP31) Compreender efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de textos poéticos.	Compreensão em leitura Metáfora
Campo artístico-literário	Oralidade	3º,4º,5º	(EF35LP28) Declamar poemas com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação adequados à compreensão do texto.	Declamação de texto poético

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º,4º,5º	(EF35LP24A) Identificar a finalidade comunicativa de textos dramáticos, sua organização por meio de diálogos entre os personagens e os marcadores das falas e de cena. (EF35LP24B) Apreciar diferentes textos dramáticos.	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP01A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/-gir) e mas/mais, mal/mau. (EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP02) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP08A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados). (EF04LP08B) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X. (EF04LP08C) Grafar, corretamente, diferentes porquês (por que, por quê, porque, porquê).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04B) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04C) Compreender a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S. (EF04LP04D) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois- pontos, travessão em diálogos). (EF04LP05B) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações e na separação de vocativo e aposto.	Pontuação Vocativo/ Aposto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP06) Identificar e fazer uso da concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância Verbal Produção escrita

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP07) Identificar e fazer uso da concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo no masculino e feminino, singular e plural, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância nominal
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário (impresso ou digital) para esclarecer significados, reconhecendo o sentido mais coerente com o texto.	Coerência textual
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP11B) Revisar e editar cartas de reclamação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Oralidade	4º	(EF04LP12A) Assistir à programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo. (EF04LP12B) Planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.	Produção de texto oral e audiovisual
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública. (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Compreensão em leitura Fato e opinião

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP16B) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Oralidade	4º	(EF04LP18A) Analisar o padrão entonacional de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais radiofônicos. (EF04LP18B) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais televisivos.	Compreensão em escuta Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Campo da vida pública	Oralidade	4º	(EF04LP17A) Planejar e produzir notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações e demonstrando conhecimentos sobre esses textos na modalidade oral. (EF04LP17B) Revisar notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.	Planejamento e produção de texto oral
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes textos que requerem a apresentação de dados e informações, no campo das práticas de estudo, pesquisa e arquivo.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP24) Aprofundar, consolidar, identificar e arquivar em relatórios de observação e pesquisa, as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, como forma de apresentação de dados e informações.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP21A) Planejar e produzir textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em	Produção escrita

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas. (EF04LP21B) Revisar e editar textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP23) Identificar e manter, na leitura e na produção escrita de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades...), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP22A) Planejar, aprofundar e produzir com autonomia, verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando uma situação de escrita e/ou comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia ou de dicionário produzidos, digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	4º	(EF04LP27A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos, identificando marcadores de falas das personagens e de cena. (EF04LP27B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP26) Ler e compreender poemas concretos (visuais) - digitais ou impressos - observando a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP25A) Planejar e produzir poemas concretos (visuais) - digitais ou impressos - atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

			e melodia. (EF04LP25B) Revisar e editar poemas concretos (visuais) produzidos - digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	5º	(EF05LP01A) Grafar palavras utilizando regras de correspondência morfológico-gramaticais: ESA - adjetivos que indicam lugar de origem, EZA - substantivos derivados de adjetivos, sufixo ICE (substantivos), sufixo OSO (adjetivos); palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, diferentes PORQUÊS e H (etimologia). (EF05LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes textos.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados), conforme o contexto de uso, comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas, com esses mesmos termos utilizados na linguagem cotidiana.	Compreensão em leitura Polissemia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	5º	(EF05LP03A) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas, oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas (terminadas em L, R, X, PS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS). (EF05LP03B) Usar, na escrita de textos de diferentes gêneros, o acento diferencial (têm/tem, mantém/ mantêm/ pôr/por/ pôde/pode).	Acentuação Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	5º	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses, reconhecendo seus efeitos de sentido.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP05) Compreender, na leitura de diferentes textos, os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo.	Verbos - modo indicativo
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, os verbos, na escrita de textos de diferentes gêneros, segundo critérios de concordância verbal.	Concordância Verbal
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação estabelecem na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Conjunções

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP08) Compreender o sentido de palavras pouco familiares ou frequentes, a partir da análise de prefixos (in-, des-, a-...) e sufixos (-mente, -ância, -agem...), apoiando-se em palavras conhecidas e/ou de um mesmo campo semântico.	Prefixos e sufixos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP26) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, conhecimentos linguísticos: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita para citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, de acordo com o estilo de cada texto.	Concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) regras ortográficas
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP27A) Utilizar recursos de coesão referencial (pronomes, sinônimos) na produção escrita de diferentes textos, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros. (EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Conjunções Advérbios Preposições
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP09) Ler e compreender resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP12A) Planejar e produzir, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP12B) Revisar e editar, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP10) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos do campo artístico- literário, em diferentes mídias, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.	Compreensão em leitura Recursos multissemióticos
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP11B) Revisar e editar, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escrita (autônoma)	5º	(EF05LP14) Identificar e manter, na leitura/escuta e produção escrita de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil, o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura/escuta Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	5º	(EF05LP13A) Assistir a postagens de resenhas críticas de brinquedos e livros de literatura, em vlog infantil. (EF05LP13B) Planejar e produzir resenhas críticas, para a gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet. (EF05LP13C) Revisar resenhas críticas produzidas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública. (EF05LP15B) Assistir a notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública, em vlogs argumentativos.	Compreensão em leitura/escuta
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica Oralidade	5º	(EF05LP21) Analisar a entonação, a expressão facial e corporal e a variação linguística de vloggers, repórteres, entrevistadores e entrevistados, em textos orais.	Variação linguística Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.	Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	5º	(EF05LP18A) Produzir uma reportagem digital sobre produtos de mídia para público infantil a partir de um roteiro.	Planejamento e produção de texto oral

			(EF05LP18B) Revisar e editar uma reportagem digital produzida sobre produtos de mídia para público infantil.	
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP20A) Assistir/ouvir a debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, atentando-se para a validade e a força das argumentações. (EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.	Compreensão de textos orais audiovisuais
Campo da vida pública	Oralidade	5º	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Produção de texto oral
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	5º	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, presentes em textos de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, como relatórios, textos didáticos, entre outros.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (autônoma)	5º	(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP24B) Revisar e editar resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do gêneros.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura/Oralidade	5º	(EF05LP25A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos. (EF05LP25B) Representar cenas de textos dramáticos lidos,reproduzindo as falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP01A) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio. (EF69LP01B) Posicionar-se contrariamente a discursos de ódio. (EF69LP01C) Identificar possibilidades e meios de denúncia.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP02A) Analisar peças publicitárias variadas. (EF69LP02B) Comparar peças publicitárias variadas. (EF69LP02C) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP03A) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências. (EF69LP03B) Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado. (EF69LP03C) Identificar, em entrevistas, os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas. (EF69LP03D) Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charge, por exemplo.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP04A) Identificar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários. (EF69LP04B) Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros. (EF69LP05B) Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP06) Produzir notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP07A) Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. (EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.	Textualização
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Revisão/edição de texto informativo e opinativo
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade*Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	6º ao 9º	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.	Produção de textos jornalísticos orais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade*Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	6º ao 9º	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Produção de textos jornalísticos orais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP12A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo). (EF69LP12B) Analisar textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP14) Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico. (EF69LP16B) Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	Construção composicional
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP17) Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.	Estilo
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP18A) Compreender a utilização de recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma composicional de textos argumentativos. (EF69LP18B) Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.	Estilo
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Efeito de sentido
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.)
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP21) Posicionar-se a respeito de conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social (manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis, por exemplo).	Apreciação e réplica
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP22A) Analisar pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos. (EF69LP22B) Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade. (EF69LP22C) Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.	Textualização, revisão e edição

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos (regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola), levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Produção Escrita
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP24A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais. (EF69LP24B) Reconhecer o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Discussão oral
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Discussão oral
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP26A) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. (EF69LP26B) Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.	Registro
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.	Modalização
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica (reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, esquema, infográfico, relatório, relato multimidiático de campo, entre outros) e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero

			suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Relação entre textos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Coesão textual
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita

			formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP36A) Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36B) Revisar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36C) Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Estratégias de produção
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP39) Planejar o recorte temático da entrevista a partir do levantamento de informações sobre o entrevistado, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista, usando adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Estratégias de produção
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP40) Analisar, em gravações de diferentes gêneros orais de apresentação a construção composicional – , os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP43A) Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. (EF69LP43B) Utilizar em apresentações próprias os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização em textos científicos.	Marcas linguísticas Intertextualidade
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados. expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico- gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Condições de produção e recepção de textos
Campo artísitico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Adesão às práticas de leitura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo artísitico-literário	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição
Campo artístico-literário	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Produção de textos orais
Campo artístico-literário	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.	Produção de textos orais Oralização
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	6º ao 9º	(EF69LP55) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma- padrão e o de preconceito linguístico.	Variação linguística
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.	Variação linguística
Campo jornalístico-midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP01A) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web. (EF67LP01B) Produzir textos noticiosos possibilitando a escrita hipertextual.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP02A) Analisar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line) sites noticiosos etc. (EF67LP02B) Colocar-se, de maneira ética e respeitosa, frente a textos jornalísticos e midiáticos e às opiniões a eles relacionadas.	Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Estratégia de leitura
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Estratégia de leitura
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP05A) Identificar teses/ opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos. (EF67LP05B) Manifestar concordância ou discordância após a identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos. (EF67LP05C) Avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos.	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos. (EF67LP07B) Analisar efeitos de sentido no uso de recursos	Efeitos de sentido

			persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.	
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º,7º	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo,profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), em gêneros diversos.	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.–, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato.	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP10A) Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis. (EF67LP10B) Utilizar recursos de captação e edição de áudio e imagem (câmera, filmadora, celular, notebook, tablet, desktop), na produção de notícias.	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, entre outros.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, entre outros) que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ ou produções.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção, por meio da exploração de recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento, criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido	Produção e edição de textos publicitários

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º,7º	(EF67LP14A) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, escolha do entrevistado etc.). (EF67LP14B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão. (EF67LP14C) Preparar o roteiro de perguntas para a realização de entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados ao fato noticiado ou ao tema em pauta. (EF67LP14D) Editar a escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Planejamento e produção de entrevistas orais
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º,7º	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º,7º	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), reconhecendo-os como espaços para fazer reivindicações e se engajar na busca de soluções para problemas pessoais, dos outros e coletivos.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º,7º	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos).	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º,7º	(EF67LP18A) Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, o objeto da reclamação e/ou da solicitação, analisando sua pertinência. (EF67LP18B) Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, a sustentação, explicação ou justificativa apresentada para a reclamação e/ou solicitação, analisando sua pertinência em relação ao objeto da reclamação e/ou da solicitação.	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º,7º	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Curadoria de informação
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º,7º	(EF67LP23A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas. (EF67LP23B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.	Conversação espontânea
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º,7º	EF67LP24A) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo). (EF67LP24B) Identificar as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	6º,7º	(EF67LP25A) Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais. (EF67LP25B) Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.	Textualização Progressão temática
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica.	Textualização
Campo artístico-literário	Leitura	6º,7º	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Leitura	6º,7º	(EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror,	Estratégias de leitura Apreciação e réplica

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Campo artístico-literário	Leitura	6º,7º	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Construção da textualidade Relação entre textos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º,7º	(EF67LP31A) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas. (EF67LP31B) Criar poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Construção da textualidade Relação entre textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP33) Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).	Elementos notacionais da escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Léxico/morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP35) Distinguir, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido produzidos pelo uso de palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Léxico/morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Coesão

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Sequências textuais
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º,7º	(EF67LP8) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de figuras de linguagem.	Figuras de linguagem
Campo jornalístico-midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP01A) Analisar os interesses, no campo jornalístico e midiático, as influências das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria. (EF89LP01B) Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP02) Analisar, ética e criticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge, curtida, post, blog, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP04A) Identificar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos. (EF89LP04B) Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido provocados pelo uso, em textos, de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º,9º	(EF89LP06A) Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos. (EF89LP06B) Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose

			performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens -complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP09A) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas. (EF89LP09B) Produzir reportagens multimidiáticas, com base nas condições de produção: características do gênero, recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem. (EF89LP09C) Utilizar adequadamente a norma-padrão na produção de reportagens impressas e multimidiáticas.	Estratégia de produção: textualização de textos informativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha da questão a ser discutida, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, dos tipos de argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP11A) Produzir peças e campanhas publicitárias (cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, por exemplo). (EF89LP11B) Revisar peças e campanhas publicitárias. (EF89LP11C) Editar peças e campanhas publicitárias.	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários

Campo jornalístico / midiático	Oralidade	8º,9º	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador entre outras possibilidades de participação, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	8º,9º	(EF89LP13) Planejar (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana. (EF89LP13) Aplicar as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas.	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP14A) Analisar, em textos orais e escritos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação de argumentos. (EF89LP14B) Analisar, em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.	Estilo
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP16A) Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais. (EF89LP16B) Reconhecer, por meio da identificação de classes e estruturas gramaticais, a apreciação ideológica aplicada a fatos noticiados, posições implícitas ou assumidas.	Modalização
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º,9º	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local (Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Brasileira, ECA, regulamentação da organização escolar, entre outros) que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos

Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º,9º	(EF89LP18A) Analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital. (EF89LP18B) Buscar soluções para problemas ou questões que envolvam acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º,9º	(EF89LP19A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados, petições on-line, entre outros gêneros que envolvam conteúdos de contestação. (EF89LP19B) Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º,9º	(EF89LP20A) Comparar propostas políticas e de solução de problemas. (EF89LP20B) Identificar por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando as propostas políticas serão necessárias e implementadas. (EF89LP20C) Analisar a eficácia da proposta e da solução para o problema. (EF89LP20D) Comparar dados e informações de diferentes fontes. (EF89LP20E) Identificar coincidências, complementaridades e contradições referentes aos dados e informações usados em fundamentação de propostas. (EF89LP20F) Compreender a maneira como os dados e informações usados em fundamentação de propostas se comportar em contexto social. (EF89LP20G) Posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas políticas e de solução de problemas. (EF89LP20H) Analisar a coerência entre os elementos, que favoreçam a tomada de decisões fundamentadas.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP21A) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, com vistas ao levantamento de prioridades, de problemas a resolver ou de propostas sugeridas. (EF89LP21B) Analisar a qualidade e a utilidade de fontes de pesquisa.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Campo de atuação na vida pública	Oralidade	8º,9º	(EF89LP22A) Compreender as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas. (EF89LP22B) Analisar a validade, a força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. (EF89LP22C) Formular propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos.	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/ Proposta
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP23A) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação). (EF89LP23B) Analisar a força dos argumentos utilizados em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	8º,9º	(EF89LP24A) Elaborar questões para a realização de pesquisas. (EF89LP24B) Aplicar pesquisas para coleta de informações. (EF89LP24C) Usar fontes abertas e confiáveis na realização de pesquisas.	Curadoria de informação
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP25) Apresentar o resultado de pesquisas por meio de explanação oral, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, entre outros recursos.	Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	8º,9º	(EF89LP27A) Formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros). (EF89LP27B) Tecer considerações relacionadas às problematizações.	Conversação espontânea
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	8º,9º	(EF89LP28A) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins. (EF89LP28B) Identificar, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo. (EF89LP28C) Realizar, quando necessário, uma síntese final que priorize pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais.	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas , catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc. (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática. (EF89LP29C) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Textualização Progressão temática
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP30A) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web. (EF89LP30B) Proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Textualização
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP31A) Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase-asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância. (EF89LP31B) Utilizar, em textos, as marcas asseverativas e quase-asseverativas de forma consciente.	Modalização
Campo artístico-literário	Leitura	8º,9º	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, entre outros.	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Leitura	8º,9º	(EF89LP33A) Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados. (EF89LP33B) Compreender textos de gêneros variados, selecionando estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos. (EF89LP33C) Analisar as características dos gêneros textuais e suportes.	Estratégias de leitura Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	8º,9º	(EF89LP34A) Analisar a organização de textos dramáticos. (EF89LP34B) Identificar em textos dramáticos os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Construção da textualidade

Campo artístico-literário	Produção de textos	8º,9º	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Relação entre textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º,9º	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros.	Figuras de linguagem
Campo jornalístico-midiático	Leitura	6º	(EF06LP01) Identificar diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico-discursiva feitas pelo autor. (EF06LP01B) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF06LP01C) Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º	(EF06LP02) Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodiais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP03) Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP04A) Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros. (EF06LP04B) Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodiais).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP05A) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais. (EF06LP05B) Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros.	Morfossintaxe

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP06A) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros - orais e escritos, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). (EF06LP06B) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP07A) Identificar, em diferentes gêneros, o uso de períodos compostos por orações separadas por vírgula e sem a utilização de conectivos. (EF06LP07B) Nomear os períodos compostos por coordenação dentro de uma situação comunicativa.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP09) Analisar, em texto ou sequência textual, o uso dos períodos simples e compostos.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos de orações presentes em diferentes gêneros.	Sintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Semântica Coesão
Campo jornalístico / midiático	Leitura	7º	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	7º	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP03) Utilizar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	Léxico/morfologia

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP05A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação incompleta (transitivos). (EF07LP05B) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa (intransitivos). (EF07LP05C) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação bitransitiva (transitivos e intransitivos).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP06A) Identificar o uso adequado de regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06B) Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06C) Empregar adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06D) Empregar adequadamente as regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP07) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP08) Identificar, em textos de diferentes gêneros, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo, sujeito ou complemento verbal.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP09) Identificar, em textos de diferentes gêneros, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Morfossintaxe
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP10B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais, já estudados.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP11A) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e"). (EF07LP11B) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por conjunções que expressem oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém").	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros.	Semântica Coesão

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP13A) Identificar, entre partes de textos, substituições lexicais, que contribuem para a continuidade do texto. (EF07LP13B) Identificar, entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7º	(EF07LP14) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Modalização
Campo jornalístico-midiático	Leitura	8º	(EF08LP01A) Identificar editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01B) Comparar as editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01C). Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar. (EF08LP01D) Analisar o fato noticiado e a fidedignidade da informação.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º	(EF08LP02A) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8º	(EF08LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. (EF08LP03B) Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase. (EF08LP03C) Utilizar contra-argumentos que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP04A) Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto. (EF08LP04B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP05A) Identificar processos de justaposição e de aglutinação em palavras compostas. (EF08LP05B) Apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EF08LP05C) Analisar processos de formação de palavras compostas.	Léxico/morfologia

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP06) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP07A) Diferenciar, em gêneros textuais, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos. (EF08LP07B) Identificar, em gêneros textuais, a regência de verbos de uso frequente.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP08A) Identificar, em gêneros textuais, verbos na voz ativa, passiva, reflexiva. (EF08LP08B) Inferir, em gêneros textuais, os efeitos de sentido proporcionados pelo sujeito ativo, passivo e reflexivo.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP09A) Inferir, em gêneros textuais, efeitos de sentido proporcionados por modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal. (EF08LP09B) Utilizar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, para o trabalho de aprimoramento de textos de própria autoria.	Morfossintaxe
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP10A) Analisar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais). (EF08LP10B) Utilizar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP11A) Identificar, em gêneros textuais, agrupamento de orações em períodos (formação de períodos compostos por coordenação e/ou subordinação). (EF08LP11B) Diferenciar, em gêneros textuais, orações coordenadas de subordinadas.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP12A) Identificar, em gêneros textuais, orações subordinadas com conjunções de uso frequente. (EF08LP12B) Utilizar orações subordinadas em práticas de produção textual.	Morfossintaxe

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP13A) Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. (EF08LP13B) Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP14A) Identificar recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF08LP14B) Utilizar recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Semântica
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, por meio da identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º	(EF08LP16A) Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). (EF08LP16B) Analisar os elementos que marcam os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.	Modalização
Campo jornalístico-midiático	Leitura	9º	(EF09LP01A) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. (EF09LP01B) Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	9º	(EF09LP02A) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	9º	(EF09LP03A) Escrever artigos de opinião de acordo com o contexto de produção dado. (EF09LP03B) Assumir posição diante de tema polêmico. (EF09LP03C) Argumentar de acordo com a estrutura própria de um artigo de opinião. (EF09LP03D) Utilizar diferentes tipos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos

			de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP04A) Compreender o uso de períodos compostos por orações coordenadas e subordinadas, de acordo com a norma-padrão gramatical, em funcionamento no texto. (EF09LP04C) Escrever textos, de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP05A) Analisar, em diferentes gêneros textuais lidos, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo e os significados no texto. (EF09LP05B) Utilizar, em diferentes produções orais, escritas e multimodais, a estrutura formada pelo uso do sujeito-verbo de ligação-predicativo do sujeito.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP06A) Localizar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação (ser, estar, ficar, parecer, permanecer, entre outros). (EF09LP06B) Diferenciar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP07A) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP07B) Refletir sobre preconceito linguístico, enfatizando o respeito aos diferentes falares do português brasileiro.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP08A) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP08B) Utilizar, em textos de diferentes gêneros, conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, para estabelecimento de conexão entre orações.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em textos de diferentes gêneros.	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, em textos de diferentes gêneros.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de diferentes gêneros.	Coesão

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9º	(EF09LP12A) Identificar estrangeirismos. (EF09LP12B) Caracterizar estrangeirismos segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem. (EF09LP12C) Avaliar a pertinência, ou não, do uso de estrangeirismos.	Variação linguística

14. Arte

Em 1971, a Lei 5692 tornou obrigatória a inclusão da Educação Artística nos currículos plenos das escolas de 1º e 2º graus e regulamentou a formação mínima para o exercício do magistério.

Foi a partir da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, que Arte passa a ser componente curricular obrigatório na Educação Básica, composto pelas linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro, propondo um diálogo entre elas.

Essas quatro linguagens são contempoladas na BNCC e relacionam objetos de conhecimento e habilidades específicas do componente, para o ensino fundamental. Neste documento é porposto que o processo de fazer arte e o produto final exerçam igual importância, e o educando seja protagonista desse processo, por meio da exploração de diferentes formas de fazer e de se expressar, seja ela individual ou coletivamente.

Com a homologação em 2019 do Currículo Paulista percebe-se que as quatro linguagens, que envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, também foram contempladas.

Na análise dos profissionais do município de Estiva Gerbi, a referência para a produção deste documento foi a BNCC e no Currículo Paulista, portanto foi contemplada e adotada as mesmas perspectivas para o ensino de Arte.

Entende-se que "a Arte propicia a troca entre culturas e favorece o re- conhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática ar- tística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem da Arte precisa alcançar a ex- periência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores" (CP. 212-213).

"Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e, também, sobre as experiências de

pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas." (CP.214)

As **dimensões** a serem trabalhadas e alcançadas pelo ensino de Arte (sem hierarquização entre elas), no Currículo de Estiva Gerbi, a exemplo do Currículo Paulista (2019), são:

01- Criação: é uma atitude intencional e investigativa;
02- Crítica: desenvolvida por meio do estudo e da pesquisa;
03- Estesia: articula a sensibilidade e a percepção de si mesmo e do outro no mundo;
04- Expressão: exterioriza e manifesta as criações;
05- Fruição: refere-se ao prazer das práticas artísticas e culturais;
06- Reflexão: é a atitude de perceber e analisar, seja como criador ou leitor.

"São linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte". (BRASIL, 2017, pg. 192)

14.1. Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

Em relação às **competências específicas** de Arte para o **Ensino Fundamental**, consoante ao que propõe o Currículo Paulista, pautado na BNCC, pretende-se que sejam desenvolvidas nos educandos as capacidades de:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e as manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e outros fora dela no âmbito da Arte;

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.)

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Todas as competências servem como experiência na prática e na vivência artística para que o aluno se perceba, se posicione e entenda o lugar em que vive, de tal forma que possa se expressar, entendendo todo o processo de criação e possível transformação pelo qual passa.

14.2. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação de aprendizagens no componente ARTE nos anos iniciais e finais considera a participação do aluno e sua capacidade de se expressar criativamente. Esse processo será contínuo, durante o decorrer do ano letivo. Para isso, deverá ser proporcionado atividades lúdicas e contextualizadas que articulem prática e teoria, como por exemplo: dinâmicas em grupo, cantigas de roda, histórias cantadas, jogos, trabalhos em grupo e individual, e, outros, que o docente achar oportuno, visando a criação e a produção nas diversas linguagens artísticas.

A escola em comunhão com a família poderá promover eventos, como feiras culturais, dentro do espaço escolar ou em espaços públicos destinados ou não para esse fim. Também poderá propor exposições artísticas, dentro ou fora do ambiente escolar, inclusive exposições virtuais, dos trabalhos produzidos pelos alunos com o auxílio do professor.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Também é de suma importância que o professor considere a subjetividade do aluno, considerando que cada um tem o seu jeito e o seu modo de aprender. Sendo assim, o professor também poderá criar novos meios avaliativos.

14.3. Quadro de organização curricular

Na elaboração do **quadro de organização curricular**, o Currículo de Estiva Gerbi, bem como o Paulista, mantêm como referência a BNCC para a estrutura dos códigos das habilidades.

Para que se entendam as artes integradas, há que se considerar que elas estão vinculadas às habilidades e aos conteúdos estudados e que, por meio delas, possam se estabelecer conexões entre duas ou mais linguagens, de tal forma que o aluno compreenda que todo o conhecimento faz parte de um todo.

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	1º	(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e Práticas
Artes visuais	1º	(EF01AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Dança	1º	(EF01AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em seu cotidiano (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e Práticas
Dança	1º	(EF01AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da Linguagem
Dança	1º	(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de Criação
Música	1º	(EF01AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas brasileiras próprias do universo infantil, inclusive aquelas presentes em seu cotidiano.	Contextos e Práticas
Música	1º	(EF01AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.	Processos de Criação

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Teatro	1º	(EF01AR18) Reconhecer e apreciar histórias dramatizadas e outras formas de manifestação teatral presentes em seu cotidiano cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e Práticas
Teatro	1º	(EF01AR21) Exercitar a improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Processos de Criação
Artes visuais	2º	(EF02AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	2º	(EF02AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da modelagem e da escultura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	2º	(EF02AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e escultura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de mate- riais e instrumentos.	Materialidades
Dança	2º	(EF02AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	2º	(EF02AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	2º	(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	2º	(EF02AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas.	Contextos e práticas

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Música	2º	(EF02AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	2º	(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.	Materialidades
Música	2º	(EF02AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, explorando vozes e sons corporais.	Processos de criação
Teatro	2º	(EF02AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	2º	(EF02AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	2º	(EF02AR21) Exercitar a imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos com base em diferentes referências (músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida), de forma intencional e reflexiva.	Processos de criação
Teatro	2º	(EF02AR22) Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
Artes visuais	3º	(EF03AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, escultura e gravura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	3º	(EF03AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da escultura e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Artes visuais	3º	(EF03AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos nas manifestações artísticas visuais da cultura nacional brasileira, em diferentes épocas. (EF15AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos migrantes e imigrantes, nas manifestações artísticas visuais da cultura nacional brasileira, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais
Artes visuais	3º	(EF03AR04) Experimentar desenho, pintura, escultura e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	3º	(EF03AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Artes visuais	3º	(EF03AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) nos contextos local e paulista.	Sistemas da linguagem
Dança	3º	(EF03AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	3º	(EF03AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	3º	(EF03AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	3º	(EF03AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, tendo as brincadeiras infantis como fonte geradora, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	3º	(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	3º	(EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.	Contextos e práticas
Música	3º	(EF03AR14) Perceber, explorar e identificar pulso, ritmo, melodia, ostinato, andamento e compasso por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	3º	(EF03AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) e objetos do cotidiano como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Música	3º	(EF03AR16) Explorar e reconhecer o desenho como forma de registro musical não convencional (representação gráfica de sons) e reconhecer a notação musical convencional, diferenciando-a de outros sinais gráficos.	Notação e registro musical
Música	3º	(EF03AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	3º	(EF03AR18) Reconhecer e apreciar a pantomima presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	3º	(EF03AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas fisicalidades e figurinos em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	3º	(EF03AR20) Experimentar o trabalho colaborativo e coletivo em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em pantomima, explorando a teatralidade do figurino e das fisicalidades.	Processos de criação
Teatro	3º	(EF03AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz para personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
Artes visuais	4º	(EF04AR01) Identificar e apreciar pintura, colagem, gravura e histórias em quadrinhos como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultural brasileira, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	4º	(EF04AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos da pintura, da colagem, das histórias em quadrinhos e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	4º	(EF04AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos, nas manifestações artísticas visuais da cultura brasileira, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Artes visuais	4º	(EF04AR04) Experimentar pintura, colagem, histórias em quadrinhos e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	4º	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.	Processos de criação
Artes visuais	4º	(EF04AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Dança	4º	(EF04AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular de diferentes países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	4º	(EF04AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	4º	(EF04AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	4º	(EF04AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura brasileira, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	4º	(EF04AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	4º	(EF04AR13) Identificar e apreciar gêneros musicais (populares e eruditos) próprios da cultura de diferentes países.	Contextos e práticas
Música	4º	(EF04AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura, duração, ritmo, melodia e timbre, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	4º	(EF04AR15) Explorar e caracterizar instrumentos convencionais e não convencionais, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	4º	(EF04AR16) Explorar formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons e partituras criativas) e reconhecer a notação musical convencional.	Notação e registro musical
Música	4º	(EF04AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando instrumentos musicais convencionais e não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	4º	(EF04AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de sombras presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Teatro	4º	(EF04AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando diversas características vocais (fluência, entonação e timbre) em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	4º	(EF04AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro de sombras, explorando a teatralidade da voz, do personagem, da iluminação e da sonoplastia.	Processos de criação
Teatro	4º	(EF04AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz de um mesmo personagem em diferentes situações, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas, e discutindo estereótipos.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
Artes visuais	5º	(EF05AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, fotografia e vídeo como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira e de outros países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	5º	(EF05AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da fotografia e do vídeo em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	5º	(EF05AR04) Experimentar desenho, pintura, fotografia e vídeo por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	5º	(EF05AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de criação
Artes visuais	5º	(EF05AR06) Dialogar sobre a sua criação, as dos colegas e a de diferentes artistas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de criação
Artes visuais	5º	(EF05AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) no contexto brasileiro e de outros países.	Sistemas da linguagem

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Dança	5º	(EF05AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	5º	(EF05AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	5º	(EF05AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	5º	(EF05AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura mundial, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	5º	(EF05AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	5º	(EF05AR13) Apreciar jingles, vinheta, trilha de jogo eletrônico, trilha sonora etc., analisando e reconhecendo seus usos e funções em diversos contextos de circulação.	Contextos e práticas
Música	5º	(EF05AR14) Perceber e explorar elementos constitutivos da música, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	5º	(EF05AR15) Explorar e perceber elementos da natureza como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	5º	(EF05AR16) Experimentar e explorar formas de registro musical não convencional e procedimentos e técnicas de registro musical em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Música	5º	(EF05AR17) Apreciar e experimentar composições musicais, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação
Teatro	5º	(EF05AR18) Reconhecer e apreciar o teatro infantil presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	5º	(EF05AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando características vocais e sonoridades (ritmo, coro e sonoplastia), gestos, fisicalidades e figurinos em diferentes personagens, cenografia e iluminação.	Elementos da linguagem
Teatro	5º	(EF05AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Teatro	5º	(EF05AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
Teatro	5º	(EF05AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Processos de criação
Artes visuais	6º	(EF06AR01) Pesquisar, apreciar e analisar dobradura, gravura, lambe-lambe e animação nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da dobradura, da gravura, do lambe-lambe e da animação, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao audiovisual (cinema, animações, vídeos etc.) e ao design gráfico (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR04) Analisar os elementos constitutivos da dobradura, do lambe-lambe e da animação na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	6º	(EF06AR05) Experimentar e analisar lambe-lambe e animação como modalidades das artes visuais.	Materialidades
Artes visuais	6º	(EF06AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	6º	(EF06AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças folclóricas, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Dança	6º	(EF06AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas danças folclóricas paulistas e brasileiras, abordando, criticamente, o desenvolvimento dessas manifestações da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	6º	(EF06AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	6º	(EF06AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças folclóricas paulistas e brasileiras (c reografia, figurino e trilha sonora) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	6º	(EF06AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	6º	(EF069AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira, e do conhecimento musical referente a esses gêneros.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR21) Explorar e analisar paisagem sonora, sons corporais e instrumentos musicais não convencionais e outros materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características dessas fontes e materiais sonoros.	Materialidades
Música	6º	(EF06AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporâ- nea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Teatro	6º	(EF06AR23) Explorar e criar improvisações e composições, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de circo-teatro (teatro circense) e circo paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional.	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Teatro	6º	(EF06AR25) Investigar, identificar e analisar a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense em diferentes tempos e espaços, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Teatro	6º	(EF06AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos da comédia e da farsa, do circo-teatro (teatro circense) e do circo (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	6º	(EF06AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista e maquiador/ visagista etc.) e compreender a relação entre elas nos processos de criação de personagem.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens da comédia e da farsa.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Artes visuais	7º	(EF07AR01) Pesquisar, apreciar e analisar mosaico, escultura, muralismo e assemblage nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Artes visuais	7º	(EF07AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura, do muralismo e da assemblage, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	7º	(EF07AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à arquitetura e à cenografia e ao design de mobiliários.	Contextos e práticas
Artes visuais	7º	(EF07AR04) Analisar os elementos constitutivos do mosaico, do muralismo e da assemblage na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	7º	(EF07AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	7º	(EF07AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação das danças clássica e moderna, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	7º	(EF07AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas diferentes manifestações das danças clássica e moderna, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	7º	(EF07AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	7º	(EF07AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças clássica e moderna (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	7º	(EF07AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	7º	(EF07AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas
Música	7º	(EF07AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral, e do conhecimento musical referente a esses gêneros.	Contextos e práticas
Música	7º	(EF07AR21) Explorar e analisar instrumentos acústicos (percussão, sopro, cordas e fricção) em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Música	7º	(EF07AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Teatro	7º	(EF07AR23) Explorar e criar improvisações e composições, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	7º	(EF07AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de teatro de animação paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Contextos e práticas
Teatro	7º	(EF07AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	7º	(EF07AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias no teatro de animação, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Processos de criação
Teatro	7º	(EF07AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, as construções de movimento (manipulação) e vocais de personagens do teatro de animação.	Processos de criação
Teatro	7º	(EF07AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando o teatro de animação e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Artes visuais	8º	(EF08AR01) Pesquisar, apreciar e analisar desenho, pintura, modelagem, escultura e outras modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Artes visuais	8º	(EF08AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	8º	(EF08AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à linguagem musical, à coreografia e ao design de moda e de figurinos.	Contextos e práticas
Artes visuais	8º	(EF08AR04) Analisar os elementos constitutivos das diferentes modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	8º	(EF08AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em referências de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	8º	(EF08AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	8º	(EF08AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	8º	(EF08AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Dança	8º	(EF08AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações de dança de matriz indígena, africana e afro-brasileira como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Processos de criação
Dança	8º	(EF08AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	8º	(EF08AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	8º	(EF08AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Música	8º	(EF08AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, e do conhe- cimento musical referente a essas práticas musicais.	Contextos e práticas
Música	8º	(EF08AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem
Música	8º	(EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades
Teatro	8º	(EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	8º	(EF08AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional.	Contextos e práticas
Teatro	8º	(EF08AR25) Investigar, identificar e analisar poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, relacionando o teatro às diferentes dimensões da vida em sociedade e aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Teatro	8º	(EF08AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	8º	(EF08AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador/ visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e compreender as características desse processo de trabalho.	Processos de criação
Teatro	8º	(EF08AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Teatro	8º	(EF08AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que focalizem temáticas identitárias e o repertório pessoal e cultural brasileiro, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	8º	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

Habilidade Articuladora	8º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	8º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
Habilidade Articuladora	8º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	8º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Artes visuais	9º	(EF09AR01) Pesquisar, apreciar e analisar fotografia, grafite, escultura, intervenção e outras modalidades da arte pública contemporânea em obras de artistas brasileiros e estrangeiros e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	9º	(EF09AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da fotografia, do grafite, da escultura, da intervenção e de outras modalidades da arte pública contemporânea, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	9º	(EF09AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao design digital e dos jogos eletrônicos.	Contextos e práticas
Artes visuais	9º	(EF09AR04) Analisar os elementos constitutivos da fotografia, do grafite e da intervenção na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	9º	(EF09AR05) Experimentar e analisar fotografia, grafite e intervenção como modalidades das artes visuais.	Materialidades
Artes visuais	9º	(EF09AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Artes visuais	9º	(EF09AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Processos de criação
Artes visuais	9º	(EF09AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem
Dança	9º	(EF09AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança contemporânea, incluindo aquelas que envolvem recursos de tecnologias digitais, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos	Contextos e práticas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

		paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
Dança	9º	(EF9AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado nas diferentes manifestações da dança contemporânea, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	9º	(EF09AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Dança	9º	(EF09AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais, como também fatos, notícias, temáticas e situações atuais, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Processos de criação
Dança	9º	(EF09AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos da dança contemporânea (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc., incluindo o recurso a tecnologias digitais) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	9º	(EF09AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	9º	(EF09AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX.	Contextos e práticas
Música	9º	(EF09AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira e do conhecimento musical referente a esses gêneros musicais, comparando-os com os meios, equipamentos e espaços de circulação de outros gêneros no Brasil.	Contextos e práticas
Música	9º	(EF09AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira.	Contextos e práticas
Música	9º	(EF09AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Contextos e práticas
Música	9º	(EF09AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Música	9º	(EF09AR21) Explorar e analisar instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos, e recursos da tecnologia digital, em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades
Teatro	9º	(EF09AR23) Explorar e criar improvisações, composições, trilhas sonoras e arranjos, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos da tecnologia digital, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	9º	(EF09AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros, investigando os modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Contextos e práticas
Teatro	9º	(EF09AR25) Investigar, identificar e analisar o drama como gênero teatral e a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Teatro	9º	(EF09AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia, incluindo o recurso a tecnologias digitais) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	9º	(EF09AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Processos de criação
Teatro	9º	(EF09AR28) Experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador/visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e discutir os limites e desafios desse processo de trabalho.	Processos de criação
Teatro	9º	(EF09AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens do drama.	Processos de criação
Teatro	9º	(EF09AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que problematizem fatos, notícias, temáticas e situações atuais, explorando o drama como gênero teatral, a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	9º	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
Habilidade Articuladora	9º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Habilidade Articuladora	9º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
Habilidade Articuladora	9º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africa- nas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Habilidade Articuladora	9º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tec- nologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

15. Educação Física

O Currículo do município de Estiva Gerbi dialoga com o Currículo Paulista e com os fundamentos pedagógicos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (foco no desenvolvimento de competências e compromisso com a Educação Integral) "que defendem o desenvolvimento pleno dos estudantes, o respeito às singularidades, o acolhimento das diversidades e a construção da autonomia. Com o intuito de contemplar esses aspectos, amplia-se a discussão para os mecanismos que validam, nos diversos contextos, as identidades, uma cultura, ou ainda uma prática corporal em detrimento de outras. Isso significa atentar para as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade para problematizá-las e superá-las." (CP. 249).

"Assim, é necessário admitir os estudantes como sujeitos históricos, que tenham suas identidades validadas, que compreendam o corpo como um todo integrado pelas dimensões cognitivas, físicas, socioemocionais e como promotor das vivências e produtor de sentido nos contextos existenciais." (CP. 249).

A organização das aprendizagens do componente Educação Física também seguiu o que foi proposto pelo Currículo Paulista em que as habilidades apresentadas estão vinculadas a oito dimensões: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Essas dimensões não são os eixos de trabalho, mas ampliam o olhar voltado para como o ensino e a aprendizagem podem ocorrer de forma mais significativa para todos os envolvidos.

Para que as experiências dentro deste processo produzam o desenvolvimento desejado é necessário se atentar as **dimensões** da área de Educação Física e que neste documento, assim como no Currículo Paulista foram agrupadas em três categorias:

1. **Aprender sobre:**

- Reflexão sobre a ação, refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) aprender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades individuais e das pessoas com quem compartilha a sua realização;

- Análise, está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais. Nesta dimensão, abordam-se conhecimentos sobre os sistemas táticos, o efeito de um exercício numa capacidade física etc.;

- Compreensão, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Refere-se, ainda, à interpretação das manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e ao contexto social que as gerou e/ou modificou.

2. Aprender a fazer :

- Experimentação, refere-se aos conhecimentos que não podem ser acessados sem que sejam efetivamente experimentados e à oportunidade de atribuir sentido à experiência;

- Uso e apropriação, amplia a dimensão da experimentação por viabilizar ao estudante a realização autônoma de uma prática corporal. Diz respeito aos conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas;

- Fruição, implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais próprias ou de outras pessoas e de práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Refere-se à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciá-la quando realizada por outros.

3. Aprender a ser e conviver :

- Construção de valores, refere-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática;

- Protagonismo comunitário, refere-se às atitudes/ações e aos conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Nessa dimensão, as iniciativas são orientadas à intervenção no contexto, em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.

As Dimensões Integradoras da Aprendizagem são um conjunto organizado de habilidades que desenvolvem transversalmente os objetos de conhecimento, relacionados à uma perspectiva da trajetória do estudante, a partir das áreas de conhecimento e campos de experiência, integrando-os para além do componente.

As Dimensões oportunizam ainda, o trabalho com projetos, bem como a formação de professores independente de sua área de atuação específica, de modo complementar e alinhado à perspectiva do trajeto das aprendizagens. Elas comunicam ano a ano, com cada componente uma possibilidade entre outras de conhecer o currículo por um recorte de habilidades que representam todas as áreas do conhecimento.

15.1. Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

O presente currículo em consonância com o Currículo Paulista (2019), aponta as seguintes competências específicas para Educação Física:

1- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;

2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;

3. Refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e qualidade de vida, inclusive no contexto das atividades laborais;

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutindo posturas consumistas e preconceituosas;

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreendendo seus efeitos e combatendo posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;

7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural de povos e grupos;

8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário;

8. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

15.2. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Segundo a BNN "a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo".

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Avaliar é essencialmente uma prática de questionar, questionar-se, sendo necessário observar e promover experiências educativas que signifiquem provocações intelectuais relevantes na direção da formação.

O professor precisa utilizar de diferentes instrumentos para avaliar os alunos como: a prática de pesquisa, relatório descritivo, desenhos, fotos, filmes, documentários, autoavaliação, seminários, participação e desempenho nas atividades, avaliações teoricas e práticas, além de modelos que exploram jogos, pesquisas e reflexões para além dos espaços tradicionais de aula, a fim de estimular a autonomia dos alunos. Nesta perspectiva faz-se necessário levar em consideração os limites e a individualidade dos alunos, lembrando da importância de avaliá-los com um todo.

A colaboração e co-participação, são instrumentos que favorecem o processo de reflexão sobre e para a ação e fornecem indícios do modo como os praticantes se apropriam dos saberes escolares.

A avaliação deve respeitar as características de cada faixa etária, considerando as necessidades dos alunos, propondo assim desafios pedagógicos consistentes com as potencialidades de cada grupo em cada período. De modo que de um ano para outro os alunos possam avançar nos saberes das práticas corporais, compreendendo de maneira específica os conceitos, os valores e as vivências relacionadas com as unidades temáticas.

O acompanhamento da evolução dos alunos pode ser feito após as práticas corporais propostas, oferecendo estratégias diversificada. Há que se considerar nas atividades avaliativas não apenas os saberes práticos, mas também as dimensões que os atravessam, como os valores, o reconhecimento histórico-cultural, os princípios sociais, entre outros, prezando uma formação inclusiva, democrática e integral. Sendo assim a avaliação deve levar em consideração a realidade e as condições de cada escola como espaço físico adequado e os recursos disponiveis para as aulas de Educação Física.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

15.2. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF01A) Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos. (EF01EF01B) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, respeitando as diferenças individuais e de desempenho. (EF01EF01C) Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos con- textos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), inteligências múltiplas através de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando sua importância nas culturas de origem preparando-o como um futuro cidadão.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF13*) experimentar e fruir diferentes brin- cadeiras e jogos inclusivos respeitando as diferenças individuais.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Esportes	1º	(EF01EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, prezando pelo trabalho individual, trabalho coletivo e protagonismo para melhor desempenho	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Esportes	1º	(EF01EF06) Identificar as normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, lazer, recreação e discutir a importância das mesmas para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, no seu aprendizado corporal.	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Ginásticas	1º	(EF01EF07) Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais, rolamentos de frente e costas, estrela), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Ginásticas	1º	(EF01EF08) Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica geral
Ginásticas	1º	(EF01EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Ginástica geral

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Ginásticas	1º	(EF01EF10) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Ginástica geral
Danças	1º	(EF01EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, show de talentos), respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Danças do contexto comunitário
Danças	1º	(EF01EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, criatividade, desenvoltura) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário
Corpo, Movimento e Saúde	1º	(EF01EF14*) Experimentar diferentes brincadeiras e jogos, e práticas lúdicas esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo, com suas emoções, sentimentos, de forma natural, livre, vivendo as sensações corporais que ocorrem no ambiente.	Conhecimento sobre o corpo
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF13*) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando o trabalho em equipe e a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Esporte	2º	(EF02EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, e identificar os elementos comuns dessas práticas.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão
Esporte	2º	(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão
Ginástica	2º	(EF02EF07) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica Geral
Ginástica	2º	(EF02EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica Geral

Ginástica	2º	(EF02EF09) Participar da ginástica geral, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Ginástica Geral
Ginástica	2º	(EF02EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica geral, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.	Ginástica Geral
Dança	2º	(EF02EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Danças do contexto regional
Dança	2º	(EF02EF12) Identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto regional
Corpo, Movimento e Saúde	2º	(EF02EF14*) Identificar as sensações corporais durante a experimentação das danças e das ginásticas relacionando ao conhecimento sobre o corpo.	Conhecimento sobre o corpo
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF01) Experimentar, fruir e recriar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil - matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF02A) Utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brinca-deiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana. (EF03EF02B) Criar estratégias para resolver con- flitos durante a participação em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando suas características.	Brincadeiras e jogos do Brasil matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF16*) Experimentar e descrever, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e jogos inclusivos, explicando a importância desses jogos para a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF17*) Experimentar e fruir jogos de tabulei-ro, identificando características desses jogos.	Jogos de Tabuleiro
Esporte	3º	(EF03EF05) Experimentar e fruir jogos pré-desportivos de campo e taco, invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum.	Jogos Pré-Desportivos de campo e taco e de invasão
Ginástica	3º	(EF03EF07A) Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), valorizando o trabalho coletivo. (EF03EF07B) Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral. (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais) e com diferentes elementos da cultura regional.	Ginástica Geral

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Dança	3º	(EF03EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Dança	3º	(EF03EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Dança	3º	(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças do Brasil de matrizes indígena e africana, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil Danças de matriz indígena e africana
Lutas	3º	(EF03EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes nos contextos comunitário, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana
Lutas	3º	(EF03EF15) Identificar as características das lutas dos contextos comunitário, incluído as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	3º	(EF03EF18*) Identificar as habilidades motoras básicas envolvidas nas brincadeiras e jogos e nos jogos pré desportivos.	Habilidades motoras
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF01) Experimentar, fruir e identificar as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF16*) Colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos, experimentando-as e produzindo textos audiovisuais, oral, escrita, desenhos para divulgá-las na escola.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF17*) Experimentar jogos de tabuleiro, e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias, fazendo torneio dentro das aulas.	Jogos de Tabuleiro
Esporte	4º	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede e parede de invasão
Ginástica	4º	(EF04EF07) Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos na ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, rolamentos, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes elementos da cultura local, utilizando músicas.	Ginástica geral

Ginástica	4º	EF04EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo.	Ginástica geral
Dança	4º	(EF04EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, de outros países, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem, utilizando músicas e coreografias.	Danças do Brasil matriz indígena e africana
Dança	4º	(EF04EF10) Identificar e comparar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, além de outros países.	Danças do Brasil matriz indígena e africana
Dança	4º	(EF04EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto regional matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto regional matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF15) Identificar as características das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e demais práticas corporais.	Lutas do contexto regional matriz indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	4º	(EF04EF18*) Identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas, além de ginástica, atividades fitness, utilizadas em academias, centros esportivos, adaptadas, sendo de maneira simples para que os alunos façam adquirindo hábitos futuros.	Habilidades Motoras Básicas
Corpo, Movimento e Saúde	4º	(EF04EF19*) Experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo, para que desenvolva hábitos contínuos programando atividades físicas para seu futuro.	Formas de aquecimento
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF04) Experimentar e recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF16*) Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro, já tradicionais e outros que ainda não conhecemos que outras culturas.	Jogos de Tabuleiro
Esportes	5º	EF05EF05A) Experimentar e fruir esportes de campo taco, rede/parede comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF05EF05B). Identificar as características das práticas lúdicas esportivas e dos jogos pré-de portivos diferenciando-os dos esportes de campo taco, rede / parede.	Esportes de campo e taco, de rede/parede.

Esportes	5º	(EF05EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e Comunitária/lazer), jogos cooperativos.	Esportes de campo e taco, de rede/parede.
Esportes	5º	(EF05EF17*) Experimentar e fruir diferentes tipos de esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais, adaptando-se a realidade local..	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	5º	(EF05EF07) Planejar e experimentar coletivamente novas combinações de diferentes elementos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias com e sem materiais) na ginástica geral, com diferentes temas do cotidiano.	Ginástica geral
Ginásticas	5º	(EF05EF08) Criar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Danças	5º	(EF05EF09) Recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem, utilizando músicas e coreografias	Danças do mundo
Danças	5º	(EF05EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do mundo.	Danças do mundo
Danças	5º	(EF05EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças do mundo.	Danças do mundo
Danças	5º	(EF05EF12) Propor alternativas para superar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças do mundo.	Danças do mundo
Lutas	5º	(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional-indígena e africana
Lutas	5º	(EF05EF15) Identificar as semelhanças e diferenças das lutas do contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional-indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	5º	(EF05EF18*) Identificar as capacidades físicas mobilizadas na prática das brincadeiras e jogos, ginástica em geral, atividades fitness, utilizadas em academias, centros esportivos, adaptadas, sendo de maneira simples para que os alunos façam adquirindo hábitos futuros.	Capacidades Físicas
Corpo, Movimento e Saúde	5º	(EF05EF19*)Reconhecer a importância do aquecimento para a prática das brincadeiras e jogos e dos esportes.	Formas de aquecimento
Brincadeiras e jogos	6º	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, identificando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Jogos eletrônicos
Brincadeiras e jogos	6º	(EF06EF24*) Praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Jogos de tabuleiro
Esportes	6º	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de marca, de invasão

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Esportes	6º	(EF06EF04) Praticar um ou mais esporte de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de marca e de invasão
Esportes	6º	(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de marca de invasão.
Esportes	6º	(EF06EF22*) Vivenciar um ou mais esportes Para-límpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	6º	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas.	Ginástica de condicionamento físico
Ginásticas	6º	(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	6º	(EF06EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas
Danças	6º	(EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.	Danças urbanas
Lutas	6º	(EF06EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	6º	(EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Lutas do Brasil
Lutas	6º	(EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Lutas do Brasil
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentá-ria, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas corporais de aventura urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF23*) Identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas.	Capacidades físicas
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF25*) Identificar e diferenciar exercício físico de atividade física.	Exercício físico e atividade física
Brincadeiras e Jogos	7º	(EF07EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias	Jogos Eletrônicos

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Brincadeiras e Jogos	7º	(EF07EF22*) Praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.	Jogos de tabuleiro
Esportes	7º	(EF07EF03) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF23*) analisar a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua prática.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	7º	(EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	7º	(EF07EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas
Danças	7º	(EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	Danças urbanas
Lutas	7º	(EF07EF14) Experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	7º	(EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Lutas do Brasil
Práticas Corporais de Aventuras	7º	(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas

Práticas Corporais de Aventuras	7º	(EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária,organização) e seus tipos de práticas.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Corpo, ovimento e Saúde	7º	(EF07EF24*) Identificar as exigências corporais mobilizadas na prática dos diferentes jogos eletrônicos relacionando as capacidades físicas.	Capacidades físicas e habilidades motoras
Corpo, Movimento e Saúde	7º	(EF07EF25*) Relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.	Exercício físico
Esportes	8º	(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esporte: rede/ parede, de campo e taco
Esportes	8º	(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco
Esportes	8º	(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco
Esportes	8º	(EF08EF21*) Identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	8º	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma.	Ginástica de conscientização corporal
Ginástica	8º	(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de conscientização corporal
Danças	8º	(EF08EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Danças de salão
Danças	8º	(EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Danças de salão
Danças	8º	(EF08EF14) Identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação.	Danças de salão
Danças	8º	(EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Danças de salão
Lutas	8º	(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do mundo

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Lutas	8º	(EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	8º	(EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura na natureza
Práticas corporais de aventura	8º	(EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Práticas corporais de aventura na natureza
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Exercícios físicos, e medicamentos.
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF22*) Identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.	Exercício físico.
Esportes	9º	(EF09EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	9º	(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	9º	(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	9º	(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	9º	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais. tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Esportes: de invasão, de combate
Esporte	9º	(EF09EF22*) discutir as transformações históricas dos esportes Paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.	Esporte Paralímpicos
Ginástica	9º	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginástica	9º	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal

Ginástica	9º	(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Danças	9º	(EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar, danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Dança de Salão
Danças	9º	(EF09EF14) Identificar e discutir os estereótipos e preconceitos relativos às danças de propondo alternativas para superá-los.	Dança de Salão
Lutas	9º	(EF09EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do Mundo
Lutas	9º	(EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do Mundo

16. Língua Inglesa

O Currículo da rede municipal de ensino de Estiva Gerbi tem como base o Currículo Paulista, "que estabelece, para o componente de Língua Inglesa, os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, juntamente aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva." (CP-283).

Na perspectiva da Educação Integral, é fundamental estimular a autoria e o protagonismo, ao longo da escolaridade básica. Por isso, a aprendizagem da Língua Inglesa deve estar vinculada a um trabalho que lhes possibilite confiar na própria capacidade de aprender e interagir de forma cooperativa com os colegas em torno de temas de seu interesse.

Esse Currículo tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "que privilegia uma nova visão para o aprendizado da Língua Inglesa, pois adota o conceito de língua franca, priorizando a função social e política da língua inglesa. Segundo a BNCC, esse conceito questiona a visão de que o único inglês "correto" – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos, dessa maneira, conceitos como "correção", "precisão" e "proficiência" linguística precisam ser relativizados." (CP-283).

"Como nos demais componentes da área de Linguagens, adota-se o enfoque nos multiletramentos, que consiste no entrelaçamento de diferentes semioses e linguagens verbais, visuais, corporais e audiovisuais, em um contínuo processo de significação contextualizado e dialógico, dando visibilidade à Língua Inglesa como facilitadora e determinante para a ampliação das possibilidades de compreensão do mundo e para a socialização universal." (CP- 283-284).

No Currículo da rede municipal de ensino de Estiva Gerbi, assim como no Currículo Paulista, são mantidos os eixos organizadores para a Língua Inglesa, definidos pela BNCC: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

Para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, o eixo oralidade tem como foco a compreensão oral (ou escuta) em contextos nos quais as práticas acontecem sem o contato face a face, como assistir a filmes ou ouvir músicas, por exemplo. A compreensão envolve escuta e observação atentas de outros elementos, relacionados principalmente ao contexto e aos usos da linguagem, às temáticas e a suas estruturas.

O eixo leitura aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em Língua Inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade. As práticas de leitura em inglês promovem o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/ problematização dos temas tratados.

"O trabalho com gêneros verbais e híbridos possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras)." (CP- 285).

"Para o eixo escrita, as práticas de produção de textos propostas consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, dando oportunidade aos estudantes de agir com protagonismo. Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, notícias, relatos de opinião, chat, fôlder, entre outros), nos quais os recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma." (CP- 286-287).

O eixo conhecimentos linguísticos consolidam-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar aos estudantes, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês.

Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como "adequação", "padrão", "variação linguística" e "inteligibilidade", levando os estudantes a pensar sobre os usos da Língua Inglesa. Devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a Língua Inglesa, a Língua Portuguesa e outras línguas que porventura também conheçam.

O eixo dimensão intercultural apresenta o inglês como língua franca, que implica problematizar os diferentes papéis da própria Língua Inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.

"O tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural. É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada, estão intrinsecamente ligados às práticas sociais de usos da Língua Inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar." (CP- 288).

16.1. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

As competências específicas para este componente seguem as apresentadas no Currículo Paulista, que vão ao encontro do que se espera para os alunos da rede municipal de Estiva Gerbi:

1- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

16.2. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de avaliação em Língua Inglesa deverá acontecer no decorrer de todas as aulas, como um mecanismo de identificação de carências e planejamento de ações para suprí-las. O objetivo é que a avaliação seja um processo contínuo e que tenha caráter cumulativo, como aponta a LDB, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Um conceito importante a ser elencado é a avaliação diagnóstica, que permite verificar se o aluno aprendeu aquilo que lhe foi ensinado, a fim de identificar dificuldades de aprendizagem a serem superadas e orientar o ensino e o (re)planejamento do trabalho desenvolvido pelo professor.

Esse documento prioriza um processo de avaliação que seja formativo, que ajude alunos e professores a examinar resultados, acompanhar a construção do conhecimento, identificar eventuais dificuldades de modo a superá-las antes de propor maiores desafios aos alunos, com o intuito de promover o desenvolvimento da relação aluno-professor.

A autoavaliação, destinada ao desenvolvimento de autonomia e senso de responsabilidade por parte dos alunos, também deve se fazer presente no processo. Para isso, os objetivos devem ser claramente expostos para que os alunos tenham parâmetros para

administrar seu próprio progresso, habituando-se a fazer autocríticas e reconhecer suas necessidades.

Dentro desse processo contínuo ocorre a avaliação das quatro habilidades a serem desenvolvidas no que diz respeito a aprendizagem de uma língua estrangeira: leitura, escrita, escuta e oralidade.

A habilidade de leitura é avaliada mediante cada novo texto apresentado aos alunos. Em momentos como esse, eles são conduzidos por atividades que propiciam o desenvolvimento de estratégias como localização de informações específicas, compreensão geral e de trecho específico do texto, identificação da ideia principal, inferências, entre outras.

A habilidade de produção escrita é trabalhada de forma processual, de modo que tanto os alunos quanto o professor possam identificar etapas geradoras de dificuldades e dessa forma planejar estratégias para saná-las. O levantamento dessas dificuldades é realizado tanto pelo professor quanto pela autoavaliação dos alunos.

A habilidade de escuta pode ser mais desafiadora quanto à avaliação, pois seu diagnóstico é feito com base em atividades que mobilizam outras atividades. Para que sua avaliação seja formativa, é importante mais uma vez ajudar os alunos a analisar a própria aprendizagem e a identificar as próprias dificuldades e pontos que precisam de mais atenção.

A habilidade da oralidade (ou produção oral) deve levar em conta vários fatores, como a participação dos alunos nas etapas que foram a eles designadas, suas contribuições no planejamento do gênero oral e da fala de fato (inteligibilidade das construções e da pronúncia). Após momentos de produção oral, os alunos podem esclarecer as dúvidas que ainda possuam, a fim de que se responsabilizem progressivamente pela própria aprendizagem, cumprindo assim o objetivo primordial da avaliação formativa, que é permitir o avanço das aprendizagens.

16.3. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	EIXO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Interação discursiva	1º	Oralidade	(EF16LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social. Participação em atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar).

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Compreensão oral	1º	Oralidade	(EF16LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, com mediação do professor Gêneros textuais
Produção oral	1º	Oralidade	(EF13LI02) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Produção de textos orais com a mediação do professor Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (classroom language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estratégias de leitura	1º	Leitura	(EF13LI03) Mobilizar, com o auxílio do professor, o repertório para antecipar os elementos de um texto, por meio de seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.	Mobilização de repertório de um texto, com mediação do professor. Compreensão geral de um texto, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	1º	Leitura	(EF16LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora em ambientes virtuais e/ou aplicativos, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	1º	Leitura	(EF13LI05) Reconhecer vocabulário e/ou uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do professor.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, com mediação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	1º	Leitura	(EF16LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Prática de escrita	1º	Escrita	(EF13LI06) Produzir lista de palavras e informações como nome, nome da escola, nome do professor, cabeçalho, rotina, vocabulário.	Produção de textos escritos, com a mediação do professor Construção de repertório lexical.
Estudo do léxico	1º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (classroom language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estudo do léxico	1º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escolares, família, rotina diária, atividades de lazer, esporte, entre outros).	Construção de repertório lexical. Vocabulário: números, cores, família, escola, brinquedos, animais, frutas, comida, partes do corpo humano.
Estudo do léxico	1º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras conhecidas.	Pronúncia
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	1º	Dimensão Intercultural	(EF16LI25A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da Língua Inglesa no cotidiano Datas comemorativas: Valentine´s Day, Easter, Halloween, Thanksgiving /Christmas, entre outras

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			(EF16LI25B) Identificar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	
Interação discursiva	2º	Oralidade	(EF16LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social. Participação em atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar)
Compreensão oral	2º	Oralidade	(EF16LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, com mediação do professor Gêneros textuais
Produção oral	2º	Oralidade	(EF13LI02) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Produção de textos orais com a mediação do professor Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estratégias de leitura	2º	Leitura	(EF13LI03) Mobilizar, com o auxílio do professor, o repertório para antecipar os elementos de um texto, por meio de seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.	Mobilização de repertório de um texto, com mediação do professor. Compreensão geral de uma narrativa, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	2º	Leitura	(EF16LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora em ambientes virtuais e/ou aplicativos, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	2º	Leitura	(EF13LI05) Reconhecer vocabulário e/ou uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do professor.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, com mediação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	2º	Leitura	(EF16LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Prática de escrita	2º	Escrita	(EF13LI06) Produzir lista de palavras e informações como nome, nome da escola, nome do professor, cabeçalho, rotina, vocabulário.	Produção de textos escritos, com a mediação do professor
Estudo do léxico	2º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo
Estudo do léxico	2º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escolares, família, rotina diária, atividades de lazer, esporte, entre outros).	Construção de repertório lexical. Vocabulário: números, cores, família, escola, brinquedos, animais, frutas, comida, partes do corpo humano, objetos escolares, meios de transporte.
Estudo do léxico	2º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras conhecidas.	Pronúncia

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	2º	Dimensão Intercultural	(EF16LI25A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF16LI25B) Identificar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano Datas comemorativas: Valentine´s Day, Easter, Halloween, Thanksgiving /Christmas, entre outras
Interação discursiva	3º	Oralidade	(EF16LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social. Participação em atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar).
Compreensão oral	3º	Oralidade	(EF16LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, com mediação do professor Gêneros textuais
Produção oral	3º	Oralidade	(EF13LI02) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Produção de textos orais com a mediação do professor Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estratégias de leitura	3º	Leitura	(EF13LI03) Mobilizar, com o auxílio do professor, o repertório para antecipar os elementos de um texto, por meio de seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.	Mobilização de repertório de um texto, com mediação do professor. Compreensão geral de uma narrativa, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	3º	Leitura	(EF16LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora em ambientes virtuais e/ou aplicativos, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	3º	Leitura	(EF13LI05) Reconhecer vocabulário e/ou uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do professor.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, com mediação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	3º	Leitura	(EF16LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Prática de escrita	3º	Escrita	(EF13LI06) Produzir lista de palavras e informações como nome, nome da escola, nome do professor, cabeçalho, rotina, vocabulário.	Produção de textos escritos, com a mediação do professor
Estudo do léxico	3º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical. Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Estudo do léxico	3º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escolares, família, rotina diária, atividades de lazer, esporte, entre outros).	Construção de repertório lexical. Vocabulário: números, cores, família, escola, brinquedos, animais, frutas, comida, partes do corpo humano, objetos escolares, meios de transporte, esportes.
Estudo do léxico	3º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras conhecidas.	Pronúncia
Gramática	3º	Conhecimentos linguísticos	(EF35LI21) Conhecer o uso de palavras de diferentes classes gramaticais e empregar em estruturas simples da língua inglesa.	Artigo definido Verbo to be Wh-Question – What Pronomes demonstrativos Cores – inversão de substantivo e adjetivo
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	3º	Dimensão Intercultural	(EF16LI25A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF16LI25B) Identificar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da Língua Inglesa no cotidiano Datas comemorativas: Valentine´s Day, Easter, Halloween, Thanksgiving /Christmas, entre outras
Interação discursiva	4º	Oralidade	(EF16LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF46LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social. Participação em atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar).
Compreensão oral	4º	Oralidade	(EF46LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language)
Compreensão oral	4º	Oralidade	(EF46LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, com mediação do professor Gêneros textuais
Produção oral	4º	Oralidade	(EF46LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF46LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais com a mediação do professor.
Estratégias de leitura	4º	Leitura	(EF46LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto, com mediação do professor.
Estratégias de leitura	4º	Leitura	(EF46LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral de um texto, com mediação do professor.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Prática de leitura e construção de repertório lexical	4º	Leitura	(EF16LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, com mediação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	4º	Leitura	(EF16LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Prática de escrita	4º	Escrita	(EF45LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, com a mediação do professor.
Estudo do léxico	4º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical. Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estudo do léxico	4º	Conhecimentos linguísticos	(EF46LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escolares, família, rotina diária, atividades de lazer, esporte, entre outros).	Construção de repertório lexical. Vocabulário: números ordinais e cardinais, operações matemáticas (adição e subtração), cores, família, escola, brinquedos, animais, frutas, comida, partes do corpo humano, objetos escolares, meios de transporte, esportes, profissões.
Estudo do léxico	4º	Conhecimentos linguísticos	(EF46LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras conhecidas.	Pronúncia
Gramática	4º	Conhecimentos linguísticos	(EF35LI21) Conhecer o uso de palavras de diferentes classes gramaticais e empregar em estruturas simples da língua inglesa.	Artigo indefinido Pronomes demonstrativos Pronomes pessoais Preposições Verbo to be – Presente Simples Verbo de modo – can Verbos de habilidades Verbo haver
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	4º	Dimensão Intercultural	(EF16LI25A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF16LI25B) Identificar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da Língua Inglesa no cotidiano Datas comemorativas: Valentine´s Day, Easter, Halloween, Thanksgiving /Christmas, entre outras.
Interação discursiva	5º	Oralidade	(EF16LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF46LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social. Participação em atividades lúdicas (cantar, dançar, brincar).

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Compreensão oral	5º	Oralidade	(EF46LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language)
Compreensão oral	5º	Oralidade	(EF46LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, com mediação do professor Gêneros textuais
Produção oral	5º	Oralidade	(EF46LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF46LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais com a mediação do professor.
Estratégias de leitura	5º	Leitura	(EF46LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto, com mediação do professor.
Estratégias de leitura	5º	Leitura	(EF46LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral de um texto, com mediação do professor.
Prática de leitura e construção de repertório lexical	5º	Leitura	(EF16LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora, com mediação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	5º	Leitura	(EF16LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Prática de escrita	5º	Escrita	(EF45LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, com a mediação do professor.
Estudo do léxico	5º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical. Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom Language) Apresentação pessoal Saudações Expressões para ser educado Expressões para falar sobre o tempo (clima)
Estudo do léxico	5º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escolares, família, rotina diária, atividades de lazer, esporte, entre outros).	Construção de repertório lexical. Vocabulário: números ordinais e cardinais, operações matemáticas (adição e subtração), cores, família, escola, brinquedos, animais, frutas, comida, partes do corpo humano, objetos escolares, meios de transporte, esportes, profissões, vestuário.

Estudo do léxico	5º	Conhecimentos linguísticos	(EF16LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras conhecidas.	Pronúncia
Gramática	5º	Conhecimentos linguísticos	(EF35LI21) Conhecer o uso de palavras de diferentes classes gramaticais e empregar em estruturas simples da língua inglesa.	Pronomes demonstrativos Pronomes pessoais Adjetivos de descrição física Verbo to be – Presente Simples Verbo de modo – can Verbos de habilidades Verbo haver
A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	5º	Dimensão Intercultural	(EF16LI25A) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF16LI25B) Identificar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da Língua Inglesa no cotidiano Datas comemorativas: Valentine´s Day, Easter, Halloween, Thanksgiving /Christmas, entre outras
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social.
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social.
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).
Compreensão oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.
Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)
Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	6º	Eixo Leitura	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	6º	Eixo Leitura	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	6º	Eixo Leitura	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Estratégias de escrita: pré-escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI13) Listar ideias para a pro- dução de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: brainstor- ming.
Estratégias de escrita: pré-escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Planejamento do texto: organização de ideias.
Práticas de escrita	6º	Eixo Escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.
Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical.
Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical.
Estudo do léxico	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia.
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Imperativo.
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Caso genitivo ('s).
Gramática	6º	Eixo Conhecimentos Linguísti cos	(EF06LI23) Empregar, de forma inte- ligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos.
A língua inglesa no mundo	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	6º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano.
Interação discursiva	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.
Interação discursiva	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Práticas investigativas
Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios
Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo
Produção oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor.
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).

Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Construção do sentido global do texto.
Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura.
Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/ pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	7º	Eixo Leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Partilha de leitura
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI13) Organizar texto em uni- dades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.
Práticas de escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.
Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical
Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Pronúncia
Estudo do léxico	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Polissemia
Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)

Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.
Gramática	7º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbo modal can (presente e passado)
A língua inglesa no mundo	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.
Comunicação intercultural	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Variação linguística.
Comunicação intercultural	7º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Variação linguística
Interação discursiva	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI01) Fazer uso de algumas frases e expressões da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)
Interação discursiva	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos simples (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral
Compreensão oral	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico
Produção oral	8º	Eixo Oralidade	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	8º	Eixo Leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Práticas de leitura e fruição	8º	Eixo Leitura	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário
Práticas de leitura e fruição	8º	Eixo Leitura	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Avaliação dos textos lidos	8º	Eixo Leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8º	Eixo Escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Revisão de textos com a mediação do professor
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8º	Eixo Escrita	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	8º	Eixo Escrita	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas
Estudo do léxico	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical
Estudo do léxico	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Formação de palavras: prefixos e sufixos
Gramática	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro
Gramática	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligí- vel, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Comparativos e superlativos
Gramática	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	Quantificadores
Gramática	8º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos
Manifestações culturais	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura,	Construção de repertório artístico-cultural

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Comunicação intercultural	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Impacto de aspectos culturais na comunicação
Comunicação intercultural	8º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Impacto de aspectos culturais na comunicação
Interação discursiva	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI01) Fazer uso de algumas estruturas da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Funções e usos da língua inglesa: persuasão
Compreensão oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Compreensão oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Produção oral	9º	Eixo Oralidade	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos visuais, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias básicas de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Produção variar de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de pala- vras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Recursos de persuasão
Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Recursos de argumentação
Estratégias de leitura	9º	Eixo Leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Recursos de argumentação
Práticas de leitura e novas tecnologias	9º	Eixo Leitura	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Informações em ambientes virtuais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Avaliação dos textos lidos	9º	Eixo Leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09LI10) Propor potenciais argu- mentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Escrita: construção da argumentação
Estratégias de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09LI11) Utilizar recursos ver- bais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Escrita: construção da persuasão
Práticas de escrita	9º	Eixo Escrita	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas
Estudo do léxico	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"
Estudo do léxico	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Conectores (linking words)
Gramática	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	Orações condicionais (tipos 1 e 2)
Gramática	9º	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI16) Empregar, de modo inte- ligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Verbos mo mightdais: should, must, have to, may e might
A língua inglesa no mundo	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A língua inglesa no mundo	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Comunicação intercultural	9º	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Construção de identidades no mundo globalizado

17. ÁREA DA MATEMATICA

O mundo em que vivemos está em constante mudança. Desta forma todo conhecimento que obtemos até hoje pode sofrer alterações, assim como a Matemática que surgiu segundo a necessidade das civilizações ao longo do tempo.

O ensino da Matemática vem se relacionando e se adequando às verdadeiras necessidades dos alunos. Nesta fase é imprescindível a construção do saber matemático, ou letramento matemático, onde o ensino irá definir-se em competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar.

Vele ressaltar, que para o desenvolvimento das competências fundamentais da matemática, a equipe educativa do município de Estiva Gerbi conta com um planejamento, retomando, aprofundando e ampliando ano a ano os saberes construídos pelos alunos.

Esses saberes matemáticos se construirão:

- Investigando causas, elaborando, testando hipóteses, formulando ideias e resolvendo problemas;
- Organizando a argumentação com base em dados e informações confiáveis;
- Fazendo observações sistemáticas presentes nas práticas sociais;
- Representando com materiais diversificados suas conclusões;
- Comunicando-se de diferentes formas como, linguagem verbal, corporal, entre outras;
- Utilizando ferramentas matemáticas e tecnologias digitais disponíveis, entre outros.

Neste município, além dos recursos disponíveis (livros didáticos, materiais de apoio, parcerias com o Estado), também é oferecida aos alunos das escolas de período integral a aula

de Experiências Matemáticas, onde os mesmo podem por meio de jogos, brincadeiras e outros materiais, desenvolver o pensamento lógico matemático. Durante as aulas do período regular, muitas estratégias também são usadas como projetos, brincadeiras (amarelinha, pular corda, etc), resolução de problemas com painel de ideias, entre outros meios valorizando a interdisciplinaridade para uma melhor contextualização por parte dos alunos.

Portanto, a educação matemática deste município busca formar alunos que sejam capazes de construir significados aos conceitos matemáticos, segundo o seu ano escolar, sendo necessário o uso de diferentes estratégias para este ensino.

Para a organização do trabalho, acompanhando a proposta do Currículo Paulista (2019), o documento de Matemática segue dividido qm Unidade Temáticas que contemplam: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística, como proposto também na BNCC.

"As unidades temáticas reúnem um conjunto de ideias fundamentais, taus como:

1. Equivalência: presente nos estudos dos números racionais, equações, áreas ou volumes em em outros objetos de conhecimento;

2. Ordem: está presente nos conjuntos numéricos, na construção de algorítmos e em outros procedimentos, como sequências e organização;

3. Proporcionalidade: contempla o raciocícnio analógico, comparações quando se trata de frações, razões e proporções, semelhança de figuras, grandezas diretamente proporcionais, entre outros;

4. Aproximação: está articulada com a realização de cálculos aproximados, como estimativas e outros utilizados no dia a dia;

5. Variação: conceito associado ao estudo das formas de crescimento e decrescimento, taxas de variação num dado contexto, como por exemplo, financeiro;

6. Interdependência: associada à ideia de funções com ou sem o uso de fórmulas;

7. Representação: associada à percepção e representação do espaço, de formas geométricas existentes ou imaginadas; também associada aos números, às operações e à interdependência." (CP- 315-316).

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

17.1. Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1 - Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2 - Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3 - Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4 - Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5 - Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6 - Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7 - Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceito de qualquer natureza.

8 - Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca

de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

17.2. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Quando se trata de avaliação de aprendizagens, entende-se que o docente atua constantemente como orientador dentro do contexto de aprendizagem. As avaliações auxiliam na obtenção de informações sobre o que os alunos estão aprendendo e percepções que podem orientar no planejamento e replanejamento das ações pedagógicas propostas.

Algumas formas de avaliação podem ser:

- Avaliações diagnósticas: norteiam o que e como ensinar;
- Portfólios: atividades separadas por bimestre;
- Formativa: realizadas constantemente, através de relatos, depoimentos, etc;
- Comparativa: feita por tópicos de conteúdo para averiguar se os alunos estão dominando ou não o assunto;
- Somativa: ao final de cada bimestre para confirmar até onde o aluno aprendeu;
- Censitárias: seguindo orientações municipais, estaduais ou federais.

Para todos os tipos de avaliação, sugere-se a realização de devolutiva reflexiva ao final de cada bimestre, através de reuniões ou atendimentos agendados com os pais.

O estudante deve ser o centro do ensino aprendizagem e as metodologias que favorecem o protagonismo do aluno. Espera-se que o professor não se coloque como o único detentor do saber, ou seja, deve-se quebrar este paradigma e ter o professor como o Mediador, Docente Orientador dentro do contexto de aprendizagem adaptativa e que, dessa maneira, favoreça a avaliação dos alunos no contexto de uma estratégia em grupos e colaborativa, assim como será possível verificar a atuação individual dentro dos grupos.

A BNCC propicia o aumento da inserção da tecnologia na sala de aula, pois entende-se que dessa maneira se amplia a construção do conhecimento e está determinada na competência 5:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se

comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva".

Portanto, esta medida é um facilitador para a elaboração de situações avaliativas e promover estudantes mais engajados e capazes de analisar diferentes situações, o que contribui para sua tomada de decisões e desenvolvimento de habilidades.

Indica-se que as avaliações formais devem ser mantidas para cada fechamento de bimestre, devem ser considerados os registros e participações dos alunos em sala de aula, as pesquisas realizadas, mas também devemos inserir outras formas de avaliações como prevê a BNCC:

Feedback 360º

Uma avaliação em grupo que tem o objetivo de analisar os estudantes em âmbitos individual e grupal, como comentado no início deste documento. Apesar de ser uma estratégia do mundo corporativo, chegou às escolas por sua fácil aplicação. Para isso, é preciso:

• elaborar um formulário com perguntas que estimulem a reflexão;

• orientar os alunos a fazerem uma autoavaliação com base nas perguntas;

• solicitar a apresentação das respostas;

• indicar à turma para avaliar os colegas.

Entre as diferentes possibilidades, é possível avaliar o desenvolvimento do estudante em um projeto ou período, ou sua colaboração entre os membros da equipe.

Portfólio

Esse arquivo pessoal de atividades, armazena as produções dos alunos com o passar do tempo. Com isso, é possível verificar o desenvolvimento de habilidades e competências. Entre suas facilidades está a possibilidade de trabalhar com: formas geométricas, simetrias, gráficos, desenhos, imagens, coleção de notícias e reflexão sobre informações. Para ser eficiente, execute os seguintes passos:

• estabeleça os objetivos de aprendizagem do período;

• defina as atividades continuadas;

• oriente os estudantes a arquivarem suas atividades no período;

• ofereça uma reflexão ao final sobre a melhoria das habilidades e competências.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Rubrica

A ideia é fazer uma avaliação de parâmetros para identificar as expectativas de aprendizagem e torná-las visíveis para saber se o desenvolvimento esperado está sendo atingido. Por isso, o foco é o processo e o desenvolvimento da atividade. Para aplicar a rubrica, é importante:

• definir as expectativas de aprendizagem e de desempenho;

• elaborar uma tabela com os objetivos;

• estabelecer níveis de aprendizagem para identificar o domínio dos alunos;

• orientar a reflexão dos estudantes sobre o aprendizado.

Entre as possibilidades de avaliação estão: dimensões de esforço e dedicação, proficiência ou avanço pelas etapas da atividade, e habilidades e competências exercidas.

Por fim, investir na autonomia dos estudantes, pois a aprendizagem adaptativa e o desenvolvimento da criatividade, do autoconhecimento, da cooperação e da resiliência são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem amplo. Essa é uma maneira do aluno estar preparado para continuar os estudos, cuidar de sua saúde física e mental, além de ter uma renda mais estável.

E o professor deve refletir sobre as contribuições de sua disciplina para o desenvolvimento das 10 competências esperadas pela BNCC, bem como estabelecer uma parceria com a coordenação pedagógica, a fim de reavaliar as práticas adotadas.

17.3. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	1º	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	1º	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
Números	1º	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos), por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade"	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	1º	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Leitura, escrita e comparação de números naturais; Reta numérica.
Números	1º	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); Reta numérica.
Números	1º	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas.	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.
Números	1º	(EF01MA07) Compor e decompor números de duas ou mais ordens, por meio de diferentes adições e subtrações, com ou sem o uso de material manipulável, contribuindo para a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais.
Números	1º	(EF01MA08) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Números	1º	(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Noção de multiplicação e divisão
Álgebra	1º	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos do cotidiano ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
Álgebra	1º	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: obser- vação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
Geometria	1º	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Geometria	1º	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Geometria	1º	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico
Geometria	1º	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Grandezas e medidas	1º	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo e suas relações
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante, como por exemplo, compras (brincadeira: mercadinho).	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA20) Classificar eventos envolven- do o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Noção de acaso.
Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabe- las e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.
Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA22) Realizar pesquisa, em colaboração com os colegas ou com auxílio do professor, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.
Números	2º	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar alguns números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quanti- dade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA04) Compor e decompor alguns núme- ros naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).
Números	2º	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.
Números	2º	(EF02MA06) Com ajuda do professor, resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Números	2º	(EF02MA24*) Com ajuda do professor, construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Noção da multiplicação e divisão.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	2º	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações--problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).
Números	2º	(EF02MA08) Coletivamente, resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais e com ajuda do professor.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.
Álgebra	2º	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.
Álgebra	2º	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
Álgebra	2º	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
Geometria	2º	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.
Geometria	2º	(EF02MA13) Com o professor como mediador esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando estradas, saídas e alguns pontos de referência, coletivamente.	Esboço de roteiros e de plantas simples.
Geometria	2º	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
Geometria	2º	(EF02MA15) Coletivamente, reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de carac- terísticas comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA16) Coletivamente, estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA17) Coletivamente, estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma).
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA18) Coletivamente, indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Grandezas e medidas	2º	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA21) Classificar, com ajuda do professor, resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA22) Comparar coletivamente informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima e com ajuda do professor.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA23) Com ajuda do professor, realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.
Números	3º	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
Números	3º	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais.
Números	3º	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
Números	3º	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação
Números	3º	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	3º	(EF03MA29*) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.
Números	3º	(EF03MA06) Resolver e elaborar em grupo problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
Números	3º	(EF03MA07) Resolver e elaborar em grupo problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	3º	(EF03MA08) Resolver e elaborar em grupo problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	3º	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 com representação às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.
Álgebra	3º	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
Álgebra	3º	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade.
Geometria	3º	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
Geometria	3º	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Geometria	3º	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Geometria	3º	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
Geometria	3º	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Grandezas e medidas	3º	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas por superposição.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA24) Resolver e elaborar situações--problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA25) Expressar ideias de identificação, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA27) Apropriar-se da leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos, com o auxílio do professor.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
Números	4º	(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de no mínimo cinco ordens.
Números	4º	(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita comparação e ordenação no contexto diário.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais.
Números	4º	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.
Números	4º	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	4º	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	4º	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Números	4º	(EF04MA05) Aprofundar nas propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades.
Números	4º	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.
Números	4º	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.
Números	4º	(EF04MA07) Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.
Números	4º	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem.
Números	4º	(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	4º	(EF04MA09B) Introduzir a leitura de números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	4º	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre representação fracionária e representação decimal de um número racional.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
Números	4º	(EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Álgebra	4º	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, completando sequências numéricas pela observação de uma dada regra de formação dessa sequência.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.
Álgebra	4º	(EF04MA12) Introduzir, reconhecer e ampliar a compreensão por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.
Álgebra	4º	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
Álgebra	4º	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Propriedades da igualdade.
Álgebra	4º	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade.
Geometria	4º	(EF04MA16A) Introduzir, aprofundar e descrever os deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
Geometria	4º	(EF04MA16B) Descrever, interpretar e representar a posição ou a movimentação, deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização, movimentação e representação: pontos de referência, direção e sentido: paralelismo e perpendicularismo.
Geometria	4º	(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.
Geometria	4º	(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações e características.
Geometria	4º	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e/ou softwares.

Geometria	4º	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.	Simetria de reflexão.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações rela- cionadas ao cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo proble- mas utilizando unidades de tempo.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA23A) Introduzir e aprofundar as informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana ou em um mês.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA23B) Ler informações e reco- nhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia em diferentes contextos.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA25) Introduzir, aprofundar e implementar situações para resolver problemas que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro.
Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA26) Identificar, entre eventos alea- tórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações-problema simples.	Análise de chances de eventos aleatórios.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do cotidiano e de outros contextos, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, se possível, planilhas eletrônicas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: coleta de dados e construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.
Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e repre- sentação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.
Números	5º	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais no mínimo até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais.
Números	5º	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
Números	5º	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
Números	5º	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	5º	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	5º	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
Números	5º	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.
Números	5º	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	5º	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
Números	5º	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Álgebra	5º	(EF05MA10) Concluir, por meio de investi- gações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	5º	(EF05MA11) Resolver e elaborar situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	5º	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.
Álgebra	5º	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Grandezas diretamente propor- cionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual
Geometria	5º	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA15A) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA15B) Construir itinerários para representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamen- tos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
Geometria	5º	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e compa- rar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
Geometria	5º	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e/ou com o uso de tecnologias digitais.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
Grandezas e medidas	5º	(EF05MA19) Resolver e elaborar situações--problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Grandezas e medidas	5º	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
Grandezas e medidas	5º	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não, explorando a ideia de probabilidade em situações-problema simples.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.
Números	6º	(EF06MA01) Identificar, comparar, ordenar, números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, dizendo quais são, fazendo uso da reta numérica para localizar os números.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.
Números	6º	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal como fruto de um processo histórico, percebendo semelhanças e diferenças com outros sistemas de numeração, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.
Números	6º	(EF06MA03) Solucionar e propor problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias pessoais, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais; Divisão euclidiana.
Números	6º	(EF06MA04A) Reconhecer um fluxograma a partir da sua estrutura e de seus elementos.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	6º	(EF06MA04B) Ler e interpretar um fluxograma, reconhecendo seus benefícios para a compreensão de um dado contexto.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	6º	(EF06MA04C) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	6º	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de inves- tigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	6º	(EF06MA06) Resolver e elaborar situações--problema que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, reconhecendo os números primos, múltiplos e divisores.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos.
Números	6º	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	6º	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	6º	(EF06MA09) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	6º	(EF06MA10) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	6º	(EF06MA11) Reconhecer e compreender situações-problema com números racionais positi- vos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.
Números	6º	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.
Números	6º	(EF06MA13) Apresentar situações-problema que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três".
Álgebra	6º	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Propriedades da igualdade.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

Álgebra	6º	(EF06MA15) Reconhecer situações-problema que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	6º	(EF06MA16A) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.
Geometria	6º	(EF06MA16B) Representar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Plano cartesiano: representação dos vértices de um polígono a pares ordenados.
Geometria	6º	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).
Geometria	6º	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
Geometria	6º	(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
Geometria	6º	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
Geometria	6º	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.
Geometria	6º	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Construção de retas paralelas e perpendiculares e quadriláteros fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.
Geometria	6º	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc).	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.
Grandezas e medidas	6º	(EF06MA24) Reconhecer situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	Situações-problema sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.
Grandezas e medidas	6º	(EF06MA25A) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	Ângulos: noção, usos e medida.

Grandezas e medidas	6º	(EF06MA25B) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas, reconhecendo giros e voltas, de 90°, 180° e 360°.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	6º	(EF06MA26) Resolver situações-problema que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	6º	(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Ângulos: noção, usos e medida.
Probabilidade e estatística	6º	(EF06MA28) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos, reconhecendo e aplicando o conceito de razão em diversos contextos. (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.)	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).
Probabilidade e estatística	6º	(EF06MA29) Identificar e diferenciar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
Probabilidade e estatística	6º	(EF06MA30) Interpretar situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
Probabilidade e estatística	6º	(EF06MA31) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.
Probabilidade e estatística	6º	(EF06MA32) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.
Números	7º	(EF07MA01) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Múltiplos e divisores de um número natural.
Números	7º	(EF07MA02) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagem, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora no contexto de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.
Números	7º	(EF07MA03) Ler, comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.

Números	7º	(EF07MA04) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam operações com números inteiros.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7º	(EF07MA05) Ler, interpretar e resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7º	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7º	(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7º	(EF07MA08) Ler, compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7º	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7º	(EF07MA10) Ler, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7º	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7º	(EF07MA12) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as operações com números racionais.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Álgebra	7º	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	Linguagem algébrica: variável e incógnita.
Álgebra	7º	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	Linguagem algébrica: variável e incógnita.
Álgebra	7º	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	Linguagem algébrica: variável e incógnita
Álgebra	7º	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.
Álgebra	7º	(EF07MA17) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Álgebra	7º	(EF07MA18) Resolver e elaborar situações--problema que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Equações polinomiais de 1º grau.
Geometria	7º	(EF07MA19) Localizar no plano cartesiano pontos (coordenadas) que representam os vértices de um polígono e realizar trans-formações desses polígonos, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coorde- nadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.
Geometria	7º	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.
Geometria	7º	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Simetrias de translação, rotação e reflexão
Geometria	7º	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	A circunferência como lugar geométrico
Geometria	7º	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
Geometria	7º	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, utilizar transferidor para medir os ângulos internos e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	7º	(EF07MA25) Reconhecer as condições de existência dos triângulos e suas aplicações em diversas situações práticas, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	7º	(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	7º	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.
Geometria	7º	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Grandezas e medidas	7º	(EF07MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA30) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Problemas envolvendo medições.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA31) Resolver e elaborar situações-problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA32) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA33) Resolver e elaborar situações-problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA34) Estabelecer o número □ como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Medida do comprimento da circunferência.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA35) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA36) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA37) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA38) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.
Números	8º	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Notação científica.
Números	8º	(EF08MA02) Resolver e elaborar situações-problema usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Potenciação e radiciação.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	8º	(EF08MA03) Resolver e elaborar situações-problema de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.	O princípio multiplicativo da contagem.
Números	8º	(EF08MA04) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Porcentagens.
Números	8º	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Dízimas periódicas: fração geratriz.
Álgebra	8º	(EF08MA06) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Valor numérico de expressões algébricas.
Álgebra	8º	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.
Álgebra	8º	(EF08MA08) Resolver e elaborar situações-problema que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Sistema de equações de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.
Álgebra	8º	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representados por equações de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Equação de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
Álgebra	8º	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	Sequências recursivas e não recursivas.
Álgebra	8º	(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Sequências recursivas e não recursivas.
Álgebra	8º	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.
Álgebra	8º	(EF08MA13) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.
Geometria	8º	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.
Geometria	8º	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
Geometria	8º	(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.

Geometria	8º	(EF08MA17) Conhecer e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.
Geometria	8º	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.
Grandezas e medidas	8º	(EF08MA19) Resolver e elaborar situações--problema que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Área de figuras planas; Área do círculo e comprimento de sua circunferência.
Grandezas e medidas	8º	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.
Grandezas e medidas	8º	(EF08MA21) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um cilindro reto.	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	Princípio multiplicativo da contagem; Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA23) Identificar o tipo adequado de gráfico para representar um conjunto de dados de uma pesquisa ou expressar determinada informação.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA24) Reconhecer e classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Medidas de tendência central e de dispersão.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.
Probabilidade e estatística	8º	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.
Números	9º	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta; Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Números	9º	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta; Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.
Números	9º	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Potências com expoentes negativos e fracionários.
Números	9º	(EF09MA04) Resolver e elaborar situações-problema com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Números reais: notação científica e problemas.
Números	9º	(EF09MA05) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.
Álgebra	9º	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.
Álgebra	9º	(EF09MA07) Resolver situações-problema que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Razão entre grandezas de espécies diferentes.
Álgebra	9º	(EF09MA08) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.
Álgebra	9º	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis; Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.
Geometria	9º	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
Geometria	9º	(EF09MA24*) Identificar e calcular as relações de proporcionalidade dos segmentos determinados por retas paralelas cortadas transversais (teorema de Tales).	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.
Geometria	9º	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.
Geometria	9º	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Semelhança de triângulos.
Geometria	9º	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Geometria	9º	(EF09MA14) Resolver e elaborar situações-problema de aplicação do teorema de Pitágoras.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.
Geometria	9º	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	Polígonos regulares.
Geometria	9º	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Distância entre pontos no plano cartesiano.
Geometria	9º	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Vistas ortogonais de figuras espaciais.
Grandezas e medidas	9º	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas; Unidades de medida utilizadas na informática.
Grandezas e medidas	9º	(EF09MA19) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Volume de prismas e cilindros.
Probabilidade e estatística	9º	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.
Probabilidade e estatística	9º	(EF09MA21) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.
Probabilidade e estatística	9º	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráfi- cos pictóricos.
Probabilidade e estatística	9º	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

18. ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A relação entre Ciência, sociedade e tecnologia vem sendo considerada como cada vez mais importante na formação integral do cidadão. O ensino de Ciências visa tornar alunos críticos e ativamente participativos nas questões e cuidados com o ambiente, saúde e sociedade em geral.

Com o avanço da tecnologia e dos conhecimentos científicos é de se esperar que o ensino de ciências seja pautado em uma aprendizagem significativa e não conteudista, na qual além de informações, preocupa-se em trabalhar, de maneira que seja possível relacionar os conhecimentos prévios dos alunos, com as novas aprendizagens e a aplicação desse novo conteúdo em nosso cotidiano.

A escola tem a missão de criar uma consciência de mundo e do uso adequado das tecnologias, em seus alunos, ensinando-os a preservar o meio ambiente por meio de atitudes e valores, tornando-os agentes de transformação da sociedade. Quando a escola ensina isso a seu aluno desde cedo, cria-se nele uma consciência ecológica que se torna parte da vida e do caráter do indivíduo.

Entre as atitudes relacionadas ao conhecimento científico estão a curiosidade, o pensamento crítico e a criatividade.

O currículo de Ciências pauta-se na investigação e no letramento científico que é justamente a capacidade de compreender, interpretar e transformar a sociedade com atitudes e valores aprendidos com o conhecimento científico.

Para desenvolver as habilidades necessárias para que o alunos se coloque como um ser pesquisador, este currículo vai ao encontro do que está proposto no Currículo Paulista (2019), como segue:

Procedimentos de investigação	
Definição de Problemas	• Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas; • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações; • Propor hipóteses

Levantamento, Análise e Representação	• Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.); • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.); • Avaliar a informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado); • Elaborar explicações e/ou modelos; • Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos; • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos; • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico; • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	• Organizar e/ou extrapolar conclusões; • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal; • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações; • Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral;

	• Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	• Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos; • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

O Currículo de Estiva Gerbi , nas disciplinas de Ciências e de Meio Ambiente, privilegia o desenvolvimento de procedimentos e atitudes que ultrapassem as explicações do senso comum. Isso ocorre por meio de situações problematizadoras capazes de permitir o desenvolvimento de processos cognitivos de diferentes graus de complexidade sem deixar de valorizar as experiências pessoais como o respeito, a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade e a resiliência.

O professor, dessa forma, mediará e planejará as atividades que promovam a progressão e também os meios de apoiar e estimular aqueles estudantes que ainda não conseguiram o domínio esperado das habilidades.

Entre os objetivos principais do Currículo de Estiva Gerbi estão:

- Desenvolver competências especificas e habilidades de Ciências e Meio Ambiente na formação de crianças e jovens cidadãos e formá-los para investigar e compreender fenômenos e processos e para se posicionarem de modo crítico-reflexivo possibilitando-lhes intervirem e atuarem em um mundo em constante mudança.
- Relacionar os conhecimentos com o contexto do estudante e como ponto de partida o conhecimento de si e do mundo em diferentes perspectivas.
- Estimular o estudante a assumir uma posição reflexiva frente as situações do cotidiano para que possa construir argumentos, defender e negociar pontos de vista de maneira ética e empática

18.1. As habilidades e os objetos de conhecimento

O Currículo de Estiva Gerbi das disciplinas de Ciências e de Meio Ambiente organiza as habilidades e os objetos de conhecimento em 4 unidades temáticas que se repetem ao longo

do Ensino Fundamental. São elas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo e Biodiversidade/ Preservação do Meio ambiente .

1) Matéria e Energia

A unidade temática Matéria e Energia trabalhada em Ciências promove o desenvolvimento de habilidades que têm como objeto os conhecimentos sobre os materiais e suas transformações, a exploração de diferentes fontes e tipos de utilização da energia e suas implicações na vida cotidiana. Os fenômenos devem ser compreendidos em diferentes escalas, com a devida contextualização.

2) Vida e Evolução

Na unidade temática Vida e Evolução, os estudantes poderão compreender processos associados à manutenção da vida assim como a fundamentação cientifica desse fenômenos à luz da evolução. Para isso, são organizadas habilidade associadas ao estudo:

a. do corpo humano (Compreensão da integração dos sistemas que o compõem e de que sua manutenção e funcionamento dependem desse conjunto);
b. da Saúde (Manutenção da saúde individual e coletiva).

3) Terra e Universo

Na unidade temática Terra e Universo estão contempladas a compreensão do sistema Terra, Sol, Lua e de outros corpos celestes envolvendo as dimensões, composição, localização, movimentos e forças que atuam entre e sobre eles. Inclui também os conhecimentos que as distintas culturas construíram sobre a Terra e o céu (representações, narrativas de outros povos) de modo a valorizar a pluralidade de conhecimentos

4) Biodiversidade /Preservação do Meio Ambiente

Essa temática é trabalhada na disciplina de Meio Ambiente contemplando conhecimentos prévios em ecologia e aprofundando outros de modo que o estudante compreenda as relações de interdependência dos seres vivos com o ambiente , o estudo de ecossistemas , a interferência dos seres humanos na natureza e a importância da preservação da biodiversidade. Dentre alguns dos objetos de aprendizagem que serão trabalhados nessa unidade estão:

- Tipos de poluição (da água, do solo, do ar, sonora, visual);
- Estudo dos resíduos sólido (lixo). Diferenças entre aterros ,lixões e incineração do lixo (impactos ambientais);
- Compostagem, agricultura orgânica;
- Recursos renováveis e não renováveis. Reciclagem;
- Ecossistemas brasileiros/ animais ameaçados de extinção;
- Cadeias e Teias alimentares;
- Adaptação dos seres vivos aos ambientes em que vivem;
- Tráfico de animais silvestres/Espécies nativas/Espécies Exóticas.

Finalmente, é importnate lembrar que não há desenvolvimento das habilidades sem objetos de conhecimento expressos em conteúdos. No currículo de Estiva Gerbi isso ocorre por meio do acompanhamento continuo dessas aprendizagens, segundo um processo de avaliação critica e reflexiva que ofereça elementos que permitam a revisão da pratica docente e a consolidação da aprendizagem de todos os estudantes de modo a formar um cidadão com autonomia capaz de refletir e provocar mudanças em suas atitudes e na comunidade em que vive.

18.2. Competências específicas de Ciências para o Ensino Fundamental

Além do processo investigativo e do letramento científico, a BNCC, o Currículo Paulista e o Currículo do Município pretendem formar um sujeito integral e contextualizado historicamente. Para isto, foi estabelecido que o desenvolvimento de Ciências da Natureza contemple oito competências específicas conforme segue:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se

estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da Ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar, defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental, o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

18.3. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

A avaliação é um processo permanente de observação do aluno, no qual pode-se perceber como ele está aprendendo e evoluindo em seu próprio processo, com observações sistemáticas, verificando o enriquecimento das relações dos alunos, bem como, eventuais necessidades e especificidades.

Para se avaliar é preciso que haja concordância naquilo que se planejou com aquilo que foi praticado em sala. Para tanto, faz-se necessário considerar a teoria e a metodologia. A avaliação deve integrar-se ao processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ser contínua e diversificada, já que as crianças possuem aprendizagens diferenciadas uma em relação a outra.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Na perspectiva teórica, precisa-se da avaliação diagnóstica, para compreender o que o aluno já sabe e elencar subsídios para o planejamento. A avaliação formativa, mostra a relação da participação e do entendimento da aula naquele momento. Nessa avaliação é possível fazer uso da leitura em voz alta, de debates entre os alunos e pesquisas. E por último, a avaliação somativa, que é o controle da aprendizagem de um determinado conteúdo por meio das avaliações objetivas e dissertativas.

18.4. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	1º	(EF01CI01A) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos. (EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.	Características dos materiais Materiais e ambiente
Vida e evolução	1º	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos, softwares e/ou modelos tridimensionais e explicar as funções de cada parte.	Corpo humano
Vida e evolução	1º	(EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde. (EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos.	Corpo humano Saúde
Vida e evolução	1º	(EF01CI04) Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano
Terra e Universo	1º	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas de tempo
Terra e Universo	1º	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo
Matéria e energia	2º	(EF02CI01) Com a colaboração dos colegas e ajuda do professor, identificar de que materiais os objetos utilizados no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro, entre outros), como são utilizados e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.	Propriedades e usos dos materiais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Matéria e energia	2º	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Propriedades e usos dos materiais
Matéria e energia	2º	(EF02CI03) Coletivamente, identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos
Vida e evolução	2º	(EF02CI04) Com a colaboração dos colegas e ajuda do professor, observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	2º	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	2º	(EF02CI06) Coletivamente e com a ajuda do professor, identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Terra e Universo	2º	(EF02CI07A) Coletivamente e com a ajuda do professor, Observar e registrar a posição do Sol no céu relacionando-a às atividades realizadas ao longo do dia. (EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação as posições do Sol em diversos horários do dia.	Movimento aparente do Sol no céu
Terra e Universo	2º	(EF02CI08) Coletivamente e com a ajuda do professor, observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.).	O Sol como fonte de luz e calor
Matéria e energia	3º	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração dos objetos e identificar variáveis (material de que são feitos, tamanho, forma) que influem nesse fenômeno.	Produção de som
Matéria e energia	3º	(EF03CI02) Experimentar e descrever o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Efeitos da luz nos materiais
Matéria e energia	3º	(EF03CI03A) Identificar e discutir hábitos individuais necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual em termos de som e luz. (EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual
Vida e evolução	3º	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (hábitos alimentares, reprodução, locomoção, entre outros) dos animais do seu cotidiano comparando-os aos de outros ambientes.	Características e desenvolvimento dos animais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Vida e evolução	3º	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características observáveis (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.).	Características e desenvolvimento dos animais
Terra e Universo	3º	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato geoide, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação das diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.) incluindo os aspectos culturais de diferentes povos.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	3º	(EF03CI08A) Observar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03CI08B) identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana. (EF03CI08C) Reconhecer como os avanços tecnológicos (lunetas, telescópios, mapas, entre outros) possibilitam a compreensão científica sobre o céu.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	3º	(EF03CI09) Classificar diferentes amostras de solo do entorno da escola e reconhecer suas características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc.	Características da Terra Usos do solo
Matéria e energia	4º	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas
Matéria e energia	4º	(EF04CI02) Investigar as transformações que ocorrem nos materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), registrando as evidências observadas em experimentos e diferenciando os resultados obtidos.	Transformações reversíveis e não reversíveis
Matéria e energia	4º	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como a queima de materiais, etc.) e reconhecer a existência em fenômenos no cotidiano.	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis
Vida e evolução	4º	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI05) Descrever e associar o ciclo da matéria e o fluxo de energia que se estabelecem entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI06) Reconhecer a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição bem como a importância ambiental desse processo.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI07) Explicar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Microrganismos Saúde

Vida e evolução	4º	(EF04CI12*) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no Estado de São Paulo e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.	Microrganismos Saúde
Terra e Universo	4º	(EF04CI09) Analisar e acompanhar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, tendo como referência os pontos cardeais e descrever as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Terra e Universo	4º	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Pontos cardeais
Terra e Universo	4º	(EF04CI11A) Explicar a relação entre os movimentos observáveis do Sistema Sol, Terra e Lua e associá-los a períodos regulares de marcação do tempo na vida humana. (EF04CI11B) Reconhecer a referência do movimento do Sol, da Terra e da Lua na construção de diferentes calendários em diversas culturas.	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Matéria e energia	5º	(EF05CI01A) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas, dureza, elasticidade, dentre outras. (EF05CI01B) Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais às suas propriedades para o fim desejado como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, dentre outras.	Propriedades físicas e químicas dos materiais
Matéria e energia	5º	(EF05CI02) Reconhecer as mudanças de estado físico da água estabelecendo relação com o ciclo hidrológico e suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, na produção tecnológica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas em diferentes escalas: local, regional e nacional.	Ciclo hidrológico Consumo consciente
Matéria e energia	5º	(EF05CI03) Identificar os efeitos decorrentes da ação do ser humano sobre o equilíbrio ambiental relacionando a vegetação com o ciclo da água e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI14) Comunicar por meio da tecnologia a importância das ações sustentáveis para a manutenção do equilíbrio ambiental na comunidade em que vive, como um modo de intervir na saúde coletiva.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI04) Identificar os usos da água nas atividades cotidianas, do campo, no transporte, na indústria, no lazer e na geração de energia, para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desse recurso.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI05) Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e nos demais espaços de vivência.	Propriedades físicas dos materiais Consumo consciente Reciclagem

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Vida e evolução	5º	(EF05CI06A) Identificar e registrar de diferentes formas (ilustrações, vídeos, simuladores e outros) o processo de digestão dos alimentos, considerando o caminho percorrido pelos alimentos no sistema digestório ou pelo gás oxigênio no sistema respiratório. (EF05CI06B) Selecionar argumentos que justifiquem por que o sistema digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	5º	(EF05CI07) Descrever e representar o sistema circulatório e seu funcionamento (por meio de ilustrações ou representações digitais), relacionando-o à distribuição dos nutrientes pelo organismo e à eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	5º	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, a idade, sexo, etc.) para a manutenção da saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	5º	(EF05CI15*) Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares
Vida e evolução	5º	(EF05CI16*) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora de saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares
Vida e evolução	5º	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição entre crianças, jovens e adultos, a partir da análise de hábitos individuais ou de grupos sociais (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Terra e Universo	5º	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes, aplicativos digitais, entre outros, ou mesmo por meio da observação e visualização direta do céu.	Constelações e mapas celestes
Terra e Universo	5º	(EF05CI11) Relacionar o movimento aparente diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e a sucessão de dias e de noites.	Movimento de rotação da Terra
Terra e Universo	5º	(EF05CI12) Observar e registrar as formas aparentes da Lua no céu por um determinado período de tempo e concluir sobre a periodicidade de suas fases.	Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua
Terra e Universo	5º	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Instrumentos ópticos
Matéria e energia	6º	(EF06CI01) Identificar misturas homogêneas e heterogêneas a partir da observação e comparação de características e propriedades dos materiais e reconhecê-las no seu cotidiano e/ou por meio de experimentos.	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Matéria e energia	6º	(EF06CI02A) Reconhecer transformações químicas por meio de evidências como efervescência, formação de precipitado, mudança de cor, aparecimento de luz e transferência de calor (EF06CI02B) Identificar reações químicas no próprio cotidiano (fermentação da massa do pão; aparecimento da ferrugem; oxidação de uma maça cortada; queima de materiais e fotossíntese) (EF06CI02C) Realizar experiências simples com apoio do professor	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Transformações químicas
Matéria e energia	6º	(EF06CI03A) Compreender as técnicas de separação de misturas e selecionar com base na análise desses métodos; os mais adequados para separação de tipos diferentes de misturas homogêneas e heterogêneas (EF06CI03B) Reconhecer alguns desse métodos em seu cotidiano (filtração, catação, peneiração). (EF06CI03C) Pesquisar sobre procedimentos específicos como a produção de sal de cozinhas e destilação do petróleo por meio de materiais impressos ou recursos audiovisuais.	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas
Meio Ambiente	6º	(EF06CI04A) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico. (EF06CI04B) Discutir os modos como os resíduos hospitalares devem ser descartados para que se evite a contaminação ambiental (EF06CI04C) Compreender as diferenças entre Lixão , Aterros Sanitarios, Compostagem e Incineração e reconhecer as vantagens e desvantagens de cada um (EF06CI04D) Reconhecer que o consumo excessivo pode provocar impactos no meio ambiente (EF06CI04E) Compreender a importância da reciclagem, da coleta seletiva e da separação dos resíduos que descartamos diariamente e qual a maneira adequada de realizar essa separação. (EF06CI04F) Construir propostas para o consumo consciente - os 4 "Rs" (Os quatro "Rs" da reciclagem) REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR e REPENSAR	Materiais sintéticos Transformações químicas
Vida e evolução	6º	(EF06CI05) Identificar a organização básica da célula por meio de imagens impressas e digitais, de animações computadorizadas e de instrumentos ópticos, reconhecendo-a como unidade estrutural e funcional dos seres vivos unicelulares e pluricelulares, na perspectiva da História da Ciência.	Célula como unidade dos seres vivos
Vida e evolução	6º	(EF06CI06) Reconhecer que os seres pluricelulares, como o ser humano, apresentam diferentes tipos de células e relacionar essas diferenças com as funções que realizam no corpo concluindo que os organismos são um complexo arranjo de sistema.	Célula como unidade da vida Níveis de organização dos seres vivos
Vida e evolução	6º	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na compreensão e análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso
Vida e evolução	6º	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	Interação entre sistema muscular e nervoso Lentes corretivas
Vida e evolução	6º	(EF06CI09) Concluir, com base na observação de situações do cotidiano ou reproduzidas em vídeos, que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos seres vertebrados resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Sistema locomotor ou esquelético Interação entre os sistemas locomotor e nervoso

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Vida e evolução	6º	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso
Terra e Universo	6º	(EF06CI11A)Identificar e descrever as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, da estrutura interna à atmosfera, e suas principais características (EF06CI11B) Identificar as principais placas tectônicas presentes na crosta terrestre (EF06CI11C) Compreender o que são vulcões e a origem das lavas nas erupções vulcânicas. Relacionar a ocorrência de vulcões às placas tectônicas	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI12A) Categorizar as rochas de acordo com suas características e origem e associar as rochas sedimentares à formação de fósseis em diferentes períodos geológicos. (EF06CI12B) Compreender o que é intemperismo e como sua ação de decomposição e desagregação das rochas dá origem ao solo	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências científicas que demonstrem a esfericidade da Terra.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI14A) Associar a ocorrência do dia e da noite aos movimentos de rotação realizado pelo planeta e as variações das estações do ano ao movimento de translação juntamente com a influência da inclinação do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita. (EF06CI14B) Explicar estes conceitos por meio de evidências como por exemplo, as mudanças na sombra de objetos ao longo do dia, maquetes e/ou simulações através de materiais simples como bola de isopor, espeto e lanterna (EF06CI14C) Selecionar argumentos e evidências científicas que demonstrem a esfericidade da Terra.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI01A) Discutir a aplicação das máquinas simples (martelo, tesoura, uma alavanca, roldana, plano inclinado entre outras) e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01B) Investigar como as máquinas simples fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos, incluindo o desenvolvimento industrial paulista, e argumentar sobre como seu uso mudou a sociedade.	Máquinas simples
Matéria e energia	7º	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica em diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico e identificar materiais de acordo com o processo de propagação térmica.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI04) Identificar, analisar e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar e argumentar sobre os avanços na perspectiva econômica e consequências socioambientais causadas pela produção e uso desses materiais e máquinas.	História dos combustíveis e das máquinas térmicas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Matéria e energia	7º	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização.	Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas
Matéria e energia	7º	(EF07CI17*) Reconhecer e explicar como a tecnologia da informação e comunicação está presente na sociedade e propor seu uso consciente em situações do cotidiano e para o trabalho.	Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas
Vida e evolução	7º	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na leitura, análise e comparação de indicadores de saúde - taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outros - e de resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Vida e evolução	7º	(EF07CI10A) Identificar principais características de vírus e bactérias e as principais patologias que provocam no organismo humano. (EF07CI10B) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Vida e evolução	7º	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando e propondo soluções com base em indicadores ambientais e de qualidade de vida.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Meio Ambiente	7º	(EF07CI07A) Identificar as características básicas que definem um ecossistema e quais são os principais ecossistemas brasileiros, correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI07B) Compreender a diferença entre escossistema e bioma; Caracterizar o que é um bioma; Identificar quais são os biomas brasileiros,seus aspectos e regiões em que se localizam.	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Meio Ambiente	7º	(EF07CI18*) Reconhecer o que são unidades de conservação, identificando suas características e importância em relação a preservação e ao uso sustentável.	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Meio Ambiente	7º	(EF07CI08) Identificar e descrever os impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais e de ações humanas sobre um ecossistema ou bioma, avaliando quais as possíveis consequências em relação as suas populações, possibilidades de extinção de espécies, aletração de hábitos, migração, entre outras..	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Meio Ambiente	7º	(EF07CI12) Reconhecer que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio
Meio Ambiente	7º	(EF07CI13A) Identificar e descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra. (EF07CI13B) Identificar gases que contribuem com a intensificação do efeito estufa; Discutir quais são as atividades humanas responsáveis por esse processo e as consequências geradas, como o aquecimento global, por exemplo.	Composição do ar Efeito estufa

		(EF07CI13C) Reconhecer e compreender o que é aquecimento global, assim como quais são os seus impactos sobre o planeta Terra.	
Meio Ambiente	7º	(EF07CI14) Entender o que é a camada de ozônio, reconhecer sua composição e identificar sua relação com a existência de vida, analisando os fatores que contribuem com sua degradação e o efeito que sua destruição provoca.	Composição do ar Camada de ozônio
Meio Ambiente	7º	(EF07CI16)Analisar medidas que gerem reflexão e conscientização sobre atitudes que permitam controlar, diminuir ou resolver os principais problemas ambientais, tais como o aquecimento global e a destruição da camada de ozônio.	Problemas ambientais Camada de ozônio
Terra e Universo	7º	(EF07CI15A) Aprofundar a análise e identificação das placas tectônicas e concluir que fenômenos como vulcões, terremotos e tsunamis são raros no Brasil (EF07CI15B) Compreender a teoria da deriva dos continentes a partir do princípio de movimentação das placas tectônicas e pela análise do formato das costas brasileira e africana	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental
Matéria e energia	8º	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, e comparar como a energia é utilizada em residências, comunidades ou cidades em relação aos princípios da sustentabilidade.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia
Matéria e energia	8º	(EF08CI17*) Discutir e propor o uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia
Matéria e energia	8º	(EF08CI02) Planejar e construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los aos circuitos elétricos residenciais.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais, tais como chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira e outros, de acordo com o tipo de transformação de energia (elétrica para as energias térmica, luminosa, sonora e mecânica).	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI18*) Investigar o processo de produção e o consumo de equipamentos eletrônicos e argumentar com criticidade sobre o impacto na saúde individual e coletiva das pessoas, propondo modos de consumo mais sustentáveis.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos, a partir dos dados de potência descritos no próprio equipamento e tempo médio de uso, para comparar e avaliar seu impacto no consumo doméstico.	Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI05) Propor e implementar ações coletivas em sua escola ou comunidade para uso consciente da energia elétrica (consumo de energia e eficiência energética) e descarte de equipamentos, principalmente os eletrônicos, com vistas ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável.	Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI06A) Identificar e explicar o percurso da eletricidade desde a sua produção, nas usinas geradoras termelétricas, hidrelétricas, eólicas e outras, até sua cidade, comunidade, casa ou escola.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica

		(EF08CI06B) Identificar e analisar semelhanças e diferenças entre as diversas modalidades de energia (mecânica, térmica, sonora, elétrica, eólica, solar, luminosa, nuclear, etc.), bem como os seus respectivos impactos socioambientais. (EF08CI06C) Analisar e avaliar a relação entre a produção de energia e o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida.	
Vida e evolução	8º	(EF08CI07) Identificar e comparar diferentes processos reprodutivos em vegetais e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	Processos reprodutivos
Vida e evolução	8º	(EF08CI08A) Identificar as transformações que ocorrem na puberdade como fenômeno biológico e comportamental, que caracteriza um período de transição da infância para a adolescência. (EF08CI08B) Compreender o funcionamento do sistema nervoso e reconhecer que os neurônios são as unidades básicas desse sistema (EF08CI08C) Identificar as partes do sistema nervoso (central, periférico e autônomo); (EF08CI08D) Entender o que é sinapse, a ação dos neurotransmissores na transmissão de impulsos nervosos de um neurônio para o outro e como o uso de drogas alteram o funcionamento do cérebro. (EF08CI08E) Compreender as interações entre sistema nervoso e sistema endócrino. (EF08CI08F) Identificar e citar glândulas e os hormônios que produzem. (EF08CI08G) Conhecer algumas doenças causadas pelo mau funcionamento das glândulas endócrinas.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	8º	(EF08CI09) Identificar e comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método adequado à prevenção da gravidez na adolescência e de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	8º	(EF08CI10) Identificar sintomas, modos de transmissão, tratamento das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, incluindo HIV/Aids e discutir e argumentar sobre a importância das estratégias e métodos de prevenção como promoção do autocuidado e como uma questão de saúde pública.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	8º	(EF08CI19*) Reconhecer a importância da prevenção no contexto da saúde sexual e reprodutiva para identificar e propor atitudes de autocuidado e respeito a si e ao outro.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	8º	(EF08CI11) Reconhecer a sexualidade humana na sua integralidade, selecionando argumentos que evidenciem as dimensões biológicas, socioculturais, afetivas e éticas, valorizando e respeitando a diversidade de manifestações e expressões da identidade humana e compreendendo o preconceito e a discriminação como uma construção social.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	8º	(EF08CI20*) Discutir sobre as diferentes motivações para o uso de substâncias psicoativas e propor ações de prevenção baseadas na identificação dos fatores de proteção.	Saúde
Vida e evolução	8º	(EF08CI21*) Discutir os fatores de proteção psicoafetivos pertinentes à idade pré-adolescência e a adolescência valorizando o autocuidado e o respeito a si e ao outro, e a vida.	Saúde

Terra e Universo	8º	(EF08CI12) Construir modelos em diferentes meios, incluindo ferramentas digitais, com base na observação da Lua no céu, para explicar a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, e nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	Sistema Sol, Terra e Lua
Terra e Universo	8º	(EF08CI13) Descrever e representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	Sistema Sol, Terra e Lua Clima
Terra e Universo	8º	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica, bem como ao aquecimento desigual em decorrência da forma e dos movimentos da Terra.	Sistema Sol, Terra e Lua Clima
Terra e Universo	8º	(EF08CI15) Identificar variáveis envolvidas na previsão do tempo, simular situações nas quais elas possam ser medidas, a partir de análise de dados como temperatura, umidade e pressão.	Clima
Meio Ambiente	8º	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação e análise de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	Clima
Meio Ambiente	8º	(EF08CI22A) Associar os recursos naturais as fontes de energia, identificando e distinguindo fontes de energia renováveis e fontes de energia não renováveis. (EF08CI22B) Analisar o uso dos diferentes tipos de energia, discutindo sobre o uso consciente, hábitos sustentáveis (coletivos e individuais) e impactos ambientais.	Recursos naturais renováveis e recursos naturais não renováveis.
Meio Ambiente	8º	(EF08CI23A) Compreender o que é, como é criado e quais os fins de utilização de um herbário. (EF08CI23B) Produzir um herbário, identificar e diferenciar a biodoversidade vegetal. (EF08CI23C) Coletar informações gerais sobre as plantas, assim como, observar, descrever, apontar e nomear suas diferentes estruturas. (EF08CI23D) Relacionar as plantas ao processo de fotossíntese e sua importância.	Produção de um herbário e o conhecimento sobre a biodiversidade vegetal.
Meio Ambiente	8º	(EF08CI24A) Entender como funciona a aborização urbana e quais os efeitos sobre locais arborizados e locais não arborizados. (EF08CI24B) Analisar e compreender os benefícios das árvores. (EF08CI24C) Identificar as espécies utilizadas na arborização urbana e reconhecer quais são os danos quando utilizadas espécies não recomendadas para esse processo.	Arborização
Meio Ambiente	8º	(EF08CI25A) Compreender e discutir sobre a relevância da biodiversidade vegetal. (EF08CI25B) Reconhecer as causas e consequências do desmatamento. (EF08CI25C) Identificar os impactos que o desmatamento causa à sociedade e ao meio ambiente, compreendendo os efeitos a curto e longo prazo sobre a biodiversidade de espécies vegetais e animais prejudicadas através desse processo. (EF08CI25D) Associar o desmatamento aos biomas brasileiros e prejuízos sobre os mesmos.	Biodiversidade vegetal e o desmatamento.

Meio Ambiente	8º	(EF08CI26) Apontar as causas e complicações decorrentes das queimadas, como a perda de biodiversidade do local afetado e efeitos sobre a poluição atmosférica.	Queimadas
Meio Ambiente	8º	(EF08CI27A) Definir as diferentes maneiras de degradação do solo. (EF08CI27B) Enteder o que é erosão e ideintificar os fatores que contribuem com esse processo. (EF08CI27C) Debater sobre técnicas de cultivo e maneiras de proteger o solo contra desgastes. (EF08CI27D) Compreender o método da rotação de culturas a fim de evitar o esgotamento do solo.	Degradação do solo
Matéria e energia	9º	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria para explicar e representar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	Estrutura da matéria
Matéria e energia	9º	(EF09CI02) Identificar e comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria
Matéria e energia	9º	(EF09CI03) Identificar e descrever modelos referentes a estrutura da matéria, de modo a conhecer a constituição do átomo e composição de moléculas simples e comparar estes modelos a outros propostos ao longo da história das descobertas científicas.	Estrutura da matéria
Matéria e energia	9º	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	9º	(EF09CI05) Identificar, analisar, categorizar e explicar, a partir dos conhecimentos científico-tecnológico envolvidos, a transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	9º	(EF09CI06) Identificar e classificar as radiações eletromagnéticas de acordo suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em aparelhos tais como controle remoto, telefone celular, smartphones, raio X, forno de micro-ondas e fotocélulas.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	9º	(EF09CI07) Identificar e compreender o avanço tecnológico da aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonâncias nuclear e magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.).	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	9º	(EF09CI18*) Investigar como as Ciências e a Tecnologia influenciam o modo de vida das pessoas quanto ao acesso, transmissão, captação e distribuição de informações (dados, vídeos, imagens, áudios, entre outros) e argumentar a respeito de uma atitude individual e coletiva, crítica e reflexiva, sobre a natureza dessas informações, os meios de veiculação e princípios éticos envolvidos.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	9º	(EF09CI19*) Discutir as relações entre as necessidades sociais e a evolução das tecnologias para a Saúde compreendendo, com base em indicadores, que o acesso à Saúde está relacionado à qualidade de vida de toda a população.	Radiações e suas aplicações na saúde

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Vida e evolução	9º	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias e reconhecer os princípios da hereditariedade, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	Hereditariedade
Vida e evolução	9º	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre fatores hereditários, gametas, segregação e fecundação na transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	Hereditariedade Ideias evolucionistas
Vida e evolução	9º	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	Hereditariedade Ideias evolucionistas
Vida e evolução	9º	(EF09CI11) Selecionar informações relevantes sobre a variação de seres vivos e discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	Hereditariedade Ideias evolucionistas
Vida e evolução	9º	(EF09CI12A) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas. (EF09CI12B) Propor estratégias de uso sustentável dos espaços relacionados às áreas de drenagem, rios, seus afluentes e subafluentes, próximos à comunidade em que vive.	Preservação da biodiversidade
Vida e evolução	9º	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Preservação da biodiversidade
Meio Ambiente	9º	(EF09CI14) Reconhecer a importância da biodiversidade para preservação da vida, destacando de que maneira ela pode ser ameaçada por condições climáticas e pela intervenção humana.	Biodiversidade.
Meio Ambiente	9º	(EF09CI15A) Identificar os efeitos que o desiquilíbrio ambiental pode causar sobre a biodiversidade, como a extinção de espécies e suas consequências. (EF09CI15B) Ler e interpretar diferentes informações referentes à extinção das espécies em textos, gráficos e ilustrações	Extinção
Meio Ambiente	9º	(EF09CI16) Compreender a diferença entre espécie nativa e espécie exótica.	Espécies nativas e espécies exóticas.
Meio Ambiente	9º	(EF09CI17A) Identificar e descrever diversos tipos de ambientes e compreender que os seres vivos estão adaptados aos ambientes em que se encontram. (EF09CI17B) Identificar e descrever as principais adaptações dos animais, plantas e fungos aos ambientes em que vivem, com base em textos e/ou ilustrações. (EF09CI17C) Discutir as principais adaptações dos seres vivos aos ambientes, como ambientes com pouca água, baixas temperaturas, mimetismo, camuflagem, hibernação,gordura como reserva energética e migração para áreas com temperaturas mais favoráveis, assim como comparar as principais características que possibilitam essas adapatações.	Adaptações dos seres vivos aos ambientes em que vivem.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI
SEMANÁRIO OFICIAL
ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI
www.estivagerbi.sp.gov.br
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Meio Ambiente	9º	(EF09CI18A) Compreender o que são relações ecológica , qual a sua importância e contrubuições para o equilíbrio ambiental. (EF09CI18B) Identificar e distinguir os diferentes tipos de relações ecológicas existentes.	Relações ecológicas
Meio Ambiente	9º	(EF09CI19A) Identificar e explicar as principais causas de destruição dos ecossistemas. (EF09CI19B) Reconhecer ações humanas que podem ter efeitos negativos sobre o meio ambiente (desmatamento, introdução de espécies exóticas, caça e pesca indiscriminada, tráfico de animais). (EF09CI19C) Apresentar e reconhecer argumentação pláusivel para a defesa e preservação da biodiversidade.	Ações dos seres humanos e suas consequências negativas.
Terra e Universo	9º	(EF09CI20) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo
Terra e Universo	9º	(EF09CI21) Identificar e relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, entre outras).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura
Terra e Universo	9º	(EF09CI22) Pesquisar e selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas, nas distâncias e tempo envolvido em viagens interplanetárias e interestelares.	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra
Terra e Universo	9º	(EF09CI23) Investigar e discutir os avanços tecnológicos conquistados pela humanidade ao longo da exploração espacial e suas interferências no modo de vida humano (como na comunicação e na produção equipamentos, entre outros).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra
Terra e Universo	9º	(EF09CI24) Descrever o ciclo evolutivo do Sol - nascimento, vida e morte - com base no conhecimento das etapas de evolução de estrelas e analisar possíveis efeitos desse processo em nosso planeta.	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Evolução estelar

19. ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas neste currículo, segue a proposta colocada no Currículo Paulista que engloba os componentes de Geografia e História. Nessa área, o estudante terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, o espaço, a sociedade e a natureza, de forma contextualizada e significativa.

Diante do estudo dos profissionais do município de Estiva Gerbi, tornou-se pertinente o foco mais centralizado no Currículo Paulista, elaborado em 2019 na rede estadual de São Paulo, que por sua vez foi construído tendo como referencial a BNCC.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

De acordo com o Currículo Paulista "essa área pretende dialogar com a realidade da comunidade local, regional e global, à luz das características demográficas, naturais, temporais, políticas, econômicas, socioculturais e com os temas contemporâneos." (CP- 400).

A exemplo do que foi apresentado no Currículo Paulista, este documento também considerou temas transversais pertinentes ao desenvolvimento das ações críticas e participativas dos alunos:

- Direitos da Criança e do Adolescente;
- Educação para o Trânsito;
- Educação Ambiental;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- Educação em Direitos Humanos;
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de
- História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Desenvolvimento Sustentável dos povos e comunidades tradicionais;
- Saúde, vida familiar e social;
- Educação para o Consumo;
- Educação Financeira e Fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural;
- Educação para Redução de Riscos e Desastres;
- Relações de trabalho.

"A organização geral dos componentes de História e Geografia, assim como os demais componentes do currículo abordam habilidades e objetos de conhecimento com relações e aprofundamento a cada ano de escolaridade e são baseados nas competências específicas das Ciências Humanas para o Ensino Fundamental que aparece no escopo do Currículo Paulista" (CP- 402-403).

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

19.1. Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade, a autonomia, o senso crítico e a ética, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, ambiental, social e cultural de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

20. Geografia

Este currículo, assim como a BNCC, estabelece para o componente de Geografia conhecimentos, competências e habilidades para que os estudantes desenvolvam no decorrer do Ensino Fundamental condições para uma formação humana e integral para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O conhecimento geográfico é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Isso se dá para a leitura do mundo em que vivem.

A Geografia entendida como ciência social, que estuda o espaço construído pelo homem, a partir das relações que estes mantêm entre si e com a natureza, quer dizer as questões da sociedade, com uma "visão espacial", é por excelência uma disciplina formativa capaz de instrumentalizar o aluno para que exerça de fato a sua cidadania.

Para a elaboração do currículo de Geografia o Currículo Paulista foi objeto de estudo e referência, possibilitando discussões pertinentes ao perfil de aluno que se espera neste componente curricular.

Tendo em vista as habilidades exploradas, a Geografia é entendida que "o contato intencional e orientado com os conhecimentos geográficos é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os estudantes precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico." (CP- 407).

"É importante reconhecer que o ensino de Geografia passou por crises e renovações. As tensões, contradições e inspirações advindas de diferentes concepções do pensamento geográfico, por meio da Geografia Clássica ou Tradicional, a Geografia Neopositivista - ou Positivismo Lógico ou Geografia Teórico-Quantitativa -, a Geografia Crítica e a Geografia Humanista e Cultural, entre outras, contribuíram para a consolidação da Geografia Escolar, refletindo-se no processo de ensino-aprendizagem e na construção de políticas públicas educacionais. Dessa forma, no ensino de Geografia, observa-se uma expressiva pluralidade de concepções teórico-metodológicas que orientam a prática docente e fundamentam a elaboração de propostas curriculares." (CP-408).

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

"As transformações observadas apresentam pontos importantes para a reflexão sobre os conteúdos, as metodologias e as estratégias de avaliação e, sobretudo os caminhos para superar a dicotomia historicamente construída entre a Geografia Física e a Humana, que ainda persiste nos dias atuais, nas universidades e especialmente na Educação Básica." (CP- 408).

Assim como apontado no Currículo Paulista, este documento tem a intenção de atuar e orientar professores diante da complexidade do ensino de Geografia, na contemporaneidade, "tentando articular teorias, pressupostos éticos e políticos da educação, bem como caminhos metodológicos, para que os estudantes aprendam a pensar e a reconhecer o espaço por meio de diferentes escalas e tempos, desenvolvendo raciocínios geográficos, o pensamento espacial e construindo novos conceitos" (CP - 408).

A relação com os conteúdos também perpassa pelas relações estabelecidas a partir do exercício do pensamento espacial que os estudantes desenvolvem. E segundo o Currículo Paulista faz-se necessário refletir sobre alguns princípios fundamentais:

1. **Analogia:** um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre;

2. **Conexão:** um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes;

3. Diferenciação: é a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas;

4. **Distribuição:** exprime como os objetos se repartem pelo espaço;

5. **Extensão:** espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico;

6. **Localização:** posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).

Importante ressaltar que todas as dimensões e análises expressas neste documento sejam objeto de estudo e reflexão no cotidiano escolar, tendo em vista que o currículo se organiza a partir de competências específicas para o Ensino Fundamental e a partir destas, as habilidade e objetos de conteúdo se articulam com relações e aprofundamentos a cada ano de escolaridade.

Este currículo mantém habilidades organizadas por eixos de conhecimento que ocorrem em todos os anos do Ensino Fundamental, garantindo um aprofundamento dos conteúdos tanto na esfera vertical, como na horizontal. Os eixos estão apresentados em cinco grupos descritos a seguir:

1. **O sujeito e seu lugar no mundo:** O enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construídas através do espaço de vivência.

2. **Conexões e escalas:** A preocupação está na articulação em diferentes escalas de análise, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local regional e global.

3. **Mundo do trabalho:** Busca-se a compreensão das transformações sociais e espaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbanas industriais existes em vários tempos, escalas e processos sociais.

4. **Formas de representação e pensamento espacial:** Ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representação gráfica (cartas, croquis e cartografia), inclui-se aprendizagens que auxiliam no processo do raciocínio geográfico.

5. **Natureza, ambiente e qualidade de vida:** Articulação entre a geografia física e humana com enfoque para a discussão dos processos físicos, naturais e suas relações com os aspectos humanos.

É indicado a todos os profissionais que atuam na escola analisar e refletir sobre as propostas de conteúdos apresentados, entendendo que não existe uma hierarquia de eixos, mas que cada um ocupa um local privilegiado de ensino aos estudantes.

20.2. Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico- científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) paraquestões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

20.3. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Considerando as diretrizes apresentadas na BNCC e no Currículo Paulista, o ensino de Geografia requer materiais pedagógicos específicos no desenvolvimento das atividades, tais como:

- Mapas – Mundo e Brasil, tais como: políticos administrativo, agricultura, indústria, biomas, climas, demografia, geomorfologia, geologia, entre outros;
- Materiais em formato digital: GPS, mostruário de rochas, minerais e solos;
- Lupa, termômetros, pluviômetros, câmeras fotográfica, filme e documentários:
- Livros, revistas e jornais;
- Equipamentos de multimídia, datashow, notebook, tablets e ferramentas de realidade aumentada.

Todos os recursos apresentados poderão auxiliar nas situações avaliativos, que podem ocorrer em momentos próprios para tal, dentro do planejamento do professor ou em situações cotidianas.

Algumas situações em sala de aula favorecem a análise dos saberes já constituídos pelos alunos como seminários, exposições para diversos grupos da escola ou familiares, atividades cotidianas, autoavaliação e participação ativa nas aulas.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Cabe ao professor reunir a maior quantidade de elementos que auxiliem em sua análise reflexiva visando a aprendizagem dos alunos e a possibilidade de avançar na produtividade das aulas apresentadas

20.4. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros.) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas entre outras).	Situações de convívio em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.	Situações de convívio em diferentes lugares
Conexões e escalas	1º	(EF01GE05) Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade entre outros) nos lugares de vivência.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Conexões e escalas	1º	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Mundo do trabalho	1º	(EF01GE06) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários entre outros), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Mundo do trabalho	1º	(EF01GE07) Identificar e descrever os tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e lugares de vivência.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Formas de representação e pensamento espacial	1º	(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.	Pontos de referência
Formas de representação e pensamento espacial	1º	(EF01GE09) Utilizar e elaborar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, perto e longe, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Pontos de referência

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Natureza, ambientes e qualidade de vida	1º	(EF01GE10) Identificar e descrever características físicas de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).	Condições de vida nos lugares de vivência
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1º	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente (estações do ano) e reconhecer diferentes instrumentos e marcadores de tempo.	Condições de vida nos lugares de vivência
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE01) Com o auxílio do professor, reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE02) Com o auxilio do professor, comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo coletivamente a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE03) Coletivamente comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando, com a ajuda do professor, o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE12*) Coletivamente identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência com a ajuda do professor e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
Conexões e escalas	2º	(EF02GE04) Com a ajuda do professor, reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço
Conexões e escalas	2º	(EF02GE05) Com o auxílio do professor, identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE06) Coletivamente e com a ajuda do professor, relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros), a partir da experiência familiar, escolar e/ ou de comunidade.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE13*) Coletivamente e com a ajuda do professor, identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE07) Com o auxílio do professor, descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE08) Reconhecer, com o auxílio do professor, as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE14*) Elaborar maquete, com orientação do professor e/ou família, da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE09) Com o auxílio do professor e coletivamente, identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas, fotografias e mapas.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE15*) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros, com o auxílio do professor.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou de trajetos, com auxílio do professor e colaboração interdisciplinar.	Localização, orientação e representação espacial
Natureza, ambientes e qualidade de vida	2º	(EF02GE11A) Com auxílio do professor e colaboração interdisciplinar, reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares. (EF02GE11B) Com auxílio do professor, colaboração interdisciplinar e coletivamente, identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE01) Identificar e comparar alguns aspectos culturais dos grupos sociais (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros) de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuições culturais e econômicas de grupos sociais de diferentes origens.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, a partir de diferentes aspectos culturais (exemplo: moradia, alimentação, vestuário, tradições, costumes entre outros).	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Conexões e escalas	3º	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação
Mundo do trabalho	3º	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho (formais e informais e produção artística) em diferentes lugares.	Matéria-prima e indústria
Formas de representação e pensamento espacial	3º	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Representações cartográficas
Formas de representação e pensamento espacial	3º	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3º	(EF03GE08A) Associar consumo à produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarretam problemas socioambientais, em diferentes lugares. (EF03GE08B) Propor ações para o consumo consciente e responsável, considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamentos de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade entre outros.	Produção, circulação e consumo

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Natureza, ambientes e qualidade de vida	3º	(EF03GE12*) Identificar grupos sociais e instituições locais e/ou no entorno que apoiam o desenvolvimento de ações e ou projetos com foco no consumo consciente e responsável.	Produção, circulação e consumo
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3º	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas entre outros), e discutir os problemas socioambientais provocados por esses usos.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3º	(EF03GE10A) Reconhecer a importância da água para múltiplos usos, em especial para a agricultura, pecuária, abastecimento urbano e geração de energia e discutir os impactos socioambientais dessa utilização, em diferentes lugares. (EF03GE10B) Identificar grupos e/ou associações que atuam na preservação e conservação de nascentes, riachos, córregos, rios e matas ciliares, e propor ações de intervenção, de modo a garantir acesso à água potável e de qualidade para as populações de diferentes lugares.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3º	(EF03GE11) Identificar e comparar os diferentes impactos socioambientais (erosão, deslizamento, escoamento superficial entre outros) que podem ocorrer em áreas urbanas e rurais, a partir do desenvolvimento e avanço de algumas atividades econômicas.	Impactos das atividades humanas
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE01) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Território e diversidade cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE02) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos, latino americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE12*) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE13*) Discutir e valorizar as contribuições dos migrantes no lugar de vivência e no Estado de São Paulo, em aspectos como idioma, literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais entre outros.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.	Instâncias do poder público e canais de participação social
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Instâncias do poder público e canais de participação social
Conexões e escalas	4º	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade
Conexões e escalas	4º	(EF04GE15*) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.	Unidades político-administrativas do Brasil
Conexões e escalas	4º	(EF04GE06) Identificar, descrever e analisar territórios étnico-culturais do Brasil, tais como terras indígenas, comunidades tradicionais e comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios no Brasil.	Territórios étnico-culturais

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Mundo do trabalho	4º	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade em épocas distintas.	Trabalho no campo e na cidade
Mundo do trabalho	4º	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.	Trabalho no campo e na cidade
Mundo do trabalho	4º	(EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de resíduos, no seu município, Estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.	Produção, circulação e consumo
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE17*) Identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir dos lugares de vivência.	Sistema de orientação
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE10) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.	Elementos constitutivos dos mapas
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE18*) Identificar e comparar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, plantas, croquis entre outros.	Elementos constitutivos dos mapas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	4º	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.	Conservação e degradação da natureza
O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais a partir do município e da Unidade da Federação, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização e as condições de infraestrutura no território brasileiro.	Dinâmica populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE13*) Compreender as desigualdades socioeconômicas, a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) em diferentes regiões brasileiras.	Dinâmica populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais
Conexões e escalas	5º	(EF05GE03) Distinguir os conceitos de cidade, forma, função e rede urbana e analisar as mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE14*) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade, comparando-as com outras cidades da região e do Brasil, analisando as diferentes formas e funções.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana brasileira.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE15*) Identificar e interpretar as características do processo de urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, a partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais entre a cidade e o campo.	Território, redes e urbanização

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Mundo do trabalho	5º	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE16*) Relacionar o papel da tecnologia e comunicação na interação entre cidade e campo, discutindo as transformações ocorridas nos modos de vida da população e nas formas de consumo em diferentes tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE17*) Reconhecer, em diferentes lugares e regiões brasileiras, as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, discutindo os tipos de energia e tecnologias utilizadas, em diferentes lugares e tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE18*) Reconhecer a matriz energética brasileira, comparando os tipos de energia utilizadas em diferentes atividades e discutir os impactos socioambientais em diferentes regiões do país.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE19*) Identificar as principais fontes de energia utilizadas no seu município e no Estado de São Paulo, analisar os impactos socioambientais e propor alternativas sustentáveis para diversificar a matriz energética.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE20*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Formas de representação e pensamento espacial	5º	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Mapas e imagens de satélite
Formas de representação e pensamento espacial	5º	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Representação das cidades e do espaço urbano
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras entre outros), a partir de seu lugar de vivência.	Qualidade ambiental
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico entre outros), analisar as diferentes origens e propor soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Diferentes tipos de poluição
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, direito à cidade entre outros) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Gestão pública da qualidade de vida
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE01) Descrever elementos constitutivos das paisagens e comparar as modificações nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Identidade sociocultural
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE14*) Analisar o papel de grupos sociais com destaque para quilombolas, indígenas entre outros na produção da paisagem, do lugar e do espaço geográfico em diferentes tempos.	Identidade sociocultural

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE15*) Elaborar hipóteses para explicar as mudanças e permanências ocorridas em uma dada paisagem em diferentes lugares e tempos.	Identidade sociocultural
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE02) Analisar e comparar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais em diferentes lugares.	Identidade sociocultural
Conexões e escalas	6º	(EF06GE03) Caracterizar os principais movimentos do planeta Terra e identificar as consequências (sucessão de dia e noite, as estações do ano, fusos horários entre outras). (EF06GE03B) Descrever as camadas da atmosfera e relacionar com circulação geral, zonas climáticas e padrões climáticos. (EF06GE03C) Diferenciar tempo e clima e analisar os fenômenos atmosféricos e climáticos em diferentes lugares.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE16*) Descrever as camadas da litosfera e analisar os processos endógenos e exógenos na formação e modelagem do relevo terrestre.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE04A) Analisar a formação da hidrosfera, descrever o ciclo hidrológico e identificar as características do processo de infiltração e escoamento superficial.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE04B) Identificar os componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e analisar as relações com a cobertura vegetal, a topografia e a ocupação do solo urbano e rural.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE17*) Discutir a importância da água para manutenção das formas de vida e relacionar com a sua disponibilidade no planeta, tipos de usos, padrões de consumo e práticas sustentáveis para preservação e conservação.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE05) Caracterizar os biomas, ecossistemas e os recursos naturais em diferentes lugares e relacionar com os padrões e componentes climáticos, hidrográficos, geomorfológicos, pedológicos e biológicos.	Relações entre os componentes físico-naturais
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE06) Identificar e analisar as características das paisagens transformadas pela ação antrópica a partir dos processos de urbanização, industrialização e de- senvolvimento da agropecuária em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE18*) Caracterizar as atividades primárias, secundárias e terciárias e analisar as transformações espaciais, econômicas, culturais, políticas e ambientais em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação entre diferentes sociedades e a natureza, o surgimento das cidades e as formas distintas de organização socioespacial.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE19*) Relacionar o processo de urbanização com as problemáticas socioambientais e identificar os fatores de vulnerabilidade, riscos e desastres em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE20*) Reconhecer a importância da Cartografia como uma forma de linguagem para representar fenômenos nas escalas local, regional e global.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE21*) Identificar os pontos cardeais e colaterais e aplicar técnicas de orientação relativa e o sistema de coordenadas geográficas	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE22*) Distinguir os elementos do mapa, tais como título, legenda, escala, orientação, projeção, sistema de coordenadas, fontes de informação entre outros em diferentes representações cartográficas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE08) Analisar a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica e medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE23*) Analisar fenômenos a partir das variáveis visuais e das relações quantitativas, de ordem e seletivas em diferentes representações cartográficas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE24*) Aplicar técnicas de representação utilizadas na cartografia temática, em especial a diferença entre mapas de base e mapas temáticos.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE25*) Analisar os tipos de produtos do Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Sistema de Posicionamento Global (GPS) e Cartografia Digital e relacionar com a produção imagens de satélite e mapas digitais entre outros.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE26*) Identificar diferentes representações do planeta Terra e da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	6º	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blo- codiagramas e perfis topográficos e de vegetação para representar elementos e estruturas da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE10) Explicar a importância dos solos para a manutenção da vida, identificar os fatores de formação, tipos e usos e relacionar com a permeabilidade e a disponibilidade de água, em diferentes lugares e tempos.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE27*) Identificar as técnicas para o manejo e conservação do solo e analisar diferentes práticas agroecológicas e as relações de consumo na sociedade contemporânea.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE28*) Relacionar o processo de degradação do solo com o desmatamento, queimadas, desertificação, uso de agrotóxicos, escassez hídrica entre outros e discutir ações para a preservação e conservação do solo em diferentes lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local, regional e global.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE29*) Relacionar as características do pro- cesso de urbanização com a ocorrência de desastres socioambientais (inundações, enchentes, rompimento de barragens, deslizamentos de encostas, incêndios, erosão entre outros) em diferentes lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE12) Identificar as principais bacias hidrográfi- cas do município, da região, do Estado de São Paulo, do Brasil, da América do Sul e do mundo e relacionar com a geração de energia, abastecimento de água e as principais transformações dos espaços urbanos e rurais.	Atividades humanas e dinâ-mica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE30*) Analisar os desastres socioambientais ocasionados pela construção de usinas hidrelétricas, barragens, desmatamento entre outros e discutir as consequências sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâ-mica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF05GE31*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica, discutir as suas vantagens e desvantagens e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâ-mica climática

Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE32*) Diferenciar fenômenos naturais e fenômenos provocados pela ação humana e relacionar com os fenômenos climáticos (radiação solar, a radiação ultra- violeta, Ilha de Calor, o aquecimento global, El Niño, La Niña, Efeito Estufa e Camada de Ozônio entre outros).	Atividades humanas e dinâmica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE13) Analisar causas e consequências das práticas humanas na dinâmica climática, discutir e propor ações para o enfretamento dos impactos decorrentes das alterações climáticas em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâmica climática
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE01) Avaliar por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE13*) Analisar o processo de formação do território brasileiro e identificar as demarcações de limites e fronteiras em diferentes tempos.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE14*) Identificar em registros histórico-geográficos, as formas de organização político-administrativa do Brasil em diferentes tempos e relacionar com a criação do Estado de São Paulo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE15*) Analisar as divisões regionais do IBGE e outras propostas de regionalização tais como: os Complexos Regionais ou Regiões Geoeconômicas e descrever as características culturais, econômicas, naturais, políticas e sociais de cada região brasileira.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE16*) Analisar em diferentes produções culturais elementos das paisagens das regiões brasileiras, em especial a região sudeste.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial e discutir os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas no Brasil, em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE17*) Identificar os processos migratórios internos e externos, reconhecendo as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos entre outros para a formação da sociedade brasileira, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE18*) Analisar as influências indígenas e africanas no processo de formação da cultura brasileira e relacionar com a atuação dos movimentos sociais contemporâneos no Brasil.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE03A) Identificar e selecionar, em registros histórico-geográficos, características dos povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombolas, povos das florestas e do cerrado, ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade em diferentes lugares e tempos. (EF07GE03B) Analisar aspectos étnicos e culturais dos povos originários e comunidades tradicionais e a produção de territorialidades e discutir os direitos legais desses grupos, nas diferentes regiões brasileiras e em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia, latino-americana, árabe, asiática entre outras) e relacionar com outros indicadores demográficos tais como: renda, sexo, gênero, idade entre outros nas regiões brasileiras.	Características da população brasileira

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Mundo do trabalho	7º	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e discutir aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais associados a esse período em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE19*) Aplicar conhecimentos geográficos para identificar fenômenos socioespaciais representativos das primeiras fases do processo de globalização em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE06) Analisar a apropriação dos recursos naturais pelas diferentes sociedades e discutir como os processos produtivos, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos socioambientais e influem nas relações de trabalho e na distribuição de riquezas em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE20*) Explicar o conceito de desenvolvimento sustentável, identificar os seus indicadores econômicos, culturais, sociais, ambientais e políticos e discutir as vantagens e desvantagens em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE21*) Relacionar os processos produtivos sustentáveis com as práticas de consumo consciente e responsável e discutir caminhos para a construção de sociedades sustentáveis.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE07A) Analisar o papel das redes de transporte e comunicação e estabelecer relações com os fluxos materiais (objetos, mercadorias, pessoas) e imateriais (dados, informação, comunicação) em escala global. (EF07GE07B) Categorizar as redes de transporte e comunicação e analisar influências nos processos produtivos e nas alterações na configuração do território brasileiro.	Desigualdade social e o trabalho
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica e analisar as transformações socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais do território brasileiro.	Desigualdade social e o trabalho
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE22*) Caracterizar os espaços industriais-tecnológicos e discutir o papel das políticas governamentais e a criação e/ou expansão dos centros tecnológicos e de pesquisa, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo.	Desigualdade social e o trabalho
Formas de representação e pensamento espacial	7º	(EF07GE09A) Interpretar e elaborar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do território brasileiro. (EF07GE09B) Aplicar tecnologias digitais para identificar padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais do território brasileiro, em especial do Estado de São Paulo.	Mapas temáticos do Brasil
Formas de representação e pensamento espacial	7º	(EF07GE10) Identificar e selecionar indicadores socioeconômicos e elaborar representações gráficas e comparar as regiões brasileiras em diferentes tempos.	Mapas temáticos do Brasil
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF07GE11) Identificar os domínios morfoclimáticos e relacionar com as dinâmicas dos componentes físico-naturais no território brasileiro.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF07GE23*) Avaliar a importância da distribuição dos recursos naturais e da biodiversidade nos diversos biomas brasileiros.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF06GE24*) Identificar as generalidades e singularidades dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF06GE25*) Analisar as problemáticas socioambientais e discutir as ações para a preservação e conservação dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade e ciclo hidrológico

Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF07GE12) Descrever a organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), comparar os tipos de Unidades de Conservação e discutir as práticas de conservação e preservação da biodiversidade nas regiões brasileiras.	Biodiversidade brasileira
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF07GE26*) Identificar Territórios Quilombolas, Terras Indígenas e ReservasnExtrativistas nas Unidades de Conservação, discutir o papel desses grupos na conservação e preservação da natureza e analisar conflitos e movimentos de resistência no Brasil, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade brasileira
Natureza, ambientes e qualidade de vida	7º	(EF07GE27*) Analisar a atuação das instituições públicas e da sociedade civil organizada na formulação de políticas públicas socioambientais e identificar os diferentes instrumentos de gestão territorial do patrimônio ambiental no Brasil e no Estado de São Paulo.	Biodiversidade brasileira
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE01) Identificar e descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios e analisar os fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana, pelos continentes, em diferentes períodos.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE02) Descrever e comparar as correntes e fluxos migratórios contemporâneos da população mundial e analisar fatos, situações e influências dos migrantes, em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, aplicar os indicadores demográficos e analisar as mudanças sociais, culturais, políticas, ambientais e econômicas decorrentes da transição demográfica, em diferentes regiões do mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE26*) Analisar a dinâmica populacional e relacionar com as transformações tecnológicas, indicadores de qualidade de vida e nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, de países distintos, em diferentes regiões do mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE27*) Comparar a formação territorial de países latino-americanos, a partir das influências pré-colombiana e colonial e estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF08GE04A) Selecionar, comparar e analisar processos migratórios contemporâneos e discutir características dos movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração no continente americano, em especial na América Latina. (EF08GE04B) Analisar os fluxos de migração da América Latina e relacionar com os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, em diversos países do continente americano.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
Conexões e escalas	8º	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e analisar os conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE28*) Identificar fatos, dados, situações e/ou fenômenos do processo de globalização e avaliar as di- ferentes manifestações culturais, políticas, econômicas, ambientais e sociais, em diferentes lugares.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Conexões e escalas	8º	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica, em especial nos continentes americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional e discutir a sua posição de liderança global e a relação com os países que integram o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, em especial com o Brasil e a China.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE29*) Selecionar e organizar indicadores so-cioeconômicos de países da América Latina e da África e comparar com os de potências tradicionais e potências emergentes na ordem mundial do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE09) Identificar, comparar e analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE11) Identificar áreas de conflitos e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano, analisar o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários e discutir as consequências para as populações dos países envolvidos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	8º	(EF08GE12) Analisar a importância dos principais organismos de integração do território americano, identificar as origens da formação de blocos regionais e comparar as características desses blocos, especial na América Latina.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Mundo do trabalho	8º	(EF08GE13) Analisar as características do desenvolvimento científico e tecnológico e relacionar com as transformações dos tipos de trabalho e influências na economia dos espaços urbanos e rurais de diferentes países da América e África.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção
Mundo do trabalho	8º	(EF08GE14) Analisar e comparar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção
Mundo do trabalho	8º	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Mundo do trabalho	8º	(EF08GE30*) Identificar as problemáticas socioambientais resultantes das formas predatórias dos múltiplos usos da água e discutir os desafios relacionados à gestão das águas na América Latina, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Mundo do trabalho	8º	(EF08GE16A) Identificar, comparar e analisar as principais problemáticas sociais, econômicas, demográficas, culturais, ambientais, políticas entre outras e relacionar com o processo de urbanização das cidades latino-americanas. (EF08GE16B) Discutir as particularidades da distribuição, estrutura e dinâmica da população e relacionar com as condições de vida qualidade de vida e trabalho nas cidades latino-americanas, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Mundo do trabalho	8º	(EF08GE17) Analisar as diferenças na apropriação dos espaços urbanos, relacionando-as com os processos de exclusão social e segregação socioespacial e discutir as políticas públicas de planejamento urbano dos países latino-americanos, em especial do Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Formas de representação e pensamento espacial	8º	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África
Formas de representação e pensamento espacial	8º	(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE20A) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se referem aos aspectos populacionais, políticos, sociais, econômicos e espaciais e comparar com características de países europeus e asiáticos. (EF08GE20B) Analisar as desigualdades sociais e econômicas de países e grupos de países da América e da África, relacionar com as pressões sobre a natureza e a apropriação de suas riquezas e discutir as consequências para as populações desses países e impactos para biodiversidade.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul, em especial para o Brasil e discutir o seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão das alterações climáticas e do meio ambiente global.	Papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE31*) Comparar dados e informações geográficas relevantes acerca dos recursos naturais e diferentes fontes de energia na América Latina.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE22) Analisar a relevância dos principais recursos naturais e fontes energéticas e relacionar com processos de cooperação entre os países do Mercosul e outros blocos regionais da América Latina e do mundo.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE32*) Analisar relações conflituosas e contraditórias na apropriação de recursos naturais e produção de energia na América Latina.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE33*) Identificar áreas do planeta suscetíveis a impactos socioambientais decorrentes da extração de recursos naturais para geração de energia, em especial na América Latina e no Brasil.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio de representações cartográficas, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da hidrografia e da climatologia.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	8º	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos, estabelecer comparações entre a exploração mineral, agricultura, pecuária entre outras e relacionar com os indicadores de desenvolvimento econômico e social.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
O sujeito e seu lugar no mundo	9º	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflitos, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

O sujeito e seu lugar no mundo	9º	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais e discutir as influências na vida da população em relação ao consumo, cultura, política, mobilidade, educação entre outros, em diferentes regiões do mundo.	Corporações e organismos internacionais
O sujeito e seu lugar no mundo	9º	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	As manifestações culturais na formação populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	9º	(EF09GE19*) Analisar as relações entre o local e o global e discutir a pluralidade de sujeitos em diferentes lugares.	As manifestações culturais na formação populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	9º	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania e analisar identidades e interculturalidades regionais.	As manifestações culturais na formação populacional
Conexões e escalas	9º	(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	9º	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	9º	(EF09GE07) Identificar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia e analisar os processos de regionalização.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	9º	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania e relacionar com as implicações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em diferentes países.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	9º	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE20*) Identificar o papel dos setores primário, secundário e terciário na economia da Europa, Ásia e Oceania e discutir a relevância do desenvolvimento tecnológico para as economias dos países europeus e asiáticos.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE21*) Analisar a formação de blocos regionais da Europa e Ásia, comparar as suas características e relacionar com a atuação de blocos de outras regiões do mundo.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho e analisar e discutir as potencialidades e fragilidades desse processo em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Mundo do trabalho	9º	(EF09GE22*) Relacionar as mudanças ocorridas na técnica e na ciência para os processos de produção em geral e relacionar as transformações da produção industrial e da agropecuária em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE13) Analisar o papel da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos natu- rais e matérias-primas
Mundo do trabalho	9º	(EF09GE23*) Debater as origens e consequências dos problemas da desigualdade social, da fome e da pobreza na sociedade urbano-industrial, considerando a concentração de renda, dos meios de produção, de acesso aos recursos naturais e da segregação socioespacial, em diferentes regiões do mundo.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Formas de representação e pensamento espacial	9º	(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE14B) Analisar projeções cartográficas, anamorfoses geográficas e mapas temáticos relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas, culturais, políticas de diferentes regiões do mundo.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas
Formas de representação e pensamento espacial	9º	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas
Formas de representação e pensamento espacial	9º	(EF09GE24*) Identificar e analisar os fluxos populacionais e de capitais, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania e discutir os impactos socioambientais decorrentes de diferentes atividades econômicas.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE25*) Investigar os fenômenos geodinâmicos existentes na Europa, Ásia e Oceania e analisar o potencial na geração de desastres e as consequências para as populações.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE26*) Identificar e analisar mapas temáticos relacionados à ocorrências de desastres socioambientais em diferentes regiões do mundo, em especial na Europa, Ásia e Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE27*) Relacionar as diversas formas de ocupação do solo com os desastres sociambientais, em diferentes lugares da Europa, da Ásia e da Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica) em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	9º	(EF09GE28*) Avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica), analisar os impactos socioambientais decorrentes da utilização em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania e relacionar com as fontes de energia utilizadas no Brasil e as práticas de uso racional de energia.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

21. História

O Currículo de Estiva Gerbi tem como base a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e segue os parâmetros estabelecidos no Currículo Paulista. A abordagem leva em consideração a importância de se desenvolver uma atitude historiadora no sentido de conduzir o discente a uma visão crítica da realidade.

"O termo "atitude historiadora", no Currículo, refere-se ao movimento que professores e estudantes devem realizar para se posicionarem como sujeitos frente ao processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso da comparação, contextualização e interpretação das fontes, refletindo historicamente sobre a sociedade na qual vivem, analisando e propondo soluções." (CP- 455).

"O Currículo propõe que estudantes e professores se coloquem como produtores de conhecimento e que respeitem a diversidade humana. Desse modo, os estudantes também devem assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem que tem início nos Anos Iniciais de escolarização e aperfeiçoa-se ao longo da vida, para se tornarem agentes de transformações no meio social. Todo esse processo contribui para a formação integral do estudante." (CP- 456).

"No Currículo, algumas habilidades foram criadas com o objetivo de desenvolver aprendizagens sobre o percurso histórico do Estado de São Paulo e da sua população. A temática já faz parte do currículo do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) em algumas redes municipais; contudo, parte da escrita da história paulista foi desconsiderada, em razão de polêmicas historiográficas. Não é o que propõe este Currículo, que estimula a compreensão das diversidades e ambiguidades desta região e sua cultura, e possibilita o trabalho crítico sobre as imagens historiograficamente criadas no passado sobre o Estado de São Paulo. " (CP- 458).

"O Currículo traz elementos para que o estudante tenha uma compreensão sobre a sociedade no tempo e no espaço, identificando as origens e os processos das problemáticas contemporâneas, a fim de que, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, reconheça-se como sujeito histórico e compreenda suas relações de pertencimento em uma sociedade plural, contraditória e complexa. Por meio desse reconhecimento, poderá conscientizar-se da

importância do seu protagonismo e intervir de forma crítica, ética, solidária, empática e responsável no meio em que vive." (CP- 459).

Os elementos do Currículo, como forma de identificar e reconhecer a realidade, podem e devem partir de compreensões sobre a construção local e todo processo requer inserir aspectos de formação histórica do município, refletindo coisas como, por exemplo, os processos de relação de poder, economia e cultura, e a construção da identidade local. Tais temas, serão abordados nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no oitavo ano como conteúdo, podendo sempre constarem como uma parte transversal de toda abordagem do currículo, partindo de um processo de identificação e reflexão da realidade.

É indiscutível que as concepções práticas do desenvolvimento de todo esse trabalho por parte docente, irá esbarrar, por vezes, na extensão e complexidade do currículo. Para tanto, sugere-se que os objetos do conhecimento devem ser conduzidos como instrumentos para alcançarem o desenvolvimento de habilidades. Não serão menos importantes, já que se consolidarão como conhecimento histórico, porém, não ocuparão mais papel central no processo de ensino.

Sendo assim, a proposta deste currículo num plano mais aberto é ajudar os professores a iniciar os alunos na construção e compreensão do conhecimento histórico.

A referência a uma " identidade" resulta de uma história local que, por sua vez, é parte da história do Brasil. É com esse foco que se propõe apoiar o trabalho em sala de aula e cumprir sua função principal: ajudar os estudantes a ampliar o conhecimento da realidade em que vivem, a desenvolver suas potencialidades e a participar da vida social de forma crítica e construtiva - como cidadãos brasileiros.

No momento atual da educação brasileira, a análise de um novo currículo é uma abordagem desafiante devido à necessidade de superar uma realidade que entende - se por acomodada e definida ao passado. É preciso lembrar que apesar de na tradição historiográfica e acadêmica, a história palpável já está superada há quase cem anos, há ainda remanescentes desse realismo no ensino atual da história. é preciso considerar que o professor não é apenas um transmissor de conhecimentos e os estudantes, simples seres passivos que apenas absorvem o saber.

A aprendizagem de história é um exercício importante de humanização e socialização, pois estamos em contato com o outro por meio do conhecimento de outras experências humanas, lugares e épocas distintas.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, em especial, esse trabalho se dá do particular para o geral. Na alfabetização (primeiro e segundo ano), estuda-se o conhecimento de si, do outro, da família, da escola, da comunidade aos saberes infantis e do campo de experiências : o eu, o outro, o nós ". No terceiro ano, amplia - se para o estudo da trajetória do município e os grupos que formam a comunidade. No quarto e quinto ano, a história se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos.

Todas as habilidades vão sendo aprofundadas no decorrer de toda a escolaridade, tendo em vista a continuidade de discussões fundamentais para o desenvolvimento de um cidadão crítico e produtor de história, não apenas um telespectatdor de fatos ocorridos e meramente decoráveis.

A seguir apresentamos as competências do componente de História, desde aquelas que já constavam na BNCC, mas que no Currículo Paulista e no Currículo de Estiva Gerbi aparecem com algumas modificações e, também, as duas novas competências que podem contribuir para a formação integral do estudante.

21.1. Competências específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político e tratar com equidade as diferentes culturas.

9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.

21.2. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Quando o desafio é aprimorar a qualidade das aprendizagens, é necessário que as orientações do Currículo sejam observadas por todos os envolvidos no processo educacional. Nesse sentido espera-se que no cotidiano escolar exista situações que propiciem um olhar atento do que foi aprendido, como por exemplo:

* Momentos para: uma conversa sobre temas, títulos, atividades a serem desenvolvidas, para depois aplicá -las.

* Atividades em grupo : discussão coletiva, analisar a participação de todos, organização da turma para uma aprendizagem coletiva com sucesso.

* Atividades individuais : observar se o aluno (a) sabe ouvir , sabe opinar dentro das propostas abordadas, interage com respeito quanto às regras que supõe ser contrárias as suas.

A avaliação pode contemplar tudo aquilo que os alunos aprenderam e as capacidades que desenvolveram nas atividades pedagógicas realizadas, desde que criteriosa e adequadamente. capacidades essas de natureza distinta (motrizes, cognitivas, afetivas, de relacionamento interpessoal, de inserção social e agora na atualidade, seu comportamento frente ao uso de novas tecnologias). não podem ser avaliadas em si mesmas, isoladamente.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Para avaliar é preciso definir critérios e usar instrumentos adequados. A observação sistemática é um bom instrumento de avaliação (anotações, entrevistas e fichas semanais) o professor poderá acompanhar regularmente o desempenho do aluno em todo o seu processo educativo e avaliar seus conhecimentos, habilidades e relacionamentos sociais.

21.3. Quadro de organização curricular

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECI- MENTO
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhe- cendo mudanças ao longo do tempo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI08) Reconhecer o significado das co- memorações e festas escolares, diferenciando- -as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI03) Com o apoio do professor, selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros As formas de registrar as experiências da comunidade	2º	(EF02HI09) Coletivamente e com o apoio do professor identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnolo- gias digitais de informação e comunicação e inscri- ções nas paredes, ruas e espaços sociais.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI04 e EF02HI05) Com o apoio do professor, selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI05B) Coletivamente e com o apoio do professor, reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.
As formas de registrar as experiências da comunidade	2º	(EF02HI08) Pesquisar, e com o apoio do professor organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI06) Com o apoio do professor, identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, introduzindo noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.	O tempo como medida.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI07A) Com o apoio do professor Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história. (EF02HI07B) Coletivamente e com o apoio do professor Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	O tempo como medida.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI01A) Com o apoio do professor e coletivamente, reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI01B) Com a ajuda do professor Identificar como é possível preservar os espaços públicos. (EF02HI01C) Com a ajuda do professor Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI02) Coletivamente e com a ajuda do professor, identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	2º	(EF02HI10) Com a ajuda do professor, identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	A sobrevivência e a relação com a natureza.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	2º	(EF02HI11A) Coletivamente e com o apoio do professor, identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. (EF02HI11B) Coletivamente e com o apoio do professor, criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.	A sobrevivência e a relação com a natureza.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI09A) Identificar os espaços públicos e serviços essenciais na cidade (tais quais escolas, hospitais, Câmara dos Vereadores, Prefeitura, estações de tratamento e distribuição de água e esgoto), bem como suas respectivas suas funções. (EF03HI09B) Analisar os problemas decorrentes da falta de acesso ou da completa ausência dos serviços públicos na cidade.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
O lugar em que vive	3º	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
O lugar em que vive	3º	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que ao longo do tempo explicam a escolha e a alteração desses nomes.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
O lugar em que vive	3º	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, respeitando e valorizando a diversidade.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.
O lugar em que vive	3º	(EF03HI08) Identificar e registrar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado da sua localidade.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI11A*) Reconhecer e respeitar a diversidade humana. (EF05HI11B*) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ ou na comunidade, promovendo a empatia e a inclusão.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI01A) Identificar as diferentes noções de tempo (cronológico, da natureza e histórico). (EF06HI01B) Identificar as diversas formas de notação do tempo (calendários diversos e outros artefatos), bem como as distintas formas de periodização da história. (EF06HI01C) Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI02A) Identificar a importância das fontes históricas para a produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HI02B) Analisar a importância das diferentes linguagens (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial) em diferentes sociedades e épocas.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI03A) Identificar as hipóteses científicas para o surgimento da espécie humana, tendo em vista sua historicidade. (EF06HI03B) Analisar o significado das explicações mitológicas para o surgimento do ser humano, tendo em vista sua historicidade.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI04) Identificar e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridas.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	6º	(EF06HI07A) Identificar as diferentes formas de linguagens, registros, técnicas e artes nas sociedades antigas (África, Ásia e Américas). (EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas).	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	6º	(EF06HI08A) Identificar a partir de mapas os espaços territoriais ocupados pelos astecas, maias, incas e povos indígenas do Brasil. (EF06HI08B) Identificar a partir de documentos visuais e escritos as principais características das sociedades indígenas da América, em especial seus aportes tecnológicos, culturais e sociais.	Povos da Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	6º	(EF06HI09) Discutir os motivos pelos quais as civilizações grega e romana são consideradas como Antiguidade Clássica, tendo em vista o seu legado na tradição ocidental.	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Lógicas de organização política	6º	(EF06HI20*) Identificar os legados dos povos da Mesopotâmia e do Mediterrâneo, como do Império Persa no Império Alexandrino, e entender a difusão da cultura helênica pelo mundo.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na Ásia: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média.
Lógicas de organização política	6º	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI18) Analisar o papel do cristianismo na cultura, na política e na sociedade, durante o período medieval.	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI21*) Identificar as características e trajetórias do Cristianismo, do povo hebreu e do povo árabe, estabelecendo as relações do mundo medieval cristão com o mundo árabe, com o Império Otomano e com as populações judaicas.	O papel das religiões na política, na economia, cultura e sociedade no período medieval
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	7º	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História; A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da expansão marítima.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas (Protestante Contrarreforma Católica) e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias europeias, bem como as principais características dessas monarquias com vistas à compreensão das razões da centralização política.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, especialmente em relação aos avanços científicos, às novas rotas, às relações comerciais e interações culturais até então estabelecidas.	As descobertas científicas e a expansão marítima.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	7º	(EF07HI02) Identificar conexões, interações e consequências do contato entre as sociedades do chamado Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, valorizando a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos dessas sociedades.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, trocas comerciais, confrontos e resistências.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as principais formas de resistência.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, comparando informações, argumentos e pontos de vista explicitados nos diferentes tipos de fonte.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI18*) Comparar a dinâmica econômica nas colônias portuguesa e espanhola na América.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) e os interesses políticos e econômicos.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI19*) Analisar as condições das pessoas escravizadas e identificar as formas de resistência à escravidão na América Portuguesa.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI20*) Relacionar o racismo da contemporaneidade ao processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	A emergência do capitalismo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	A questão do iluminismo e da ilustração.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI02) Identificar as particularidades da Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, tendo em vista os fatores que levaram à industrialização.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI05) Explicar as rebeliões da América Portuguesa (em especial a Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana), estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI08 e EF08HI09) Analisar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e do pan-americanismo, bem como o papel dessas ideias nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, durante o período regencial do Brasil.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI28*) Identificar as características das revoltas negras no Brasil do século XIX, principalmente a Revolta dos Malês, e analisar os seus impactos na ordem escravocrata então vigente.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, além de suas implicações políticas e econômicas nos países envolvidos.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI19A) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI19B) Identificar as propostas presentes nas Leis Eusébio de Queirós, Ventre Livre, Sexagenário e Áurea, bem como analisar os seus impactos na sociedade brasileira do período imperial.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI27) Identificar, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e para as populações negras nas Américas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo; O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas; A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI29) Identificar elementos econômicos, políticos e culturais do século XIX que permearam o desenvolvimento da Baixa Mogiana, compreendendo o desenvolvimento de Estiva Gerbi.	O desenvolvimento de Estiva Gerbi e da Baixa Mogiana no contexto histórico brasileiro do século XIX.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	Práticas de extermínio do indígena durante o Império.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.
Configurações do mundo no século XIX	8º	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
Configurações do mundo no século XIX	8º	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

Configurações do mundo no século XIX	8º	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
Configurações do mundo no século XIX	8º	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as reivindicações dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres no contexto republicano até a Ditadura Militar.	A questão indígena, afro-descendente e da mulher durante a República (até 1964).
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	9º	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	Anarquismo e protagonismo feminino.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as relações de poder entre as nações.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina; A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina; A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina;

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários, suas concepções e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A emergência do fascismo e do nazismo; A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	O colonialismo na África; As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
Totalitarismos e conflitos mundiais	9º	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e rede- mocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	Os anos 1960: revoluçãocultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e rede- mocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	Os anos 1960: revoluçãocultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e rede- mocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas;

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

			O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas,econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
A história recente	9º	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos; A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia; A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.
A história recente	9º	(EF09HI29 e EF09HI30) Descrever, analisar e comparar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos (econômicos, sociais, de censura e repressão) e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	As experiências ditatoriais na América Latina.

PREFEITURA DE ESTIVA GERBI

SEMANÁRIO OFICIAL

ATOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ESTIVA GERBI

www.estivagerbi.sp.gov.br

Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2021 – Ano V – Edição 414

A história recente	9º	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, identificando o papel dos principais movimentos nacionalistas nas lutas de independência.	Os processos de descolonização na África e na Ásia.
A história recente	9º	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
A história recente	9º	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
A história recente	9º	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	9º	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais, sociais e tecnológicas ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
A história recente	9º	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.
A história recente	9º	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

Av. Adélia Caleffi Gerbi, nº 15, Estiva Gerbi-SP, CEP: 13.857-000 – Fone: (19) 3868-1111

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, E. Com todas as letras. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SÃO PAULO (Estado). Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas – professor alfabetizador – 1º ano. São Paulo: SEE/ FDE, 4ª edição, 2014.

SÃO PAULO (Estado). Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas – professor alfabetizador – 5º ano. São Paulo: SEE/ FDE, 7ª edição, 2015.

CARVALHO, Dione Luckesi. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez,2011

OLIVEIRA, Cristiane Cope de. Educação Matemática: Contextos e Práticas Docentes. Alínea, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. 126 p.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf]. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. **Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, v.134, n. 248, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Portal da Legislação, Brasília, 16 fev. 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 15 nov. 2017.

ROJO, R.H.R. *Pedagogia dos Multiletramentos*. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover: As setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista Versão Final**; coordenação geral, SEE-SP/UNDIME-SP – versão final encaminhada para homologação em 14 de dezembro de 2018. – São Paulo: SE, 2018. SÃO PAULO.